SERA' CONCLUIDA EM BREVE A INSTALAÇAO DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

LEIA NA PÁG. 10:

AS MAIS MODERNAS AERONAVES PARA A AVIAÇÃO NAVAL

Um porta-aviões e bases em terra — Helicópteros — Declarações do diretor da Aviação Naval em seguida à posse

(Texto na 10.ª página)

O perito Vilanova ouviu a conversa de Maria Lúcia com o delegado

CATEGÓRICO, O MINISTRO DA FAZENDA:

O CRUZEIRO NAO SERÁ DESVALORIZADO E O CAFÉ NÃO SERÁ TAMBEM INCLUIDO NO MERCADO LIVRE

Ministro Horácio Lafer

Não crê o Sr. Horácio Lafer que "o Poder Judiciário adote dessa espécie", referindo-se à concessão de mandado de segurança para embarque de café pelo mercado livre

O Sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, fez, hoje, a seguinte declaração à imprensa:

"Não tive confirmação da noticia da concessão

(Conclui na página seguinte)



Sr. Oscar Saraiva

PLEITEARÁ O BRASIL VINTE DIAS PARA TODO O MUNDO

As férias dos trabalhadores em nossa legislação trabalhista e o que sucede na maioria dos outros paises — Teses que a nossa delegação defenderá na Conferência da Organização Internacional do Trabalho — Legislação trabalhista também para as colônias

(Texto na 10.ª página)

TRAGÉDIA À PORTA DO "METRO-TIJUCA"

ENCOSTOU A GARRUCHA E MATOU-A COM UM SÓ TIRO



Luiz Alves da Silva, o criminoso, e sua vítima, Neuza Corrêa Alves da Silva, em foto feita pouco depois do casamento

HÁ SETE ANOS, A ESPÔSA VINHA SENDO INFIEL E ÊLE PROCURAVA UM FLAGRANTE DE ADULTÉRIO – PÂNICO NA PRAÇA SAENZ PEÑA

(Leia reportagem na sexta página)



Luiz Alves da Silva, o uxoricida, (o de óculos), na delegacia, após uma crise de nervos

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 29 de maio de 1953 — N. 14.413

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

O TERCEIRO

Outro goleiro do Vasco acidentado!

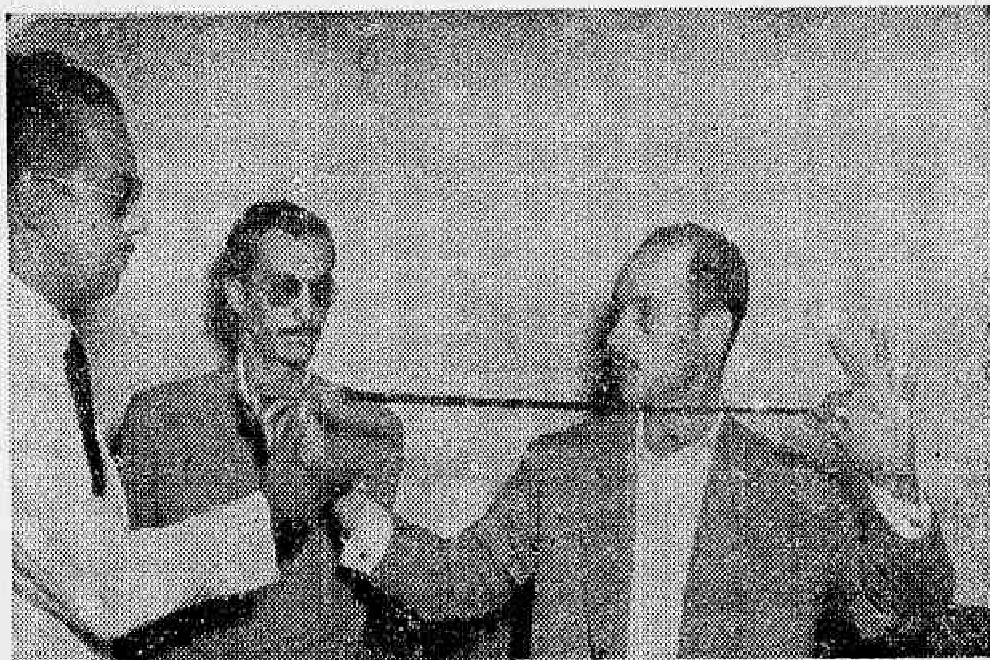
Félix Ariosto Luiz Ferreira, de 17 anos, estudante, goleiro amador do Clube de Regatas Vasco da Gama, residente na Avenida N. S. da Penha, 271, apartamento 202, quando treinava, na tarde de ontem, sofreu uma distensão muscular na região sacro lombar. Foi medicado no posto central de Assistência, onde ficou em repouso.

O presidente da COFAP: - VAI ACABAR O PRIVILEGIO

TABELAMENTO GERAL PARA OS OVOS

Dois pesos e duas medidas para êsse produto de consumo — Já designada uma comissão que preparará o caminho para a solução — Fala a A NOITE o coronel Hélio Braga

(Leia na página seguinte)



Ney mostra ao delegado Olavo um cs toque

Leia na página seguinte:

Liberação dos recursos orçamentários destinados à Amazônia

Leolina Andrade Quintela

Sr. Antonio Carlos Vilanova, diretor do G.E.P.

ACUSAÇÃO CONTRA A SRA. MARIA LUCIA

O delegado Bonilha só há pouco desconfiou da infidelidade da mulher — A cena do crime narrada pelo "pivot" da tragédia ao delegado Froes da Cruz — Os depoimentos do perito Vila Nova e de um amigo do senhor Newton Bonilha

(Texto na 8.ª página)

O SR. ADEMAR DIZ QUE NÃO ABDICARÁ DA ORIENTAÇÃO DO P. S. P.

(Texto na 3.ª página)



O ASSASSÍNIO DO VELHO CHEDIAC

O MATADOR DO "PRINCIPE" QUER TOMAR O SÔRO DA VERDADE

Ao contrário do que revelou a autopsia, nega ter agredido a vítima a pauladas — Brinca e ri calmamente com as autoridades — Se permanecer nesta atitude, o crime será reconstituido — O "milionário" não tinha, ao que parece, tostão nos bancos — As diligências efetuadas ontem — "Lina" vai depôr

As autoridades do 24.º distrito policial após o resultado da autópsia feita pelo médico legista Nelson Caparelli, que revelou ter sido Jorge Chediac assassinado a pauladas e não por asfixia, conforme confessaram os criminosos Ney Cavalcanti Quintela e seu comparsa João Belisário da Rosa, estão encetando diligências para a apreensão da arma usada pelos bárbaros assassinos.

Minuciosa busca foi feita no velho casarão da Estrada do Areal, onde residia o milionário, mas nada foi encontrado.

O falso capitão Ney e seu cumplice João Belisario da Rosa já foram submetidos a rigorosos interrogatórios, mas se negaram a confessar quem deu a pancada mortal no velho Jorge Chediac.

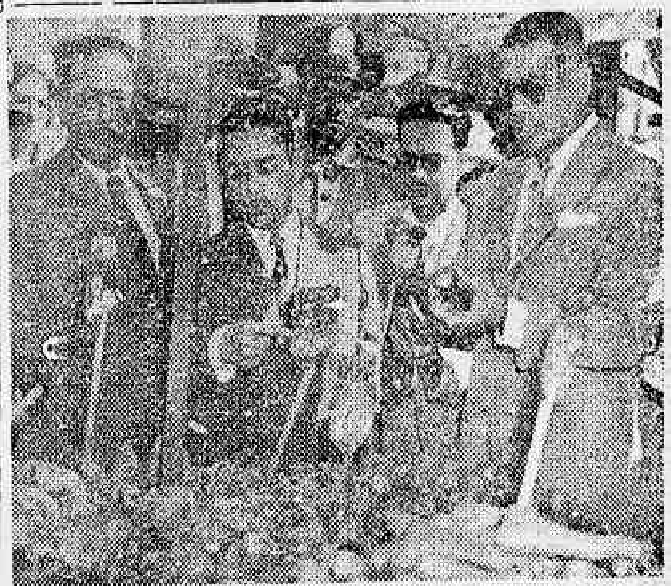
Ontem, à tarde, o delegado Olavo Campos Pinto, o comissário José Lucio, o escrivão Alexandre e vários investigadores levaram o falso capitão à sua residência, à rua S. Francisco Xavier, 567, casa 10, apartamento 101, com o fito de procederem uma busca, pois a arma usada para exterminar o milionário poderia ter sido escondida em algum lugar da casa. Tudo inutil, entretanto.

O falso capitão Ney declarou à nossa reportagem que escreverá

(Texto na 11.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.



O tomate, que hoje se vê com fartura nas feiras, está sendo cobrado a preços variados. A tabela é de cinco, seis e oito cruzeiros, mas alguns feirantes sòmente cobram o preço mais alto, em atenção ao tipo da mercadoria.

MAIS DE 300% ACIMA DA TABELA

(Texto na 11.ª página)

REVELAÇÕES DE UM ENGENHEIRANDO-PROFESSOR:

-POIS V. NÃO SABIA? SOU UM ASSASSINO!



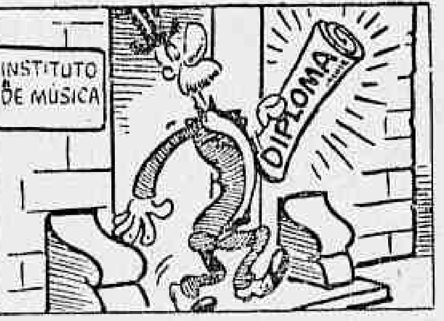
Nova sensação no "crime do Parque" — Testemunhas da confissão de Décio Escobar

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal do A NOITE) — Em manchete de primeira página, a reportagem de um matutino local — "Folha de Minas" — revelou hoje a descoberta, em Ouro Preto, de um cidadão que teria ouvido dos próprios lábios de Decio Escobar, ter sido êle o autc

(Conclui na 6.ª página)

Pacífico, artista...







ASSINATURA DE ACÔRDO COM OS ESTADOS UNIDOS

Vai ser assinado amanhã, sábado, às 12 horas, no Itamarati, o acôrdo com o govêrno dos Estados Unidos, sôbre serviços técnicos especiais.

LEIA EM "HOJE NO MUNDO":

COMITÉS REVOLUCIONÁRIOS PARA DERRUBAR O GOVÊRNO DA BOLÍVIA

Liberação dos recursos orçamentários destinados à Amazônia

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Que é que está pensando o povo a respeito da situação nacional? Quais são os problemas e os casos mais sentidos por aí, neste imenso Brasil? Hoje é dia de registrar os assuntos mais interessantes da correspondência dêste programa. Já dissemos e repetimos: fazemos questão de manter permanente contacto com a opinião pública, que será sempre a inspiradora e autora dêste "Comentário". No dia em que nos distanciássemos do povo e não tomássemos conhecimento dos seus anseios e clamores, êste programa não teria mais razão de ser. Tudo quanto nos seja dirigido, em forma de apêlo, sugestão ou crítica, será sempre benvindo. E aceitamos esta colaboração com a consciência de quem cumpre um agradável dever e um compromisso sagrado. Esta é uma tribuna colocada a serviço dos brasileiros, que porventura pretendam fazer ouvir a sua opinião, lembrar soluções, manifestar as suas idéias ou pleitear reivindicações. Vejamos o que desta vez nos diz a voz divina do povo. De Curitiba, Paraná, rua Chichorro Junior, 58, o Dr. Ramirez nos pede para continuar desenvolvendo a tese aqui iniciada, recentemente, sôbre a necessidade de profunda reforma na vida político-partidária do país. Entre outros males, o missivista condena o que considera a "ditadura das comissões executivas", que, a seu ver, representam falsamente os partidos, e os exploram. Só uma nova organização legal das agremiações políticas — entende o professor Ramirez — permitir que elas alcançassem a sua unidade, a sua disciplina e os seus objetivos perante a Nação. O Dr. Ramirez promete novas considerações, que aguardamos. Quem nos escreve de Piracicaba Paulista, rua do Rosário, 1.237? E' o tenente F. A. Fontes. Faz uma crítica à nossa vida partidária e parlamentar, achando-a deficiente e desorganizada. Não vê por que razão o parlamentarismo possa salvar o Brasil. Até porque, segundo conclui, o mal não está no regime, mas nos homens. De Caravelas, Bahia, o Sr. José Antunes Freire, da firma "Sizal, Indústria e Comércio", acusa o Ministério da Viação de não despachar um processo encaminhado pelo Catete. Diz que, desejando participar da batalha da produção, lançada pelo Sr. Getúlio Vargas, organizou uma sociedade agrícola em moldes coorperativistas. Mas, agora, por causa da burocracia e por falta de alguns vagões ferroviários, está ameaçado de perder o capital empregado no preparo de duzentas tarefas de terra. Termina advertindo que, dêste modo, não é possível baixar o custo da vida. Aí fica o aviso para sua excelência o ministro Souza Lima, que precisa descer de sua tôrre de marfim para a realidade. O Sr. José Teotônio de Carvalho, de Salvador, Bahia, rua 24 de Janeiro, 29, depois de descrever o quadro das desgraças nacionais, faz estas perguntas: "E qual a solução? Reformar o Ministério? Derrubar o govêrno? Mudar o regime?". Ele mesmo responde: "Nada disso. O remédio é reformar o nosso homem, melhorar os hábitos, a mentalidade". Por fim, não vê melhor programa de redenção nacional do que êste: moralidade e trabalho. Está certo de que os brasileiros estão precisando simplesmente disto: ter mais vergonha e trabalhar mais. Há ainda em nosso poder muitas outras cartas, que focalizaremos em próxima oportunidade.

Revela o inquérito policial em São Paulo

Sonegação de dois milhões de cruzeiros em taxa do Instituto do Açúcar e do Alcool

Confirmado o noticiário de A NOITE — Desmantelados os falcatrueiros do caso dos selos de consumo transacionados no Paraná

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Consoante noticiamos em nossa edição de ontem, em absoluta primeira mão, confirmou-se hoje a procedência da notícia, inclusive a que se refere à sonegação da taxa devida ao Instituto de Açúcar e Alcool. Caiu por terra, pois, a versão de que se tratava de sêlos de consumo falsos conforme os jornais bandeirantes noticiaram.

Dados obtidos pela nossa reportagem, na tarde de ontem, junto ao titular Moraes Novaes, delegado especializado de Falsificações e Defraudações, esclarecem que cêrca de dois milhões de cruzeiros foram sonegados ao Instituto de Açúcar e do Alcool, importância essa referente à aquisição e venda criminosa de mais de um milhão de cruzeiros em "cintas" de selagem para aguardente.

Desmantelados

Os autores da sensacional falcatrua descoberta no Estado do Paraná, cujo fôro de delito é São Paulo, na tarde de ontem, prestaram declarações no inquérito instaurado e que está sendo acompanhado pelos agentes do fisco federal designado pela Delegacia da Recebedoria em São Paulo.

Miguel Kossoy, apontado como introdutor dos sêlos no Paraná, acareado com o estelionatário Manoel Leal dos Santos, acabou por confirmar a confissão dêste último, declarante ter transacionado com mais de um milhão de cruzeiros em selos de consumo de 40 e 60 centavos destinados ao impôsto de selagem de aguardente. Durante a acareação em aprêço, foram envolvidos outros personagens no caso, os quais, no decorrer da instrução da peça policial serão ouvidos.

Dois milhões

Implicitamente, cêrca de dois milhões de cruzeiros foram sonegados ao Instituto de Açúcar e do Alcool, taxa essa devida e determinada em data de 17 de julho de 1952. Tal desvio, segundo se baseava, foi motivado pelo não cumprimento de tal determinação em São Paulo, contrariamente ao que foi executado noutros Estados da Federação, isto é, a cobrança de dois cruzeiros por cinta de selagem.

Somente em março do corrente ano é que tal medida foi levada a efeito. Assim, é que no período compreendido entre julho de 52 e março de 53 é que o estelionatário Manoel Leal Santos, em nome de um engenho que mantinha em seu nome, efetuou as aquisições de selos, os quais, por sua vez, eram entregues a Miguel Kossoy que os revendia a preço superior ao seu real valor noutros Estados, onde cobravam a taxa do I.A.A.

Fixação de nordestinos no Estado da Bahia

Cr$ 2.000.000,00 para colonização nos municípios de Queimados e Geremoabo

Entre o Govêrno da União e o da Bahia foi assinado um convênio objetivando trabalhos de colonização e fixação de nordestinos nos municípios de Queimados e Geremoabo naquele Estado, cabendo ao Ministério da Agricultura, através da Divisão de Terras e Colonização, a elaboração de um plano para ser executado no presente exercício.

Para a efetivação do acôrdo, que vigorará até o fim do ano em curso, o Govêrno Federal contribuirá com Cr$ 1.500.000,00 e o Estado da Bahia com Cr$ 500.000,00.

O que propõe ao presidente da República o ministro da Viação, tendo em vista as conseqüências da enchente ocorrida naquela região

Em exposição de motivos que acaba de encaminhar ao presidente da República, o ministro da Viação, depois de aludir às medidas de emergência postas em prática pelo govêrno federal em favor das populações atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas na Bacia Amazônica, sugere a adoção de uma nova providência, vinculada ao propósito de facilitar recursos a diversas prefeituras daquela região, habilitando-as, assim, à realização de obras e serviços de caráter urgente.

Dispensa de formalidades para a entrega das verbas destinadas à Amazônia

Em síntese, o que propõe ao presidente Getulio Vargas o titular daquela pasta é o seguinte: a dispensa da apresentação, por parte das Prefeituras interessadas, de planos e projetos de obras, de sorte a permitir a liberação, sem maiores formalidades, das dotações orçamentárias do corrente exercício destinadas a atender ao dispositivo constitucional referente à valorização econômica da Amazônia. Explica o ministro da Viação que, nos exercícios anteriores, a entrega dessas verbas se fazia apenas em função de simples requerimento das Prefeituras interessadas. Entretanto, visando a acautelar melhor a aplicação de tais recursos, o presidente da República, em circular baixada no início deste ano, houve por bem condicionar-lhes a entrega à prévia aprovação dos respectivos planos e projetos de obras. Ao mesmo tempo em que reconhece o acêrto dessa exigência, o ministro da Viação sugere, todavia, a dispensa do seu cumprimento, em caráter provisório, levando em conta as condições especiais em que se encontra, presentemente, a região amazônica.

A medida proposta pelo titular daquela pasta abrange apenas os Estados do Pará e do Amazonas, a cada um dos quais proporcionaria, respectivamente, o recebimento de Cr$ 11.560.000,00 e Cr$ 8.200.000,00, dentro da previsão orçamentária, o que vale dizer: sem novos sacrifícios para o Tesouro Nacional.

A exposição de motivos esclarece, finalmente, que nem todos os municípios da Amazônia foram atingidos pelas últimas enchentes. Todavia, como estas ainda continuam a verificar-se, não sendo possível prever se atingirão ou não outras localidades, o mais acertado será liberar tôdas as dotações orçamentárias em causa, como se fez, aliás, em relação ao Estado do Maranhão, cujo território, embora não atingido pelas sêcas, chegou a sofrer a invasão de flagelados, egressos de outras regiões do nordeste.

Audiência do ministro da Fazenda

Antes de despachar, definitivamente, a referida exposição de motivos, o presidente Getulio Vargas mandou ouvir, a respeito, o Ministério da Fazenda.

O Tempo

Máxima: 31.0 — Mínima: 18.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos e moderados.

Tendência para domingo:

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

A decisão de ontem do TSE

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foram apreciados os recursos da União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, declarando válidas as votações das 9ª e 10ª seções de Coromandel, e do mesmo partido mais o Partido Social Democrático, contra a anulação da votação da 8ª seção, em Abadia dos Dourados, na mesma zona, resolvendo aquela côrte, pelo voto de desempate do presidente não conhecer de todos os apelos, menos o do Partido Social Democrático, que apesar de conhecido, não foi, também, provido.

9.381 sacas de café para os Estados Unidos

SANTOS, 29 (Asap) — Nos últimos seis dias, a bordo dos navios nacionais "Lóide México" e "Lóide Honduras", seguiram, para os Estados Unidos da América do Norte, nove mil trezentas e oitenta e uma sacas de café.

O novo diretor da Divisão de Seguros do IPASE

Foi empossado no cargo de diretor da Divisão de Seguros do IPASE, o Sr. Alcindo Pacheco, antigo funcionário daquele Instituto.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista R S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

O cruzeiro não será desvalorizado e o café não será também incluido no mercado livre

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de mandado de segurança para embarque de café pelo mercado livre.

Preliminarmente, não creio que o nosso Poder Judiciário adote decisão dessa espécie, nem só porque a Lei n.º 1.807 é clara na matéria, como também porque aniquilaria o valor da nossa moeda e provocaria um catastrófico encarecimento do custo de vida para todo o povo brasileiro.

O Govêrno, por outro lado, dispõe de elementos, dentro do âmbito administrativo, para evitar êsse gravíssimo dano aos interêsses nacionais.

Reafirmo na oportunidade, categoricamente, o que tenho sustentado sempre, por ordem direta do Sr. presidente da República: o café não será incluido no mercado livre nem o cruzeiro será desvalorizado".

Em 28 de maio de 1953.

As declarações hoje feitas pelo ministro da Fazenda referem-se a mandado de segurança, concedido liminarmente, em Santos, pelo juiz José Frederico Marques, da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Federal. O despacho judicial originou-se de petição de uma firma exportadora de café da praça de Santos, que desejava proceder a exportação de café, independentemente da venda obrigatória de câmbio pela taxa oficial, exigida pela Fiscalização Bancária.

RECEBIDO PELO MINISTRO DA AERONAUTICA O CORONEL R. C. ROGGERS — O ministro Nero Moura recebeu, no seu gabinete, o coronel Robert Conant Roggers, novo adido aeronáutico à Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital. O ilustre representante da U.S.A.F. em nosso país manteve cordial palestra com o titular da pasta da Aeronáutica, sendo então colhido o flagrante acima

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMALÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS - VIGOR - MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Tabelamento geral para os ovos

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da COFAP vai aniquilar, finalmente, o «mercado negro» dos ovos que, anualmente, nesta época, oferece aos especuladores meios de ganhar dinheiro fácil em detrimento do estômago do povo.

Com os ovos tem ocorrido, até agora, um fato singular. O produto é tabelado. Mas tabelado apenas de um lado: para os caminhões e para as feiras livres. A dois passos, porém, goza de franca liberação, porque as quitandas não estão sujeitas à limitação de preços.

No ano passado, o SAPS interveio no comércio de ovos, entrando em entendimentos com as cooperativas de São Paulo e adquirindo o produto em quantidade capaz de regularizar o preço no período da falsa escassez, oferecendo ovos ao consumidor em quantidade e pelo preço normal. Mas o mesmo não foi possível, êste ano, pois os especuladores também se preveniram. E o resultado é que não existem nem nos caminhões, nem nas feiras livres, mas estão à disposição nas quitandas, onde atingem até ao preço de 30 cruzeiros a dúzia.

À PROCURA DE UMA SOLUÇÃO

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, examinando a situação, constatou aquele privilégio para determinados estabelecimentos e, imediatamente, procurou resolver a questão.

Procurado pela reportagem de A NOITE, disse-nos:

— A política de dois pesos e duas medidas é injustificável e prejudicial. Aí está a razão porque o produto falta. Não há dúvida de que estamos em época de escassez. Mas a escassez não chega ao ponto de abastecer determinadas áreas — nêsse caso as quitandas e outros estabelecimentos que não estão obrigados a obedecer ao tabelamento — e deixar outras sem o produto — nêsse segundo caso as feiras livres e os caminhões-feira, compelidos a vender o produto pelo preço estabelecido. Em face dessa situação singular para um produto de consumo, já designei uma comissão para estudar a questão e preparar o caminho para a regularização do mercado de ovos. Posso afirmar que vai acabar, agora, o privilégio da liberação para alguns estabelecimentos.

Vencidos no T. F. R. os ministros do T. S. T.

Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho moveram ação ordinária contra a União Federal pleiteando melhoria de vencimentos, pretendendo equipará-los aos dos membros do Superior Tribunal Militar, invocando que a lei 499, de novembro de 1948, incide na proibição de se reduzirem os vencimentos da magistratura de que fazem parte.

Na primeira instância a ação foi declarada improcedente, apelando os autores para o Tribunal Federal de Recursos onde foi ela ontem julgada. Pelo voto de desempate do presidente foi rejeitada a arguição de inconstitucionalidade da lei invocada, razão pela qual prevalece a situação criada com a decisão de primeira instância.

A restauração da Igreja da Luz

Um grande festival em benefício das obras

No dia 6 do mês de junho será realizada uma grande festa em benefício das obras de restauração da igreja de Nossa Senhora da Luz, na rua Ana Neri, no Rocha. Será organizado por Nena Martins, da Rádio Mauá, com a colaboração da aplaudida cantora lírica Sra. Irma Gomes. O padre Francisco Tapajós, vigário da Paróquia, tem recebido muitas adesões de outros artistas igualmente de grande popularidade o que torna o espetáculo deveras atraente. Além de números de canto e música haverá outros de variedades. O festival será no adro da igreja a começar das 19 horas.

Tratores para agricultura mineira

Desembarcaram no armazém n.º 5 do cais do porto do Rio de Janeiro, do navio brasileiro "Loide Panamá", que veio da Europa, 64 grandes tratores de fabricação francesa. Foram adquiridos pelo govêrno mineiro.

Aspecto da cerimônia inaugural

INAUGURADA A ACADEMIA DE MUSICA LORENZO FERNANDES

Realizou-se, ontem, às 18 horas, a inauguração da Academia de Música Lorenzo Fernandez, organismo que se propõe promover a divulgação da arte musical por todo o território nacional, bem como ministrar cursos de piano, violino, violoncelo, canto, cursos teóricos, harmonia, composição, iniciação musical, história da música, folclore, e outros. Compõem a diretoria da nóvel entidade, as Sras. Helena Lorenzo Fernandez, diretora; Lúcia Branco, vice-diretora; Zoraida Graça Malta, secretária, e Sr. Jorge Pereira Borges, tesoureiro.

A solenidade foi presidida pelo Sr. João Café Filho, vice-presidente da República, e contou com a presença do padre Schubert, representante do Cardeal D. Jaime Câmara, do Sr. Mário Iusim, representante do Sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, na Câmara dos Deputados, do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, e outras autoridades, além de artistas de renome em nosso meio musical, jornalistas, e elementos da sociedade carioca.

O padre Schubert proferiu breves palavras alusivas ao acontecimento, procedendo em seguida a benção da nóvel instituição artística.

Fizeram uso da palavra o deputado Heitor Beltrão, o Sr. Mario Iusim e a professora Magdala da Gama Oliveira, todos ressaltando a importância da academia musical.

Depois da inauguração do retrato do maestro Lorenzo Fernandez, o Sr. Café Filho pronunciou palavras de agradecimento, enaltecendo o valor dessa iniciativa cultural.

Salazar não acredita que a Rússia empreenda a guerra

LISBOA, 29 (U. P.) — Em discurso pronunciado por motivo da data aniversária da Revolução de 1926, o primeiro ministro Antonio Oliveira Salazar, disse que não se deve sobrecarregar a economia européia com gastos excessivos para fins de defesa, porque não é provável que a Rússia comece uma guerra.

O «premier» português frisou que o êxito do seu plano de fomento econômico por seis anos, que custará o equivalente a 500.000.000 de dólares, depende de «paz externa uma economia equilibrada, e um govêrno disciplinado».

Ao aludir aos preparativos de defesa do Ocidente, declarou: «Sempre me pareceu que o esfôrço pedido à economia e aos orçamentos europeus é demasiado forte, arriscando-nos a não poder cumprir nossos planos ou a impôr cargas graves a economias já empobrecidas».

Portugal dedicou neste ano a quarta parte de sua receita fiscal aos gastos com a defesa.

Quanto às perspectivas de paz, Oliveira Salazar disse que: «Duas coisas são necessárias para fazer com que a Russia ceda: tempo e potência. Por seu próprio bem, a Rússia não deseja lançar-se a uma nova guerra. Qualquer que seja sua política futura, ela está interessada em cicatrizar seus ferimentos em um longo período de paz, e consolidar, se possível, as vantagens que já obteve»

O estadista português, um dos mais decididos adversários do comunismo, acrescentou textualmente «A conclusão a que chego é que, já que a Rússia não tem vantagens a obter numa guerra e o Ocidente não pode empreende-la por motivos morais, a paz, esta pobre paz, continuará como até agora»

A maior parte da oração do chefe do govêrno português foi dedicada ao seu importante plano de fomento.

Homenagem do Fluminense à A. B. I.

Em ofício dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense F. C., ofereceu à Casa do Jornalista a medalha comemorativa do cinquentenário de fundação do grêmio tricolor.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

Solidário com a indicação do nome do Dr. Mario Pinotti para o Livro do Mérito

Representando o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro esteve no Palácio do Catete uma comissão de médicos, composta dos Drs. Ivens Freitas de Souza, José Júlio Ferreira de Souza e Thierz de Andrade Ribeiro para encaminhar às mãos do presidente da República uma indicação do apoio do órgão da classe ao movimento de âmbito nacional prestigiando a inclusão do nome de um seu consócio, o grande sanitarista Mario Pinotti, no Livro do Mérito.

Ajuda do SAPS às Cooperativas

O diretor geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, conferenciou ontem com o ministro Segadas Viana sôbre assuntos relacionados com o seu setor, entre os quais, a cooperação que prestará às cooperativas de trabalhadores e a reforma do posto de vendas do SAPS, destinados aos servidores do Ministério do Trabalho, de maneira a atender melhor os referidos funcionários.

O ministro Segadas Viana cedeu no andar térreo do MTIC, um espaço onde deverá funcionar em caráter permanente a «Cooperativa» da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio.

FOGOS DE ESTAMPIDO

Bastos Tigre

Foi apresentado na Câmara dos Deputados um projeto de lei proibindo a fabricação, o comércio e uso dos fogos de estampido. O parecer do relator da Comissão de Finanças é, ao que leio nos jornais, contrário ao projeto.

Quer isto dizer que o relator é "do barulho". E' favorável aos estampidos, — um ponto de vista e ouvido como outro qualquer. Há pessoas que só se sentem bem no meio do ruido e da algazarra, para quem o ribombo de trovões é uma carícia aos ouvidos e o buzinar maluco dos automóveis é sonata de Chopin.

Mas, no caso em foco, o deputado relator não tem de opinar de acôrdo com as suas predileções pessoais, mas de conformidade com a opinião pública que êle representa ou supõe-se representar.

Ora, eu estou certo de que, a não ser os fabricantes de fogos estrondejantes, os que com êles negociam e a gente das favelas dos morros e das cabeças-de-porco aqui da planície, não há quem não se enfureça com as bombas chilenas, as cabeças-de-negro e outros que tais fogos estrepitosos.

Gente de costumes medianamente civilizados não pode encontrar divertimento e prazer em ouvir estampidos inúteis, ensurdecedores, que impossibilitam o trabalho, a leitura, a reflexão, o sono; que assustam as crianças de berço e agravam o estado dos doentes, carecedores de silêncio e repouso.

Os tais fogos não passam de uma estúpida selvageria. Não me venham falar de tradição. Admitindo-se que o seja, devemos acabar com ela, como acabamos com o bonde de burro, as fossas domésticas, as candeias de azeite e outras velharias ignóbeis e sujas. A tradição é a inimiga encapotada do Progresso.

Mas nem tradicional é essa retumbante cretinice. O que antigamente havia era, nos dias de Santo Antonio, São João e São Pedro, nos arrabaldes e na roça, festas típicas com fogueira, em tôrno da qual se cantava e dançava. Tiravam-se "sortes", comia-se milho verde, cangiquinha, pamonhas e que tais acepipes de milho. Soltavam-se balões e atacavam-se fogos de artifício: craveiros, rodas, estrelinhas, bichas, etc., que deliciavam a garotada, e os fogos-do-ar que espoucavam no espaço abrindo-se em caprichosos desenhos, de fulgurações multicores. No meio da festa estrugiam também os buscapés, os rojões, as ronqueiras estrondejantes e perigosas. Mas isso era nas chácaras suburbanas e no campo. E restringia-se aos dias dos três santos citados. O que hoje, ouvimos, é o barulho infernal, tôdas as noites, desde o começo de Maio, não, fora da cidade, mas em plena zona urbana e residencial, perturbando a tranquilidade, o sono e a saúde da população civilizada.

Proibir a venda dêsses instrumentos de suplício não adianta. Os aficionados vão comprá-los em Caxias e Meriti, lugares famosos nessas coisas de fogo... O que adiantava era a proibição pura e simples do seu fabrico. E' o que não quer o deputado relator. E, nisto, está de acôrdo com o Sr. Adriano, volumoso cidadão luso que tem o "trust" dos fogos e fez opulenta fortuna à custa da humana imbecilidade.

Esperamos, porém, que o plenário da Câmara discorde dos dois e nos livre dêsse castigo, no ano próximo. Sim, que êste ano já não escaparemos dêle.

Valha-nos São João!

ENERGIA, PROBLEMA FUNDAMENTAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

Declarações do deputado Edison Passos, presidente do Clube Nacional de Engenharia, sôbre a criação do Fundo Federal de Eletrificação

Com a proposta da criação do Fundo Federal de Eletrificação, constante da mensagem enviada ao Congresso Nacional, o presidente Getulio Vargas, vem de dar um passo decisivo no sentido de dotar o país das fontes de energia indispensáveis à expansão de sua indústria e de sua agricultura. Tratando-se de assunto de interêsse público relevante, a reportagem vem procurando ouvir a opinião das personalidades eminentes nos vários setores nacionais, às quais não têm poupado elogios à providência governamental, como o engenheiro Edison Passos, presidente do Clube Nacional de Engenharia, e, como deputado federal, presidente da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara

Falando à reportagem, declarou aquele parlamentar:

"O governo, encaminhando ao Congresso o ante-projeto de lei, criando o Fundo Federal de Eletrificação, demonstra, mais uma vez, a sua preocupação de resolver, objetivamente, os problemas fundamentais da economia brasileira. Como todos sabem, tem primazia entre êles o da energia. Com esse pensamento o governo, inicialmente, elaborou o Plano Nacional do Carvão e procurou pela criação da "Petrobrás", resolver o problema do petróleo. Agora, focaliza o da energia elétrica, dando, para a sua solução os fundamentos necessários à primeira etapa de uma intervenção do govêrno federal nêsse domínio. Naturalmente, dentro dêsse mesmo espírito realizador, as outras etapas serão consideradas".

Passando a mencionar as etapas imediatas do problema, frisou o entrevistado:

— Assim, a atualização do Código de Aguas e Energia Elétrica, e a regulamentação do artigo 151 da Constituição, que se refere ao regime jurídico-econômico das emprêsas concessionárias de serviço público, constituirão as etapas seguintes, a meu ver urgentes, porque delas depende o estímulo às inversões de capitais privados indispensáveis no caso do Brasil, para assegurar a colaboração da iniciativa particular na solução do grande problema da eletrificação do país".

Concluindo suas declarações, assim se expressou o deputado Edison Passos:

— "Felicito, portanto, o chefe do govêrno, pela oportuna idéia que teve, elaborando o anteprojeto enviado ao Poder Legislativo, criando o Fundo Federal de Eletrificação".

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-8.º and. S. 801
Telefone 42-9546

Assistência aos filhos dos lázaros

Inaugurado um pavilhão-escola para 400 crianças em Araguari

Foi recentemente inaugurado, na cidade de Araguari, mais um pavilhão-escola com capacidade para quatrocentas crianças, melhoramento com que a Sociedade de Assistência aos Filhos dos Lázaros amplia a sua obra social no Triângulo Mineiro, através de uma campanha nacional liderada pela Sra. Eunice Weaver.

No ato inaugural, que contou com a presença de várias autoridades e numerosas pessoas gradas, foi prestada uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento ao apôio que o chefe do Govêrno tem dado à referida obra, auxiliando-a através de subvenções federais.

INTERCAP
SORTEIO DE MAIO DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 12 horas, na Av. Graça Aranha n.º 19, sobreloja-sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos referentes ao mês em curso.
Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até as 11,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
Av. Graça Aranha n.º 19 - Sobreloja
Tel. 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja - T. 42-7080
CIC
TOTAL AMORTIZADO Cr$ 134.531.921,90

MAIS DE QUATRO TONELADAS DE OURO PRODUZIU O BRASIL EM 1952

Nos doze meses compreendidos no ano passado as emprêsas que exploram a extração do ouro no país entregaram ao Banco do Brasil 845.768,435 gramas de ouro fino, relativas a 20 por cento de sua produção, de acôrdo com a legislação vigente.

Baseado nessas cifras o último relatório do Banco do Brasil calcula que a produção total brasileira em 1952 atingiu .... 4.228.842.165 gramas de ouro fino, havendo a parte vendida a êsse estabelecimento de crédito sido realizada ao preço oficial de Cr$ 20,8178 por grama, negociando-se o restante, livremente, aos preços da oferta e da procura do mercado interno.

Todo o ouro extraído no Brasil cuja produção é consignada oficialmente, é retirado das minas de Morro Velho e da Passagem, por tradicional emprêsa britânica. A produção das duas totalizou o ano passado mais de quatro toneladas de ouro, ou seja, precisamente, 4.228.842,165 gramas. 845.768.433 gramas, representam os 20 por cento vendidas ao Banco do Brasil pelo preço oficial, ficando livres para as transações dos exploradores 3.383.073.732, ou seja, quase três e meia toneladas de ouro fino. Não existindo ainda estimativa oficial sôbre a produção do ano em curso, permitem as circunstâncias avaliar que ela se iguale a do ano de 1952. Isto porque a despeito da recente greve dos operários que paralisou durante certo tempo as atividades exploradoras obras de vulto, tais como a abertura de nova claraboia, realizada com métodos modernos, e que já devem ter sido concluidas, devem ter se contrabalançado no sentido de oferecer índices extrativos semelhantes aos do ano transato

DIA DO ESTATISTICO E DO GEÓGRAFO

Comemora-se hoje o 17.º aniversário do I. B. G. E.

A data de hoje assinala a passagem do 17.º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade diretamente subordinada à Presidência da República e responsável pela coordenação das atividades estatísticas e geográficas do país. Transformou-se o 29 de maio, por isso mesmo, em "Dia do Estatístico e do Geógrafo", comemorado em todo o território nacional por todos quantos emprestam sua colaboração aos órgãos federais, regionais e municipais do I.B.G.E.

Por iniciativa dos funcionários das Secretarias Gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia serão hoje levados a efeito nesta capital os seguintes atos comemorativos: 8 horas — missa votiva, com comunhão, na Igreja N. S. do Carmo (praça 15); 9 horas — Lanche oferecido aos servidores de ambos os Conselho, no bar-restaurante do C. N. E. (Av. Presidente Roosevelt, 166); 10 horas — Benção, no auditório do C. B. E., de um quadro a óleo da imagem de São José padroeiro dos Estatísticos, oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do Diretor da Biblioteca Municipal; 10.30 horas sessão solene e conjunta, no auditório do C.N.E., da Junta Executiva Central do C.N.E. e do Diretório Central do C.N.G., órgãos deliberativos do I.B.G.E., sob a presidência do desembargador Florencio de Abreu; 11,30 horas — inauguração da Exposição de Cartografia e Geografia, promovido pelo C. N. G., no Edifício Pan-América (1.º andar).

No plano das comemorações de 29 de maio foi incluído ainda o lançamento de uma nova edição do "Anuário Estatístico do Brasil", publicação básica do Conselho Nacional de Estatística e que representa valioso repositório de dados estatísticos completos e atualizados sôbre os mais variados aspectos da vida nacional.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de Francisco Xavier: Jovelina Maria de Jesus, necrotério da Polícia; Lourival Batista Filho, Hospital Jesus; Manoel Egidio Oliveira, Hospital São Sebastião; Graciliano dos Santos, praça da República, 89; Marlene Paula Monteiro, Hospital São Sebastião; Heitor Bernardo da Silva, Santa Casa da Misericórdia; Clara Cardoso Ferreira, capela do cemitério; Maria da Graça dos Reis, Hospital do Pronto Socorro; Balbina das Chagas Cortez, avenida Paulo Souza, 40.

No cemitério de São João Batista — Elvira Viana, praça da República, 89; José Vitorino Martins, rua D. Lúcia, 26.

No cemitério de Inhaúma — Francisco Antonio Pinto, rua da Capela, 14; Altair de Orlando Ferreira, Hospital Infantil.

ECOS e NOVIDADES

O DEVER DA RESERVA MILITAR E SUAS DETURPAÇÕES

ALGUMAS dúvidas, e mesmo contestações têm surgido, em nossa imprensa e nos meios politicos e juridicos, com referência à Exposição do Gal. Calado de Castro, transformada em Instruções pelo presidente Getulio Vargas, na qual se afirma a responsabilidade dos militares da reserva, tanto quanto a dos militares da ativa, no tocante à participação de ações e propaganda de idéias de carater subversivo.

Eis que, bem meditado e aprofundado o problema, a posição assumida na questão pelo secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, com a nitidez e desassombro habituais em sua personalidade, está rigorosamente conforme com o nosso sistema constitucional e a própria natureza e essência do sodalicio e das instituições militares. Desde os gregos, desde os romanos se sabe que estas estribam em dois conceitos fundamentais, sem os quais não haverá fôrça armada que valha: — a disciplina e a hierarquia. Eles estão, de resto, no Art. 176 da Constituição vigente, e nas anteriores expressamente figuraram.

A própria Constituição de 1891, com ter nascido sob o clima da chamada questão militar, das diretrizes positivistas e nos debates concernentes à legalidade da prisão de um oficial pelo visconde de Ouro Preto, até ela firmou o principio de que "a fôrça armada é essencialmente obediente". E desde Barbalho a Ruy Barbosa, não houve jurista, pensador ou politico de responsabilidade, que não condenasse o famigerado Art. 14 da Carta de 91, que tantos males causou ao regime, ao condicionar, numa redação infeliz, aquela obediência das fôrças armadas, **dentro dos limites da lei**, e pois fazendo delas um tribunal de exame constitucional, uma judicatura do procedimento dos governos e da legitimidade das leis, uma instância superior de apreciação da politica interna e externa da nação.

Em vão mostrou Ruy que, a entender-se aquela expressão desligada do preceito da obediência ao presidente da República, como chefe supremo das fôrças armadas, e dos principios universalmente consagrados da obediência e da hierarquia, uma disposição constitucional estaria revogando a outra, e a desobediência permitida estaria anulando a obediência decretada.

"Taes são os riscos dessa hermenêutica desvairada, dizia êle em 1898, que sôbre ela já pesa entre nós a responsabilidade de duas revoluções".

Não é de estranhar que das constituições posteriores desaparecesse o funesto condicionamento.

Outro principio que parece esquecido por muitos é o da caracterização especifica do militar, cidadão que tem o privilégio de circular entre os seus compatricios armado, e por isso tem deveres e prerrogativas inconfundiveis, que são o apanagio de sua nobre e voluntária servidão.

"Os membros das Fôrças Armadas — prescreve o Estauto dos Militares — não constituem casta social, mas formam uma classe **especial, una e indivisivel** de servidores da pátria". E dessa especialidade, dessa unidade e dessa indivisibilidade participam todos militares sejam êles da ativa ou da reserva, porque as fôrças armadas, por definição e por essência, são inconsuteis, não se compreendendo que, no tocante à sua missão essencial, ativa e reserva se possam degladiar ou dividir. Aliás é o seu próprio Estatuto a esclarecer, nos Arts. 13 e 14: — "A disciplina e o respeito à heirarquia devem ser mantidos **em tôdas as circunstâncias da vida**, entre os militares da ativa ou da **reserva**". "A conduta exemplar decorrente da ética militar deve ser mantida nas assembléias e reuniões e **associações militares ou civis**, de que os militares façam parte, ou a que compareçam".

Estas inibições atingem o próprio direito de voto, valendo notar que muitos paises não o permitem "tout court". Entre nós, o Estatuto dos Militares, no Art. 116, prescreve que êstes o exerçam, "de modo que não sejam prejudicadas a segurança do país, a disciplina e a hierarquia militares", isto é, o direito de votar do soldado está sujeito às restrições constitucionais do seu "status" especial.

Ora, o militar da reserva é tão militar quanto o da ativa, é um militar que pode ser convocado a qualquer momento, que faz parte de um organismo uno e indivisivel, e conserva o seu estado e os correlatos deveres "em tôdas as circunstâncias da vida".

No tocante aos deveres essenciais de sua profissão e sacerdócio, não pode agir na reserva diferente do que o faria na ativa, porque a essa pode, em qualquer momento, voltar, e do seu sodalicio não se desligou.

E quais são êsses deveres essenciais e principios cardeais do mister militar? Defender a pátria, e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, diz a Constituição. E a quem cabe comandar as fôrças armadas, e traçar-lhes a politica de guerra? Ao presidente da República, que é o seu chefe supremo, responde a lei básica.

"A noção constitucional de fôrças armadas — ensina Ruy — pressupõe e encerra em sua própria substância a idéia do presidente da República, a elas associado como o seu cérebro, o seu núcleo deliberante, o seu principio de movimento. A Constituição não pode admitir a resistência das fôrças armadas ao chefe do Estado. Seria autorizar a decapitação do corpo e a revolta dos membros contra a cabeça".

Quando o Art. 177 da Constituição prescreve às Fôrças Armadas que garantam a lei e a ordem e obedeçam ao presidente da República, fica armado um sorites inquebrantavel: — o Congresso formula as leis, a que o presidente terá de obedecer como chefe supremo das Fôrças Armadas, a que as Fôrças Armadas terão de obedecer como sujeitas ao mando supremo de seus chefes, dentro dos principios da hierarquia e da disciplina. E esta situação constitucional é idêntica para o militar da ativa e o da reserva. Eis por que a opinião pública nacional, nos circulos juridicos, na imprensa e nos seus setores conscientes, tanto se alarmou quando a "Revista do Clube Militar", há um ano atrás, tentou subverter estas concepções elementares e basilares de nosso regime. À luz dêsses principios, o presidente tem de obedecer aos compromissos de politica externa assumidos pelo Estado nas conferências internacionais e aprovados pelo Congresso e os militares têm de obedecer ao presidente sem discutir essas diretivas, quer sejam da ativa quer da reserva, porque a Constituição, se reservou aos comandos militares competência e responsabilidade no dominio técnico das operações militares, ao presidente da República incumbiu "a direção politica da guerra e a escolha daqueles comandos" (Art. 178).

Nem podem os militares da reserva prevalecer-se da sua situação para invocar maior liberdade nesta matéria porque as fôrças armadas, como vimos, constituem "uma classe especial, una e indivisivel".

Velando pela pureza da reserva militar, por meio das Instruções, que visam evitar a expansão de germes de anarquia no seio dela, o presidente está rigorosamente dentro da Constituição, dentro de sua missão constitucional, e mostra, antes do mais, a importância e o valor que atribui a essa reserva, advertindo aos que a subestimam ou querem desvirtuá-la e explorá-la, que ela é una e indivisivel com as Fôrças Armadas.

Quanto à exposição do Gal. Calado, que levou o govêrno a expedir tais Instruções, constitui um documento original sòmente na intrepidez com que dá o nome aos bois, desmascarando segredos de Polichinelo, diante dos quais outro temperamento menos preciso do que o seu optaria por formas nebulosas e genéricas, ao invés de proclamar, alto e bom som, o mal que mal se disfarça sob as capas enganosas de "petróleo é nosso", "combate ao imperialismo ianque" e outras imposturas do mesmo jaez.

O PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

Estudos técnicos conscienciosamente realizados demonstram que está assumindo graves proporções a crise nacional de energia elétrica. O "deficit" atual é calculado em um milhão de "kilowatts" e, tendo em vista a estimativa do aumento normal das demandas poderá atingir a .... 2.900.000 kws., dentro de cinco anos.

Essas perspectivas sombrias, num país carente de outras fontes de energia, despertaram a atenção do govêrno para o problema, que precisa ser encarado com previdência, pois a sua solução será obra de anos e de execução paulatina.

Fiel a êsse pensamento, o presidente da República vem de enviar mensagem ao Congresso, propondo a criação do Fundo Federal de Eletrificação, destinado a prover e financiar instalações de produção transmissão e distribuição de energia elétrica. O objetivo da iniciativa governamental é o de tornar possivel, se convertida em lei, a arrecadação, no próximo exercicio financeiro, de recursos orçamentários que assegurem o início da execução do Plano Nacional de Eletrificação. Êste último, já em estudos e que em breve será submetido à apreciação do Legislativo, compreenderá uma série de importantes empreendimentos visando a ampliar a exploração do nosso potencial hidrelétrico.

A intervenção do Estado, nesse setor, não implicará na eliminação da iniciativa privada, Terá caráter supletivo, mas, ainda assim, será decisiva para suprir as deficiências existentes e que tendem a agravar-se, com sérios riscos para a economia nacional.

Ao lado dos programas relativos ao carvão mineral e ao petróleo, já em exame no Congresso, o Plano Nacional de Eletrificação completará a politica geral de energia, da qual o presidente Getulio Vargas lança as bases iniciais.

Dispensa maiores encômios, por sua manifesta relevância, a providência que ora vem de ser adotada nesse sentido.

*

A ESTATISTICA E O I.B.G.E.

Há dezessete anos atrás, por iniciativa do presidente Getulio Vargas, surgia o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e com êle, sem dúvida, uma nova e auspiciosa era para o trabalho censitário entre nós, até então disperso e desconexo, quando não meramente empirico e falho de qualquer espirito de sistematização.

Ao sôpro renovador e vivificador da nóvel instituição, inspirada, desde logo, nos mais avançados preceitos da ciência e da técnica especializadas, a estatistica brasileira e as suas disciplinas subsidiárias não tardaram, realmente, a ultrapassar a fase de experiências rudimentares em que vinham se arrastando para, pouco depois, reaparelharem-se devidamente e expandirem-se em extensão e profundidade.

O que foi a intensa atividade do I.B.G.E. na modernização e racionalização dos serviços estatisticos no Brasil é fato por demais conhecido e sôbre o qual já existe farta e elucidativa bibliografia. Seja como for, não podemos furtar-nos, aqui, ao dever de salientá-lo, embora incidentemente, lembrando, ainda, que data da sua fundação o aparecimento, em caráter regular, de publicações periódicas, exatas e revistas, sôbre a realidade brasileira. Sabendo-se que a estatistica, no mundo moderno, constitui precioso auxiliar da administração pública e, além disso, vai se tornando, em escala cada vez maior, fonte documental indispensável em todos os setores de atividade, pode-se compreender facilmente o que representa, para o Govêrno e para a iniciativa particular, a série metódica de boletins e folhetos impressos e distribuidos, sem solução de continuidade, pelo importante órgão.

Hoje, o serviço estatistico no Brasil obedece a normas uniformes e seus múltiplos departamentos funcionam em perfeita sincronia, sem dispersão de esforços, objetivando finalidades comuns. Isso foi possivel graças à ação disciplinadora e coordenadora do I.B.G.E. que, em breve espaço, logrou reunir, num bloco único e homogêneo, tarefas outrora fragmentárias e excessivamente parceladas, muitas, aliás, desvirtuadas do seu verdadeiro sentido e praticamente colocadas à margem do seu principal escopo.

Servida por uma equipe de especialistas, dos mais ilustres e capazes e tendo à sua frente um homem que, de longa data, se vota carinhosamente ao estudo e à interpretação da história e da geografia brasileiras, o I.B.G.E. pode legitimamente orgulhar-se do seu patrimônio, em que excelem tantas realizações de monta e que já tem a seu crédito os mais variados beneficios prestados à coletividade.

DISTANCIADOS CADA VEZ MAIS UM DO OUTRO

O Sr. Ademar diz que não abdicará da orientação do PSP

Após a sua chegada de Mato Grosso, fez divulgar uma nota afirmando que é sua a responsabilidade estatutária de interpretar o pensamento político do partido — Não acredita em desentendimento com o governador...

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressando do Estado de Mato Grosso e chegando a esta capital por volta das 17,30 horas, o Sr. Ademar de Barros, presidente nacional do P. S. P., dirigiu-se imediatamente para sua residência, onde manteve contatos com vários lideres politicos do seu partido. O ex-governador viajou do campo de Congonhas até sua residência em companhia do deputado Lino de Matos, trocando ambos idéias sôbre providências a serem tomadas na atual conjuntura politica e que se concretizaram no palacete da rua Albuquerque Lins, através de uma nota oficial do Sr. Ademar de Barros, nos seguintes têrmos:

"Não vi motivo algum para o estardalhaço feito em tôrno das decisões do diretório regional do P.S.P., das declarações do meu sucessor no govêrno do Estado e das por mim feitas. Em resumo, segundo depreendi de tudo, o P.S.P. renovou os poderes dos quais o governador já estava implicitamente investido, desde que se organizou a Coligação Interpartidária, da qual o P.S.P. faz parte e ocupa, na pessoa do Sr. Nogueira Garcez, a sua presidência.

Efetivamente, o governador desde à instalação dêste organismo interpartidário, preside a politica situacionista em nome dos partidos coligados, continuando, porém, a ser mantida a independência do P.S.P., já que é minha responsabilidade estatutária de interpretar e orientar o pensamento politico do meu partido.

Nestas condições, tudo o que houve se resumiu em ser mantido o governador na posição em que se encontra, desde o inicio do funcionamento da Coligação Interpartidária, o que agora é renovado para que, num sentido mais profundo, se tente a harmonia dos paulistas".

O ex-governador, abordado pela reportagem de A NOITE, afirmou que nada mais tinha a dizer, a ém do que estava consubstanciado na nota oficial distribuida à imprensa, reafirmando, entretanto, mais uma vez, que a orientação do P.S.P. é sua, não acreditando na possibilidade de qualquer desentendimento com o atual chefe do govêrno.

A impressão predominante, porém, nos meios politicos é de que Garcez e Ademar estão se distanciando cada vez mais um do outro e que é iminente a luta entre ambos. Por enquanto, ainda certos politicos estão evitando que o rompimento se concretize para já, mas tudo indica que êle virá e talvez antes de que muitos esperam.

O SR. JANIO QUADROS NAO TERIA ACEITO O CONVITE

Dois deputados do P.S.P., os Srs. Narciso Pieroni e Mendonça Falcão, estiveram ontem no gabinete do prefeito Jânio Quadros, conferenciando com o governador da cidade. Ambos disseram que foram tratar de uma ligação de gás, mas outras informações adiantam que foram ali para convidar o Sr. Jânio Quadros a fazer parte da Coligação Interpartidária, parecendo que o prefeito não teria concordado com o convite.

VAI DE QUALQUER JEITO !

Um telegrama à rainha, pedindo que lhe reservasse aposento...

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — A senhora Louise Cochran, de Houston (Texas), chegou a Nova Iorque, a caminho de Londres, onde ela decidiu assistir à coroação, aconteça o que acontecer.

Há quinze dias, a senhora Cochran teve bruscamente uma vontade irresistivel de vêr a coroação. Numerosas dificuldades se antepuseram à senhora Cochran, que dirige uma emprêsa imobiliária em Houston. Faltava passaporte, faltava uma passagem de avião, mas, sobretudo, faltava lugar em um hotel de Londres mas isso era apenas um "casinho" sem importância.

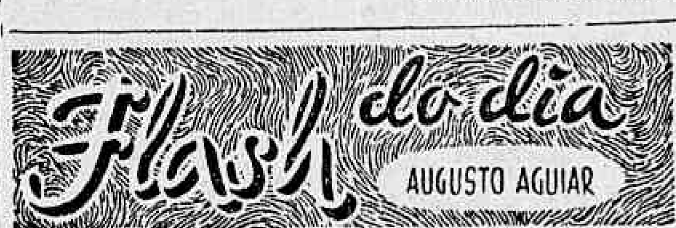
A senhora Cochran achou que o meio mais seguro era telegrafar à jovem rainha Elisabeth II. E fê-lo da seguinte maneira: — "Chegarei a Londres dia trinta e um de maio. Tenho necessidade urgente de um quarto de hotel. Queira providenciar. Ficarei encantada em vê-la, ao chegar".

A texana não esperou muito tempo. Quarta-feira recebeu um telegrama, assinado não pela rainha, mas por seu secretário particular, Sir Alan Lascelles, e assim concebido: — "S. M. vos envia seus melhores votos. Um quarto foi reservado para vós em Kensington Palace".

Infelizmente, ao chegar a Nova Iorque, a senhora Cochran foi avisada de que essa resposta podia ser obra de um gracejador, pois, segundo informações obtidas em Londres, ninguém conhece o assunto em Buckingham Palace.

Mas, nos Estados Unidos, os texanos têm a reputação de seguirem suas idéias, e a senhora Cochran parte hoje para Londres. Se não achar onde se hospedar — disse ela à imprensa — "Irei a Paris dormir ou dormirei no "Hotel das Estrêlas" (ao ar livre), mas não perderei a coroação".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



RETRATO ECONÔMICO DO PAIS – 1

CRISE DE CRESCIMENTO E ECONOMIA NACIONAL

Os quatro fatores básicos: eletricidade, crédito bancário, importação e salários, determinando produção pequena a preços altos

A semi-industrialização do país e o abandono da fase tipicamente colonial de importação de todos os produtos para uma nova etapa — de importação de matérias primas para aqui receber a mão de obra final — provocou uma crise econômica, atualmente em fase de desenvolvimento, e que se fundamenta em quatro fatores básicos: a falta de energia elétrica, a dificuldade de importação de matérias primas destinadas à indústria, o desvirtuamento do crédito bancário, que facilita a inflação imobiliária e em muito pouco ampara as fontes de produção, e a elevação de salários para atender às necessidades das classes obreiras, provocando, por conseguinte, uma menor produção a par do custo mais elevado dos produtos.

*

Vem, agora, o govêrno federal de tomar uma medida salutar em referência ao primeiro dos itens acima mencionados: a criação do Fundo Nacional de Eletrificação, cujo anteprojeto vem de ser enviado por Vargas ao Congresso Nacional. A respeito das dificuldades de energia elétrica para a indústria, cumpre acentuar que a única decisão tomada pelo govêrno Dutra foi em benefício tão-sòmente do grupo Light, que tem sua grande responsabilidade em tôda a deficiência atualmente observada, financiando o passado govêrno, através de seu aval em operação de empréstimo no exterior, as obras que o referido grupo ora realiza, invés de, tomar medidas efetivas para que a Light e suas subsidiárias aqui empregassem parte de seus fabulosos lucros — anualmente enviados ao estrangeiro.

*

As dificuldades de importação, num país que ingressa na adolescência industrial, resultam de fatores externos — entre êles a fome mundial do dólar — e de uma má política empregada na CEXIM, durante os quatro anos do govêrno anterior, quando o Brasil passou de país credor para país devedor e quando todos os nossos saldos, em dólares, foram consumidos desbragadamente na importação de matérias plásticas e artigos de luxo, em detrimento do parque fabril — então em situação de falsa euforia de prosperidade, — que não se reaparelhou convenientemente.

*

Por outro lado, o desvirtuamento do crédito bancário — capítulo longo e doloroso que evidencia nossa incompetência — está a exigir medidas drásticas que façam dessa operação não um meio de negociatas e de aplicações desordenadas, mas de um instrumento capaz de fornecer aos produtores os recursos para expansão das indústrias básicas e da lavoura. No ano passado, em 1952, dezenas de bancos, operando no asfalto, tiveram mais de 85 por cento de lucro liquido em relação ao capital, fruto da desordenada inversão imobiliária, que tem dragado todos os parcos recursos e reservas do país para o emparedamento do dinheiro em edificios de luxo (em 1952, mais de quatro bilhões de cruzeiros foram invertidos em imóveis no Distrito Federal, imóveis de luxo, em sua maioria absoluta, nos quais os apartamentos têm preços superiores a 5.000 cruzeiros mensais.

*

E a elevação dos salários, provocada pelo desajustamento econômico, determinando um constante circulo vicioso: melhoria de ordenados para os trabalhadores acompanhada de uma inevitável elevação do custo de vida, criando um circulo vicioso e perigoso para as classes menos favorecidas.

*

Poder-se-ia apresentar, ainda, vários outros fatores negativos para nosso desenvolvimento e para estabilização de nossa vida econômica: transportes, por exemplo; os super-lucros da indústria e do comércio — verdadeiro paradoxo em um país em crise — e a complexidade do sistema burocrático com excesso de órgãos — já denunciados pela presidência da República — realizando as mesmas funções, concomitantemente com a falta de planejamento em vários setores da vida nacional: a tragédia das sêcas nordestinas, que voltou há pouco às manchetes dos jornais; a super-concentração industrial em apenas uma região do país: o eixo Rio-São Paulo; o abandono do Congresso em relação ao estudo e resolução dos problemas econômicos: o Plano Nacional do Carvão dormindo o sono dos inocentes em qualquer comissão da Câmara Federal; e o aventureirismo dos grupos mais poderosos da economia nacional: plantação de café no Paraguai, que j. se faz, e negócios de estanho com a Bolivia, que se pretende fazer.

BEBA CAFE' PALHETA

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMOES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM. 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇAO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

Chegou com três horas de atraso o "Vera Cruz"

O trem D-4 (Vera Cruz), noturno procedente de Belo Horizonte, chegou hoje a D. Pedro II atrasado de três horas. Isto, em consequência do descarrilamento de um cargueiro na Estação de Melo Franco, ramal de Paraopeba.

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM

O almôço que será oferecido amanhã ao Sr. Arthur Massena

Receberá amanhã uma expressiva homenagem o jornalista Arthur Massena, diretor geral da secretaria da Câmara do Distrito Federal. Essa homenagem constará de um almôço, a realizar-se, às 13 horas, no restaurante da A. B. I. e promovido por colegas e amigos daquele confrade, entre os quais se incluiram numerosas figuras da imprensa, da politica, do Congresso Nacional, da Câmara dos Vereadores, da administração municipal, do Tribunal de Contas e das Fôrças Militares.

Será orador o jornalista Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Faleceu durante a viagem

Procedente da Europa, deu entrada hoje no porto o navio sueco "Uruguai". Durante a viagem para o Rio verificou-se a bordo o falecimento do imediato Harry Sigward Elvenfors, de nacionalidade sueca, casado, com 36 anos de idade.

As autoridades brasileiras tomaram conhecimento do fato, por intermédio de um rádio passado pelo comandante do "Uruguai", não esclarecendo, porém, a causa do óbito.

BIJOUTERIA
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

Cinema ? Leia CARIOCA

ESCOLA NORMAL NA ZONA RURAL

Com a mesma estrutura do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra — O projeto apresentado à Câmara do Distrito Federal pelo senhor Pascoal Carlos Magno

O vereador Pascoal Carlos Magno apresentou à Câmara do Distrito Federal um projeto de lei determinando que a atual Escola Princesa Isabel, sediada em Santa Cruz, passa a denominar-se Escola Normal Princesa Isabel, destinada à formação de professoras de nivel primário, sem prejuizo do curso ginasial que funciona no estabelecimento.

A nova escola terá a mesma estrutura do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, com as modificações que forem julgadas necessárias. As alunas atualmente matriculadas no curso ginasial do estabelecimento terão, após o término do mesmo, assegurada a matricula no curso normal.

As alunas que concluirem o curso normal, naquele estabelecimento, serão nomeadas para o quadro de professores do curso primário da Prefeitura e servirão, de preferência, na zona rural.

O quadro docente para o curso normal de que trata o projeto será escolhido entre os professores de curso secundário da Prefeitura nas condições que ficam estabelecidas.

O projeto prevê ainda a inclusão no orçamento para 1954 de uma verba de Cr$ 1.000.000,00 para adaptação do edificio em que funciona a Escola Princesa Isabel ao funcionamento do curso normal, do novo estabelecimento a ser criado.

PERFUMARIA
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

CARAVANA

P. B.

A maior pepita de ouro vista até agora é a chamada "Sara Sands", que foi encontrada na Austrália. Pesava cento e treze kilogramas.

O cavalo é o único quadrúpede conhecido que nunca respira pela boca, mas sempre pelas ventas.

★

Segundo os dados emanados da Associação Chilena de Comerciantes e Industrialistas de Automóveis, o Chile dispõe de 85.751 veiculos motorizados.

A citada organização faz notar que o país necessita de mais 7.400 automóveis para normalizar o sistema de transporte por vias rodoviárias e melhorar assim, as condições de locomoção de seus habitantes.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

O TEATRO NACIONAL

Jarbas de Carvalho

Ao Sr. Aldo Calvet. — O Serviço Nacional de Teatro marcou um tento com a organização da Companhia Dramática Nacional. Devera ser êsse, desde o começo, o objetivo de sua organização. Mas, circunstâncias obstrutoras, certamente, o impediram durante muito tempo.

Penso ter autoridade para aplaudir sua iniciativa porque — o senhor deve saber — fui eu quem deu o primeiro passo no caminho certo para que o Brasil tivesse o seu teatro oficial declamado.

Em 1929 o saudoso Sr. Augusto de Lima, a pedido do presidente Washington Luis, apresentou na Câmara dos Deputados o projeto de lei, organizado por mim, criando o Conselho Nacional de Teatro e a Comédia Brasileira. Era um organismo autônomo, que decidiria de todos os problemas de ordem artistica, deixando ao Ministério da Justiça apenas a solução dos casos administrativos. As linhas orgânicas que dei à Comédia Brasileira permitiriam chamar ao seu elenco os melhores e maiores artistas do nosso teatro, estabelecendo três categorias entre êles e garantindo-lhes a licença remunerada e a aposentadoria — pois que se tornariam funcionários do Estado.

Certamente houve objeções, nascidas do receio de que os artistas, assim garantidos, se tornariam relapsos e comprometeriam as representações. Nunca tive tal receio porque conheço o caráter do nosso povo — conheço êsses elementos — e sei que exatamente a tranquilidade econômica é que se torna em emulação para o trabalho, quando êsse trabalho vem da inclinação natural para as realizações artisticas. Sem preocupações de ordem doméstica, o artista produz cada vez melhor.

Constituido assim o Conselho Nacional de Teatro, faltaria a constituição técnica da Comédia Brasileira. Um projeto autorizava o govêrno a entrar em acôrdo com a Prefeitura, mandando construir um belo teatro para a ópera e dando ao Teatro Municipal a função para o qual êle fôra construido — isto é, para a Comédia Brasileira, Como tôda gente sabe, essa casa de espetáculos nasceu de uma campanha memorável de Artur Azevedo, empenhado em criar um recinto prestigioso e definitivo para o teatro nacional.

O complementário indicado no antigo projeto, a mim pareceu importante. Por êle eram criados prêmios em dinheiro para os autores brasileiros e a Palma Artistica, para autores e atores — um grande incentivo, porque um estimulo de ordem moral, muitas vezes preferido ao prêmio pecuniário.

Foi, sem dúvida, pensando nesse meu projeto que Abadie Faria Rosa conseguiu do novo govêrno que se instalara a criação do Serviço Nacional de Teatro. Mas, não tendo adotado os mesmos objetivos, êste órgão limitou-se a distribuir a dotação orçamentária em subvenções às companhias teatrais já existentes. Quer dizer: facilitou a vida das emprêsas que alegavam precariedade, mas não deu um passo no sentido da criação da Comédia Brasileira — objetivo essencial à cultura nacional.

Estou, por isso, aplaudindo a organização da Companhia Dramática — que não deveria ter êste titulo restritivo, mas o que lhe dei em meu projeto e onde poderia ser acolhido qualquer espetáculo de teatro declamado.

Por uma entrevista do autor e empresário Luiz Iglezias, vejo que as entidades teatrais e os próprios membros do atual Conselho Consultivo do S. N. T. estão empenhados em obter exatamente o que eu havia ideado: a transformação dêsse Conselho, meramente decorativo, em um órgão autônomo, deliberativo. É o caminho certo. Mas, a Companhia Dramática — que deverá ser a Comédia Brasileira — é já alguma coisa. E deverá ser muita coisa, se fôr realizado um programa criterioso, de expansão à obra de arte — da arte de escrever e de representar no âmbito nacional.

APRENDA A TER SAÚDE

GRIPE (1)

SINTO-ME MAL, VOU PARA CASA!

NÃO! NÃO POSSO VER COMIDA!

VOCÊ ESTÁ GRIPADO!

AEROVIAS BRASIL

PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 – AVENIDA RIO BRANCO, 277

POLITICA E POLITICOS

IMPOSSIVEL CONTER AS EMENDAS ELEITORALISTAS

A batalha, na Comissão de Finanças, pela aprovação das normas orçamentárias — Lauro Lopes, relator da Receita, faz uma advertência

Está travada a batalha orçamentária, na Câmara dos Deputados, e ainda nem sequer começou a correr o prazo para apresentação de emendas. Anteciparam-se os deputados, na discussão das normas, em suas exigências relativamente aos quantitativos das verbas e subvenções. Tem o Sr. Lauro Lopes, porém, em seu papel de relator da Receita, se declarado contra a maioria das propostas, principalmente no que se refere às dotações de caráter puramente eleitoral. Grande é a intransigência reinante, já se prevendo, em virtude da atitude de considerável número de deputados da própria Comissão de Finanças, que a Lei de Meios só poderá ser enviada ao Senado dentro do prazo regimental por um verdadeiro milagre.

SUBSTITUIÇÃO DE RELATOR

Será substituído o relator do avulso orçamentário referente ao Ministério da Viação, o que, aliás, não está sendo muito bem aceito. A tarefa do pessepista Manhães Barreto (pessepista paulista), será êste ano destinada ao deputado Ponce de Arruda (pessedista matogrossense). Sabe-se que o Sr. Manhães Barreto está apenas aguardando que se objetive a substituição, para então tomar uma atitude, qual seja a de se afastar do órgão técnico, numa atitude de protesto, que terá graves repercussões, podendo mesmo trazer como consequência uma crise igual àquela determinada pelo não atendimento da reivindicação dos paulistas, relativamente às presidências das grandes comissões.

PANORAMA

Este o panorama na Comissão de Finanças. Tem sido enorme a atividade política naquele órgão técnico, podendo-se desde já fazer uma conjectura do que vai ser a elaboração propriamente dita do orçamento. O grande fantasma que preocupa a quase todos é a eleição para renovação do Congresso Nacional, o que os leva a transformar a Lei de Meios numa arma a seu serviço, contra o que protestou por várias vezes o Sr. Lauro Lopes, relator da Receita, terminando por declarar que ninguém pode imaginar o descalabro que será o orçamento, se na verdade não houver um freio.

POSSE DO MINISTRO INTERINO DA PASTA DA EDUCAÇÃO — Realizou-se, na secretaria da Presidência da República, a solenidade de posse do Sr. Péricles dos Santos Madureira de Pinho no cargo de ministro interino da Educação, em substituição ao Sr. Simões Filho, que irá à Itália chefiando a delegação brasileira ao Congresso da Paz Cristã, a realizar-se em Florença. A investidura do titular interino da Educação realizou-se perante o chefe do gabinete civil da Presidência, embaixador Lourival Fontes, que representou no ato o presidente Getúlio Vargas. No clichê, aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional).

Um Dia no Senado

CAIU O MONOPÓLIO

O Senado Federal realizou ontem duas sessões. Uma extraordinária noturna (o mesmo devendo acontecer hoje), para prosseguir na votação do projeto da "Petrobras" e deliberar sôbre as emendas apresentadas. Em virtude da aprovação da subemenda do Sr. Ismar de Góis, ficou substancialmente alterado o sistema do projeto. Iniciada à tarde, com a apresentação de destaques, a votação da referida alteração somente foi concluída à noite, tendo sido dados verbalmente os pareceres das comissões que ainda não haviam se manifestado sôbre a mesma.

A ALTERAÇÃO

Com pareceres contrários das Comissões de justiça (relator: Gomes de Oliveira), de Economia (relator: Landulfo Alves) e favoráveis das de Segurança Nacional (relator: Ismar de Góis), Transporte (relator: Alencastro Guimarães), foi aprovada por trinta votos contra vinte um a seguinte subemenda da Comissão de Finanças:

"Art. — Poderá o govêrno, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo, contratar por intermédio da Petrobrás com emprêsas especializadas de reconhecida idoneidade técnica e financeira trabalhos de pesquisa, perfuração, extração, mediante pagamento em dinheiro ou em espécie, inclusive garantia de participação nos produtos da exploração, de modo a assegurar a compensação dos riscos.

Parágrafo único — O produto da participação a que se refere êste artigo só poderá ser exportado quando, a juizo do Conselho Nacional do Petróleo, estiverem satisfeitas as necessidades do consumo".

DEBATES

Os debates tiveram início com o discurso do Sr. Alberto Pasqualini, no expediente da tarde. Disse o representante petebista, numa afirmação que sintetizou a linha central do seu discurso, que "a independência de um país está condicionada ao seu desenvolvimento econômico, e que a independência econômica de um país como o Brasil não se consegue sem que se tenha o controle, não apenas regulatório, mas tambem o patrimonial efetivo de suas riquezas básicas e, sobretudo, suas fontes naturais de energia".

À NOITE

Conseguiu o Senado, à tarde, votar apenas a preferência para a subemenda aprovada à noite, quando tomaram realmente vulto os debates em tôrno do assunto. O líder da maioria, Sr. Alvaro Adalfo, comandou tôdas as votações, e orientou os debates, saindo vitorioso do primeiro embate, pois foi o coordenador da alteração aprovada, como fórmula de conciliação.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

MULTADA A TELEFONICA

O prefeito Jânio Quadros, tomando conhecimento de um processo sôbre prioridade de instalação telefônica na residência do Sr. Cândido Lincoln Gustavo, resolveu multar a Cia. Telefônica, em 2 mil cruzeiros, fato êste que causa surprêsa, pois é uma das primeiras ocasiões em que aquela concessionária do serviço público é atingida por uma multa determinada pelo próprio chefe do poder executivo municipal. Por outro lado, o governador da cidade está disposto a convidar o Sr. Prestes Maia para presidir a comissão que atualizará os estudos do Plano Diretor da cidade.

LUTOU ANTES DE SER ASSASSINADA

Continua a Polícia a realizar diligências e a ouvir testemunhas no máximo sigilo para esclarecer o caso da morte da jovem Sônia Pereira Mendes, pela qual aparece como principal indiciado o milionário Teotônio Piza de Lara. O titular da Delegacia de Segurança Pessoal, na presença do promotor Mário do Amaral, ouviu o depoimento do investigador Salvador Chapina, que esteve na casa do milionário no dia em que a bela funcionária da Secretaria da Fazenda apareceu morta. Também foi ouvida Angélica Cole, o escrivão Picagli e o funcionário do Necrotério, Chequer Nacif.

A imprensa não pôde presenciar as declarações das testemunhas. Um irmão de Angélica Cole tentou agredir e quebrar a máquina de um fotografo que procurava bater uma chapa da amazona residente em Curitiba, que esteve implicada no caso e foi apontada como sendo amante do milionário Teotônio Piza de Lara. Soubemos que o titular da Segurança Pessoal está disposto a mandar proceder à exumação do corpo de Sônia Pereira Mendes, no cemitério de Itú.

A verdade, entretanto, é que a linda jovem deve ter morrido lutando, já que um rádio quebrado, oculto sob uma discoteca, demonstra que a moça lutara, desesperadamente, com o assassino, antes de ser atingida pelos tiros que a prostraram sem vida.

Créditos especiais para prêmios e aquisição de quadros de artistas laureados

Por decreto de ontem, o presidente da Republica abriu um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Educação, para atender ao pagamento do auxilio concedido à Associação Museu de Arte de São Paulo.

Ainda pelo mesmo ministério, o chefe do Govêrno assinou decreto, abrindo outro crédito especial de 220 mil cruzeiros, para pagamento de prêmios e aquisição de quadro de pintores laureados no Salão Nacional de Belas Artes e Salão Nacional de Arte Moderna.

Novo embaixador da Indonésia

Será recebido no Palácio do Catete, em audiência solene, pelo presidente Getulio Vargas, na terça-feira próxima, dia 2 de junho, às 16,30 horas, o Sr. Raden Sudjono, novo embaixador da Indonésia que apresentará ao chefe do Govêrno, nessa ocasião, as suas credenciais.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AINDA O CASO DOS CAMINHÕES-FEIRA

O caso dos caminhões-feira voltou ontem à baila no plenário dos vereadores, quando se discutia a presença em plenário do secretário de Agricultura, convocado para prestar esclarecimentos sôbre a questão. Marcado para ontem o depoimento do Sr. João Luiz de Carvalho, o Sr. Cotrim Neto interpelou à Mesa sôbre os motivos pelos quais ali não compareceu o titular da Agricultura. O Sr. Castro Menezes, respondendo ao orador, disse que o prefeito nada deliberou sôbre a presença naquela casa do Sr. João Luiz de Carvalho. A Câmara aguarda que o chefe do Executivo determine dia e hora para ali comparecer o responsável pelos negócios da Agricultura da municipalidade. O representante integralista, voltando à tribuna, declarou que se tornava mais necessária ainda a presença daquele auxiliar da administração, tendo em vista o seu recente ato dispensando das suas funções vários auxiliares de seu gabinete, o que deixou transparecer estarem os mesmos envolvidos no já conhecido caso dos caminhões.

OUTRAS NOTÍCIAS

Ainda na parte do expediente os vereadores ocuparam a tribuna para diversos assuntos. O Sr. Osmar Rezende congratulou-se com o major-brigadeiro Edgard Corrêa de Melo pela sua recente promoção a êste pôsto; o Sr. Magalhães Júnior requereu e obteve um voto de congratulações com a "Revista da Semana" pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, e finalmente o Sr. Anibal Espinheira, propôs um voto de pesar pelo falecimento do marechal Joaquim Albuquerque Cerejo.

ARQUIVAMENTO DE PROJETOS

O Sr. Gladstone de Melo, como último orador do expediente, teceu considerações sôbre o falecimento do professor Said-Ali, historiando a sua vida de mestre, cuja profissão sempre honrou, em proveito do ensino no Brasil. O representante da UDN, desviando o seu discurso para outro terreno, abordou a questão dos projetos em andamento nas comissões desde a legislatura passada, pedindo à Mesa o seu arquivamento, para desafogar a ordem do dia dos trabalhos. O presidente submeterá je à decisão do plenário a proposição formulada pelo senhor Gladstone de Melo.

TRANSPORTE

Na Ordem do Dia prosseguiram os vereadores na discussão do projeto oriundo de mensagem que trata dos novos preços das passagens dos ônibus. O Sr. Mário Martins, discutindo o projeto, defendeu uma emenda de sua autoria, reduzindo em 50% preços para estudantes. Durante longo tempo o líder da UDN esteve na tribuna, sendo constantemente aparteado por outros vereadores. O Sr. Hugo Ramos, tambem discutiu a matéria, mas, desviando-se do assunto, voltou a criticar os partidos políticos, em resposta aos argumentos do Sr. Salomão Filho, quando defendeu o PTB, criticado na véspera, pelo mesmo orador. A sessão terminou às 17 horas, sem nenhum proveito.

REQUERIMENTOS

A Mesa recebeu e encaminhou à Secretaria os seguintes requerimentos sôbre assuntos da administração da cidade: do Sr. Anibal Espinheira, requerendo providências a fim de que seja desobstruida à rua Eliseu Visconti, em Santa Tereza, cujas obras não têm andamento pelo fato de ali existirem barracões sem nenhuma serventia; do Sr. João Machado, solicitando providências ao ministro da Viação junto às Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina para que seja construida a nova estação de passageiros no ângulo formado pela confluência dessas ferrovias, nas proximidades da Estação de São Francisco Xavier; do Sr. Frederico Trota, emenda aditiva ao projeto sôbre o serviço de transporte autorizando o prefeito a tomar providências na medida dos recursos orçamentários para melhorar os serviços atinentes ao transporte de ônibus e micro-ônibus, desapropriando na forma da Constituição as emprêsas que exploram êsses coletivos no Distrito Federal.

UM DIA NA CAMARA

Realizou novamente ontem a Câmara dos Deputados duas sessões, sendo uma extraordinária noturna, esta para aliviar o avulso das votações, e que teve rápida duração. Foram votados, na extraordinária, entre outros, os seguintes projetos: concedendo autonomia política ao município de Garulhos (São Paulo); autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial de ...... Cr$ 35.308.368,90 para pagamento devido aos municípios e relativo ao impôsto de renda.

A SESSÃO DIURNA

No começo da sessão da tarde o deputado Breno da Silveira apresentou projeto mandando taxar em 1 por cento as apostas sôbre corridas de cavalo, a fim de custear um programa de assistência médica e educacional. A aplicação, conforme dispõe, deverá ser feita, na base de 50 por cento nas cidades onde existirem entidades turfísticas e 50 por cento em cidades vizinhas. Determina ainda que o Ministério da Educação e Saúde, por seus órgãos técnicos, designará os locais onde deverão ser construidos os hospitais e as escolas.

Várias

Concluiu o deputado Gama Filho comentários em tôrno da demissão do engenheiro Odilon Benevolo, fiscal da Prefeitura junto à Companhia Telefônica Brasileira. Passaram em seguida vários oradores pela tribuna, inclusive o Sr Aliomar Baleeiro, que leu e comentou a carta que recebera do editor da revista «The Economist», de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil. Antes do início da Ordem do Dia, o presidente designou os senhores José Romero, Miguel Couto, Leão Sampaio, Ferreira Lima e Dilermando Cruz, para representarem a Câmara na sessão magna com que a Academia Nacional de Medicina vai homenagear o Congresso Nacional.

O problema do cacau

Por delegação do líder trabalhista, ocupou o Sr. Aziz Maron a tribuna, para focalizar a situação dos plantadores de cacau, na Bahia, manifestando-se contrário à cobrança imediata de suas dívidas por parte do Banco do Brasil. Logo em seguida o Sr. Coutinho Cavalcanti apresenta e justifica projeto de lei, dispondo sôbre a recuperação do Vale do Paraíba, em tôda a sua extensão, nos moldes do Tennessee Valey Authority.

CONTRA A PENA DE MORTE

Voltou o Sr. Campos Vergal a se manifestar contra a pena de morte, lendo um ofício da Sociedade Teosófica Brasileira. Falaram ainda, antes do fim da sessão, os Srs. Leopoldo Maciel, sôbre a aplicação do Plano Salte em Minas, e Aziz Maron, transmitindo ao conhecimento do plenário um memorial dos portuários de Ilhéus, na Bahia.

Alterado o critério de promoção na Polícia Militar do Distrito Federal

Em decreto de ontem, o presidente da Republica acrescentou ao artigo 10 do Regulamento da Polícia Militar do Distrito Federal o seguinte parágrafo que altera o critério de promoção naquela corporação:

"Os oficiais que passaram ou venham a passar à inatividade, com direito de acesso a pôsto superior, em virtude de leis especiais, poderão ser promovidos até o pôsto de coronel que, em nenhuma hipótese, será ultrapassado."

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

O INQUÉRITO SÔBRE O JOGO

A Comissão Especial de Inquérito da Câmara dos Deputados sôbre jogos de azar, já está bastante adiantada em suas atividades. Reune-se hoje pela terceira vez, quando deverá tomar conhecimento oficial dos informes solicitados ao ministro da Justiça, sôbre suas últimas recomendações a respeito da repressão ao jôgo, como também sôbre as diligências feitas em todo o país, e seus resultados. Decidirá nesta terceira reunião qual a primeira autoridade que será convocada, para depor a respeito do assunto.

MEDIDA CONSIDERADA INEXEQUIVEL

O projeto do deputado Ernani Satiro, tornando obrigatório o retrato no titulo eleitoral, está destinado à rejeição. Vários próceres politicos já se pronunciaram a respeito, manifestando a sua desaprovação à medida. Em virtude do requerimento de urgência aprovado anteontem, no plenário, o parecer da Comissão de Justiça, sôbre o mesmo deverá ser dado verbalmente, cabendo sua responsabilidade, ao Sr. Tasso Dutra, cujo pensamento a respeito da medida é ignorado. Com a rejeição do projeto, cairão, ao mesmo tempo, as recomendações do Tribunal Superior Eleitoral, no sentido da colocação do retrato no título eleitoral.

ACARRETARIA GRANDES DESPESAS

Um dos argumentos contra o projeto é de que o mesmo, se transformado em lei, virá acarretar grandes despesas. Acham inclusive a medida inexequivel, mesmo que os gastos fossem feitos por conta do govêrno. Condenam o projeto, principalmente, os elementos oposicionistas, não significando isso que os políticos situacionistas lhe batam palmas.

REESTRUTURAÇÃO DO P. S. T.

O Sr. Afonso Matos foi escolhido pelo diretório nacional do Partido Social Trabalhista (fundado pelo senador Vitorino Freire) para proceder à sua reestruturação no Maranhão, e eleger nova diretoria para a secção local. Os elementos vitorinistas debandaram da agremiação, acompanhando o seu chefe ao reingressar no P. S. D., impondo-se a medida da reestruturação a necessidade de atrair elementos novos que militam na política maranhense, e que não obedecem à orientação partidária.

VOLTA DE BERNARDES

Cogita-se da volta do Sr. Artur Bernardes à Câmara dos Deputados. Adianta-se que já estão inclusive providenciando a abertura da vaga, o que deverá acontecer até a próxima semana. Levará o ex-presidente da República à Câmara Federal a tarefa de defender aqueles princípios por que se bateu, durante a elaboração da «Petrobrás» naquela Casa do Congresso, e postos abaixo no Senado Federal.

CONDECORADO O VICE-PRESIDENTE CAFÉ FILHO — O embaixador Giovanni Fornari fez entrega, ontem à noite, da Grã-Cruz da "Ordem do Mérito da República da Itália" ao vice-presidente Café Filho. Na mesma oportunidade, outorgou as mesmas insignias ao embaixador Pimentel Brandão. As condecorações com que o govêrno italiano distinguiu as duas altas autoridades brasileiras representam a mais alta homenagem conferidas a personalidades estrangeiras. Ainda na oportunidade foi agraciado com o título de cavaleiro o Sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati. Na foto, da Agência Nacional, um momento das cerimônias.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

As coisas erradas na Prefeitura podem ser resolvidas com a fiscalização e assistência das autoridades. Vemos o exemplo das feiras-livres. Se o prefeito ou os secretários não apertam os fiscais, periòdicamente, as irregularidades em matéria de preços, tabelamento e condições dos gêneros atingem a alarmantes aspectos. De vez em quando é muito útil uma "incerta" do prefeito. A volta do coronel Dulcídio Cardoso às feiras foi muito oportuna. Os feirantes estavam supondo que as primeiras providências da Prefeitura tinham sido "fogo de palha". O prefeito continua vigilante. Falando em coisas erradas, não custa nada lembrar a necessidade dos secretários gerais e diretores não se esquecerem de novas recomendações para que o público seja atendido com mais rapidez. Os processos de obras, no Departamento de Edificações, via de regra, demoram muito, causando transtornos e prejuizos às partes.

*

O estacionamento de carrocinhas de frutas e legumes no centro da cidade não se explicava. Essas barracas, que não vendem mais barato, essa a verdade, sujam os locais, enfeiam o Rio e perturbam o tráfego. Não apenas os caminhões-feira, bem como as carrocinhas, servirão muito melhor à população carioca se forem colocados nos bairros. As barracas do SAPS e COFAP, em maior número e vendendo os gêneros que faltam no mercado, servem com muito mais utilidade às donas de casa. A Prefeitura antes de eliminar os caminhões-feira não deverá se esquecer dos entendimentos com a COFAP e SAPS, pois as quitandas existentes não atendem às necessidades diárias do povo carioca.

*

O secretário de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, ao tomar conhecimento da súbita enfermidade do escritor e radialista Alvaro Moreyra, que foi atendido anteontem no Pronto Socorro, colocou-se à disposição da família daquele brilhante confrade, por intermédio do nosso colega Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

*

O leilão dos carros imprestáveis da Prefeitura vai ser realizado dentro de breves dias. No pátio da Superintendência de Transportes, nas proximidades da Quinta da Boa Vista, há uma quantidade impressionante de peças e carros velhos que durante algum tempo estiveram em serviço nos diversos setores da Municipalidade.

Nuvens de gafanhotos destroem dois mil quilômetros de cultura

GOIANIA, 28 (Asapress) — Nuvens de gafanhotos estão assolando vasta região do Rio Araguaia, numa extensão aproximada de 2.000 quilômetros quadrados, desde Registro do Araguaia até a foz do Tocantins. São bilhões de gafanhotos que descem sôbre as roças, pastos, assolando tudo, babaçuais e até mesmo a mata virgem, deixando em ruinas e desolação. Comenta-se nesta capital, que há 40 anos passados, se verificou fenômeno idêntico, na mesma região.

CONFERENCIA SOBRE PORTINARI NO MUSEU DE ARTE MODERNA — Patrocinada pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se, no recinto do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma conferência do pintor Santa Rosa sôbre a obra de Cândido Portinari, ora expondo naquela galeria de arte. Na foto da Agência Nacional, flagrante da conferência

Nas comissões da Camara

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados examinou ontem o projeto n.º 1.617, que cria a Comissão do Vale do Paraná, com autonomia financeira e administrativa. Na qualidade de relator o Sr. Alberto Rotino apresentou parecer favorável, que foi aprovado.

Foram ainda votados inúmeros projetos de lei referentes a isenção de direitos aduaneiros.

Comissão de Economia

Examinou êsse orgão técnico os projetos números 1.891 e 2.667. O primeiro, oriundo de mensagem presidencial, autoriza a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. a receberem bens imóveis e aceitarem cessão de créditos e direitos sôbre imóveis, em doação de pagamento de obrigações de difícil liquidação, assumidas para com elas por estabelecimentos bancários, em operações de redescontos ou empréstimos anteriores à vigência de lei em elaboração, sendo o segundo, de autoria do Sr. Silvio Echenique, mais ou menos idêntico ao do govêrno. Na qualidade de relator dessa matéria o Sr. Alberto Deodato apresentou minucioso parecer, que foi mandado à publicação. Concluiu o relator pela rejeição de ambas as proposições, ressaltando não ser necessária nenhuma lei nova, uma vez que «as leis civis e penais em vigor disciplinam o caso. Trata-se — frisou — apenas, executar os devedores relapsos e punir os implicados nos estelionatos e nos furtos. A execução dará muito menos prejuizo ao país que o recebimento dos imóveis e a emissão aconselhados pelo projeto».

Comissão de Saude Pública

Por esta Comissão foi aprovado parecer do Sr. Leão Sampaio, favorável ao projeto que concede ao Instituto Butantã, em São Paulo, a contribuição anual de Cr$ 1.900.000,00, destinada a produção de sulfone e derivados, bem como ao estudo, pesquisas e fabrico de novas substâncias empregadas no tratamento da lepra. O projeto, em virtude de aceitação de uma emenda, limita a cinco anos aquela contribuição e determina outra, por prazo idêntico, para o Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte.

Comissão de Finanças

Prosseguiu no estudo das normas adotadas na discussão e votação da proposta orçamentária da União para 1954.

Comissão de Tomada de Contas

Esteve também reunida essa Comissão, que apreciou vários projetos relativos a registro, no Tribunal de Contas da União, de obras e serviços contratados entre diversos Ministérios e companhias particulares.

Quanto ao caso das contas do Poder Executivo, teve seu exame transferido para a próxima semana.

As comemorações do 26.º aniversário do C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva comemorará, no próximo dia 31, o transcurso do seu vigésimo sexto aniversário de fundação. O programa organizado terá início às 10 horas com a formatura geral do Corpo de Alunos, seguido de revista passada pela maior autoridade presente.

Seguir-se-ão as solenidades de hasteamento da bandeira nacional, leitura do Boletim alusivo à data, alocução a Correia Lima, patrono do C. P. O. R., homenagem a Correia Lima e desfile do Corpo de Alunos em continência às autoridades presentes.

O uniforme será fixado pela secretaria geral do Ministério da Guerra.

Excursão à Terra Santa

O regresso do primeiro grupo — Partirá, em julho próximo, o segundo grupo

A bordo do paquete "Augustus", da Cia. "Italia", regressaram ao nosso país os participantes do 1.º Grupo da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Além das principais cidades da Italia e de uma estada em Paris, os nossos patrícios visitaram o Pireu (Atenas), a ilha de Chipre (Limassol), Haifa, Nazaré, Jerusalém, Jericó, Batânia, o Mar Morto, o Rio Jordão e outros lugares célebres, bem como Damasco, Beirute, o Cairo, Alexandria, etc.

CARTAS NA MESA

A SUB-EMENDA ISMAR DE GOES

Está pràticamente encerrada, no Senado, a batalha da "Petrobrás". Depois de um longo período de debates e de uma exaustiva apresentação de emendas ao projeto do Executivo, muitas das quais deformando inteiramente o espírito do estatuto, eis que agora os senadores, ou pelo menos a maioria deles, resolveram se concentrar em tôrno de uma sub-emenda apresentada pelo Sr. Ismar de Goes, pela qual se permitirá a "Petrobrás", por deliberação da Assembléia Geral, com autorização do presidente da República e ouvido o Conselho Nacional do Petróleo, contratar com emprêsas especializadas, nacionais ou estrangeiras, a pesquisa e extração do petróleo, mediante garantia de participação nos produtos da exploração pelos riscos do empreendimento.

Esta sub-emenda é um meio têrmo entre o projeto da "Petrobrás" e as emendas de alguns senadores, que abriram a livre concorrência a exploração do nosso petróleo, com a afirmação de que o Estado, por si mesmo, não tinha capacidade técnica e financeira para levar a bom têrmo o empreendimento.

O senador Ismar de Goes apresenta uma sugestão que, "data venia", consideramos, do ponto de vista da técnica administrativa, uma anomalia.

Ora, constituida a "Petrobrás" de acôrdo com o projeto do Executivo e mais com a sub-emenda Ismar de Goes, as atividades daquela, como emprêsa de petróleo, portanto devidamente aparelhada para a sua importante tarefa, quase que passariam a ser decorativas, mais burocráticas do que executivas. A função da emprêsa a ser criada é cuidar dos negócios do nosso petróleo, a dizer, pesquisá-lo, extraí-lo, refiná-lo, vendê-lo, industrializá-lo através da imensos recursos da petro-química, etc. Para tanto, terá de se aparelhar devidamente. A subemenda Ismar de Goes já prevê a deficiência da "Petrobrás", permitindo-lhe entregar a congêneres, portanto concorrentes, os trabalhos que lhe são inerentes. E diminuir-lhe a capacidade, e mutilar-lhe as altas finalidades para as quais foi criada. Não cremos que, uma emprêsa dêste tipo e lidando com tal mercadoria, possa, assim, oferecer as perspectivas que, normalmente, seria licito esperarmos dela. Naturalmente, essas outras emprêsas beneficiadas pela sub-emenda em questão — e dentre elas as estrangeiras em primeiro lugar, graças à sua maior experiência e dos seus incontáveis recursos técnicos — iriam reduzir a "Petrobrás" a uma condição de subalternidade de que dificilmente ela poderia que dificilmente ela poderia admitir, por exemplo, que a Cia. Siderúrgica Nacional, as tarefas que lhe cabem, contratasse com outras emprêsas congêneres os serviços que ela deve executar. Isto seria condená-la à inércia. A renúncia de um programa que é a sua principal razão de ser. Em relação ao nosso petróleo, essa esquisita "ajuda" à "Petrobrás" é antes de tudo um entrave à sua tarefa técnico-administrativa. Constitui um impecilho de ordem doméstica, um nó górdio ao seu desenvolvimento como emprêsa especializada. No caso da subemenda Ismar de Goes, seria muito mais lógico que se deferissem à competência do Conselho Nacional do Petróleo as atribuições aludidas da "Petrobrás". Como órgão regulador que é do petróleo, o C. N. P. poderia ficar incumbido, com a necessária autorização do presidente da República de contratar com emprêsas especializadas, nacionais ou estrangeiras, os serviços que ela vem fazendo de maneira tão eficiente e ordenada.

Não julgamos tenha sido feliz a manifestação do Senado. O primitivo projeto da "Petrobrás" ainda é o mais viável e mais capaz, como emprêsa de economia mista, de enfrentar os urgentes problemas do petróleo brasileiro.

O espírito que presidiu à sub-emenda Ismar de Goes foi certamente o dos recursos para pôr em movimento a máquina. Mas não se esquecem que êsses recursos foram perfeitamente estudados e apresentados no projeto do Executivo, e que os partidários da estatização consideram exagerados...

ALVARO GONÇALVES

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

As negociações anglo-brasileiras

LONDRES, 29 (AFP) — "As negociações comerciais anglo-brasileiras que se realizam atualmente no Rio de Janeiro, entre duas potências cujas relações foram sempre amistosas — escreve o "Times" em seu editorial — encontram diversas dificuldades. Estão de início embaraçadas pelo fato de que o Brasil não deseja vender certos de seus produtos, principalmente o algodão, aos preços correntemente praticados no mundo. E tambem devido ao fato de que o Brasil tem dividas enormes no estrangeiro, que estão acumuladas porque êsses produtos, cotados muito altos, não têm sido vendidos ao estrangeiro e, em consequência, não levaram moedas estrangeiras para os cofres do Estado".

— "As negociações — prossegue o "Times" — são ainda prejudicadas pela ação dos Estados Unidos, com os quais o Brasil contraiu importantes dividas. Os Estados Unidos, pelo Banco de Importação e Exportação, forneceram ao Brasil um crédito pelo qual essas dividas podem ser cobertas e, sem ilogismo, o Brasil espera que a Inglaterra faça o mesmo, esquecendo que os outros países nem sempre podem mostrar a mesma generosidade financeira que os Estados Unidos. Para solucionar a divida inglêsa, sugeriu-se que o Brasil pague cêrca de um têrço dos atrasados, sacando sôbre o Fundo Monetário Internacional, o que significa emprestar dólares para pagar esterlinos, operação onerosa, entre tôdas, e que ilustra os aborrecimentos extremos causados pela inconversibilidade da libra".

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) — O café Santos «5» para entrega futura cotou-se ontem, em baixa de 19 a 25 pontos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 55 3/4 cents de dolar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 65 1/2 cets de dolar a libra-pêso, inalterado.

Cacau

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem, a 186,95 cruzeiros a arroba, subindo 35 pontos. O Bahia Superior cotou-se 198,05 cruzeiros a arroba, subindo 46 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,3190
Pêso argentino	1,3148
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,3778
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa ...	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9308

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,1114
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6338
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10
Brancos cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00
FIBRA MEDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	180,00 a 182,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 30, as folhas relativas ao 6.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Educação e Saude (folhas 4.701 a 4.709 — letras A a Z); do Ministério da Viação (folhas 4.901 a 4.905 — —letras A a Z); Ministério da Agricultura (mensalistas); Ministério da Educação e Saúde e Ministerio da Justiça (C. P. C. M. e C. A. D. F.).

Falências

Banco Comercial do Rio de Janeiro — O juiz da 5ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, destituiu o liquidatário ante as justas ponderações do Curador das Massas Falidas à fls. 3.850, nomeando em substituição o liquidante judicial.

Daniel Saraiva — O juiz da 6ª pra dizerC:kk h9dh
Vara Civel mandou o falido supra, dizer em 24 horas, sôbre o articulado na petição de fls. 34, indo posteriormente os autos ao curador das Massas Falidas.

S. A. Terras, Vilas e Cidades — O juiz da 6ª Vara Civel, nos autos da concordata, antes de decidir o pedido de fls. 215, mandou cumprir com urgência, o despacho de fls. 213v.

Raul Moysés — No Juizo da 14ª Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua da Alfândega, 284, 1º andar, com negócio de tecidos por atacado, impetrou uma concordata preventiva na base de 60%, em 4 prestações semestrais.

aPssivo, Cr$ 1.300.013,60.

QUEM É RADAR, O FILHO DO SOMBRA?

Assumiu o novo diretor de Engenharia do Exército

Com a presença de altas autoridades civis e militares, entre estas o general Thales de Azevedo Vilas Boas, representante do ministro da Guerra, tomou posse no cargo de diretor geral de Engenharia, o general José Machado Lopes.

Muitas têm sido as comissões desempenhadas pelo general Machado Lopes, entre estas a de diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina e da Leopoldina. E' veterano da Campanha da Itália.

Cinema? Leia CARIOCA

FILATELIA

MARIUS

Carimbos comemorativos

O Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo, não obliterador de metal, comemorativo da Inauguração da Sede Própria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Maria — R. S., a ser realizada no dia 24 do corrente mês. Caracteristicas: formato retangular; dimensão 50 x 39 m/m.; tinta a empregar preta; data 24 de maio de 1953; motivo, Inauguração da Sede Própria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Maria, R. S. Descrição: No carimbo, cuja forma é retangular horizontal, lêm-se ao centro, dentro de pequeno retângulo a data "24-5-53", no terço superior do carimbo logo acima do pequeno retângulo: "Correios e Telégrafos" e "Inauguração Sede"; no terço inferior, abaixo dêsse pequeno retângulo: "DR" "Santa Maria" "RS". Êsse carimbo não poderá obliterar sêlos postais representativos do franquiamento, podendo, entretanto, ser aplicado no verso ou anverso das sobrecartas, ou em qualquer parte de outros objetos de correspondência. O referido carimbo estará à disposição do público na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Edital n.º 13-53. Processo número 22.490/53.

O Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo de metal, não obliterador, comemorativo do bicentenário da fundação da Matriz de Santo Antonio do Recife, a transcorrer no dia 3 de junho do corrente ano. Caracteristicas: formato irregular; dimensão 50 m. x 30 m/m.; tinta a empregar, violeta; periodo, 3 a 11 de junho de 1953; motivo, Bicentenário da Fundação da Matriz de Santo Antonio de Recife. Descrição: o carimbo é formado por dois circulos concêntricos, tendo na parte interior do primeiro circulo, os dizeres: "Correios e Telégrafos" — "DR-PE"; e no segundo circulo, a data fixa "3 a 11 de junho 1953". Ao lado esquerdo, um retângulo circundado na parte externa pelos dizeres: "Bicentenário da Fundação da Matriz de Santo Antonio do Recife", e na parte interna, a reprodução da fachada da matriz de Santo Antonio de Recife, tendo ao lado direito da mesma a era "1753" e do lado esquerdo "1953". Êste carimbo não poderá obliterar sêlos postais representativos do franquiamento da correspondência, podendo, entretanto, ser aplicado no verso ou anverso das sobrecartas, ou em qualquer parte de outros objetos de correspondência. O referido carimbo estará à disposição do público na Diretoria Reg'onal de Pernambuco, no periodo acima mencionado. Edital n.º 12/53. Processo n.º 12.533/53.

Sêlo que será emitido em junho

No próximo mês será lançado em circulação um novo sêlo emitido para assinalar a instalação do Congresso Internacional de Enfermagem, que realizar-se-á nesta capital, no dia 12 de junho, no valor de Cr$ 1,20 com a tiragem de 1.000.000 de exemplares.

A presidência da CNBES

Designado o Sr. Arthur Pires

O ministro do Trabalho assinou portaria em que designa o senhor Arthur Braga Rodrigues Pires, vice-pres'dente da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, enquanto durar o impedimento do professor Josué de Castro, afastado do país para presidir os trabalhos da 17.ª reunião do Conselho Executivo da "Food and Agriculture Organization", a realizar-se em Roma, Itália.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

CONSTRANGER

1. Numa das fases da luta de *foot-ball*, que dizem ser um jôgo, o goleiro foi atirado por terra, caindo de bruços e machucando-se muito. Um cronista, referindo-se ao fato, disse no jornal que esta cena *constrangiu* a todos. Acreditamos, porém mais constrangidos devem ter ficado os leitores da noticia com a maneira por que foi dito o pretérito perfeito do verbo *constranger*, que deveria ser *constrangeu*. Foi, talvez, o participio passado *constrangido* que determinou a troca da vogal, mas a terminação dêsse tempo é comum na 2.ª e 3.ª conjugações: *sofrido, sentido*. Se o caso não se explica por uma gralha tipográfica, o responsável deve rever os seus estudos de verbos.

AS MUSAS

2. O Sr. H. Goulart Jr., em carta a nós dirigida, depois de mencionar quatro nomes de musas, encontrados no "Pequeno Vocabulário", pede um esclarecimento quanto à grafia dos demais. Há engano da sua parte: o "Peq. Vocab." não consigna aquêles nomes porque designem musas, pois não insere nomes próprios, mas com outras significações. Respondendo, porém, ao pedido, vamos expor aqui a nomenclatura das musas, mencionando, sem grande precisão, o sector artistico, a que preside cada uma, pois até os autores clássicos divergem:

— Euterpe, a encantadora, é a da música; Talia, a florescente, da comédia; Érato, a amável, da poesia amorosa; Urânia, a celeste, da astronomia; Calíope, a da bela voz, da eloqüência e da poesia heróica; Melpômene, a cantora, do canto e da tragédia; Polimnia, a dos muitos ritmos, da poesia lirica; Terpsícore, a que se compraz com a dança, da dança e do canto, e Clio, a que celebra, da fama e da história.

Não garantimos a competência especializada de cada uma dessas jovens habitantes do Parnaso, filhas de Júpiter e de Mnemósine. A discriminação que fizemos parece justificada. Não vale insistir na estrutura grega, mesmo porque tais nomes já nos vieram através do latim e adotamos a grafia simplicada. A idéia que criou as musas não se exauriu no passado. Mestre Camões, no inicio do seu poema, invoca as *Tágides*, que êle inventou com o nome do rio Tejo, latinizado em Tagus, e o sufixo *des*. Por êsse processo, as *Guanabárides*, as *Amazônides* etc. As musas verdadeiras defendiam a sua progenie. Um dia, as Piérides ousaram disputar-lhes o prêmio de canto. Resultado: foram transformadas em *pêgas*, aves que mal imitam a voz humana e ainda têm a má fama de ser ladras. Alguns poetas identificaram as musas com as Camenas.

Nos nomes das musas se tocam as idéias de música, dança em ronda, coros. *Música*, significa *o que se refere às musas*. As *coréias* são *danças* ao som de *coros*. Tudo isso se imbrica, numa longa cadeia. Os poetas antigos, principalmente os épicos, recorriam às musas para repartir com elas a responsabilidade do que êles produziam. Era uma cavilosa maneira de garantir-se a meias, mas, quando as composições se tornavam célebres, êles é que recebiam tôdas as glórias, porque as pobres musas não reclamavam.

Camões, já no canto décimo dos Lusiadas, para descrever a tremenda farra de que foi teatro a ilha encantada que a alcoviteira Vênus preparara aos navegantes portuguêses, para que êles ali refocilassem de tantos e tão rudes trabalhos, invocou a musa Calíope. Ora esta austera musa, habituada a cantar feitos gloriosos, não era a adequada a favorecer aquela soltura. Que despachasse o processo para Érato ou para a própria Vênus, inventora da pândega. Mas o poeta parecia já conhecer o relaxamento em que caíram as musas e, assim, diz:

Aqui, minha Calíope, te invoco neste trabalho extremo...

O grande épico português julgava aquilo um trabalho extremo....

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

As enchentes no Amazonas

Um apêlo da Cruz Vermelha Brasileira

Recebemos da Cruz Vermelha: "O agravamento, previsto por nós em notas anteriores, das calamitosas consequências da enchente no Amazonas, está impressionando fundamente a opinião nacional e indicando com severidade o dever de irmos em socorro dos nossos irmãos ribeirinhos que tudo estão perdendo na catástrofe — saúde, bens, condições minimas de sobreviver. Urge que todos os brasileiros se compenetrem dêsse dever sagrado e que as classes conservadoras, a indústria, o comércio todos, enfim, que sintam bater em seu peito um coração compassivo, atendam ao novo e cruciante apêlo que lhe faz a Cruz Vermelha Brasileira, fazendo-se éco dos nossos patricios que se voltam para nós com laivo de esperança nos olhos torturados pela fatalidade. Atento ao grau de simplicidade das lides da lavoura naquela mesma região lides que, entretanto, são vitais para os seus habitantes, bastaria que lhes enviássemos, com urgência e em grandes quantidades, ferramentas, como sejam enxadas, facões (terçados), pequenos e grandes, machados e pregos. Outrossim, para a vasante que em breve, terá início e que não será menos catastrófica pelas doenças que costuma trazer consigo, precisaremos remeter-lhes desde já, medicamentos para os males comuns da região — paludismo, pneumonia, disenteria, tifo e paratifo. Grande quantidade de antibióticos seria de todo interêsse mandar-lhe desde já, porque terão, sem a menor dúvida, a maior aplicação. Aqui fica o novo apêlo da Cruz Vermelha Brasileira em favor dos ribeirinhos flagelados. Que êle saiba encontrar o melhor acolhimento nos corações benfeitores"

A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão do Impôsto Sindical, reuniu-se, sob a presidência do Sr. Antenio Almada Rodrigues, e discutiu inicialmente a prestação de contas da CIS, apresentada pelo contador geral, que obedecendo à técnica contábil. Consta o trabalho de três volumes e novecentas páginas com a real e verdadeira demonstração da situação patrimonial e financeira da CIS. Foi aprovado que o Sindicato dos Contabilistas, pela sua Câmara de Perito-Contadores opine, a fim de serem encaminhadas as contas ao Tribunal de Contas da União.

Finalmente, foi decidido traçar normas e diretrizes administrativas à CIS, que deverá ser reestruturada tal como foi proposto pelo contador geral e já aprovado pelo presidente da República.

Sôbre o assunto o representante dos trabalhadores, Sr. José Campelo, apresentou o seguinte parecer:

«Tendo em vista a complexidade do exame da prestação de contas de despesas que foram efetuadas no exercício de 1952, e, a responsabilidade desta Comissão ao aprovar, antes de ser remetida, ao Tribunal de Contas da União, despesas que foram autorizadas pela administração passada;

Considerando que constata-se, logo ao primeiro exame da referida prestação de contas, o desfalque do antigo tesoureiro, bem como outras irregularidades, tais como diferentes responsabilidades de terceiros que sobem à cifra de Cr$.......... 20.000.000,00 e tantas outras que constam do minucioso relatório apresentado pelo senhor contador geral;

Considerando que as despesas da CIS, no montante aproximado de Cr$ 33.500.000,00, é consignado, só para pagamento de pessoal a considerável cifra de Cr$ 12.000.000,00, que, agora, como o abono, deve atingir a soma de Cr$ 16.000.000,00, o que constitui uma desproporção assombrosa entre os gastos com as atividades meios e as atividades fins, e, ao que consta, um número elevado, dos que recebem essa importância, não presta, ou presta com deficiencia, serviços de interêsse desta Comissão;

Proponho que:

I — A exemplo do que foi feito no ano anterior, seja a presente prestação de contas examinada por uma comissão de contadores, alheios à Contadoria Geral da CIS, para dentro do prazo de vinte dias, apresentar medidas que venham regularizar, face ao Código de Contabilidade Pública e a Lei n.º 830, de 23 de setembro de 1949, anormalidades que nos são apresentadas, ressalvando as responsabilidades dos atuais membros desta Comissão;

II — Seja designada uma Comissão para examinar, sob todos os aspectos a atual situação dos serviços da CIS, propondo medidas, inclusive de reestruturação, a fim de melhor atender aos objetivos da aplicação do Fundo Social Sindical».

Vários outros assuntos, foram debatidos continuando em diligências o pedido das entidades operárias para comparecer ao Congresso Internacional de Trabalhadores, a se realizar em Estocolmo.

Um outro pedido de auxílio foi dirigido pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, para participar de um Congresso de proprietários de padarias em Haya. Foram levantadas objeções sôbre êsse pedido, primeiro que essa entidade patronal deveria se dirigir à CIS por intermédio da Confederação Nacional da Indústria e segundo, solicitada a informação, si o sindicato em apreço, de acôrdo com o artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, obtivera permissão prévia do Congresso Nacional para participar desse conclave internacional dos padeiros.

No pedido das entidades operárias para o Congresso de Estocolmo, o Sr. Milton Freitas de Souza, depois de ter solicitado na reunião anterior a pauta desse conclave, pediu agora, as teses e a manifestação do pensamento dos delegados dos trabalhadores sôbre as mesmas.

Apêlo á Indústria do Distrito Federal

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, pelo presente aviso, dirige aos Srs. industriais da Capital da República caloroso apêlo no sentido de que reduzam, de vinte por cento (20 %) o consumo de energia elétrica sôbre as cotas atuais que lhes cabem, a fim de que, com essa medida extrema, possa ser abolido o sistema de desligamento de corrente, tão prejudicial ao trabalho fabril.

Tal providência decorre de resolução tomada pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, em face das notórias dificuldades no fornecimento de fôrça, pela emprêsa concessionária, em consequência da baixa de vasão do Rio Paraiba.

A Federação confia que os Srs. Industriais desta cidade, em bem dos interêsses comuns das atividades produtoras, atenderão, pronta e patrioticamente, ao apêlo ora feito.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1953.

(ass.) — ZULFO DE FREITAS MALLMANN
Presidente em exercício.

Uma cidade festeja o aniversário das quadrigêmeas

ITUITABA (Minas Gerais), 29 — (Serviço especial de A NOITE) — A população desta cidade festejou ontem o segundo aniversário das quadrigêmeas Maria, que vão passando bem de saúde.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PORTUGAL

O Sr. Pedro Calmon, presidente do Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto", dando a quarta aula do corrente ano letivo da benemérita entidade, forneceu-nos uma "Intepretação da História de Portugal", que, lavrada em escrita, deveria ministrar-se aos estudantes como magistral e oportuna. É tempo de fazer-se à grande nação lusíada a justiça a que tem jus. Constringido — disse o Sr. Pedro Calmon — entre os reinos de Castela, Leão e outros povos hostis, e o oceano, sentiu Portugal que o seu destino estava no mar. Os primeiros séculos da monarquia, a começar por Afonso Henriques, foram consagrados à mantença da autonomia da pátria. Depois da vitória de Aljubarrota, é tempo de começar a dar base jurídica ao antigo Condado Portucalense — ilustrado, desde as primeiras centúrias, pela presença de príncipes esclarecidos, entre os quais êsse Dom Diniz, filho de D. Afonso III, que foi o primeiro trovador da sua terra, e, ainda mais, rei lavrador, amigo da poética e fecunda vida rural. Quando o santo Nunalvares, grande lidador, enfia a espada invicta, é tempo de se chamarem os doutores do Direito — e é João das Regras, sabedor eminente, que transpõe para o reino as ordenações inspiradas na admirável estrutura jurídico-social do povo romano. Portugal encontra no feliz consórcio de D. João I com a princesa Felipa de Lencastre a fábrica miraculosa de seus grandes príncipes. Lá está D. Duarte, amigo da arte de escrever, lido como poucos do seu tempo; D. João, senhor de muitas prendas; D. Fernando, que morreria cativo após a aventura malograda de África; D. Pedro, o do lamentoso episódio da Alfarrobeira; e D. Henrique, místico e sonhador, que, reunindo em seu redor os maiores cosmógrafos da Península, funda a Escola de Sagres e abre ao reino a era das grandes aventuras marítimas. Portugal descobre sua vocação "atlântica", como diz Calmon, no seu elegante frasear. Eu, pedindo licença ao orador primoroso, diria antes sua vocação "oceânica". Pois são todos os mares que setem a rasgar-lhe o ventre a fina proa das caravelas lusas. É a Índia que se ostenta, pela primeira vez desde a aventura singular de Marco Polo, em plena Idade Média; é a China, a dos tecidos finos e jóias riquíssimas; é a África que se aproxima da Europa, e com ela se funde, ora em amplexos felizes de comércio, ora em rudes batalhas de conquista e apresamento. Mais tarde, virão outras terras completar o quadro das conquistas lusitanas — sem falar naquelas ilhas próximas, que foram o prólogo das grandes viagens, e o prenúncio de supremas conquistas. Por fim, surgiria a pérola mais preciosa do colar prodigioso da coroa dos reis portuguêses: o Brasil, que seria a sede da monarquia nas horas amargas da invasão napoleônica, graças à argúcia e tino político de um soberano aparentemente lerdo e inútil: o príncipe D. João, mais tarde o sexto do nome. Com o Brasil completa-se a epopéia das "navegações grandes" que tiveram os Lusíadas. Século e meio depois do Descobrimento, as duas pátrias unem-se num só esfôrço pela preservação da fé e da língua comum. Cristo e a língua portuguêsa são os legados maiores que nos fizeram os netos de Afonso Henriques. Cabe-nos defender a ambos com tôdas as nossas fôrças: um, revelação maior do Céu, penhor do nosso destino espiritual; outra, dádiva sonora, flor da terra, ilustrada por oito séculos de trovas e orações em cujo decurso ela se sublimou e se fêz um dos máximos instrumentos da inteligência e sensibilidade humanas!

BERILO NEVES

aqui está!

O APARTAMENTO QUE ULTRAPASSA A MAIS OTIMISTA EXPECTATIVA
EM CONFÔRTO, ACABAMENTO E LOCALIZAÇÃO

Publicidade Canadá

EDIFÍCIO
Dom Bosco
RUA DIAS DA ROCHA, 60 - COPACABANA (POSTO 4)

• TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
• APENAS 2 APARTAMENTOS POR PAVIMENTO
• ESPECIFICAÇÕES DE LUXO

Prêço: Cr$ 890.000,00
POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS
FACILIDADE DE PAGAMENTO
SEM JUROS

Construtora Canadá S.A.
A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"
AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

Encostou a garrucha e matou-a com um só tiro



O criminoso, Luiz Alves da Silva

(Títulos principais na 1.ª página)

O saguão do «Cine Metro-Tijuca», à Praça Saenz Peña, regorgitava, pois, estava sendo projetada uma fita de Mario Lanza, «Tu és a minha paixão», dia da «première», com grande afluência de espectadores. Na forma de costume, a estudantada ali postada divertia-se à larga, criando confusões nas filas, dizendo piadas, ou, não raro, soltando bombinhas, que, sem ocasionar dano material, abala, entretanto, os nervos das pessoas. O detonar da garrucha empunhada por Luiz Alves da Silva, funcionário administrativo da Marinha, contra sua espôsa, Neusa Corrêa Alves da Silva, funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, confundiu-se, a princípio, com o estalido dos fogos juninos. Mas depois, percebida a tragédia, houve pânico, correria das pessoas que aguardavam a entrada, naquela casa de espetáculos. Enquanto a vítima, atingida à queima-roupa em pleno peito, caia nos braços de Oswaldo Vieira, comerciário, residente na rua Joaquim Palhares, 103, o criminoso procurava ainda acertar alguém perdido na multidão, sendo então desarmado. Mesmo assim a passos largos, ganhou a rua General Roca, onde foi preso. A vítima, conduzida para o interior do cinema, poucos momentos mais teve de vida. Dez minutos, se tanto, durou sua agonia. Em breve estava imóvel no lagedo da sala de espera do «Metro-Tijuca». Mãos piedosas colocaram duas velas. Vários rapazes, soldados do Exército, colocaram-se em linha, impedindo que as pessoas que entravam no cinema tivessem visão do cadáver. Sòmente a porta da esquerda ficou aberta para o público.



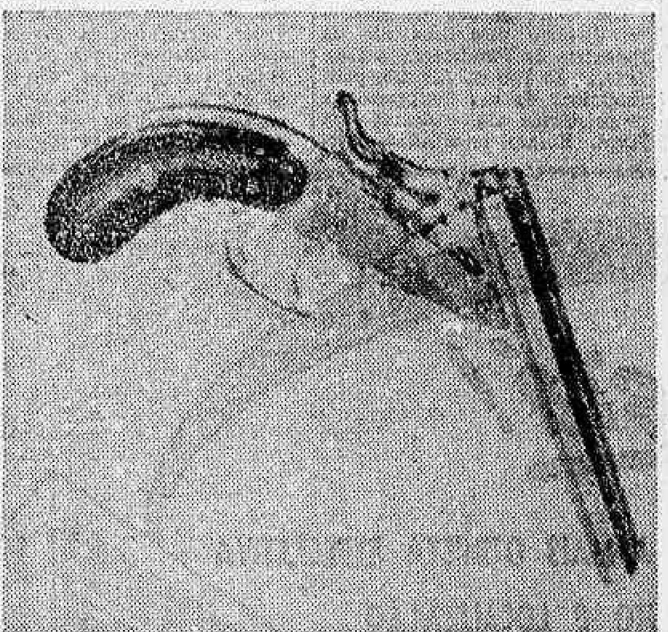
Eva Goldbach, no centro, ferida na confusão criada na ocasião do crime



Oswaldo Vieira — Socorreu a vítima, levando-a para o interior do cinema

Os protagonistas do drama

Neusa Corrêa Alves da Silva, de 26 anos, residente na rua Pinto Figueiredo 21, casa 1, moradia de seu irmão Mario Corrêa Souza Costa, e Luiz Alves da Silva, de 36 anos, casaram-se em 1947. Do matrimônio, nasceu Elisabeth, atualmente com cinco anos. Do



A garrucha com que foi morta Neusa Corrêa Alves da Silva

casamento, até um ano atrás, tudo foi uma sucessão de desentendimentos, desconfiança, suspeitas. Luiz, parecia ser de ciume doentio. Mantinha a espôsa em constante vigilância. Espionava-a. Sua mente, conturbada pelo ciume, fê-lo procurar o delegado do 18.º distrito policial, naquela ocasião, o atual titular da delegacia do 17.º distrito policial, Sr. Milton de



Neusa, morta, na sala de espera do «Metro»

Carvalho Leão, a quem pediu instruções de como pegar em flagrante de adultério sua espôsa. Segundo o delegado, não foi mais procurado. Mais tarde, segundo declarações prestadas em cartório, agredira o seu rival, que identificou como sendo o motorista Artur Porto Ferreira, que trabalhava na linha 28 e que passara depois para a linha 111, da Viação Carioca. Por fim, vendo baldados seus intentos, resolveu abandoná-la. Perturbado, e a conselho médico, foi trabalhar no Sanatório Naval de Nova Friburgo, a fim de se recuperar. Perdera 25 quilos na luta mantida para comprovar a infidelidade da espôsa. Ao agredir o motorista, fato êste ocorrido na rua Barão de São Félix, local onde foi encontrar Neusa, procurava comprovar o adultério, e com isto resolver a situação. Não foi feliz, entretanto. Segundo suas declarações, datava de sete anos a infidelidade de Neusa.

O crime

Prosseguindo em suas declarações, Luiz Alves da Silva informou que sua espôsa lhe escrevêra diversas vezes, procurando reconciliação. Negara-se a tal. Para êle, ela deixara de existir. Ontem, viera no Rio ver a filha. Saltara de um ônibus que faz ponto final na Praça Saenz Peña e dirigia-se para a residência de sua mulher, quando a viu próximo ao Tijuca Tênis Clube. Acompanhou-a e viu quando ela se encontrava com um desconhecido. Ela oferecia a face para o beijo. Ficou transtornado. Aproximou-se. Foi repelido. Nesta ocasião, estão em frente à bilheteria do cinema. Declarou, então, Luiz que de seu paletó aberto surgia o cabo de uma garrucha calibre 380, de dois canos. Sua espôsa tentou segurá-la. Houve reação e a arma detonou, caindo ela ferida...

À queima roupa o tiro

A bala que matou Neusa Alves da Silva atingiu-a à queima roupa, em pleno peito. Na pele da morta notam-se as manchas de pólvora e o buraco negro por onde penetrou o projetil. As pessoas que depuseram na delegacia não viram o crime. O detonar da arma, o vozerio, a balbúrdia que ali imperava nos dias de estréia ocasionou a confusão. Entretanto, tudo indica que Luiz matou sua espôsa friamente. Houve premeditação. Ele não discutiu com Neusa. Ela estava parada junto à bilheteria quando êle se aproximou. Bateu-lhe no ombro. Quando ela se voltou e foi identificada, a garrucha foi-lhe encostada ao peito e detonada.

Procurava atingir mais alguem

O estudante Jacob Wadih Kabarite, de 20 anos, residente na rua Andrade Neves 508, foi quem desarmou Luiz Alves da Silva. Declarou, ao ser interrogado na delegacia, que ao ouvir o disparo se voltou e viu a arma na mão de Luiz. Este procurava visar alguém que estava às suas costas e que se escondia atrás de seu corpo. Então, instintivamente, agarrou o braço armado, torcendo-o. A arma ficou em suas mãos, sendo entregue em seguida ao guarda civil 1395, que a conduziu para a delegacia. O criminoso, momentos depois, era prêso pelo guarda municipal 1892 e pelo guarda-civil número 1336, de serviço naquela localidade.

A polícia

O comissário Ernesto Machado, do 17.º distrito policial, providenciou imediatamente a perícia. Do G.E.P. veio o perito Vilanova, que, após o exame do local, liberou o corpo, que foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A arma do crime foi devidamente vistoriada. E' uma garrucha de dois canos, calibre 380. Nova.

Uma vítima na correria

O pânico, a balbúrdia que se estabeleceu após o delito, ocasionou contusões a uma jovem que passava em frente ao cinema no momento. Eva Goldbach, de 20 anos, solteira, residente na rua Afonso Cavalcanti 128, foi socorrida no Posto Central de Assistência. Apresentava ferimento na perna esquerda. Estava acompanhada de Dora de tal, quando ocorreu a tragédia. Ao correr caiu ao solo. Houve quem declarasse que o seu ferimento fôra ocasionado por uma bala. Entretanto, o único projetil disparado no local está alojado em Neusa. As duas moças compareceram ao 17.º distrito policial, porém, o delegado Milton Carvalho Leão determinou, após ouví-las, que se retirassem. Nada tinham com o caso e nada podiam informar no interêsse da justiça.



Regulada a matança de bovinos no Rio e em São Paulo

Instruções do Ministério da Agricultura para os meses de setembro, outubro e novembro

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, baixou portaria estabelecendo que nos matadouros que abastecem o Distrito Federal, a capital de São Paulo e os municípios de Santos, Santo André, São Caetano e São Vicente, só será permitido o abate de bovinos, durante os meses de setembro, outubro e novembro do corrente ano, para atender à distribuição de carnes frescas e resfriadas às sextas-feiras. Para o abastecimento em dezembro, serão baixadas, oportunamente, novas instruções.

A providência do D. N. P. A. visa à manutenção de estoques, prevista no Plano de Abastecimento de Carnes para 1953, e que tem por principais objetivos reduzir na entre-safra a matança de bovinos novos ou de engorda incompleta e assegurar melhor suprimento do produto no periodo de escassez. Tal estocagem, pelo maior rendimento do gado no periodo de safra, contribuirá para diminuir o desfalque do rebanho e, conseqüentemente, promover a sua recuperação.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Mandado de segurança contra ato do diretor de Terras e Colonização

Teria ocupado indevidamente as terras do colono japonês

Foi impetrado, perante o Juizo de uma das Varas da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra ato considerado ilegal que teria sido praticado pelo diretor de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, que injustificadamente invadiu a propriedade do colono japonês Mitsusinto Nakano, em Santa Cruz. O impetrante se encontra ausente do lugar, recolhido a um hospital, em tratamento.

Alega o diretor do Serviço de Terras e Colonização que o seu procedimento se prende nos interêsses da sua administração, em estabelecer "áreas de demonstração" agricola no núcleo colonial de Santa Cruz. Todavia é vedado, pelo decreto 7.661, que rege a organização de núcleos coloniais, a localização de "campos de demonstração" nos lotes que são concedidos a concessionários. Desenvolvendo a tese da ilegalidade e total falta de amparo legal da orientação seguida pelo atual diretor daquele serviço, do Ministério da Agricultura, o autor, por seu patrono o advogado Nitter Santos, interpôs a medida de segurança.

A CARNE

Nova mesa redonda terça-feira próxima

Presidida pelo coronel Idino Gardenborg, realizou-se, na sala do Plenário da COFAP, uma reunião de representantes do Comércio Varejista de Carnes e dos Atacadistas (frigorificos) a fim de estudarem a questão da carne verde, que segundo o depoimento dos açougueiros foi afetada nas preços.

Dos debates entre os representantes das duas categorias, ficou ressaltado pelo conselheiro da COFAP a posição dêste órgão em não permitir, em hipótese alguma, que a carne popular sofra alteração nos preços, e também de não concordar com qualquer alteração que possa vir a majorar a carne popular. E como não se chegasse a uma conclusão definitiva, o presidente da reunião marcou para terça-feira outra "mesa-redonda", quando deverão ser levadas ao Plenário as deliberações dos dois Sindicatos, já concretizadas e esclarecidas.

— Pois V. não sabia? Sou um assassino!

CONTINUAÇÃO CONTINUAÇÃO da morte de Luiz Delgado. A nova testemunha é um estudante carioca de engenharia, que exerce, num ginásio de Ouro Preto, o cargo de professor de Matemática. Chama-se Flavio Stockler. Segundo revelações do engenheirando-professor, Decio Escobar esteve em Ouro Preto durante os dias da Semana Santa de 1949, chamando a atenção de tôda a cidade com as suas bombachas exóticas. Nessa época sob os efeitos de um vinho, uma noite em um bar, teria Decio confessado a Flavio:

— "Pois você não sabia? Sou um assassino. Matei um homem no parque municipal de Belo Horizonte, com 30 ou 40 facadas. Chamava-se Luiz Delgado".

Uma tentativa de chantagem por parte do eletro-químico contra fatos escabrosos da vida íntima do poeta teria sido o móvel do crime. Ao que adianta o matutino, prometendo novas e sensacionais revelações, o desabafo de Decio em Ouro Preto foi testemunhado não apenas por Stockler, mas por outros estudantes também.

ADAPTAÇÃO FÍSICA DE UMA ENFERMIDADE PSICOLÓGICA

CHICAGO, 29 — (A. F. P.) — O "Journal Of American Medical Association" publica um artigo do médico dinamarquês Christian Hamburger, sôbre os casos de pessoas do sexo masculino que "desejam vestir roupas de mulheres e se entregar a ocupações femininas".

O autor, que teve como paciente George Jorgensen, um caso semelhante que se tornou depois Christine Jorgensen, descreve nesse artigo o caso de um de seus pacientes, do qual não revela senão a idade (24 anos), que é o mesmo de Jorgensen, quando o Dr. Hamberger começou a tratar dêle.

O cientista declara que as operações cirúrgicas não tiveram como resultado uma "alteração do sexo", mas serviram para uma adaptação física de uma enfermidade psicológica. O Dr. Hamburger escreve, a respeito:

— "O paciente poderá passear livremente entre seus semelhantes, sem que ninguém possa pensar que êle não seja uma jovem mulher normal, mas um homem cujos votos mais ardentes foram atendidos pelo corpo médico e pela sociedade".

O Dr. Hamberger recorda que os papéis de identidade permitem ao paciente ser considerado como uma mulher.

Excursão cultural à Europa

O que está sendo essa viagem, do Touring Clube do Brasil — Fala-nos o Sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário

Todos os anos, o Touring Clube do Brasil leva a efeito uma grande Excursão Cultural à Europa, ao mesmo tempo que atrai, para o nosso pais, grupos, cada vez mais numerosos, de turistas europeus. Sôbre a excursão do corrente ano, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário daquela entidade, o qual nos disse o que segue:

— Como diretor do Touring Clube do Brasil já tive oportunidade de chefiar dois grupos de excursionistas nossos ao Velho Mundo. Das duas vezes, posso comprovar a magnifica impressão despertada, nos viajantes, pela perfeição dos serviços técnicos que lhes oferecemos na Europa. Mais de uma centena de cidades das mais famosas do mundo (Paris, Roma, Madrid, Lisboa, Colônia, Dusseldorf, Haia, Amsterdão, Antuérpia, Bruxelas, Zurique, Berna, Basiléia, Friburgo, etc., etc.) estão incluidas no itinerário, o mais fascinante que se pode imaginar nos dias que correm. Além das cidades oficialmente constantes do programa, em número de 128, podemos oferecer uma excursão facultativa a Londres (por via aérea) e outra, igualmente facultativa, aos Paises Escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca) — tudo dentro de magnificos roteiros que permitem, aos viajantes, apreciar, não só os aspectos panorâmicos típicos de cada pais, como as expressões mais vivas da sua cultura, da sua indústria, do seu comércio, etc. Cada região é percorrida em ônibus tipo Pulmann, do último modêlo, ou em via-férrea, em primeira classe, com leitos para as travessias noturnas. Tudo está previsto de maneira a assegurar, aos viajantes, as melhores condições de segurança e bem-estar.

— Quando começa a viagem?

— Em julho próximo, a bordo do paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Trata-se de um dos melhores transatlânticos que vêm ao Brasil, e a cujo bordo se dispõe da rica alimentação e do cavalheiresco tratamento próprio dos barcos daquela Companhia.

— Há muito interêsse para a Excursão?

— Temos, já, na Europa, dois grupos, que se mostram encantados com a viagem. O de julho próximo será dos mais numerosos e brilhantes.

Sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário do Touring Clube.

Reassume o diretor de comunicações do MVOP

Completamente restabelecido da enfermidade que o afastara da atividade, reassume, amanhã, o cargo de diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Viação o Sr. Raul Portugal.

Os elevadores não funcionam

Há várias semanas não funcionam os elevadores da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, obrigando as professôras, alunas e empregados a um esfôrço pessoal, subindo e descendo diàriamente as longas escadarias do edifício daquele estabelecimento.

O vereador Pascoal Carlos Magno, notificado dessa anormalidade, solicitou, através de um requerimento que encaminhou à Mesa da Câmara, providências ao govêrno da cidade, no sentido de serem reparados os elevadores que servem os sete andares do edifício da Escola Raquel Haddock Lobo.

Cinema? Leia CARIOCA

As entidades educacionais e assistenciais do comércio no Paraná

Um escritório modêlo em Curitiba — Numerosos cursos no interior — Vários serviços especializados — Fala o Sr. René Marumbi de Paula, diretor do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

A fim de tratar de assuntos do imediato interêsse dos trabalhos que o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realiza em todo o país, reuniram-se nesta capital diretores de vários Departamentos Regionais da entidade em vários Estados. Entre êles, o Sr. René Marumbi de Paula, do Paraná, o qual ouvido pela nossa reportagem sôbre o que ocorre naquela unidade federativa, relativamente às atividades do departamento que dirige declarou-nos:

— No Paraná podemos estar satisfeitos com o que têm realizado as entidades educacionais e assistenciais do comércio, seja na capital, seja no interior do Estado. Na capital, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial mantem em funcionamento um Escritório Modêlo com cursos de especialização para contabilistas e curso de praticagem em serviços de escritório, alcançando, até o presente, os melhores resultados. Temos, ainda, em Curitiba, em colaboração com escolas técnicas de Comércio ali localizadas, quatro cursos para praticagem de serviços de escritorio.

Sr. René Marumbi de Paula

Quatorze cursos no interior

E continuando:

No interior funcionam, em quatorze localidades, os diferentes cursos existentes na capital e mais o de classificadores de café e de cereais, localizados êstes em cidades da região norte do Estado. Auxiliando a aprendizagem comercial, temos estimulado aqueles que demonstram inclinação para tais estudos, instituindo Bolsas de Estudos para os alunos comerciários dos Curso Basico, do Curso Técnico de Contabilidade e, ainda, de Superior de Ciências Econômicas. Tais bolsas têm sido distribuidas por todo o Estado. Instituimos, também, anualmente, vários prêmios escolares aos alunos distintos. Outra forma de estimulo é representada pelos Torneios Culturais. No Torneio Cultural levado a efeito em novembro de 1952, entre tôdas as escolas técnicas do Estado, reunidas em três cidades chaves — Curitiba, Ponta Grossa e Jacarezinho — patrocinado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, para evidenciar o grau de ensinamento, classificou-se em primeiro lugar a Escola Técnica de Comércio «De Placido e Silva», de Curitiba; em segundo a Escola Técnica Comercial de Londrina, em terceiro a Escola Técnica Comercial «União da Vitória», da cidade do mesmo nome. Foi ótimo o indice de aproveitamento.

Atende as necessidades dos comerciários

Perguntamos ao Sr. René Marumbi de Paula se no Paraná o Serviço Social do Comercio atendia as necessidades de assistência médica os comerciários e êle nos respondeu:

—Sim. Para isso mantém na capital serviços especializados de Tisiologia, Maternidade, Infância, Odontologia e de fornecimento de produtos farmacêuticos. Nas demais clinicas são atendidos os comerciarios pelo IAPC, na forma de entendimento havido entre as duas entidades. No interior funcionam serviços de Clinica Geral, Pediatria, Ginecologia, Obstetricia, Tisiologia, Odontologia e fornecimento de medicamentos. Por outros meios procura atender o Serviço Social do Comercio aos comerciários, inclusive facultando-lhes assistência juridica, promovendo férias coletivas em localidades aprazíveis, ministrando cursos de corte e costura, alimentar e doméstico. No interior do Estado há em funcionamento cinco agências, sediadas em Paranaguá, que fica no litoral; Ponta Grossa, no segundo Planalto; Londrina e Jacarezinho, região norte do Estado; e Irati, na região Sul.

Tem o Serviço Social do Comércio, como divisa orientadora de sua ação, conceder a maior soma possível de benefícios ao número de assistidos. Em seu trabalho, tem mantido as melhores relações com as classes produtoras e com as entidades de classe dos comerciários, das quais tem recebido todo apôio, tal como acontece com as autoridades estaduais ou municipais, notadamente nos municipios onde tem agências instaladas, que merecem preferência em atenção à maior concentração da massa comerciária.

Não são beneficiários da lei 1.267 os militares do 11º Regimento de Infantaria

O presidente Getulio Vargas aprovou parecer do consultor geral da República sôbre o expediente em que os oficiais do exército Milton Pereira Lima, João Batista Antoniazzi e Elpidio Maynione de Melo, todos da reserva remunerada, requerem promoção ao posto imediato, nos termos da lei número 1.267, de 1950, alegando que se deslocaram com o 11.º Regimento de Infantaria, da cidade de São João del Rei para a de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

A citada lei que dispõe sôbre a promoção dos militares que tomaram parte no combate à revolução de 1935, define os seus beneficiários esclarecendo que se entendem como havendo cumprido missão e cooperado com as unidades que tomaram parte no combate ao levante comunista os militares que integraram as unidades ou frações de unidades que se deslocaram de suas sedes com missão expressa de combater a revolução nas 1a. ou 7a. Região Militar embora não tenham entrado em combate ou chegado aos seus destinos em virtude de ordem posterior.

O parecer do consultor geral da República, aprovado pelo chefe do govêrno, acentua que houve exorbitância, com desprêzo do critério geográfico, na inclusão do 11.º R.I. entre as unidades cujos oficiais e praças podem se valer da outorga contida na lei número 1.267. Não atingiu, em seu deslocamento, as zonas mencionadas no texto da lei, e incluir os seus oficiais como titulares da promoção excepcional seria desprezar o critério geográfico que foi incluido na lei de forma expressa. Assim, opina o consultor geral pelo indeferimento do pedido.

Cinema? Leia CARIOCA

Repentino surto de febre maculosa causa a morte de diversas pessoas

Alarmada a população de São Paulo com a epidemia que está graçando no bairro de Ressaca

S. PAULO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O médico João Montenegro, diretor da Divisão de Patologia do Instituto Adolfo Lutz, diagnosticou como sendo de febre maculosa, o surto epidêmico que irrompeu no bairro de Ressaca, no municipio de Piedade, transmitido pelo "carrapato micuim", abundante naquela zona. Aquele serviço determinou a ida imediata de quatro médicos para aquela área, a fim de vacinar a população local, e isolá-la, a fim de impedir a propagação do surto maligno, principalmente por já terem falecido em conseqüência do mesmo diversas pessôas, entre os quais foram identificadas até agora Deolindo Furquim, Helena Furquim, Vicentina Garcia, Helena Garcia e Julio José da Silva.

PRE-8 Rádio Nacional — Notícias da Rádio Nacional

GRANDE ESPETÁCULO

Será realizado no dia três de junho, no Teatro República, a partir das vinte e trinta horas,



Hamilton Frazão

por iniciativa de Hamilton Frazão, a quem os companheiros de trabalho emprestaram inteira solidariedade, um desfile de celebridades do microfone, como Cesar de Alencar, Marlene, Brandão Filho, Linda Batista, Nelson Gonçalves, Angela Maria, Jorge Goulart, Heleninha Costa, Carlos Augusto, Neusa Maria, Germano, Nora Ney, Roberto Faissal e muitos mais. Ingressos à venda na bilheteria da emissora.

DAS 10,55 às 11,15

Neste horário de segunda e sexta-feira são irradiados, respectivamente, os programas "O Rio é do Barulho", de Fernando Lobo, e "Audições Royal", que apresenta um cantor de renome — ambos sob os auspícios da Cêra Royal.

CAMPANHA DO CANCER

A Nacional, através de seu programa "Cartas na Mesa", contribuirá para a "Campanha do Câncer", promovendo quatro audições de esclarecimentos e informações, com a presença de cancerologistas e autoridades sanitárias. Hoje, teremos a primeira audição, que, como as outras, será apresentada, às sextas-feiras, das vinte e duas e trinta às vinte três e trinta horas.

HOJE, EM BANGU

Na casa do menino João da Silva Leite, morador à rua Projetada, 341 n.º 109, será efetuada a quarta festa do "Clube do Caçula", oferecida pela Cia. Antárctica Paulista ao sócio do clube que for sorteado. O sorteio é entre os sócios inscritos e faz-se dois, por mês. Para inscrever-se, basta enviar o nome, endereço, idade, filiação e um retrato de 3 por 4. O programa é dedicado à infância e juventude e irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. A festa consta de um baile, um "show" com Bob Nelson, o regional e o animador Jose Renato, ganhando, ainda, o sorteado, dúzias de guaranás Caçula e uma bicicleta equipada.

PRESIDIO DE MULHERES

"Maria Soledade" é a novela da série "Presidio de Mulheres" que será estreada no dia 1 de junho, tendo Daysi Lucidi, Alvaro Aguiar, Milton Rangel, Graziela Ramalho, Alda Verona, Edmundo Maia e Darci Pedrosa nos principais papéis, ou sejam, os de: "Maria Soledade", "Marcelo", "Lourenço", "Georgina", "Carmem", "Severo" e "Joaquim". A série é do cubano Rodriguez Santos, traduzida por Mario Lago, que é o diretor do horario — 15,05 horas, de segunda a sexta-feira, sob os auspicios do Leite de Magnésia de Philips.

Daysi Lucidi

FESTA DAS FLORES

Oswaldo Elias

Já embarcaram, por via aérea, os diretores e artistas que participarão da "Festa das Flores", promovida pelo clube "Assembléia Paraense", de Belém do Pará e dividida em duas partes: a primeira, amanhã, constante de um grande baile e de um "show" com Carmélia Alves, Nora Ney, Ester de Abreu, Ivon Curi, Albertinho Fortuna, Dolores Duran, Jorge Goulart, Nuno Roland, Francisco Carlos, Oswaldo Elias, Aurélio de Andrade e Fernando Jacques; no domingo, no Teatro Paz, a Orquestra Brasileira apresentará o "Festival de Música Brasileira", tendo, como regentes, Radamés Gnattali e Romeu Ghipsman. O maestro Chiquinho regerá a orquestra do baile, que, de meia-noite a meia-noite e trinta será transmitido dentro dos "Desfiles Bangu".

FUTEBOL

Com Antônio Cordeiro, Jorge Curi, Luiz Alberto e Osmar Ribeiro, serão transmitidos, amanhã, os jogos entre o Bangu e Botafogo e Fluminense e Palmeiras, pelas ondas curtas da PRL-7 e pelas ondas médias da Rádio Guanabara. No domingo, teremos os lances de Vasco e Corintians e São Paulo e Flamengo pelas ondas curtas e médias da E-8 e com o tradicional patrocinio da Brahma Chopp

A FRANCESA DANY DAUBERSON

Alta, fascinante, combinando magnificamente a sua figura com a sua voz, numa rara simbiose de sugestões e impressões, canta deliciosamente, como se sentisse a música. Em sua temporada na E-8, às quartas e sábados, às 22,05 horas, nos recitais da Viação Cometa, Dany tem repetido os sucessos alcançados na "Boite Beguin", do Hotel Glória. O público, assim, pelo prestigio e popularidade da emissora, entra em contacto com uma das mais aplaudidas intérpretes da canção gaulesa, sobrepairando, agora, no alto da escadaria da fama. Ver Dany é bom; vê-la e ouví-la, é ótimo. Ela bem justifica os gabos que tem merecido.

Dany Dauberson

LOTERIA

LÚCIO CARDOSO

1 — A cartomante era gorda, baixa, e suas pequenas mãos, grossas e repugnantes, repousavam sôbre a mesa, o baralho armado.

— Córto?

Sua voz era rouca, e o rapaz, diante dela, estremeceu como se tivesse escutado algo extremamente desagradável.

— Pode cortar, disse.

Ela dividiu o monte de cartas em três — e depois, com uma ligeireza que denunciava a longa experiência, cortou novamente o monte em mais três — e de súbito, voltou a carta inicial contra luz: ás de ouros.

O rapaz fixou nela os olhos ávidos — e qualquer coisa oleosa, sinistra, espalhou-se no rosto da cartomante como um sorriso:

— Isto é sorte, meu amigo, sorte da boa.

Êle deixou escapar um suspiro de alívio:

— Sorte como?

E ela, em voz muito baixa:

— Isto é ás de ouros. A sorte é em dinheiro. Olha...

O rapaz se achava ansiosamente prêso ao menor dos seus movimentos. Ela colocou uma das mãos sôbre o seu braço:

— Olha, sei até em que número você poderá ganhar, mas isto... isto custa mais cem mil réis.

Êle procurou aflitamente no bolso e retirou a última nota. Ela apanhou-a, meteu-a no seio e sentenciou:

— Não perca o número 12.039. É a sorte grande.

O rapaz agradeceu e saiu, deslumbrado.

*

2 — Caminhava quase sem perceber onde se encontrava, acotovelando as pessoas, a testa molhada de suor, diante de uma banca de bilhetes deteve-se consultando o vendedor:

— O senhor tem o número 12.039?

O homem moveu a cabeça — não tinha. Êle continuou a andar, experimentando uma loja ora aqui, ora ali. Alguns tentavam vender-lhe um número diferente, mas êle afirmava que só lhe interessava o 12.039, que havia tido um sonho. Assim vagou por vários trechos da cidade, chegando finalmente ao Largo da Carioca. Num café, havia um vendedor de bilhetes. Aproximou-se dêle, fez a mesma aflitiva pergunta:

— O senhor tem o 12.039?

O bilheteiro fez um movimento negativo com a cabeça e ia afastar-se, quando se deteve e indagou:

— Que número o senhor disse?

O moço sentiu iluminar-lhe um raio de esperança:

— 12.039.

Então o vendedor de bilhetes bateu-lhe no ombro, compassivamente:

— Que pena, o senhor está sem sorte. Acabo de vender êste bilhete para aquele senhor gordo que se acha ali...

— Aquele da esquerda?

— Aquele mesmo.

— E tem certeza...

— Certeza? O 12.039 esteve em minhas mãos muitas horas.

Devagar, sem agradecer, o moço aproximou-se do homem gordo.

*

3 — No princípio não sabia como falar com êle, rodeava-o apenas, examinando-o, sem coragem. Era um homem baixo, aparentemente de posses, um anel no dedo grosso. Olhava o mundo com os olhos semicerrados, certo de sua fôrça, as papadas vermelhas tombando sôbre o colarinho. Qualquer coisa violenta como uma náusea sacudiu o estômago do moço. Como o outro o encarasse, estranhando sem dúvida a sua permanência ali, aproximou-se, desajeitado:

— O senhor sabe onde fica a Casa das Loterias?

O homem examinou-o com cuidado:

— Não, não sei. Por que?

— Queria comprar um bilhete... — gaguejou o outro.

O homem gordo rolou o charuto nos lábios:

— Comprei um ainda agora. O bilheteiro ainda se acha ali.

— Mas só um número me serve, atalhou o outro.

— Posso saber qual é?

O moço lançou num tom desesperado:

— 12.039.

O homem gordo meteu a mão no bolso, desdobrou o bilhete, conferiu-o. Depois:

— 12.039 é o meu , disse.

E um minuto após, como gozando o sofrimento do outro:

— E eu não o vendo por preço algum.

*

4 — Depois de falar isto, o homem gordo abandonou o café e perdeu-se na multidão. O moço hesitou um momento, depois como quem toma uma brusca decisão, mergulhou entre a gente que enchia a rua e pôs-se a seguir o homem gordo. Para onde ia, não sabia — apenas acompanhava-o, renitentemente, como quem acompanha a felicidade entrevista num instante e desaparecida para sempre. Doía-lhe o coração, e êle sabia que tudo o que mais almejava no mundo se achava no bolso daquele homem gordo, possivelmente rico, e a quem aquele dinheiro não poderia mais trazer nenhum prazer. Ah, e êle lembrava-se das noites que passara em claro, imaginando como liquidar dividas mesquinhas, das suas lutas nos empregos, das discussões e até dos dias de fome que pontuavam sua mocidade como um estribilho negro. Lembrava-se de tudo isto e tinha presente à memória, como uma obcessão, o rosto da cartomante que lhe dissera horas antes: "Não pêrca, é a sorte grande". Não tinha mais nenhuma dúvida de que fôsse a sorte grande, e caminhava a esmo, acompanhando o corpo gordo, inteiramente sem esperança. Podia não ter comprado o bilhete, mas encontrara-o, apenas para saber que êle não podia lhe pertencer. Capricho da sorte — e subiu ao coração do rapaz uma onda de fel, qualquer coisa escura e desatinada, como um frêmito de angústia, de revolta, diante de tanta injustiça do destino.

*

5 — O homem gordo parou diante de um bar, hesitou, depois empurrou a meia-porta de vidro e entrou. O rapaz tambem hesitou, temendo perdê-lo, mas logo, impulsionado por uma fôrça tremenda, abriu a porta e entrou também. Lá se achava o homem gordo, calmamente instalado diante de um copo de uísque. Passou e repassou diante dêle, sem quase perceber o que fazia. Em certo momento, notou que o homem o examinava. Apressou o passo e abandonou o café, temendo que o outro o interpelasse. Esperou longas horas do lado de fora, e aquela espera enervava-o de um modo particular, o suor cobria-lhe a testa, suas mãos tremiam. Afinal o homem gordo surgiu, e êle encostou-se à parede, a fim de que o outro não o visse. O homem gordo passou mesmo junto dêle, um palito na boca. Acompanhou-o devagar, sorrateiro. Já a tarde vinha caindo, por trás dos altos edifícios adivinhava-se uma barra vermelha, um vento frio soprava do mar. O homem gordo caminhava sempre, em direção ao mercado. Súbito, deteve-se, e voltou-se para trás — era impossível não ter visto que o seguia. Esperou um pouco e disse:

— Que é que você quer? Por que me segue?

Então o moço surgiu completamente e ficou diante dêle, pálido, sem saber o que fizesse. O homem gordo aproximou-se mais, um riso escarninho na face:

— É por causa do bilhete, não? Olha, aqui está...

E passou-lhe o papel bem rente ao nariz. Neste instante o moço perdeu a calma e atracou-se com êle. O outro teve uma exclamação de surprêsa e ambos rolaram no chão. A luta durou pouco. As mãos ágeis, nervosas, do moço, cerraram-se em tôrno da garganta do homem gordo — e pouco a pouco todos os movimentos cessaram. O corpo ficou caído, o rosto de bôrco contra a terra. Rápido, êle se apoderou do bilhete, olhou o morto uma última vez, saiu correndo. De novo alcançou o centro da cidade. A esta hora, nas lojas principais, deviam estar afixados os resultados da loteria. Dirigiu-se a uma delas, a mais movimentada. Havia uma lousa suspensa mesmo por cima de sua cabeça. Todos os números premiados ali se achavam inscritos. Êle conferiu, conferiu, até que seus olhos se turvaram e não viu mais nada — nenhum dos números apontados correspondia ao que tinha entre as mãos, ao que lhe anunciara a cartomante como sendo o da sorte grande — e pelo qual acabara de matar um homem.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



O desconhecido que caiu do ônibus e veio a morrer

CAIU DO ÔNIBUS E MORREU

Ainda não identificado

O auto particular n. 13-22-70, dirigido por Nestor Peixoto, conduziu, na noite de ontem, para o Hospital Miguel Couto, um homem de 30 anos, presumíveis, bem trajado, vítima de queda de um ônibus de chapa ignorada, da linha 111, Viação Carioca, Tijuca-Jóquei Clube. A vítima foi encontrada em frente à sede do Botafogo F. Clube, na avenida Wenceslau Braz e apresentava ferimentos graves. Ao chegar naquêle nosocômio, já era cadáver. Com guia do comissário Burlamaqui, do 3.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO "CARIOCA" NA CIDADE DE S. PAULO

Durante um conflito — No encalço do criminoso — Cena de sangue brutal

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante um conflito assinalado na noite de anteontem, no largo das Perdizes, Virgilio Alves, vulgo «Carioca» foi atirado por vários indivíduos contra um poste, em consequência do que ficou com a cabeça rachada. Apesar da gravidade do ferimento, meio cambaleante, dirigiu-se para sua residência, no Moinho Velho, onde foi encontrado morto.

Diante das características misteriosas da ocorrência foi a mesma encaminhada à Delegacia de Segurança Pessoal, pois nem mesmo as declarações da amásia de «Carioca», Amália Inácia, esclareciam a autoria do atentado.

Na tarde de ontem, investigações e diligências realizadas pela referida dependência policial acabaram por apontar o autor do crime, identifcado como sendo Waldir Vilela, de 20 anos, solteiro, cujo paradeiro é ignorado.

Durante o dia de hoje, esperam os agentes policiais efetuar a prisão do homicida, ocasião em que ficará convenientemente esclarecida as razões do crime de morte que vitimou «Carioca».

Não trabalha no "Mappin" a espôsa de Décio Escobar

Sem fundamento a notícia de Belo Horizonte

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias colhidas nesta capital, junto ao estabelecimento denominado «Casa Anuglo-Brasileira», ex-Mappin Stors, esclarecem que D. Ieda Lúcia Ribas, espôsa do indigitado criminoso Décio Escobar não trabalha e jamais teve qualquer função naquela firma.

Desta forma, evidencia-se a falta de fundamento no noticiário procedente de Belo Horizonte que divulgou o caso em aprêço.

Por outro lado, investigadores de polícia, isoladamente, estão trabalhando no sentido de localizar nesta capital a espôsa do ex-encarregado de assuntos culturais da Embaixada Brasileira na Bolívia, cujo depoimento prestado à polícia mineira acabou por levar às grades o homem com quem se unira em casamento e de quem posteriormente se desquitou.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

NO QUARTO MÊS DE MATRIMÔNIO

NÃO TRABALHAVA E TINHA UM CIUME FEROZ

Desesperada, a mulher incendiou-se, tendo morte horrivel



Mário Carvalho dos Santos

Foi no porão do prédio número 845 da rua São Luiz Gonzaga, num cubículo infecto e úmido, que a infeliz mulher resolveu por têrmo à vida. Casada recentemente, ressentia-se por ver que seu espôso não era dado ao trabalho e que ainda a atormentava com um ciúme feroz. Nilza Gomes dos Santos, de 19 anos, e Mario Carvalho dos Santos, de 22 anos, sapateiro, são os protagonistas da tragédia em que somente a mulher perdeu a vida. Após d'scutirem, Nilza entrou no quarto, fechou a porta. Pelas frestas do cômodo o marido viu quando um fogo foi ateado. Em seguida, um grito, um guincho de dor sôbreumano. Arrombou a porta. A mulher, qual uma tocha, precipitou-se para fora. Mario viu-a passar, aterrado, e colou-se à parede do estreito corredor. A mulher, como uma alucinação, caiu no solo escabujando, e pouco depois era cadáver. O corpo nu, esturricado, branquejava na meia luz ambiente. Quando a reportagem de A NOITE ali chegou de uma janela central que dá para o local onde jaz'a o cadáver, Mario permanecia estuporado, olhos parados, fixos naqui'o que havia sido sua mulher por quatro meses...

Nilza Gomes dos Santos

NA PARTE ESCUSA DA CIDADE

A polícia procura prender "Indio", o matador de "Pernambuco" — O crime da tarde de ontem no Mangue

A polícia não conseguiu prender ainda o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Indio», que matou na tarde de ontem, a tiros de revolver, num café da rua Júlio do Carmo, Newton Simões Sobral, por alcunha «Pernambuco».

O fato é do domínio público. Tanto a vítima como «Indio», que se chama Sebastião da Silva, cortejavam a mesma mulher, de nome Teresa, moradora numa das ruas escuras da cidade. E ela foi o motivo por que «Indio», com quem vive agora, resolveu eliminar «Pernambuco».

A vítima contava 23 anos, era solteiro e residia na casa n.º 2, da rua Júlio do Carmo 205.

Na delegacia do 13.º distrito policial prossegue o inquérito.

Em diligências efetuadas hoje, o delegado Aristides Ventura e o comissário Armando Pereira, colheram minúcias sôbre como se deu o crime.

«Pernambuco» estava sentado numa das mesas do café Buenos Aires, na rua Julio do Carmo esquina de Carmo Neto, quando parou à porta um automóvel com chapa do Estado do Rio. No seu interior viajava «Indio».

Newton Simões Sobral — o "Pernambuco", assassinado

Ao mesmo tempo em que o veículo parava, «Indio» puxava de um revolver, e dava o primeiro tiro, alvejando «Pernambuco», colhido de surprêsa. Revidando o ataque, «Pernambuco» sacou também de sua arma. Já estava ferido. Ainda assim correu para alcançar «Indio», que fugia, tombando em plena rua sem conseguir o seu intento.

Newton Simões Sobral, «Pernambuco», que foi alcançado por quatro projéteis, morreu ao ser socorrido na Assistência.

Matou um e feriu dois

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Em tremendo conflito ocorrido segunda-feira última, na localidade de Vila Verde, em Itaquera, José de Oliveira Junior, a cacetadas, matou o poceiro Benedito Nascimento e feriu ainda, Onofra Aparecida, a golpes de faca, e Alvaro Fernandes, a tiros de espingarda. O criminoso fugiu, mas, ontem pela manhã, compareceu na Central de Polícia, apresentando-se à prisão. No clichê, o criminoso.



José de Oliveira Júnior, o criminoso

No morro do Juramento

Prêso o matador de "Joca"

O detetive Diduiro Arruda prendeu, na madrugada de hoje, no morro do Juramento o eletricista Vitor Guarilha, de 32 anos, morador no barraco 208 do mesmo morro, quando estava nas proximidades da residência. Vitor Guarilha, na noite da última sexta-feira, matou, com três tiros de revolver, João da Costa Ferreira Filho, «garçon», de 29 anos, solteiro, conhecido pelo vulgo de «Joca», o qual, momentos antes fôra surpreendido pelo eletricista conversando com sua espôsa Juraci Guarilha, de 17 anos, no próprio domicílio do casal.

«Joca» retirou-se e depois, quando passava em frente ao barraco, bem mais tarde, foi baleado no umbigo caindo morto mais adiante. Vitor Guarilha, cujo depoimento será tomado à tarde, pelo delegado Severino Silva, ao chegar na delegacia do 23.º distrito, foi interrogado pelo comissário Maia, limitando-se, a sorrir, como admitindo que seria tolice negar a autoria do crime.

Seviciaram o presidiário e foram condenados

S. PAULO, 29 (Asapress) — O juiz da 6.ª Vara Criminal condenou a cinco anos, sete meses e quinze dias de reclusão, os réus Esmerindo Delmiro da Silva, vulgo "Pernambuco" e Pedro Olivio Nascimento, vulgo "Gaguinho", que forçaram o detento R.T.T. à prática de atos imorais, ameaçando-o com uma faca.

O crime, segundo os autos, foi praticado no interior da Detenção.

Foi apartar uma briga e levou 2 tiros

Vítima de agressão a bala, no Morro da Matriz, foi socorrido, ontem à noite, no pôsto de Asistência do Meyer o comerciário Nelson de Souza, de 23 anos, solteiro, residente na rua Souza Neves, 26. A vítima apresentava ferimento de raspão na cabeça e outro no ombro esquerdo. Ao ser medicado declarou que fôra apartar uma briga naquele local, sendo ferido por um dos contendores. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

PUSERAM "KING-KONG" NO XADREZ

Na praça Martin Afonso, na capital fluminense, investigadores do 1.º Distrito Policial detiveram o indivíduo Augusto Américo dos Santos, vulgo «King-Kong», de 36 anos, conhecido desordeiro.

«King-Kong», na ocasião, pretendia agredir o Sr. Ari Condeixa, chefe da Guarda Municipal, da capital fronteira.

Está recolhido ao xadrez.

Morta pelo caminhão da Prefeitura

Maria de Andrade, solteira, de 18 anos, domiciliada na estrada da Capoeira Grande n.º 228, em Guaratiba, ao tentar atravessar aquela via pública, em frente à sua residência, foi atropelada e morta pelo auto de carga da Prefeitura do Distrito Federal, chapa 8-79-98, dirigido pelo motorista Manuel Teotonio Costa, casado, de 42 anos, morador na rua Domingos Couto n.º 21-A, em Campo Grande. O motorista, em excessiva velocidade, ainda tentou desviar o veiculo, para não colher a jovem, mas não foi possível, indo chocar-se depois, com a ponte daquela estrada. O motorista foi prêso em flagrante pelo Sr. Nicanor José de Andrade, pai da vítima, e entregue à guarnição da R. P. 29, que o conduziu ao 28.º distrito policial. O comissário Artur Gomes mandou autuá-lo.

NA RUA CONDE DE BONFIM

ASSALTADO E ESPANCADO



Ovídio Macedo Brito e um dos seus agressores na Polícia

Ovídio Macedo Brito, de 26 anos, servente de pedreiro, residente na ladeira João Homem, 22, estava postado na rua Conde de Bonfim em frente ao prédio número 257, quando dele se aproximaram três homens e lhe exigiram dinheiro. Como recusasse, atacaram-no e carregaram 80 cruzeiros, além de lhe rasgarem a roupa. Um dos assaltantes, entretanto, Jorge Luiz da Silva, de 24 anos, sem profissão e residência, foi preso pela R. P. 4, detetive 275 e conduzido para a delegacia do 17.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Machado, ali de serviço. A vítima apresentava ferimentos e contusões pelo corpo, sendo medicada numa ambulância do Posto Central de Assistência.

Ladrões na fábrica de roupas

Os ladrões, na madrugada de hoje, partindo os vidros de uma janela lateral da 2.ª loja da rua Bráulio Cordeiro número 768, no Méier, fábrica de roupas de malhas, da firma Heranda & Bendas, penetraram numa área e, arrombando a porta principal do estabelecimento, roubaram uma máquina de costura, várias tesouras e diversas peças de malha. A firma apresentou queixa ao comissário Ary de Almeida, de serviço no 19.º distrito policial, avaliando o seu prejuízo em 56 mil cruzeiros.

Apanhado pelo ônibus

Vítima de atropelamento por ônibus na Praça 11, foi socorrido, na noite de ontem, no Pôsto Central de Assistência, o comerciário Raimundo Pinheiro Lopes, de 33 anos, residente na rua Francisco Muratori, 114. Tendo sofrido fratura do crânio e da perna esquerda, ficou internado no H.P.S. após medicado. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Sequestraram duas crianças

S. PAULO, 29 — Asapress) — As autoridades policiais desta capital estão investigando o paradeiro de Leila Maria Belinzaque Pinto e Lúcio Belinzaque Pinto de 5 e 3 anos de idade, respectivamente.

A queixa foi apresentada pelo segundo sargento da Fôrça Pública, Filton Leopoldino de Albuquerque, que acompanhou, à delegacia, o Sr. José Aníbal Dantas e sua amante, Lília Maria Belinzaque

Segundo Líbia, três indivíduos, armados, num carro, agrediram-na e disseram que ali estava de ordem do Juiz de Menores.

O carro 10.000-R. J. atropelou dois

O carro de aluguel, chapa R. J. 10.000, guiado pelo motorista Antonio Ferreira Filho, residente à rua Beltrão, 124, fundos, atropelou ontem, na praça Martim Afonso em Niterói, Adelina André Barbosa, residencia ignorada, e o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Antonio de Oliveira e Silva, os quais sofreram contusões generalizadas.

Ambos foram socorridos na Assistência de Niterói.

O motorista evadiu-se.



Léa Marques Maia, falando ao seu advogado

MULHER NA TRIBUNA DO JURI DEFENDENDO OUTRA MULHER

O julgamento de Lea Marques, acusada de ter envenenado o amante e a palavra de sua advogada — Adiado para julho — Fala, também, o outro patrono da ré

Mais uma mulher deveria ter sido julgada ontem pelo Tribunal do Juri. Trata-se de Lea Marques Maia, acusada de ter envenenado com arsênico o amante, Avelino Teixeira, em dezembro de 1950, a fim de ficar livre para um novo amor. O julgamento, porém, foi transferido devido à ausência do promotor Emerson de Lima, que funciona no processo como representante do Ministério Público, e que, segundo se apurou sofrera um acidente com o seu automóvel, quando se dirigia para o Tribunal.

Publicamos a seguir a palavra da ré e de seus defensores, o Sr. Mario Figueiredo e a Sra. Flora Ferraz Veloso. Note-se que é a primeira vez, no Distrito Federal, que uma mulher vem ao Juri para defender outra por homicídio.

— "Não matei"

Revelando perfeita tranquilidade, vestida com sóbria elegância, trazendo os cabelos louros bem penteados, sem pintura, como para realçar a palidez do seu rosto marmóreo que contrasta com o azul vivo do olhar, irriquieto, Lea Marques Maia recebe gentilmente o repórter, permitindo que o fotógrafo trabalhasse à vontade, e não se esquiva a abordar o assunto.

— Creiam-me ou não, posso dizer com tôda a segurança que eu não matei Avelino. O meu único pecado foi um amor proibido. Deus sabe que eu estou inocente e não me recusará a sua justiça. Desejo e tenho fé em que tudo se resolverá a meu favor. Porque, além da grande confiança que deposito em meus defensores, tenho certeza que o juri não condenará uma inocente aos grilhões da prisão, por delito que não cometeu. Ninguém pode imaginar os meus padecimentos físicos e morais, desde o dia em que começou o meu martírio. Tenho sofrido os maiores vexames e sido forçada a tolerar com resignação as situações mais humilhantes. Qualquer pessoa pode imaginar o que sejam os rigores, a promiscuidade e os desajustamentos de uma prisão, e, por isso mesmo, poderá também imaginar tudo o que tenho enfrentado sob esta acusação infamante lançada contra mim.

Quem contempla a fisionomia serena de Léa Marques Maia, o seu jeito de moça provinciana, as suas maneiras comedidas e as suas expressões sempre ditas com suave entonação, custa, aliás, a crer que tenha premeditado um crime, que pelas circunstâncias em que foi executado, revela a frieza absoluta, ausência de sentimento humano e uma formação moral das mais deformadas.

— Desejo ardentemente recuperar o meu lugar na sociedade— conclui — voltar para a liberdade, sentir outra vez o conforto do lar, ao lado de meu filhinho.

A mulher pela mulher

A advogada Flora Ferraz Veloso, que também funciona como defensora de Léa, ao lado do Sr. Mário Figueiredo, tem certeza de que conseguirá a absolvição da acusada.

— Após profunda análise dos autos, posso afirmar que nunca em tempo algum, a acusada teria morto Avelino Teixeira. Psicologicamente, na vida existem realmente duas coisas sublimes e belas: o amor e a morte. As conclusões da defesa foram inferidas dos próprios fatos, das declarações das testemunhas e do depoimento da acusada. Dentro destes dois polos, que são o amor e a morte, cujas divindades gregas "Eros e Tanatus" simbolizavam, a imputada agiu como um sêr humano, como mulher por excelência. Apesar do fôro moral vigente, os átos praticados por Léa Maia, ainda não são compreendidos e assimilados pelo vulgo, dado o desenvolvimento que a educação, notadamente a sexual, adquiriu como conceito. Muito embora divergindo da moral estabelecida, é ainda a acusada mãe exemplar, tenho dado a êsse respeito as provas mais convincentes. Mostra-se até na maioria das vezes entristecida e melancólica, por não ter podido, há cêrca de ano e meio, rever a filhinha, embora fizesse nesse sentido os maiores esforços junto ao Juiz de Menores, tentando obter sua autorização para avistar-se uma vez por outra com o pequenino ente querido. As circunstâncias, dentro do processo, são na sua totalidade contra a ré. É necessário, porém, ler-se nas entrelinhas, e delas extrair. o que de real, nessas mesmas circunstâncias existe a seu favor. Depois, devemos considerar que uma moça de educação mediana, dotada dos sentimentos que demonstra, possuindo uma beleza radiante e com as possibilidades de um futuro brilhante, não poderia de maneira alguma, desatinar-se a tal extremo, e será justo portanto, o seu retôrno ao regaço da sociedade, para que ela possa dedicar-se aos cuidados do seu lar, agora abandonado.

Fala o advogado Mario Figueiredo

O advogado Mario Figueiredo, assim falou ao repórter:

"— Estava certo de que o julgamento se realizaria hoje, e posso dizer com toda segurança que a minha constituinte seria absolvida. Estranhamente, o promotor Emerson de Lima deixou de comparecer, provocando o adiamento do julgamento, o que representa enorme prejuizo para a acusada, que terá ainda que permanecer longo período recolhida ao presídio de Bangu. O que é mais estranho ainda, é que, logo depois de adiado o julgamento, o Sr. Emerson Lima compareceu ao Tribunal, ocasião em que teve oportunidade de explicar-me a razão do seu atraso, que atribuiu a um "estouro de pneu". Enfim, estas coisas, por incrível que pareçam, estão hoje em dia transformando-se em fatos corriqueiros, que não deveriam acontecer, mas que dia a dia se sucedem. D. Léa Maia, está perfeitamente tranquila e confia no critério imparcial do juri, que por certo não lhe negará a merecida e justa absolvição".

Deu o dinheiro, não fizeram as obras e ainda levou facadas

Jurandir Rodrigues, de 21 anos, solteiro, mecânico, residente na rua Guarabú, 16, foi socorrido, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Meier, em consequência de ferimentos produzidos por faca no torax, região costal e mão direita. O local da agressão foi a rua Alvaro de Miranda esquina do Caminho Mateus, sendo o agressor Osvaldo de tal, morador na rua Guarabú, 65. Tudo gira em tôrno de uma empreitada contratada pela vítima com Edgar de tal, para umas obras em casa de Jurandir. Edgar tomou o dinheiro do mecânico e gastou-o em companhia de Osvaldo. Interpelado, teve a seu favor Osvaldo, que esfaqueou Jurandir. O fato passou-se na via pública e os dois homens evadiram-se após o delito. O caso está afeto à delegacia do 22.º distriot policial.

NA FASE FINAL A OCORRENCIA DO PALACETE DO MILIONÁRIO

Novos depoimentos — Dentro de 20 dias a conclusão e remessa ao Forum — Ainda o "impasse" na exumação do corpo de Sonia Sampaio Pereira Mendes

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A rigorosa "cortina de ferro" mantida pela especializada de Segurança Pessoal em tôrno do rumoroso inquérito sôbre a misteriosa morte de Sonia Sampaio Pereira Mendes, estranhamente, prossegue, estando os repórteres policiais impedidos de colhêr informes sôbre o desenrolar da ocorrência.

Apesar do sigilo, obtivemos informes de que na manhã de ontem, portanto, fora do expediente normal, Angélica S. Colle, dama paranaense, envolvida na tragédia do palacete do milionário Teotônio de Piza Lara, foi ouvida. Seu depoimento durou desde as 9 horas da manhã até depois do meio-dia e foi realizado em presença do promotor Mario Amaral Vieira e das autoridades que presidem a peça policial.

Depoimentos

No expediente da tarde foram ouvidos os policiais que compareceram ao local no dia do fato. Prestaram declarações, Caetano Picagli, Salvador Chapina, respectivamente, escrivão e investigador, além do funcionário do necrotério, de nome Nassif Checher.

Outras inquirições serão realizadas ainda por cêrca de 20 dias, ocasião em que deverá a peça policial ser encaminhada ao Foro. Até então será solucionado o impasse em tôrno da exumação do corpo de Sonia, medida que vem sendo considerada impraticável, devido ao possível estado de decomposição do cadáver.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

MUSICA

A temporada nacional de arte

O fato de conseguir fazer cantar "Roméo et Juliette", de Charles Gounod, em francês, representa um esfôrço apreciável, de parte dos organizadores da Temporada Nacional de Arte. Esse cuidado de atender ao idioma original se estendeu tambem ao corpo coral, o que nem sempre tem sido feito quando apresentados nos primeiros papéis, cantores estrangeiros, de fama reconhecida nos centros de arte mais exigentes. Isso, porém, não deve dar margem a descaso pela lingua usada no momento, permitindo seja pronunciada "de qualquer jeito", chegando mesmo a ser prejudicada a emissão, pela insegurança dos sons nasais, de algumas vogais, da letra "r" etc. Por tais razões e, muito especialmente pela maneira como a partitura foi dirigida pelo maestro Stinco, o espetáculo se revestiu de um cunho marcadamente italiano.

Aracy Belas Campos, cujo timbre é deveras sedutor, e canta apoiada em boa escola, ainda assim, precisaria mais "leveza de voz", para tirar melhor partido de sua ária, no primeiro ato. Guardou linha apreciável de interpretação, mas foi, por vezes, prejudicada no frasear, pela insegurança dos andamentos marcados pelo regente. Sua articulação é bastante clara, por isso, soou de maneira chocante, haver aspirado fortemente o "h" da palavra "haine". Como atriz, não esteve bastante integrada à personalidade de "Julieta", sendo bastante falha sua atuação. Algumas notas agudas tambem não soaram com a limpidez que lhe sentimos de outras vezes. Apesar disso, proporcionou momentos de legitimo prazer artistico à assistência, merecendo as demonstrações de entusiasmo recebidas.

Assis Pacheco estava positivamente "estranhando" cantar em francês. Até na palavra "etoile", não conseguia articular a última silaba. As notas médias voltaram a aparecer por demais apoiadas na garganta, enfeiando-lhe o timbre. Tão correto na interpretação de outros papéis, estava completamente desajeitado em sua cena de amor, com "Julieta", no 4.º ato e um tanto descuidado em todo o decorrer do espetáculo.

Enzo Feldes, "Mercutio", surpreendeu pelo equilibrio em que se manteve: cantou com desembaraço e movimentou-se com naturalidade.

Ivonne Zita é mais um elemento do Experimental de Ópera que sobe ao palco do Municipal, demonstrando qualidades apreciáveis. Tendo a seu cargo a parte de "Stephano", teve seu trabalho aplaudido pela assistência.

Jorge Bailly, teve em "Frère Laurent", um papel condizente com as possibilidades de seu feitio comedido. Essa maneira de ser, chega a se refletir em seu canto, advindo, por vezes, certa monotonia no colorido sonoro.

Guilherme Damiano, de atuação tão valiosa em outros espetáculos, estava completamente "deplacé", cantando a parte de "Capulet".

A Nino Crimi, Carmen Pimentel, Carlos Walter, Ernesto de Marco e Antonio Lembo aconteceu, mais ou menos, o mesmo.

A coreografia, bastante mediocre, correu sob a responsabilidade de Leskova.

Solange Petit Renan se mostrou bastante descuidada como regisseur. Para só citar dois exemplos: o vestido côr de rosa de "Julieta", na hora do casamento quando justamente brancas foram as duas outras "toilettes" exibidas, e a posição errada dos noivos, durante a cerimônia do casamento.

A existência da Escola de Canto Lirico, por certo, dará ocasião a estudos e campo de prática, tornando possivel levar mais "au point" os espetáculos.

R. B.

Concêrto para a Juventude Escolar

Realiza-se, domingo, dia 31, o 5.º Concêrto para Juventude Escolar que será, como sempre, realizado em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do M. E. S., e em colaboração com o OSB, que atuará sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

O referido Concêrto será orientado pela Juventude Musical Brasileira, que terá o encargo de distribuir os ingressos. Os mesmos estão à disposição dos jovens escolares, na sede da J. M. B., sita à rua da Imprensa, 16, na administração da sede do M. E. S., de 12 às 18 horas, diàriamente. Os que já forem sócios da J. M. B., compreendidos de 1 a 2.200, poderão entrar com as respectivas carteiras. Os que não forem, poderão obter os seus ingressos, solicitando-se dos adultos o obséquio de se absterem de procurar ingressos, visto tratar-se de concêrto para «jovens escolares», na idade compreendida até 30 anos.

O programa será o seguinte: Shcherazade, de Rimsky-Korsakoff; concêrto para guitarra e orquestra, de Radamés Gnatelli — Solista: Antonio Marcadal. Wagner: Preludio do III Ato do Lohengrin.

Associação Brasileira de Artistas Líricos

A ABAL, fundada em 28 de junho de 1932, e reconhecida de utilidade pública pelo decreto n. 5.318, de 8 de janeiro de 1935, vai dar inicio a novas atividades artisticas e futuras organizações de temporadas liricas no Rio e nos Estados.

A ABAL acaba de eleger nova diretoria com elementos de idoneidade artistica e competência nas organizações do gênero, principalmente a parte artistica e concertos mensais com artistas emeritos.

A nova diretoria é composta das seguintes pessoas:

Presidente, Walter Mocchi; vice-presidente, Dr. Renato de Morais; vice-presidente coordenador, Attilio Lamponi; 2º vice-presidente, Ernesto de Marco; diretor artistico, Gastão de Carvalho; 1º secretário, Dr. Paula Ney; 2º secretário, Marco Carneiro; 1º tesoureiro, Dr. Albino Lattari; 2º tesoureiro, Carlos Ramos, e diretor de programas de estações de rádio, Dr. Gastão Lamounier.

Maestros preparadores, acompanhadores e regentes de orquestras: Martinez Grâu André Vivanti, Paulo Zabith, Otto Jordan e outros.

São convidados todos os sócios, a imprensa, professôres de canto desta cidade do Rio de Janeiro e público em geral a comparecerem na sexta-feira, dia 29 do corrente, às 20,30 horas, em ponto, no salão nobre do Centro Paulista, para assistirem a posse da referida nova diretoria.

"O Guarani", sábado próximo, récita extraordinária aos assinantes

A ópera "O Guarani", em 4 atos, de Carlos Gomes, será levada à cena do Municipal no próximo sábado, dia 30, às 20,45, como récita extraordinária oferecida aos Srs. assinantes das récitas noturnas da atual Temporada Nacional de Arte.

Será seu protagonista o tenor Assis Pacheco. Completam o elenco Antéa Claudia, Paulo Fortes, Newton Paiva, Luiz Nascimento, Antonio Lembo, Eraldo de Marco, Henrique Simoni e Helio Paiva.

A regência será exercida pelo maestro Santiago Guerra; "regisseur", Carlos Marchese; ponto, Maestro Mario Bruno; chefe cenotécnico, Mario Conde. As danças do 3º ato, a cargo do Corpo de Baile, sob direção coreográfica de Tatiana Lescova, coreografia de Vaslav Veltchec.

Eleazar de Carvalho e Luci Salles no concêrto da série "B" da O. S. B.

Será realizado amanhã, às 16,30 horas, no Teatro Municipal o 2.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "B". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da pianista patrícia Luci Salles. O programa será o seguinte: Concerto em sol maior para piano e orquestra de Ravel e a Sinfonia Fantástica de Berlioz. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir do próximo dia 28.

"Concurso Dyla Josetti"

Por motivo de ordem técnica, o Conservatório de Copacabana adiou para o próximo dia 7 de junho (domingo) às dez horas da manhã, o "Concêrto Deyla Josetti", para jovens de 9 a 15 anos, que distribuirá três prêmios: uma vaga gratuita — mil cruzeiros — quinhentos cruzeiros. Mais informações pelos Tls. 37-2105, 37-0216 e 57-1460.

Pessôa procurada

Deseja-se saber o paradeiro do Sr. MANUEL PÉREZ SANTOS, espanhol, de 70 anos de idade, ou de alguma pessoa que possa dar infórmes sôbre o mesmo.

Dirigir-se, por correspondência, a seu irmão, Andréa Pérez Santos, radicado em Montevidéu — R. O. del Uruguai, Calle Nueva Palmira n. 2070.

Importações de mancais ou capas de rolamentos

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, resolveu fixar o seguinte critério para a importação de mancais para transmissões industriais e veiculos ferroviários, também conhecidos como caixas ou capas de aço e de ferro fundido para rolamentos:

a) caixas para rolamentos de esferas ou de rôlos com buchas de fixação; caixas utilizadas em vagonetas, chamada "Decauville"; e caixas para rolamento "Cooper" — negar licenças para importação;

b) caixas de graxa para truques ("trucks") ferroviários em aço fundido — licenciar importação, para suprimento semestral em favor de consumidores diretos e de revendedores, sem restrição, somente em moeda inconversivel.

Greve de ônibus em Fortaleza

FORTALEZA, 29 (Asap) — Nova greve rebentou nesta capital, desta vez entre os proprietários das emprêsas de ônibus, em sinal de represália contra a resolução do Conselho de Trânsito que manteve o abatimento das passagens para os estudantes e oficializou os preços atualmente em vigor. Sucessivamente derrotados em suas pretensões, os proprietários das emprêsas de ônibus resolveram entrar em greve, deixando a população sem transportes para o centro da cidade.

Cinema 7 Leia CARIOCA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Consignações
AVISO
A DIRETORIA DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES, em virtude do considerável atraso por parte de servidores licenciados e exonerados, no pagamento das prestações dos empréstimos sob consignação de vencimentos, solicita o comparecimento dos mesmos ao Gabinete do Procurador, sito à Rua 13 de Maio ns. 33/35, 6.º andar, com a máxima brevidade, a fim de regularizarem os seus débitos de acôrdo com os contratos, evitando, assim, a cobrança judicial na forma da lei.

Primeira Reunião Plenária da Indústria para Estudo da Conjuntura Econômica

INSTAL[illegible]SE, EM SÃO PAULO, AS COMISSÕES PARTICIPANTES DÊSTE CONCLAVE

O Sr. Euvaldo Lodi, ladeado pelo Sr. Antônio De viasto, quando instalava a 3.ª Comissão, que é presidida pelo Sr. Augusto Vianna Ribeiro dos San tos. O relator geral é o Dr. Mário Toledo de Mor aes

Com a presença dos senhores Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e respectivos delegados das diversas Federações das Indústrias dos Estados participantes da Primeira Reunião Plenária da Indústria para Estudo participantes da Primeira Reunião Plenária da Indústria para Estudo da Conjuntura Econômica, foram instalados os trabalhos da Primeira Comissão, que se aterá à apreciação dos problemas relativos ao comércio exterior do Brasil, nos aspectos seguintes: a) — Problema Cambial; b) — Importação de matérias primas e peças de manutenção de máquinas existentes; c) — Importação de máquinas novas para reequipamento e modernização de indústrias existentes; d) — Importação de máquinas novas para instalação de novas indústrias, e e) — Exportação de Produtos industrializados.

Presidente e relator

Em conformidade a uma proposta apresentada pelo Sr. Euvaldo Lodi, logo após seu discurso de abertura dos trabalhos, foi aclamado presidente o Sr. Manoel Velloso Borges, da delegação do Distrito Federal e para relator o Sr. José Stocker de França, presidente da Federação das Indústrias do Paraná. Em rápidas palavras, o Sr. Manoel Velloso Borges agradeceu a indicação de seu nome e cuidou, com os vários delegados presentes, da maneira mais prática a ser imprimida no desenvolvimento dos trabalhos.

A reunião de hoje

Vários delegados manifestaram as dificuldades advindas com o início imediato dos debates, uma vez que, até aquele momento, desconheciam a contribuição das várias delegações, segundo o temário da comissão em que passariam a colaborar. Após serem dirimidas algumas dúvidas, em face de disposições do Regulamento Interno, o Sr. Velloso Borges houve por bem atender à vontade manifestada pela maioria, no sentido de serem ainda ontem, até as 16 horas, entregue à Secretaria da Reunião, os estudos e proposições que deveriam ser examinados, durante o transcorrer dos trabalhos. Demais, ficou a inda deliberado que a próxima reunião terá lugar hoje, a partir de 9 horas.

Constituição das delegações

Já foram indicadas as seguintes delegações para participarem dos trabalhos dessa Comissão, no Distrito Federal: Adhemar de Faria, Carlos da Veiga Soares, Manoel Velloso Borges, Mario Leão Ludolf, Vicente de Paulo Galiez e Haroldo Peckstaller; São Paulo: Manoel da Costa Santos, Jorge de Souza Rezende, Sylvio Brandt Corrêa, Eduardo Garcia Rossi, René Bacheretti, Paulo Ayres Filho, Tarquinio Barbosa de Oliveira, Paulo Siqueira Cardoso; Pernambuco: Francisco Veras, Camillo Collier, Joaquim A. Medeiros; Alagoas: Carlos Silva Nogueira; Estado do Rio de Janeiro: Adelino Câmara Pinto; Estado de Goiás: Antonio Ferreira Pacheco e José de Almeida; Minas Gerais: Yves Mathieu e Paulo Rotson de Mello; Bahia: Maurilio Ferreira e Nelson Pinto; Sergipe: Humberto Amado; Rio Grande do Sul: Waldemiro Schapke, Nery Marques e Oscar Knowitz; Paraná: João Viana Seiler; Sergipe: Humberto Andrade; Ceará: Humberto Reis Costa.

Segunda Comissão

Esta comissão se aterá à apreciação dos problemas relativos à mão de obra, ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade e às medidas para a estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais.

Presidente e relator

Passando a constituir a Mesa diretora dos trabalhos da Segunda Comissão, foi, por aclamação, eleito presidente o Sr. Antonio Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco e para relator o Sr. João Mello, da delegação de Alagôas. Ambos os aclamados agradeceram ao plenário a indicação de seus nomes.

Reunião à tarde

A fim de que os representantes de delegações tivessem tempo de conhecer as teses oferecidas pelas demais delegações, foi deliberado suspender os trabalhos para reiniciá-los no período da tarde, às 14,30 horas. O Sr. João de Mello, relator, solicitou a todos os integrantes da Segunda Comissão que envidassem todos os esforços no sentido de fazer o máximo possível de economia de tempo, dispensando os pronunciamentos individuais, quando se manifestassem de acôrdo com as decisões. Encareceu, também, a necessidade da observância irrestrita dos horários de início dos trabalhos, a fim de que o aproveitamento do tempo disponível, pequeno aliás, pudesse ser plenamente efetuado.

Constituição das delegações

As delegações das diversas Federações que estão participando dos trabalhos da Segunda Comissão estão assim constituidas: de Minas Gerais: Srs. Demerval J. Pimenta e Pavel Coelho Jardim. De Pernambuco: Srs. Antonio Pereira, senador Apolônio Salles, Murilo Guimarães, Paulo Maciel e Antonio Monteiro. De Santa Catarina: Sr. Charles Edgar Moritz. Do Distrito Federal: Srs. Humberto Amado, Alvaro Ferreira da Costa, Otávio Moreira Pena e Herbas Cardoso. De Sergipe: Sr. Humberto Amado. De Goiás: Sr. Gilson Alves de Souza. Do R. G. do Sul, Srs. Waldomiro Cherpk, Walter Oliveira e João Marek. Da Bahia; Sr. Murilo A. de Souza Ferreira. De Alagoas: Sr. João Mello. Do Estado do Rio: Srs. Arlindo Ramalho, Olavo da Silva Virgillis e Baldomero Barbará Filho. De São Paulo: Srs. Raul Henrique Longo, Otávio Pereira Lopes, Hamilton Prado, Oscar Augusto de Camargo, Mário Di Pierro e Mário Cabral.

Terceira Comissão

Para a presidência foi eleito, por aclamação, o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Federação das Indústrias da Bahia, sendo também eleito relator o representante de São Paulo, Sr. Mario Toledo de Moraes. Como secretário foi designado o Sr. Carlos Alexandre Peão.

Dando inicio aos trabalhos, o Sr. presidente concedeu a palavra ao Sr. Mário Toledo de Moraes, o qual fez uma ampla exposição dos itens a serem debatidos por aquela Comissão, assim distribuidos: politica monetária e de crédito; sistema bancário e politica fiscal, salientando a importância dêsses assuntos e sua relevância para a economia do país. Abordando cada item de per si, o Sr. Mario Toledo de Moraes expôs os pontos de vista da delegação de São Paulo a resepeito de cada um dêles, o que corresponde, de um modo geral, à opinião das demais delegações.

Após falar o representante paulista, manifestaram-se os delegados de outros Estados, destacando, todos êles, as questões de politica fiscal, que tanto preocupam as classes produtoras em geral e particularmente os industriais.

Apresentaram teses para serem debatidas pela Terceira Comissão, as delegações de São Paulo, de Goiás, de Pernambuco, de Alagoas e do Rio de Janeiro. Outras delegações, porém, devem apresentar subsidios e teses, que estavam sendo elaborados.

Em vista disso, e a fim de permitir que o relator tomasse conhecimento das teses dos demais Estados, foram suspensos os trabalhos, os quais foram reiniciados às 16 horas.

Já foram designados os seguintes delegados eleitorais da Terceira Comissão: Raul de Oliveira Rodrigues, pelo Estado do Rio de Janeiro; Antonio Gonçalves de Matos, pelo Estado de Minas Gerais, Alexandre Gabriel, pelo Estado de Goiás, João Mello, pelo Estado de Alagoas, Ildefonso Fontana, pelo Estado do Paraná; Alvaro de Souza Carvalho, pelo Distrito Federal; João Andrade, pelo Estado do Rio Grande do Sul; Mariano J. M. Ferraz, pelo Estado do Ceará; Mário Toledo de Moraes, pelo Estado de São Paulo.

Quarta Comissão

Foi designado para presidi-la, por aclamação, o Sr. Theódulo Pereira, da representação de Minas Gerais, diretor superintendente da Cia. Industrial Ouropretana de Tecidos, Fôrça, Luz e Telefones de Ouro Preto, que fornece fôrça e eltricidade para oito localidades de Minas Gerais. O relator escolhido, também por aclamação, foi o Sr. Henrique Anawate, Prof. de Metalurgia na Universidade do Rio Grande do Sul e engenheiro chefe da Siderúrgica Rio-Grandense S. A. de Pôrto Alegre, da delegação gaúcha.

Após a aclamação dêsses dois dirigentes dos trabalhos da Quarta Comissão, o Sr. Euvaldo Lodi disse que naquele setor do certame seriam debatidos os problemas mais urgentes do nosso país, quais sejam os problemas de energia elétrica e combustiveis sólidos e liquidos. E se congratulou com a indicação do presidente e do relator pois, se por um lado Minas Gerais está a braços na solução do seu problema de energia elétrica, por outro lado o Rio Grande do Sul vem dedicando especial atenção ao problema do carvão. Problemas regionais e também nacionais porque não modulares, de sua solução dependerá o próprio sentido do progresso nacional — concluiu o presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Em seguida às palavras do Sr Euvaldo Lodi, o presidente da Quarta Comissão, Sr. Theódulo Pereira disse que recebia sua indicação como uma homenagem ao Estado de Minas Gerais, que hoje se encontra mobilizado na solução do problema da energia elétrica. Falou ainda que todo o país está ávido de eletricidade e que por isso os problemas que fôssem debatidos na Quarta Comissão seriam convertidos em indicações para consideração do govêrno.

Delegados eleitores

Como trabalho preliminar da Quarta Comissão, o Sr. presidente solicitou que os delegados eleitores assinassem o livro de atas, tendo atendido os Srs. Júlio Pedroso de Lima, pelo Distrito Federal, Amynthas de Faro Sobral, pelo Ceará, Jayme Chaves Barlem, pelo Rio Grande do Sul, Mário da Cata Preta, por Santa Catarina, Frederico Dreschsler, por Pernambuco, João Machado, por Goiás, Manuel Bicalho Goulart, pelo Estado do Rio, Pinheiro Fontoura, por Minas Gerais, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, por São Paulo.

Teses e proposições

A Quarta Comissão recebeu as seguintes teses: da delegação de São Paulo, duas proposições: Considerações gerais sôbre energia elétrica, que formula 20 recomendações; e Combustiveis liquidos. Da delegação de Minas: Energia Elétrica e Combustiveis sólidos. Da delegação do Est. do Rio: Problemas de Energia Elétrica. Da delegação de Pernambuco: Exame das Economias Regionais. Problema Cambial, Comércio Exterior, Exportação de Produtos Industrializados, Energia Elétrica e Combustiveis. Da delegação do Ceará: Aproveitamento do potencial elétrico da Cia. Hidro Elétrica do São Farncisco. Finalmente, a Revista Paulista de Indústria ofereceu uma tese sôbre a escassez de divisas e crise de energia; como combatê-las.

OS PRIMEIROS TRABALHOS

Segunda Comissão — Crise de serviços de produtividade

Reiniciando os seus trabalhos, a segunda comissão apreciou a proposição da Delegação de São Paulo, alusiva ao serviço de produtividade. As recomendações constantes da proposição foram aprovadas e são consubstanciadas no seguinte:

Recomendar sejam criados nos Estados serviços técnicos de produtividade, dentro do menor espaço de tempo pugnando para que os Estados que já possuam tais órgãos os façam entrar em funcionamento o mais rapidamente possivel. Recomendada ficou a divulgação ampla desses industriais dos métodos mais adequados de produtividade já experimentados, assim como a organização de serviço às emprêsas alusivas à remordenização de trabalho e efetivação de amplo plano de sua divulgação. Essa proposição foi aprovada por unanimidade pelo plenário da Comissão.

Incentivo da produtividade

Analisando a proposição numero 2 de São Paulo, que se referia ao incentivo da produtividade da mão de obra, as Delegações de Goiás, Bahia, Distrito Federal e Santa Catarina apresentaram substitutivo. Posta a matéria em votação, verificou-se empate, tendo o presidente usado do voto de Minerva decidindo em favor da recomendação contida no substitutivo que tem a seguinte redação:

"Recomendar aos industriais do Brasil que na maior intensidade do possivel:

a) adotem remunerações da mão de obra de acôrdo com os resultados;

b) quando a remuneração for de salário-hora aplicar liberalmente prêmios incentivadores da maior produção na medida comportável da produtividade revelada por unidade da mão de obra.

Manutenção da lei do descanço semanal remunerado

Outra proposição da Delegação de São Paulo, aprovada por unanimidade, foi alusiva à manutenção da atual redação da lei 605 alusiva ao repouso semanal remunerado e a conveniência de ser a imprensa bem informada sôbre o assunto, a fim de poder esclarecer a opinião publica sôbre os altos benefícios decorrentes da permanência da aludida lei com a redação que possue.

TERCEIRA COMISSÃO
Codificação das leis financeiras

O reinicio dos trabalhos da terceira comissão foi às 16,30 tomando parte como delegado eleitor de Pernambuco o Sr. Bartholomeu Nery da Fonseca. O primeiro assunto a ser debatido foi o referente à codificação das leis financeiras do país, havendo nesse sentido duas proposições, sendo, uma da Delegação de Pernambuco e outra da de S. Paulo. Como ponto de vista apresentado pelas duas Delegações, após debates, foi aprovado o de S. Paulo, que diz o seguinte:

a) que a União adote o mais rapidamente possivel o código de normas gerais de direito financeiro;

b) que os Estados no uso de sua competência subletiva e complementar e enquanto a União não promulgar o mencionado código adotem normas gerais de direito financeiro obedecidas as leis federais esparsas já existentes;

c) que se apresse o andamento do Projeto de Lei 38-52 da Câmara dos Deputados ora no Senado que seja êle aprovado nas modificações sugeridas pela indústria a fim de que fique êsse projeto varado em moldes rigorosamente técnicos.

Tanto os autores da tése como os oradores que debateram êsses assuntos salientaram a quantidade enorme de leis existentes, sua complexidade da qual resulta uma verdadeira balbúrdia, tornando-se necessária a codificação, como já se codificaram outras leis.

Moratória para o Poligono das Sêcas

A Delegação de Alagoas em tese muito bem fundamentada propôs que a indústria se manifestasse contra o projeto de lei apresentado na Câmara Federal pelo deputado Muniz Falcão, solicitando a decretação de uma moratória para as regiões abrangidas pelo chamado poligono das sêcas. A Comissão manifestou-se unanimemente desfavorável à proposta alijando-a por tal modo para a obtenção desde já do crédito necessário a fim de movimentar suas atividades e além disso por ser um precedente perigoso.

Tributação de reservas e prorrogação da lei de revalidação do ativo

Sôbre êsses assuntos foram apresentadas duas teses, sendo uma de Pernambuco que pede a prorrogação da lei , a reavaliação do ativo das emprêsas e outra de S. Paulo, sôbre a capitalização das reservas e tributação das mesmas. Ficou resolvido por unanimidade que se fundissem as duas propostas numa única proposição, por tratarem da mesma questão. A Recomendação Pernambucana, diz:

Promulgação por prazo indeterminado da faculdade concedida pelo govêrno da reavaliação do ativo das emprêsas.

A recomendada de São Paulo, diz:

a) que seja abolida a tributação sôbre reservas de sociedades anônimas que ascendam o capital de acôrdo com o artigo 130, parágrafo 2º da Lei das sociedades anônimas ;

b) que se estabeleça regime especial que favoreça a incorporação de reservas ao capital.

Continuação dos trabalhos

Após a aprovação dessa proposição foram suspensos os trabalhos, às 18,30 decidindo-se que os exames das demais teses seriam continuados hoje às 9 horas no mesmo local.

Quarta Comissão

Aprovada a primeira recomendação às 16 horas de ontem a quarta comissão reiniciou os seus trabalhos sôbre a presidência do Sr. Theodoro Pereira. Como essa comissão está designada para tratar dos problemas de energia elétrica e combustiveis sólidos e liquidos resolveu a mesa que na reunião de ontem apenas fôssem discutidos os problemas de energia elétrica tendo em vista um melhor rendimento dos trabalhos. Em seguida informou o Sr. presidente que a mesa resolvera e passava a consultar os Srs. delegados, que as teses e proposições que tratassem de energia elétrica apenas do ponto de vista regional fôssem encaminhadas para a secretaria geral. Houve divergências não tendo sido aceitas pelo plenário o ponto de vista da mesa que acatou a decisão geral. Todos os trabalhos de âmbito regional ou de caráter nacional serão discutidos na própria quarta comissão. Logo após a mesa regeitou duas proposições por não terem transitado antes pela secretaria geral tendo o Sr. presidente solicitado aos proponentes que encaminhassem os seus trabalhos através dos canais competentes.

Finalmente o relator da quarta comissão fez um relatório verbal sôbre as proposições oferecidas àquele órgão de debates sintetizando os diversos trabalhos que estão sendo discutidos. Por ocasião da leitura da proposição apresentada pela delegação de São Paulo, o professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, solicitou a palavra para informar ao Sr. delegado que o espirito da tese cujo caráter geral visa obviar os males da crise de energia elétrica vem criando para o nosso progresso. Crise essa da própria legislação obsoleta consubstanciada no código de águas e energia. Essa proposição foi bem recebida tendo vários oradores assentado que nunca se deverá perder de vista o caráter do serviço público da produção do comércio e da energia elétrica. Depois de prolongados debates sôbre a participação ou não do Estado na especulação e distribuição de energia elétrica e no plano de liberalismo terçaram armas dialistas com os coriseus de um possivel new deal representados os primeiros pela delegação do Distrito Federal e os segundos pela delegação de Minas Gerais. A primeira recomendação proposta pela delegação de São Paulo, foi aprovada com um adendo. A redação aprovada foi a seguinte:

1.º Criação de um clima propicio ao desenvolvimento de indústrias de energia elétrica atraindo novas iniciativas e empreendimentos para o seu reaparelhamento e expansão poupando aos pontos de vista, deixando as divisas com importações de combustiveis e assegurando por todos os meios adequados os suprimentos de energia elétrica à nação. As restantes 19 recomendações da proposição da delegação de São Paulo assim como as outras teses encaminhadas à quarta comissão serão decididas hoje devendo a reunião ter inicio às 9 horas.

Comemorações de 24 de Maio na capital cearense

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreram com raro brilhantismo as festividades realizadas nesta capital em comemoração a mais um aniversário da batalha de Tuiuti, prestando o Exército e o povo significativa homenagem ao general Tiburcio. Foi organizado um amplo programa pela 1.ª R. M., tomando parte nele tôdas as fôrças sediadas em Fortaleza.

Acusação contra a Sra. Maria Lúcia

(Cliché na 1.ª página)

Prosseguindo ontem no inquérito instaurado no 1º distrito policial em tôrno da tragédia ocorrida, na tarde de domingo, no hotel "Gruta Trampolim", na Gávea, onde, surpreendido com a espôsa do delegado Newton Bonilha de Figueiredo, o advogado mineiro João Alencar Ataide abateu a tiros o marido de sua amante e o comissário Raul Campos Gay, o delegado Guerreiro de Castro ouviu mais três importantes depoimentos.

O depoimento do delegado Darci Froes da Cruz

O delegado Darci Frôes da Cruz, servindo atualmente no Gabinete do chefe de Polícia, foi a primeira autoridade policial a ouvir a Sra. Maria Lucia, logo após a tragédia. Diante disso, o delegado Guerreiro de Castro, que está presidindo o inquérito, achou imprescindivel o depoimento de seu colega. E na tarde de ontem compareceu ao cartório do 1.º distrito policial o Sr. Darci Frôes da Cruz, que declarou o seguinte:

— Tive conhecimento dos fatos cêrca das 19 horas de domingo e por volta das 24 horas cheguei ao Hospital Miguel Couto, onde tive ocasião de me avistar com a Sra. Maria Lucia de Figueiredo. Perguntei-lhe se ela era amante de João Ataide, respondendo-me que sim, acrescentando que o era há dois anos mais ou menos, tendo relações sucessivas com o advogado quando êste vinha ao Rio.

Prosseguindo em seu depoimento, afirmou ainda o delegado Fróes:

— A Sra. Maria Lucia declarou que quando se encontrava no quarto do hotel, já havia tido relações com o advogado, que se prontificara a chamar o gerente para pagamento do quarto que ocupava. Quando bateram à porta Ataide fêz um gesto para que ela fosse para o banheiro, tomando neste momento um revólver.

— Ato contínuo, me disse a Sra. Maria Lucia que Ataide disparou, ou melhor, detonou a arma. Perguntei-lhe então se os dois filhos que tinha eram de seu marido ou de seu amante, ao que ela respondeu que eram do marido, e disso tinha certeza.

O perito Vila Nova ouviu a conversa de Maria Lucia com o delegado

Antônio Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames e Pesquisas, prestou também seu depoimento. Disse que no dia 24 às 19 horas, fôra chamado em sua residência pelo colega perito Newton Rocha da Silva, que lhe deu conhecimento dos fatos ocorridos no Hotel Trampolim. Dirigiu-se imediatamente para o local, onde chegou às 20 horas, indo diretamente falar ao delegado Guerreiros de Castro, perguntando-lhe se precisava de seus serviços, respondendo a autoridade que no momento não e sim no dia seguinte.

Dirigiu-se então para o Hospital Miguel Couto, encontrando numa sala a Sra. Maria Lúcia, o delegado Darci, o Dr. Jesse Paiva, diretor do I. M. L. e outras autoridades. Nessa ocasião o Dr. Jesse apresentou ao depoente o diretor do hospital. Notou então que a Sra. Maria Lúcia falava com o delegado Froes, ocasião em que chegou um fotógrafo e bateu uma chapa, o que deu motivo ao fechamento da porta que dá acesso à sala direita do corredor. Aproximou-se, do delegado Darci para melhor se inteirar dos acontecimentos, quando então a ouviu declarar que vinha mantendo relações com o acusado há quase dois anos.

Ouviu na ocasião o delegado perguntar a Maria Lúcia se o último filho era de Athayde ou de Bonilha, respondendo ela que era de seu marido e que disso tinha certeza e que seu desajustamento conjugal datava da lua de mel. Daí procurou se inteirar apenas da parte que lhe interessava, ou seja o desenrolar dos fatos. Ela explicou-lhe então que o casal se preparava para deixar o quarto, quando souberam da presença da policia no hotel. Aí Athayde à sua frente e de arma em punho e fazendo com uma das mãos o gesto para ela ficar atrás.

Quando a porta do quarto foi violentamente aberta, teve inicio o tiroteio, enquanto Maria Lúcia recuava e se escondia no banheiro, no interior do quarto. Sòmente saiu quando percebeu que seu marido estava sendo transportado ferido e gemendo alto. E foi só o que lhe afirmou a epivota da tragédia.

Esclareceu o perito Vilanova que o comissário Farah ali estava e aproximou-se devendo ter ouvido a parte final das declarações de Maria Lúcia, o mesmo acontecendo ao comissário Scalfiar.

Queria apenas surpreender a espôsa em flagrante

Por último, prestou depoimento o amigo do delegado assassinado, o industrial Manoel Visgueiro Montenegro. Disse que na sexta-feira jantou com Bonilha e sua espôsa e o comissário Otavio Vidal na cantina "Sorrento". O delegado chamou-o a um canto e pediu-lhe que no sábado não fôsse dormir em casa, pois precisava de seu auxilio e colaboração; tratava-se de um assunto importante, mas não mencionou o que era.

Ao meio dia de sábado o industrial compareceu ao 2.º distrito a fim de ficar à disposição de Bonilha, mas como ali estivessem outras pessoas, inclusive o investigador Carioca, não houve oportunidade de falar, mas saíram juntos para almoçar e de volta, Bonilha pediu-lhe para voltar às 20,30 horas. À hora marcada o industrial ali esteve indo diretamente ao gabinete de Bonilha. Com a porta fechada disse-lhe então o delegado: — "Você sabe que Maria Lúcia está me enganando?". Respondeu que não podia acreditar, pois conhecia a vida intima de ambos. Contou-lhe então Bonilha que sua espôsa saiu com um homem no carro chapa 5-24-54 marca "Dodge", côr preta e que era dirigido pelo motorista José de tal. Sairam então os dois para localizar o auto, juntando-se a êles o investigador Carioca.

Passaram por vários pontos de automóvel, indagando a motoristas se conheciam o referido veiculo e seu motorista. Durante o percurso, Carioca ficou no Olimpico Clube, onde deixou um seu filho.

E prosseguiu dizendo que chegaram a passar pelo Serviço de Trânsito, para ver se ali obtiam melhor êxito. Souberam que o auto era guardado na garagem à rua Silveira Martins , que lá estiveram Carioca e Bonilha no domingo pela manhã para se entender com o motorista do carro.

Disse mais que Bonilha chegou a lhe afirmar que nada mais queria com sua espôsa, pretendendo apena surpreendê-la em flagrante de adultério, para conseguir da Justiça os filhos. As quatro horas da manhã foi à casa de seu amigo Dr. Orlando Maciel e ficou até às 7,30, enquanto aguardava um telefonema. Momentos depois chegava o referido Dr. Orlando, que lhe dissera ter se encontrado com Bonilha, o que êle, Manoel Visgueiro, achou estranho. Ligou para a casa do delegado, sendo atendido por sua espôsa que lhe dissera ali não se encontrar o marido.

Bonilha pôs o amigo ao par da situação, dizendo-lhe que ia surpreender a mulher em flagrante de adultério e pedia-lhe fôsse para casa e aguardasse qualquer comunicação, pois iria levá-lo para testemunhar o fato. Assim fez. Foi para casa, onde ficou até às 18,30 horas, quando chegou ao seu conhecimento o crime que resultou na morte do delegado Bonilha.

Sôbre êste aspecto para mostrar que outro intuito não movia o delegado Bonilha, o de surpreender a espôsa em adultério, o depoente tem em seu poder uma lista datilografada, escrita pelo próprio delegado Bonilha, nomes de amigos que iam amanhã, dia 30, homenagear com um almoço, um guarda civil que com êle trabalhou, e que ia se aposentar, oferecendo-lhe ainda uma lembrança.

Esclareceu o industrial Montenegro que com êsse gesto de seu amigo assasinado mostra que nenhum ânimo tinha para agredir ou tomar qualquer desfôrço contra quem fôsse surpreendido com sua senhora, ratificando que o objetivo era apenas obter o flagrante.

O criminoso estava na delegacia, ferido — Depora hoje o advogado que lhe providenciou os socorros

Deporá hoje à tarde, no 1º distrito policial, o advogado Benedito Ottoni, do Departamento Juridico da Light e que, no domingo, à hora em que se verificara a tragédia da Gávea, se encontrava na delegacia do 1º distrito, a fim de tratar de um acidente de bonde ocorrido naquela jurisdição. Este foi o advogado que viu o seu colega João Alencar Ataide caido numa das dependências da delegacia, ferido e ensanguentado. Foi êle ainda que a pedido do criminoso solicitou-lhe socorros, pois o detetive «Carioca» tratara apenas de encaminhar ao Hospital Miguel Couto o delegado Bonilha e o comissário Gay, deixando no distrito o advogado mineiro. No depoimento que prestará no cartório da deligacia da Gávea o advogado Ottoni dirá que ao ver aquele homem caido e ensanguentado no chão da delegacia, dêle se acercou perguntando o que houvera. O advogado então se identificou, pedindo-lhe que telefonasse ao seu amigo, Sr. Jocqueville Filho e ao mesmo tempo lhe fez ver que necessitava de socorros, uma vez que fôra ali abandonado.

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores recusou-se a fazer declarações sôbre a menção do Departamento de Estado dos Estados Unidos dos nomes de dois navios britânicos que, disse, haviam transportado tropas comunistas na China. Ao ser interrogado sôbre se tinha algo a dizer a respeito, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores respondeu: "No momento, o Ministério do Exterior não está disposto a fazer declarações".

Expansão dos Serviços Subsidiários Brasileiros da "Americans Foreing Power Company"

Para satisfazer a extraordinária exigência de energia elétrica no Brasil

NOVA IORQUE, 29 (UP) — Em seu relatório anual (de 1952), a "American & Foreign Power Company" diz que, em que pese os efeitos adversos da situação de divisas estrangeiras na economia do Brasil e a constante pressão inflacionária, 1952 foi um ano favorável para as subsidiárias brasileiras da emprêsa. Acrescenta que suas vendas de eletricidade foram dez por cento maiores que as de 1951 e que seus lucros líquidos foram também superiores aos de 1951. Mais adiante declara que um fato importante para a emprêsa e suas subsidiárias brasileiras foi a concessão, em junho de 1952, pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, de um crédito de 41.140.000 dólares para as obras de reconstrução de sete das subsidiárias brasileiras no período de 1952-1956, obras essas que, diz, são necessárias para satisfazer a extraordinária exigência de energia elétrica no Brasil.

Tem 1.640 polegadas de pele rosada a "Rainha dos Números"



HOLLYWOOD — A Associação Nacional de Engenheiros Contadores fez curioso levantamento matemático da estrêla de cinema Arlene Dahl. Depois de elegê-la "Rainha dos Números", os calculistas com o auxílio do quadro especial aqui apresentado apuraram que Irene tem 3.660 polegadas quadradas de "superfície". Dêsse total, 1.640 são de pele rosada e exposta, enquanto outras 1.100 polegadas se acham cobertas pelo costume de princesa do deserto que usa em seu último filme. O resto, evidentemente, é distribuido pelas "outras superfícies", como cabelo, unhas, etc. (Foto United Press, via aérea)

Casar-se-á com um homem de côr a filha de Sir Staford Cripps

LONDRES, 29 — (U. P.) — Peggy Cripps, de 32 anos de idade, filha do falecido Sir Stafford Cripps e de Lady Cripps, e o jovem de côr Emanuel Appiah, anunciaram, durante uma entrevista coletiva à imprensa, seu compromisso matrimonial. Appiah é um dirigente político da Costa do Ouro. O casamento será celebrado no mês de julho próximo, nesta capital. Segundo Peggy, os nubentes viverão na Costa do Ouro. Appiah desmentiu os rumores de que seja um dos chefes de seu país, e declarou que se encontra em Londres representando o primeiro-ministro da Costa do Ouro e estudando direito. Interrogado sôbre se tinha algum problema étnico relacionado com o matrimônio, Appiah respondeu: "Em meu país não há tal problema e a família de Peggy e a minha família, assim como todos os nossos amigos, nos felicitaram".

HOJE no Mundo

POR 270 "PACHAS" E "CAIDS"

PEDIDA A DESTITUIÇÃO DO SULTÃO DE MARROCOS, SIDI MOHAMMED

PARIS, 29 (A.F.P.) — "Duzentos e setenta "pachas" e "caids" marroquinos pedem a destituição do sultão Sidi Mohammed numa petição que foi entregue ao Sr. Georges Bidault pelo general Augustin Guillaume, residente gral de França em Marrocos, por ocasião da visita feita ante-ontem pelo general ao ministro do Exterior do gabinete demissionário" noticia-se em fonte autorizada.

RECRUDESCEM AS ATIVIDADES GUERREIRAS NA CORÉIA

INVESTEM OS COMUNISTAS SOBRE "A ROTA MAIS CURTA PARA SEUL"

TOQUIO, 29 — (De Robert Vermillion, correspondente da United Press) — 12.000 soldados chineses capturaram seis posições aliadas nas frentes central e ocidental da Coréia, esta madrugada, após 36 horas de cruenta luta, e ao amanhecer mantinham com tôda a intensidade o maior ataque dos últimos seis meses. A ofensiva chinesa, iniciada por 6.500 soldados vermelhos na frente central quarta-feira à noite, estendeu-se ontem à noite à frente ocidental, onde outros 6.000 soldados comunistas atacaram as tropas turcas e britânicas que protegem a «rota mais curta» a Seul.

Cinco postos avançados, defendidos por fôrças sul-coreanas, cairam em poder dos vermelhos depois de uma sangrenta luta corpo a corpo no nordeste de ...awa, vila situada no centro da frente de guerra que se estende ao longo de 250 quilômetros.

O pôsto avançado denominado "Carson" e situado a sudeste de Pan Mun Jom caiu esta madrugada em poder dos chineses, que sustentaram feroz luta corpo a corpo com as tropas turcas.

Fôrças de infantaria da Comunidade Britanica conseguiram desbaratar, no entanto, o ataque dos comunistas chineses contra o pôsto avançado denominado The Hook.

A linha de frente sob ataque chinês se estende do pôsto Carson, distante apenas 45 quilômetros de Seul, pelo nordeste, até o pôsto The Hook, encravado na margem setentrional do rio Imjin. As fôrças turcas que defendem parte dessa linha se retiraram do pôsto Carson às 3 horas de hoje, porém, ao amanhecer ainda continuavam lutando de outros pontos.

DOMINADA ... SITUAÇÃO PELOS ALIADOS

SEUL (Coréia), 29 (I.N.S.) — Esta madrugada, segundo se informou, as fôrças aliadas estavam em completo contrôle da avançada frente ocidental, atacado ontem, quinta-feira, à noite, por milhares de comunistas chineses, que chegaram a se apoderar de quatro colunas na frente central e ocidental de operações. Uns dez mil e 500 chineses atacaram em duas frentes, registrando-se os mais encarniçados combates que já se destacaram na frente de batalha há mais de sete meses. Todavia hoje pela madrugada, a situação era quase total de domínio aliado que com fôrças aéreas conseguiram dizimar as vanguardas vermelhas.

Relações egipcios-brasileiras
NAGUIB RECEBEU O MINISTRO BRASILEIRO

CAIRO, 29 (AFP) — O primeiro ministro egipcio, general Naguib, recebeu o embaixador do Brasil, Sr. Themistocles da Graça Aranha em audiência de despedida. Nesse encontro, que durou aproximadamente uma hora, o general Naguib expôs ao embaixador do Brasil a situação das relações anglo-egipcias e a posição internacional do Egito após a suspensão das negociações a respeito da evacuação da zona do Canal de Suez. O primeiro ministro egipcio pediu ao embaixador que explicasse pormenorizadamente a posição egipcia ao seu govêrno e manifestou a sua satisfação a respeito das relações confiantes e amistosas existentes entre os dois paises.



LONDRES — Este é o reverendo Cyril Armitage, que tem, na Abadia de Westminster, Londres, especiais atribuições para as cerimônias da Coroação. Na foto do I.N.S., o reverendo enverga as vestes que usará naquela ocasião.

Aviador militar "honoris causa" na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foi concedido o título de aviador militar "Honoris Causa" ao coronel Antonio Alves Cabral, adido aeronáutico da embaixada do Brasil.



A PRINCESA MARGARETH EM UM BAILE DE CARIDADE — O baile anual da Associação pelo Bem Estar da Família, de Londres, contou êste ano com a presença da princesa Margareth da Inglaterra. No clichê, vemos a princesinha quando dançava nesse baile com o visconde Hambleden. (Foto Keystone)

Tem bem delineada personalidade a irmã da rainha da Inglaterra

Margareth Rose, a princesa jovial

LONDRES — (B.N.S.) — A princesa Margaret nasceu em Glamis, Escócia, num castelo pertencente aos seus antepassados maternos, a 21 de agôsto de 1930. Quando a princesa nasceu seu avô, o rei George V, ocupava o Trono. Seu tio, o príncipe de Gales, era seu herdeiro; seu pai, o duque de Iorque, era o segundo em linha de sucessão, uma sucessão que ninguém tinha razão para pensar que jamais viveria para ver.

Sendo quatro anos e quatro meses mais moça do que sua irmã a então princesa Elizabeth, a princesa Margaret parecia destinada a um papel mais obscuro na vida da Côrte e nos encargos públicos do que o curso da história vem demonstrando. Os primeiros seis anos de sua vida foram passados quase todos na casa de seus pais, em Londres, 145, Picadilly, de cujas janelas, através do Green Park, se podia ver o Palacio de Buckingham residência londrina de seus avós, o rei George e a rainha Mary. O jardim de sua casa dava os fundos para Hyde Park, e os londrinos se deliciavam em ver por entre as grades as brincadeiras das duas princesas.

A proporção que a princesa Margaret crescia, os que a observavam puderam notar seu caráter marcante e sua personalidade independente. Nesses tempos, durante as aulas que as princesas tinham com sua governante, miss Marian Crawford, a face do mundo se estava alterando. Homens e mulheres, pioneiros da aviação, como Amy Johson e Amelia Earhart, abriam novos caminhos nos céus. A princesa Margaret contava dois anos quando anunciou-se que o Sr. E. T. S. Walton e o Sr. J. D. Gockroft, trabalhando sob a direção do professor Lord Rutherford, em Cambridge, tinham conseguido dividir o átomo. O rei Afonso, da Espanha, acabava de renunciar ao Trono e a guerra civil espanhola estava sendo empregada como terreno de ensaio pelos nazistas e fascistas para a pior "debacle" do futuro.

Os fatos se sucediam... A Abissinia invadida pela Itália o Japão em guerra com a China, nuvens pesadas se acumulando, e as jovens princesas, entre suas lições de música e canto, pouco a pouco foram compreendendo o significado dos acontecimentos. Houve nesse meio tempo, acontecimentos na própria familia real, que tiraram as princesas da reclusão de sua "nursery". O casamento em 1934 de seu tio o duque de Kent, com a princesa Marina, da Grécia, foi a primeira ocasião oficial, o primeiro contacto com o público, que a princesa Margaret experimentou. E seis meses mais tarde a princesa teve uma experiência ainda maior — as celebrações do Jubileu de Prata de seu avô, o rei George V, quando em companhia de sua irmã, ela se dirigiu numa carruagem oficial para um ofício de ação de graças na St. Paul's Cathedral.

OS PRELIMINARES PARA OS FUTUROS ENCARGOS PUBLICOS

Em suas lições sôbre leis constitucionais, leis de acesso, a princesa Margaret compreendeu seu lugar junto ao Trono. Aprendeu os princípios dos encargos reais, das tarefas que ela deveria tomar a si mais tarde, como a quarta na linha de sucessão ao Trono. Embora fosse muito pequena, os acontecimentos de 1936 deixaram uma forte impressão em seu espírito. Em janeiro dêsse ano faleceu o rei George V. Em dezembro seu tio, Eduardo VIII abdicou. A vida nunca mais seria a mesma. A casa com um número na porta como de qualquer outro súdito do rei foi trocada pelo Palacio de Buckingham com guardas uniformizados no portão, e a bandeira real flutuando. Foi necessário intensificar as lições da princesa Elizabeth, agora herdeira da Corôa, a fim de prepará-la para suas grandes responsabilidades. A princesa Margaret teria também seus encargos oficiais.

Quando estourou a guerra, as princesas ficaram alguns meses no castelo real da Escócia, Balmoral, para intensificar seus estudos. Mais tarde, o rei e a rainha levaram-nas para o Castelo de Windsor, dando-lhes o encargo de visitar o povo. Nessas visitas as princesas tiveram conhecimento do bombardeamento de cidades visitadas por seus pais, das visitas às tropas evacuadas de Dunquerque; das bombas que cairam no Palácio de Buckingham, nove ataques ao todo, nos quais a piscina das princesas, a capela e parte dos apartamentos da rainha foram destruidas. A princesa Margaret ficou incumbida das Bandeirantes e de outras atividades de tempos de guerra, que as princesas partilhavam juntas quando a princesa Elizabeth, pouco depois de completar 18 anos, envergou o uniforme para servir no Serviço Auxilio de Terra.

Quando terminou a segunda grande guerra, a princesa Margaret, já inteiramente preparada para iniciar sua carreira nos encargos públicos começou a revelar a graça e o encanto de sua personalidade ao povo britânico. Lançando navios, presidindo acontecimentos em organizações juvenis, visitando tribunais e o Parlamento, comparecendo a corridas, teatros, "ballet", "premières" cinematográficas, bailes e restaurantes, cercada de jovens amigos a princesa se tornou uma figura familiar.

INDIVIDUALIDADE NO VESTIR

Na moda, seu gôsto, inteiramente individual, começou a interessar as mulheres, interêsse que permanece. Sua admiração pelos atores teatrais, de rádio e de cinema; seu gôsto pelas músicas populares, bem como pelas clássicas; sua figura "mignon", elegante, e seus sorrisos quase sempre zombeteiros são assuntos de conversa nas rodas da Côrte.

Todos que conhecem a princesa Margaret apreciam sua vivacidade e presença de espírito. E contam-se muitas histórias, embora muitas não sejam provadas, sôbre sua arte em mímica, ao descrever dignitários circunspectos, "crooners" afetados e mulheres sentimentais. Algumas dessas histórias são verídicas, pois a princesa Margaret mantém sempre bem abertos seus bonitos olhos brilhantes quando faz "tournées" pelo seu país, e como qualquer pessoa com "sense of humour" aprecia uma boa piada em companhia de seus amigos ou parentes.

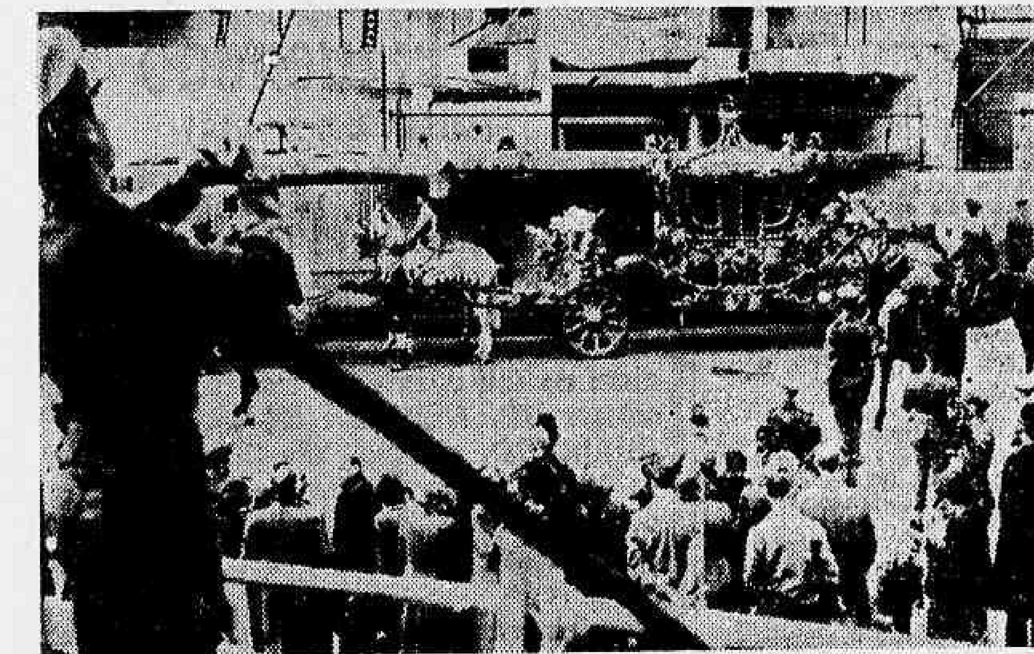
Nascida num castelo, vivendo a maior parte de sua vida num castelo ou num palácio; descendendo numa longa linha de poderosos monarcas, a princesa Margaret seria, em outros tempos, olhada com êsse sentimentalismo açucarado, êsse teor respeitoso que nega a uma pessoa de sangue real os atributos humanos dos outros seres. Mas não há nada disso na atitude do povo da Grã Bretanha, para com a irmã da rainha Elizabeth II, pois, embora nada perdendo da pomposa dignidade que é sua herança, ela é para os britânicos uma pessoa real. Eles a colocaram em seus corações como uma criatura muito humana, muito alegre, e também como uma princesa.

A questão de seu casamento é assunto de constante especulação; sua aparição em público escoltada por um jovem de suas relações dá infalivelmente margem a um sem número de boatos. Mas os britânicos podem estar certos de que a princesa Margaret saberá escolher e que, dedicada e admiradora de sua irmã como é, ela pautará sua felicidade futura na vida matrimonial tranquila e feliz da rainha Elizabeth II.

INFORMA O MINISTRO DO GOVÊRNO DA BOLÍVIA:

QUEREM DERRUBAR O GOVERNO E DESTRUIR OS OLEODUTOS

LA PAZ, 29 (U. P.) — O Ministério do Govêrno informou que tem em seu poder documentos que provam que em Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima foram organizados comitês revolucionários que "pretendem derrubar o govêrno" e que projetam destruir os oleodutos. Acrescentou que o ex-presidente Enrique Hertzog dirige o comitê organizado na Argentina.



LONDRES — Os últimos ensaios. Ao som de cornetas, o coche em que viajará Elizabeth II deixa o anexo da Abadia de Westminster, pela madrugada, durante uma das provas finais para o grande desfile da Coroação em 2 de junho. (Foto United Press, via aérea)

Avião especial foi buscar Helen Keller em Chillancito

SANTIAGO DO CHILE, 29 (United Press) — A famosa escritora e conferencista cega norte-americana Helen Keller foi trazida em um avião procedente de Chillancito, próximo a Chillan, onde ficara isolada pelo temporal que há dias açoita o Chile, no hotel em que se hospedara. O govêrno chileno determinou que um avião especial da Fôrça Aérea fôsse buscá-la.

Agravou-se o estado de saúde do arcebispo de Lima

LIMA, 29 (U. P.) — Piorou ontem à noite o estado de saúde do cardeal Juan Gualberto Guevara, arcebispo de Lima. Aquele prelado foi submetido a uma operação recentemente, e na manhã de ontem a Secretaria do Arcebispado informou que sua saúde havia melhorado. O prelado conta atualmente 71 anos de idade.

O aniversário das Irmãs Dione

NICOLET, Canadá, 29 (U. P.) — As cinco irmãs Dione, cujo nascimento no dia vinte e oito de maio de mil novecentos e trinta e quatro causou sensação no mundo inteiro, celebraram ontem seu décimo nono aniversário tranquilamente numa esmola católica, desta aldéia, situada a cento e trinta quilômetros a nordeste de Montreal. Annette, Ivonne, Marie, Cecile e Emillie, estudam no Instituto Familiar, escola de Economia Doméstica, dirigida por irmãs de caridade.

FALA A SRA. CLARE BOOTHE LUCE

A ajuda norte-americana à Itália

ROMA, 29 (U. P.) — A Sra. Clare Boothe Luce, embaixador dos Estados Unidos, advertiu, em discurso pronunciado ontem à noite, na Câmara Italo-Norte-Americana de Comércio, que o seu país poderia suspender a ajuda que presta à Itália se êste país "fôsse infeliz vítima" dos totalitarismos comunista ou fascista, em consequência das eleições gerais de 7 de junho. A Sra. Luce, em seu primeiro discurso de importância desde que assumiu o cargo, não expressou seu pensamento de forma tão aberta, mas deixou implícito que o presidente Eisenhower e o povo norte-americano só desejavam que a Itália tivesse "um govêrno democrático estável, uma democracia dinâmica, capaz de promover seu bem-estar e resguardar suas liberdades". Disse que a Itália sempre pode contar com a "cooperação íntima e cordial" dos Estados Unidos em sua marcha de progresso. Prosseguindo, acrescentou: "Nós, os norte-americanos, nos sentiríamos realmente aflitos se víssemos êsse progresso contido ou desviado. Mas sinto-me honestamente impelida a dizer que isso não poderá acontecer se o povo italiano estiver disposto a afastar o totalitarismo da direita ou da esquerda. Qualquer dos dois teria, lógica e tràgicamente, graves consequências para a cooperação íntima e cordial, de que agora desfrutamos".

OS CAVALOS DA CARRUAGEM DA RAINHA

Atribuições do comandante Hopkins, intendente das cavalariças reais

Por Elizabeth Layton e Wayne Mineau.

LONDRES, maio (B.N.S.) — Vestido de ouro e escarlate, ostentando um chapéu tricórnio ornado de uma pluma vermelha, um soldado de alta estatura marchará isolado no cortejo da coroação da rainha Elizabeth II. Trata-se do comandante George Frederick Thomas Hopkins, intendente das Cavalariças Reais.

Seu papel é importante nos preparativos da coroação, pois está encarregado de assegurar a marcha regular e sem perturbações da carruagem, e o garbo impecável dos cavalos reais em todos os cortejos oficiais. Durante 23 anos cheios de celebrações, êle é que tem aberto as portas da carruagem. Esse cortejo será o seu décimo segundo em Londres, e é com a postura de um grande general que precederá as três carruagens da Casa da Rainha.

O comandante Hopkins, ou, como é familiarmente chamado, "Hoppy", é um antigo comandante de Artilharia de Campo, com 61 anos. Adora seus cavalos e lhes fala com a ternura que geralmente se mostra por um cão. Durante as semanas que precedem a coroação, sua tarefa é preparar os onze magníficos cavalos cinzentos, entre os quais serão escolhidos os oito que deverão puxar a antiga carruagem dourada da rainha, carruagem que existe há 190 anos.

O próprio Hoppy não sabe ainda quais serão os oito cavalos, pois, diz êle, pode sempre haver um acidente. Contudo, está certo de que o "Eisenhower" será um dos escolhidos para a quarta parelha, que se encontra mais próxima da carruagem.

Os cavalos ficarão dez horas sob seus arreios de marroquim vermelho enfeitados de metal, que pesam 50k500 — dez horas sem beber nem comer. São êles que têm a tarefa mais penosa na coroação. Cinco levam o nome de combatentes aliados célebres: General Eisenhower, Almirante Cunningham, Lord Tedder, General McCreery e Almirante Tovey. Há 15 anos que a carruagem real não passa pelas ruas de Londres, e nenhum dos cavalos tem, por conseguinte, experiência de seu pêso nem dos arreios de gala. Hoppy tem, portanto, de treiná-los a andar em parelhas, oito cavalos, no passo requerido, e a não se assustar com o ... dos tambores e cornetas.

Hoppy tem seus métodos próprios de treinamento: êle faz executar marchas fortíssimas por uma pequena banda e um gramofone.

A senhora Phyl Hopkins conta sôbre isso a anedota seguinte: "O primeiro disco que meu marido comprou para treinar cavalos, por ocasião da visita do presidente da República francesa, Sr. Vincent Auriol, foi a "Marselhesa". Vendo-o desfazer o embrulho, pensei que se tratasse de um concerto em discos "long-playing", e agradeci satisfeita, ao que êle respondeu: "Desculpe, querida, mas é o hino nacional francês — é preciso que eu habitue os cavalos a ouvi-lo." Hoppy promove uma seção de "circo" todas as quartas-feiras pela manhã: êle atrela os cavalos a uma carruagem preta e os faz andar tranquilamente atrás de uma banda de música de guardas na direção de Buckingham Palace. Milhares de londrinos já conhecem sua alta silhueta militar encarapitada na carruagem, com seu sobretudo escuro e seu chapéu de feltro, dirigindo as operações, notando os bons e maus pontos. Sôbre Eisenhower, êle diz: "Era um cavalo de exposição, habituado à alta escola. Foi-nos preciso fazê-lo esquecer tudo que havia aprendido; o passo levantado seria perigoso nas ruas de Londres, pois o cavalo poderia quebrar uma perna. Eisenhower é um dos seis cavalos cinzentos oferecidos pela rainha Guilhermina da Holanda. Tem um passado brilhante e posso confiar nêle, mas não é um cavalo para primeira linha, e é esse o motivo porque o colocamos na parelha de três."

As cavalariças reais retêm Hoppy ocupado dia e noite. Todas as tardes, às 17 horas, é preciso inspecionar, tratar e alimentar uma vez mais os cavalos. "Se um dêles parecer doente, ou recusar alimentar-se, explica Hoppy, é preciso tomar-lhe a temperatura; se for elevada, é-lhe administrada uma poção contra a febre, é enrolado em cobertas quentes para a noite, e esperamos encontrá-lo bom na manhã seguinte." A senhora Hopkins afirma que "mais de uma vez Hoppy permaneceu a noite toda ao lado de um cavalo doente". Quando a conversa passa de cavalos para carruagens, os olhos de Hoppy continuam a brilhar. Êle dirigiu as reparações e a reforma da carruagem real. A rainha terá maior confôrto do que qualquer dos soberanos que a precederam, pois os estofos da carruagem foram restaurados e os assentos foram modernizados com o último tipo de esponja de borracha.

Hoppy possui uma coleção de "títulos" verdadeiramente surpreendentes. Trata-se de pacote de 149 envelopes que lhe foram endereçados de todos os recantos do mundo por pessoas ou organizações desejosas de obter a autorização de visitar as cavalariças reais. Atribuem-lhe os nomes mais fantásticos: Chanceler do Erário, Porteiro, Proprietário, Preposto, Primeiro Picador, e mesmo "Musa Real" e "Mestre das Mulas Reais", ou o Cavaleiro...

Na verdade, as Cavalariças Reais formam uma espécie de pequeno reino à parte. Sua comunidade inclui 40 crianças. A mãe governa um dos 49 apartamentos instalados em cima ou em volta das cavalariças e cocheiras. O pai é o "postillon", ou cocheiro, lavador de carruagem, motorista, limpador dos arreios, encarregado da forragem, ferrador. Com seu chefe, o comandante George Hopkins, esses homens trabalham, alegremente, e é a êles que devemos em grande parte o esplendor da coroação.



A Rainha Elizabeth e seu esposo, o duque de Edinburg, chegando à Abadia de Westminster para participar do ensaio das cerimônias de sua coroação. — (Foto I. N. S.)

Hoje, a fixação da data da execução dos Rosenberg

NOVA IORQUE, 29 (INS) — O magistrado federal Irving Kaufman fixará hoje, segundo se espera, uma nova data para a execução dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg na cadeira elétrica da prisão de Sing-Sing em Nova Iorque. Kaufman, que presidiu o processo volumoso contra os esposos Rosemberg, fixou previamente três datas para as eletrocuções, que foram adiadas devido a apelações interpostas pelos advogados do casal.

Nelson Rockefeller no govêrno dos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower nomeou ontem, o Sr. Nelson A. Rockefeller, sub-secretário de Estado de Saúde e Educação.

Mais de 30 milhões de católicos nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) — Acaba de informar-se que o número de católicos existentes nos Estados Unidos, Alasca e Hawaii ascende a 30.425.015. De acôrdo com o Diretório Católico para 1953, publicação oficial editada pela firma "P. J. Kenedy and Sons", êsse total representa um aumento de 1.017.495 durante o último ano.

Sir Winston Churchill, premier da Grã-Bretanha, entre sua espôsa e o Duque de Norfolk, deixam a Abadia de Westminster, em Londres, onde foram participar de ensaios das cerimônias da coroação da rainha Elizabeth II. (Foto Kestone).

ESTABELECIDO OFICIALMENTE

Boicote sul-coreano às negociações do armistício

SEUL, 29 (A.F.P.) — O govêrno sul-coreano comunicou oficialmente ao comando das Nações Unidas a sua decisão de boicotar as negociações de armistício, a menos que sejam "retiradas ou revistas" as últimas propostas aliadas a respeito dos prisioneiros de guerra.

A notificação oficial estava acompanhada de uma carta do general chefe da delegação sul-coreana dirigida ao general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas à conferência de Pan Mun Jom.

SOCIEDADE

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da Srta. Marly, filha do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, e da Sra. Nair Vieira de Castilho, com o Sr. Roberto Barboza Marques dos Santos, funcionário da Caixa Econômica, filho do Sr. Antonio Marques dos Santos e da Sra. Hilda Marques dos Santos.

O casamento religioso se realizou durante a missa comemorativa das bodas de prata dos pais da noiva, e foram padrinhos no ato religioso os pais dos noivos e no civil, por parte da noiva o Sr. Newton Guerra e senhora e o Sr. Adolpho Aragão e senhora e por parte do noivo, o Sr. Raul Dias Gonçalves e o Sr. Everardo Marques dos Santos e senhora.

Na foto acima, vemos o casal de noivos sendo cumprimentado pelo marechal Eurico Dutra, que assistiu à cerimônia.

ANIVERSARIOS

Viu passar a sua data natalicia a Srta. Aurelia Miranda, zelosa irmã da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

CONFERENCIAS

Promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o Sr. Roberto Petis Fernandes pronunciará hoje, sexta-feira, às 18 horas, no 13.° andar do Ministério da Fazenda, uma palestra sôbre Relações Públicas.

O conferencista é gerente do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard do Brasil.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo, o professor Dr. C. A. Barbosa de Oliveira, presidente, no Brasil, do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo. O ilustre viajante foi participar de uma assembléia provincial vicentina, pró centenário de Ozanam, fundador da Sociedade.

MISSAS

Delegado Newton Bonilha de Figueiredo — Amanhã, às 10 horas, na matriz da Glória (largo do Machado), serão rezadas missas de sétimo dia, por alma do delegado Newton Bonilha de Figueiredo. Os atos são encomendados pelo Sr. Fernando Leite de Figueiredo e família e pelos delegados, comissários, escrivães, detetives, investigadores e demais funcionários do D. F. S. P.

Acusados de fazer o transporte clandestino de oposicionistas para o Uruguai

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Transcendeu em esferas policiais que foi detido o Sr. Franklin Adolfo Rawson Paz, filho de Manoel e Manoela Paz, considerado parte importante do sistema que empregavam os oposicionistas para transportar clandestinamente seus homens ao Uruguai. Rawson Paz é acusado de haver transportado para Montevidéu a espôsa e a filha do Sr. Gustavo Tornquista, e de facilitar a fuga de Leguizamon, um dos acusados de participar dos ultimos atentados. Segundo essas mesmas fontes, Rawson Paz recebia regularmente por intermédio de barqueiros contrabandistas correspondência e volumes contendo propaganda contrária ao govêrno argentino.

Centro Social de São Cristovão

Prosseguindo no programa comemorativo do segundo aniversário de sua fundação, o Centro Social de São Cristóvão realizará um encontro entre duas equipes de estudantes do bairro, as quais jogarão basquetebol na tarde de amanhã, sábado, na quadra do Instituto Cylleno.

As equipes serão formadas por sócios colaboradores do Centro Social e os do Clube Juvenil Toddy, sendo entregues à vencedora taça oferecida por um grupo de associados e denominada "Tenente Aurino" em homenagem ao Sr. Aurino Luz, prefeito de disciplina do colégio referido.

Gravemente ferido o ciclista

Augusto Nascimento, de 16 anos, solteiro, residente no morro do Cantagalo, 710, numa bicicleta, em desabalada carreira, desceu a ladeira Saint Roman. Foi chocar-se, por ter faltado os freios, contra a parede do prédio número 338, sofrendo fratura de várias costelas e ruptura das visceras. Em consequência foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, após intervenção cirúrgica.

Cinema ? Leia CARIOCA

Inaugura-se domingo a XII Exposição de Cordeiro

Inaugura-se domingo próximo a XII Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro, no Estado do Rio, devendo comparecer como convidados o governador Ernani do Amaral Peixoto e os Srs. João Cleofas e Regis Pacheco.

Os excursionistas viajarão do cáis Pharoux para Niterói em lancha especial, que partirá às 9 horas. Da capital fronteira prosseguirão a viagem pela rodovia de Nova Friburgo, sendo esperados em Cordeiro às 14,30 horas.

NÃO FOI MESMO CONTRABANDO

Completamente esclarecido o caso da apreensão do vultoso carregamento de cêra de carnauba pelas autoridades alfandegárias cearenses

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Olinto de Oliveira, advogado da firma Costa Lima Mirtil no inquérito administrativo instaurado pelas autoridades fiscais e alfandegárias desta capital sôbre a apreensão de vultosa partida de cêra de carnauba, declarou-nos que o inquérito terminou ontem, nada tendo sido apurado contra a sua constituinte. As investigações foram feitas em Aracati e em suas declarações o advogado da firma acusada disse ainda que o inquérito recentemente ultimado desfez por completo, depois de ouvidas cêrca de trinta testemuihas, que tudo não passou de simples suspeita.

No processo depuseram todos os tripulantes das barcaças em que se encontrava o carregamento, por ocasião da apreensão, havendo ainda prestado depoimento o pesoal da estiva.

Ficou esclarecido que a carnauba apreendida aguardava ser embarcada no vapor nacional "Aratanha" que ali estava sendo aguardado e que realmente fundeou no porto de Aracati poucos dias depois. Além dos depoimentos, os despachos processados no devido tempo na Coletoria constituiram provas concludentes da inexistência de qualquer manobra ilicita por parte da firma anteriormente suspeitada.

Diante de tais conclusões as autoridades aduaneiras julgaram improcedente o auto da infração e apreensão contra a firma Costa Lima Mirtil.

CONCLUSÃO DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Afirma o prefeito que desta feita o problema será resolvido — Remate, com urgência, das obras — No local o coronel Dulcidio Cardoso

As obras e instalações do grande Hospital de Clinicas Pedro Ernesto, construido na avenida 28 de Setembro, arrastam-se há vários anos. Esse hospital pertenceu ao govêrno federal, foi transferido para a Prefeitura, outra vez voltou à direção da Universidade do Brasil e novamente foi incorporado à Prefeitura. Por êsses motivos, e depois por falta de verba, o Pedro Ernesto jamais teve a instalação a que se destinava.

A Prefeitura está disposta segundo afirma o prefeito Dulcidio Cardoso, a concluir definitivamente o maior hospital da cidade. Na manhã de hoje, o prefeito Dulcidio Cardoso visitou demoradamente o Hospital Pedro Ernesto. Lá, antes das 7 horas já se encontravam os Srs. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e o Dr. Helson Cavalcanti. O atual diretor do Hospital Pedro Ernesto é considerado nos meios médicos um dos melhores diretores de hospitais do país, tendo organizado a instalação do Hospital Moncorvo Filho, dirigido o Hospital dos Servidores do Estado e os serviços médicos do I. A. P. C.

Durante a visita o prefeito Dulcidio Cardoso verificou que no Hospital Pedro Ernesto até o momento está funcionando a clinica de cardiologia, com 120 leitos. As demais clinicas cirúrgicas ainda não foram instaladas, muito embora quase todo o material já se encontra na Prefeitura.

O prefeito teve oportunidade na visita de hoje de conhecer em detalhes o projeto de autoria do Dr. Helson Cavalcanti, destinado à instalação definitiva do Pedro Ernesto. Esse trabalho, feito também sob a direção do Sr. Alberto Borgerth, também especialista em instalações hospitalares, tendo sido o autor do projeto do Pronto Socorro de Niterói, e sob a orientação geral do Sr. Alvaro Dias, inclui-se entre os melhores estudos já feitos para a instalação de um Hospital. O Pedro Ernesto transformar-se-á no mais bem aparelhado centro clinico do país. Trata-se de um projeto prático e no qual serão devidamente aproveitadas tôdas as dependências existentes no grande edificio de Vila Isabel. Além do Serviço de Cardiologia, funcionarão as clinicas médicas, serviços cirúrgicos, ambulatórios e um completo laboratório de pesquisas.

O prefeito Dulcidio Cardoso afirma que desta feita a Prefeitura resolverá o problema do Hospital Pedro Ernesto, instalando-o com tôda a urgência, pois há verbas para ésse fim.

Ainda estava com a faca

E travou luta com os policiais

O cabo Cesar, comandante do Posto Policial de Terra Nova, auxiliado pelos soldados da Policia Militar ns. 1.472 e 1.545, prenderam na madrugada de hoje, na rua Soares Meireles, o ajudante de caminhão Nabor de Almeida Rodrigues, solteiro, de 23 anos, morador na rua Guarabu n. 65, o qual feriu à faca, ontem, à noite, na rua Alvaro de Miranda, em Inhauma, Jurandir Rodrigues. Nabor estava ainda armado com a faca e reagiu à prisão, travando luta com os praças. Subjugado, foi conduzido àquele Posto Policial, onde, novamente repetiu a cena de pugilato, sendo mandado para o 23.° distrito policial e entregue ao comissário Fernando Maia, que mandou autuá-lo, e transafiá-lo no xadrez.

Jurandir está internado no H. P. S.

Dois pescadores apanhados pelo trem

O trem de suburbios, prefixo SN 5, da Leopoldina, que tinha como maquinista Ernandes Pacheco, colheu ontem, no Aterro de São Lourenço, em Niterói, os pescadores Wilson Vandelino de Oliveira e Olegario Pedro Corrêa, moradores na ilha Grande.

As vitimas foram medicadas no Hospital Antonio Pedro, retirando-se depois para suas respectivas residências.

SUICIDOU-SE

Suicidou-se, próximo à residência, na rua São Paulo, Jurandir de Souza Monteiro, de 23 anos, operário. A policia do 24.° distrito compareceu ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. São ignorados os motivos que o levaram ao tragico gesto.

PLEITEARA' O BRASIL VINTE DIAS PARA TODO O MUNDO

(Titulos principais na 1.ª página)

A delegação brasileira à 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se no dia 4 de junho próximo, em Genebra, leva missão das mais importantes para a economia brasileira. No grande "dossier" de que já estão de posse os representantes do país, acha-se contido todo o pensamento do govêrno, muito em particular no que toca à reforma da Constituição da Organização Internacional do Trabalho, que envolve assuntos da maior transcêndência.

De acôrdo com a ordem do dia da 36.ª Conferência, uma Comissão Preparatória dos Estudos da Delegação Brasileira, designada pelo ministro do Trabalho, estudou detidamente todos os aspectos das questões a serem ventiladas na reunião, de maneira que os delegados já estão capacitados a enfrentar os seus possiveis oponentes com os argumentos mais seguros.

As férias de vinte dias

Procurado pela reportagem de A NOITE, o Sr. Oscar Saraiva, que presidiu os trabalhos da Comissão Preparatória, disse-nos:

— Tudo o que interessa ao Brasil, na 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, já está com a delegação brasileira. As férias pagas (para primeira discussão), foram estudadas pelo Sr. Roberto Leão; a tese sôbre a proteção da saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho (para deliberação final), teve como relator o Sr. Geraldo Batista; a tese sôbre idade minima de admissão ao emprêgo nos trabalhos subterrâneos nas minas de carvão (para deliberação final), pelo Sr. Arnaldo Sussekind; por mim, a Organização e funcionamento dos serviços nacionais do trabalho (para uma discussão geral) e pelo Sr. Nério Battendieri, a reforma da Constituição da O.I.T.

O problema das férias de vinte dias que o Brasil paga aos seus trabalhadores será debatido energicamente pela delegação brasileira. A maioria dos paises dá férias de apenas doze dias, periodo cientificamente insuficiente para o repouso anual do operário ou de qualquer outro trabalhador. A delegação brasileira vai, portanto, trabalhar para a uniformização universal do periodo de vinte dias. Além disso, o fato de outros paises pagarem menos férias do que nós, implica num automático encarecimento de nossa produção. Não é possivel nem justo recuarmos e, assim sendo, o nosso empenho é elevar os dos outros paises.

A reforma da constituição da O. I. T.

— O segundo assunto de interêsse para o Brasil é, sem dúvida, a reforma da Constituição da O. I. T. Isso, sobretudo, porque o Brasil tem lugar no Conselho Permanente da Organização Internacional do Trabalho e está ameaçado de perder essa posição. Há um limitado número de lugares no Conselho, que são ocupados por aqueles paises mais adiantados industrialmente. Acontece que lá chegamos quando estavam afastados a Alemanha e o Japão, que agora voltam e que indiscutivelmente tomarão o lugar do Brasil e de mais um outro pais. A reforma da Constituição vai justamente, entre outras alterações, possibilitar a criação de maior número de lugares no Conselho Permanente, de maneira que permaneçamos lá. O segundo aspecto da questão, que é também de grande interêsse para a economia do Brasil, é o de estender a aplicação da legislação trabalhista ás áreas não metropolitanas, isto é, às colônias.

Como se sabe, os maiores concorrentes do Brasil no comércio internacional são as colônias, que contam com mão de obra excessivamente barata, pois os paises que as têm não estão, até o presente, obrigados às mesmas exigências dos outros paises.

Confiança na delegação brasileira

— A delegação brasileira à 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, este ano, particularmente, está à altura dos elevados debates que sempre são feridos nessas reuniões. Será chefiada pelo senhor Augusto do Rego Monteiro, que tem como conselheiros os senhores Néria Battendieri, Arnaldo Sussekind e Virgilio Pires de Sá. O representante dos Empregados será o Sr. José Ferreira Campelo e o dos empregadores, o Sr. Zulfo de Freitas Naumann.

Pelo que me foi dado observar, tal representação muito poderá conseguir em Genebra, em beneficio do Brasil, pois todos são homens experimentados e esclarecidos, habituados a lidar com questões dessa natureza.

Matou-se a senhora com um tiro na cabeça

Por sofrer de pertinaz enfermidade, a viuva Eleonore Elizabeth Vogt Strupp, de 50 anos, na manhã de hoje, em sua residência, à rua Barão de Guaratiba n. 208, no Catete, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça. O comissário Romário do Espirito Santo, de serviço no 4º distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada, fazendo remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da tresloucada senhora.

Feriu a bala involuntariamente o menor

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do municipio de Icatu, um garoto ferido a bala, tendo sido extraido o projetil duas horas depois com o emprêgo de raios X.

O menor Ubaldo Silva fôra atingido acidentalmente na ocasião em que um visitante procurava tirar as balas de seu revólver, que detonou indo atingir a criança.

16 anos de reclusão para José Juca

S. PAULO, 29 (Asap.) — O Tribunal do Juri, sob a presidência do Sr. Antonio Meira Neto, condenou à pena de dezessels anos de reclusão, o réu José Juca, que em março do ano findo, em Presidente Prudente, assassinou a sua amante Iracema Bronzeli, a golpes de faca.

50 mil cruzeiros de prejuizo

S. PAULO, 29 (Asap.) — As autoridades policiais estão à procura do amigo do alheio que penetrou na residnêcia do senhor Haroldo Marino, à rua Senador Felipio dos Santos 230, furtando jóias e objetos de arte no valor de quarenta mil cruzeiros.

SERÁ EQUIPADA COM OS MAIS MODERNOS TIPOS DE AVIÕES

A Aviação Naval e a palavra de seu diretor, ontem empossado — Porta-aviões, bases em terra e helicópteros

O almirante Olavo de Araujo, diretor da recém instalada Aviação Naval, informou à reportagem de A NOITE que a nova arma da Marinha do Brasil será equipada com o que há de mais moderno em matéria de aeronaves.

— A Aviação Naval foi criada por fôrça de lei, em agôsto do ano passado. Sua finalidade é prestar um apoio aéreo mais efetivo às operações navais que, até agora, têm sido auxiliadas pela Fôrça Aérea Brasileira, declarou o diretor da Aviação Naval logo após sua posse, ontem, no Estado-Maior da Armada.

Perguntado sôbre as razões da demora que houve entre a promulgação da lei e a efetivação da idéia, informa o almirante Araujo que o principal problema com que se debate o Ministério da Marinha é a exiguidade de instalações.

— Entretanto — acrescenta — razões de ordem técnica que não vêm ao caso, também contribuiram para o atraso. Isso, todavia, não constitui prejuizo.

Um porta-aviões

— O Ministério recebeu uma proposta, há poucos dias, para a aquisição de um porta-aviões britânico. Não posso afirmar que seja êsse o que será adquirido, porque a maior dificuldade com que se debate a Armada é justamente a falta de divisas. Posso, no entanto, afirmar que compraremos, pelo menos, um "carrier" logo que seja possivel.

E acrescenta que será uma belonave moderna, salientando que o preparo do pessoal subalterno da nossa Marinha já tem sido posto à prova por várias vezes, havendo sido demonstrado um aproveitamento excepcional. E cita a atuação de nossos marujos durante a guerra e sua adaptabilidade muito bem comprovada aos nossos novos cruzadores.

— A técnica avançada não será obstáculo à compra, e sim a falta de divisas — reitera.

Cooperação efetiva da FAB

Perguntado sôbre que espécie de colaboração espera encontrar por parte da Fôrça Aérea Brasileira, o almirante Araujo cita um trecho da lei que criou a Aviação Naval e que diz que "a Diretoria de Aeronáutica da Marinha tem por finalidade coordenar os assuntos com o Ministério da Aeronáutica, mantendo com êsse a mais estreita cooperação, bem como o tratar dos assuntos relativos à aviação embarcada". E acrescenta que conta com todo o patriotismo dos oficiais da FAB.

Empreendimento de grande relevância

— A organização da Aviação Naval é um empreendimento de grandes proporções, diz-nos ainda. E acrescenta:

— Não se trata apenas de se estabelecer a compra de um porta-aviões e embarcar o pessoal necessário para o vôo. Haverá necessidade de um centro de instrução avançado de operações aéreas, bases em terra, etc.

Helicópteros

— Os novos cruzadores estão aparelhados para receber helicópteros, entre outras coisas, de que precisaremos.

Trabalhos apenas iniciados

Perguntado sôbre as "demarches" já realizadas junto ao Ministério da Aeronáutica, o diretor da Aviação Naval disse que essas se acham apenas em principio e que, antes do entendimento direto que terá com o ministro da Aeronáutica, qualquer opinião sua expressando opinião sôbre o assunto seria prejudicial à consecução do seu objetivo, que é, precisamente, a segurança nacional que de resto, é também a de todos os brasileiros.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

"Dia do Estatistico e do Geógrafo"

Comemorações, hoje, em todo o país

Comemora-se, hoje, o 17.° aniversário da Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Por êste motivo, o 29 de maio foi transformado em "Dia do Estatstico e do Geógrafo". Em todo o país serão levados a efeito atos comemorativos, por iniciativa dos funcionários dos órgãos de estatistica e de geografia articulados pelo sistema nacional, que é o I. B. G. E.

Nesta capital, será observado o seguinte programa de comemorações:

Às 8 horas, missa votiva, com comunhão, na Igreja de N. S. do Carmo; às 9 horas, será servido um lanche aos servidores do I. B. G. E., no restaurante do Conselho Nacional de Estatística (Av. Presidente Roosevelt, 166); às 10 horas realizar-se-á no auditório do C. N. E. a benção de um quadro a óleo da imagem de São José, padroeiro dos Estatisticos, oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal por intermédio do diretor da Biblioteca Municipal; às 10.30 horas, no auditório do C. N. E., reunir-se-ão solenemente, em sessão conjunta, dos órgãos deliberativos do I. B. G. E. (Junta Executiva Central de Estatistica e Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia; às 11,30 horas, será solenemente inaugurada a Exposição de Cartografia e Geografia, promovida pelo Conselho Nacional de Geografia, no Edificio Pan-América, 1.° andar.

Furtaram-lhe o auto

O auto particular chapa 1-20-19, Chevrolet, e de côr cinza-azulada, que se encontrava estacionado na madrugada de hoje em frente à "boite" Alcazar, na avenida Atlantica, foi furtado. O Sr. Fidencio Silveira, proprietário do veículo, apresentou queixa à policia do 2.° distrito policial.

Mantidos os preços do arroz no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A COAP chamou a si a distribuição no Estado do arroz da quota de retenção. Não tendo havido número para reunião do Conselho Deliberativo daquêle órgão, seu presidente, Sr. Gervasio Rodrigues, baixou uma portaria, ad-referendun do órgão citado, em que foram mantidos os prêços do arroz.

Punguearam Elizabete

S. PAULO, 29 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital estão à procura do meliante que pungueou Helga Elizabete Hobm, residente à Alameda Santo 2444, levando a sua bolsa com sete mil cruzeiros em dinheiro e, também, alguns objetos de valor.

Prêso um chantagista

BELO HORIZONTE, 29 (Asap.) — Foi preso pela policia desta capital um conhecido chantagista que há onze anos agia em Belo Horizonte. As autoridades deitaram a mão no estelionatário Joviano Freitas da Rocha, que ultimamente bancava ourives, lesando, com isso, várias pessoas que lhe entregavam relógios e anéis para consêrto.

Prossegue o inquérito do incêndio do batelão

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Somente ontem é que foi a pericia no batelão denominado "Critério", incendiado sábado ultimo, já tendo sido feito o exame de corpo de delito nos cinco tripulantes que sairam feridos. Prossegue o inquérito a fim de apurar as causas do sinistro.

Flagrante feito do 1.° avião metálico, bi-motor construido no Brasil

CONSTRUIDO O PRIMEIRO AVIÃO METALICO NO BRASIL

O aparelho é um bi-motor, projetado e fabricado em São Paulo, por técnicos e operários brasileiros e com material brasileiro — As caracteristicas da aeronave que na próxima semana fará uma demonstração no Rio de Janeiro

Acaba de ser construido em São Paulo o primeiro avião bimotor metálico brasileiro, fato que constitui mais um grande passo no desenvolvimento da indústria aeronáutica do nosso país. O trabalho que tem sido executado nesses últimos anos pelos nossos engenheiros, técnicos e operários, que diz respeito à aviação tem sido considerável. Em janeiro último, por exemplo, foram entregues 68 aviões do tipo "Niess" construidos na Fabrica do Galeão aos diversos aero-clubes brasileiros, como doação do Ministério da Aeronáutica.

O primeiro avião metálico bimotor brasileiro que acaba de ser ultimado em São Paulo fabricado por uma firma paulista, que contou com a participação de engenheiros, técnico e operários brasileiros. O material empregado, foi também, todo êle fabricado no Brasil, com exceção do motor que é de procedência americana, tendo levado a sua construção, inclusive projetos e desenhos, cêrca de dez meses.

Caracteristicas do novo aparelho

O avião construido é um bimotor para cinco lugares, tem oito metros de comprimento por 13 25 metros de envergadura e está equipado com 2 motores "Continental" de 205 HP cada. Desenvolve uma velocidade de 260 quilômetros horários em vôo de cruzeiro e a velocidade máxima de 300 quilômetros por hora. O novo aparêlho possui ainda uma autonomia de vôo de 3,5 horas e o seu revestimento é todo de alumínio, o que lhe permite ser confundido com os do mesmo tipo de fabricação americana.

Testados por engenheiros do CTA

Por solicitação da firma construtora, a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA) enviou à cidade de São Paulo, com os equipamentos necessários, os engenheiros especialistas Jacek P. Gorechi, de Aerondinâmica, Octavio G. Ricardo, de estruturas, Ricardo Von Bauner, de ensaio de materiais, o engenheirando Alceste Carvalho e mais alguns alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a fim de executarem os necessários testes no avião que acaba de ser fabricado. Concluidos essas importantes provas, com resultados inteiramente satisfatórios, foi realizado no dia 1-4, último, o primeiro vôo na Base Aérea de Cumbica (São Paulo), pelo piloto civil Caetano Bilotti, que concluiu mais êste teste, aprovando plenamente o aparêlho.

Será construido em série

Durante a realização da VII Convenção da União dos Aviadores Civis (UBAC), em Ribeirão Preto, o novo avião compareceu também aos festejos, despertando entre os presentes grande curiosidade.

O ministro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica, fez referências elogiosas pela importante realização. O aparêlho deverá ser brevemente homologado. Logo após, a firma construtora iniciará sua fabricação em série, a fim de explorá-lo comercialmente.

No Rio na próxima semana

O primeiro aparelho metálico construido no Brasil deverá voar para o Rio na próxima semana e aqui ficará em exposição por alguns dias.

Os dirigentes da firma proprietária do aparêlho tencionam convidar o ministro Nero Moura para um vôo de experiência.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Candidatos a emprêgo Inscritos no SCECT do Ministério do Trabalho

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (SCECT), que funciona no 4°. andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de Mão de Obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Aprendiz: — Djalma Felix da Silva, solteiro, 17 anos, procedência: Distrito Federal; ajudante de caminhão: — Antonio Soares da Silva, casado, 38 anos, procedente do Estado do Rio; Balconista: — Rex Gonçalves Martins, solteiro, 19 anos, procedência Distrito Federal; Boy: — Aminthas Isaias da Silva, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; servente de laboratório: — Durval Cavalcante de Melo, casado, 30 anos, procedência Alagôas; servente de fábrica: — Luzia Targino Farias, viuva, 38 anos, procedência Rio Grande do Norte; cozinheiro: — Claudio Lopes, solteiro, 29 anos, procedência São Paulo; auxiliar de laboratório: — Nelson Alvarez Antes, solteiro, 24 anos, procedência Distrito Federal; auxiliar de expedição: — Nelson Gonçalves Dias, solteiro, 23 anos, procedência Distrito Federal; pedreiro: — Estevão Rodrigues de Mattos, casado, 32 anos procedência Estado do Rio; motorista: — Manoel Guedes Souza, solteiro, 23 anos, procedência Paraiba do Norte; datilografo: — Claudionor Pereira Meireles, solteiro, 29 anos, procedência Belém.

MARIA LAURA GOULART

(VIUVA NILO GOULART)

As amigas de LAURA GOULART convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que farão celebrar por sua alma, amanhã, 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente.

Comunicados fúnebres

DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Fernando Leite de Figueiredo e família, profundamente sensibilizados convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, pelo descanso eterno do seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO, será rezada, amanhã, dia 30 do corrente, às 10 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

Dr. Newton Bonilha de Figueiredo

(MISSA DE 7.° DIA)

Os Delegados, Comissários, Escrivães, Detetives, Investigadores e demais funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada em intenção da alma do seu pranteado e saudoso amigo e colega DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO, amanhã, dia 30 do corrente, às 10 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Henriqueta Maria Reis de Sá

(VIUVA AURELIO VALPORTO DE SÁ)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.° DIA)

Sua família agradece a todos que manifestaram pesar por ocasião da irreparável perda por que passou com o falecimento de sua querida HENRIQUETA MARIA REIS DE SA, e convida parentes e amigos para a missa de 30.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, fará realizar, amanhã, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Mais uma vez, antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Belmiro da Silva Monteiro

(5.° ANIVERSÁRIO)

Esther Nunes Monteiro e família convidam os parentes e amigos para a missa de 5.° aniversário, que mandam celebrar, no dia 30 do corrente, sábado, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.° de Março, por alma do seu saudoso chefe. Antecipando seus agradecimentos aos que compareceram a esse ato religioso.

Antonio Dias dos Santos Junior

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DIAS DOS SANTOS JUNIOR comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, devendo o enterro sair da Capela Real Grandeza, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Mais de 300 % acima da tabela

AUTUADA NA FEIRA DE IPANEMA UMA INFRATORA QUE VENDIA GILÓ A CR$ 10,00 — MERCADORIAS INUTILIZADAS — FARTURA DE TOMATES POR PREÇOS VARIADOS — AÇÃO DOS "COMANDOS" NA ZONA SUL

(Clichê na 1.ª página)

Os "Comandos" da Prefeitura fizeram hoje uma incursão na feira de Ipanema, atendendo a inúmeras reclamações chegadas ao conhecimento do prefeito. O médico Paula Torres, chefe do Terceiro Grupo de Higiene acompanhado de sanitaristas e fiscais de vigilância, esteve no praça N. S. da Paz, onde funciona a feira, ali percorrendo tôdas as barracas, iniciando pelas cereais, verduras, frutas e pescado. Logo que os "Comandos" chegaram ao local ouviram-se reclamações de donas de casa, ora contra o tabelamento, considerado excessivamente alto, ora contra falta de etiquêtas, além da falta de urbanidade de certos feirantes.

As barracas visitadas, em geral, foram encontradas em boas condições, não constatando os médicos nenhuma irregularidade, apesar das reclamações. O arroz, a batata, os legumes, todos sofreram rigorosa inspeção mas tudo estava em ordem. Em dado momento surgiram comentários, logo em seguida chegados ao conhecimento do chefe dos "Comandos". A Sra. Sorangyr Caronga residente na rua Garcia D'Avila, reclamou contra Tereza Ascensão, que lhe pedira dez cruzeiros por um quilo de giló, quando o preço oficial é de três cruzeiros. Incontinenti o médico, que cumpre ordens do prefeito, se dirigiu à barraca indicada, ali interpelando a acusada. A infratora tentou explicar-se mas, embaraçando-se nos próprios argumentos acabou tendo cassada a sua licença. Chamado o responsável pela fiscalização, foi feito o auto de flagrante por majoração de preços.

Os "Comandos" prosseguiram a inspeção, examinando balanças, pesos e documentos que identificam o feirante no exercício da profissão. Tudo em perfeita ordem. Nas barracas de pescado o médico Paula Torres percorreu-as, uma a uma, terminando nos clandestinos, onde os preços combinavam com os da tabela da COFAP, atualmente em vigor. Os feirantes tanto clandestinos como legalizados estão satisfeitos com o tabelamento do peixe, muitos dos quais alegaram que a tabela da COFAP favoreceu o mercado de peixe em geral, não havendo, portanto, razões para extorsão. Apenas um barraqueiro clandestino foi pilhado em flagrante, vendendo camarão a trinta e cinco cruzeiros, mas os médicos obrigaram-no a cumprir o tabelamento, o que foi feito em presença da Sra. Maria das Dores residente na praça N. S. da Paz, que reclamara contra o infrator.

Guerra contra os carrinhos

Um detalhe observado na feira de Ipanema, o que aliás se observa em todas as feiras, foi a questão dos carrinhos que transitam pelo centro das ruas ocupadas por barracas, impedindo a passagem dos que procuram adquirir mercadorias. Esses carrinhos, são conduzidos por garotos servindo fregueses e também por senhoras que fazem suas compras. A reclamação sôbre essa questão parte de todos os lados. Várias senhoras fizeram vêr ao chefe dos "comandos" a necessidade de serem retirados do centro da feira, os tais carrinhos, que não só prejudicam a passagem como provocam acidentes. O próprio chefe da fiscalização que nos deu ciência das reclamações recebidas, mas só mediante ordem do prefeito poderá agir. O médico Paula Torres, diante das reclamações que recebeu, vai entender-se com o prefeito Dulcidio Cardoso, no sentido de saber qual a providência a tomar.

Mercadorias inutilizadas

Quando os «comandos» encerraram a diligência, tiveram a atenção despertada para algumas barracas que vendiam uvas e ameixa, já em estado de imprestabilidade. As mercadorias foram inutilizadas com creolina para evitar a venda.

O tomate

A questão do tomate também foi observado em tôdas as barracas. A tabela conforme dissemos ontem, varia, isto é, de cinco, seis e oito cruzeiros. A fartura da mercadoria, provoca a concorrência, sendo que os mais inescrupulosos cobram o preço mais alto, enquanto outras barracas cobram, pela mesma mercadoria preços mais baixos, isto é, alguns, exigindo cinco e seis cruzeiros, conforme a tabela. As reclamações nêsse sentido são inúmeras, mas o tabelamento da COFAP, assim exige, e os feirantes não podem ser punidos. A solução é o consumidor adquirir a mercadoria onde o preço é menor.

Novos preços para as massas alimentícias

O "Diário Oficial" publicou ontem, a portaria n.º 37, da COFAP, em que tendo em vista o aumento do preço da farinha de trigo, em virtude do recente Convênio Comercial celebrado com a República Argentina e considerando que, em relação a farinha utilizada no fabrico de massas alimentícias, o aumento apurado foi de 14,92% para o Rio de Janeiro e São Paulo, estabeleceu nova tabela de preços para a venda de massas comuns.

No Distrito Federal — do fabricante ao varejista, pacote de um quilo — Cr$ 7,70; e do varejista ao consumidor — Cr$ 8,70.

Na capital do Estado de São Paulo — do fabricante ao varejista, pacote de um quilo, Cr$ 9,00; do varejista ao consumidor — Cr$ 10,00.

ENTREGUE AO ESCRITOR GUSTAVO CORÇÃO O PREMIO DO IBECC

Como falou o ministro das Relações Exteriores

Realizou-se, no salão da biblioteca do Itamarati, a cerimônia de entrega ao escritor Gustavo Corção do "Prêmio de Literatura de 1952", no valor de 50 mil cruzeiros, que lhe foi conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC, que representa a UNESCO no Brasil, pelo seu romance "Lições de Abismo".

A sessão foi presidida pelo Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, fazendo parte da mesa os Srs. Simões Filho, ministro da Educação; deputado Daniel de Carvalho, professor Lourenço Filho, presidente do IBECC; acadêmico Ataulfo de Paiva, professor Celso Kelly além do homenageado.

A oração do ministro das Relações Exteriores

Iniciada a sessão, usou da palavra o professor Celso Kelly, fazendo o elogio da pessoa do homenageado. Em seguida, o ministro João Neves da Fontoura proferiu o seguinte discurso:

"Apraz-me sobremodo vir hoje mais uma vez ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e compartilhar desta solenidade em que se cumpre uma das suas grandes finalidades. A concessão de prêmios anuais aos trabalhos mais ilustres nas letras e nas ciências constitui um dos meios pelos quais o Instituto estimula as atividades intelectuais e artísticas. Ao lado dela outros tantos esforços meritórios vem esta Casa executando com zêlo e tenacidade em favor da Educação, da Ciência e da Cultura, malgrado os escassos elementos financeiros para levar ràpidamente a cabo o largo programa que se impõe, como Comissão Nacional da UNESCO e órgão da vida cultural brasileira.

Quando tive a honra de exercer o cargo de ministro de Estado no govêrno do presidente Eurico Dutra, dois grandes objetivos constituiram desde logo a minha preocupação imediata: organizar e disciplinar, por meio de um curso rigoroso, a seleção dos funcionários para o ingresso na carreira de diplomata e fundar um órgão que fôsse a Comissão Nacional da UNESCO, ligando a cultura do Brasil à cultura universal.

O primeiro objetivo pôde ser logo alcançado com o Decreto-lei número 9.032 de 6 de março de 1946, que institui o Curso de Preparação à carreira de diplomata no Instituto Rio Branco. Para chegarmos ao segundo, não pequenos obstáculos foi preciso vencer, mas o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura pôde em poucos meses ser inaugurado sob os melhores auspícios. Cumpre-me louvar aqui, com o mais vivo espírito de justiça, a dedicação e clarividência do nosso eminente compatriota Sr. Levi Carneiro, seu primeiro presidente, o qual auxiliado por uma teoria de valores intelectuais de primeira plana desde logo deu a esta obra uma vigorosa posição no quadro cultural do nosso país.

Os trabalhos do Instituto, no campo da educação, no encorajamento à pesquisa científica, no impulso dado aos estudos do folclore-brasileiro, nas atividades de cooperação intelectual, no estudo de tantos problemas fundamentais à nossa cultura, nas excelentes publicações que tem feito, abrangendo o campo da ciência pura, com a "Summa Mathematicae Brasiliensis", à esfera dos adultos alfabetizados, com "Leitura de Todos", já lhe emprestam uma autoridade irrecusável em nosso meio intelectual e projetam sua ação com brilho nas esferas internacionais.

O prêmio, que hoje se confere, é testemunho da preocupação do IBECC em destacar os valores mais legítimos de nossa cultura. O Sr. Gustavo Corção reune as qualidades fundamentais para que a escolha recaia em seu nome. Se o premiado é o romancista, não podemos esquecer que o autor de "Lições de Abismo" é igualmente um humanista, homem de ciência e de técnica, de tribuna e de imprensa e alarga na ação social a sua fecunda atividade de gabinete. E' o escritor moderno, que traz a contribuição das fôrças espirituais para o grande cenário das competições humanas, intervindo, debatendo, orientando. A cultura não é mais o privilégio e o prazer de alguns, mas possui uma dinâmica que tem de atuar e intensamente, no paralelogramo das fôrças numerosas que se digladiam e atropelam nos nossos dias.

Quaisquer que possam ser as soluções políticas e econômicas para a crise atual, não ordenaremos o mundo sem a contribuição cada vez maior dos valores do espírito, afirmando-os e impondo-os com coragem, com sacrifício e com heroismo. E os valores do espírito — cumpre não esquecê-lo — só são possíveis no quadro democrático, que considera indispensável a liberdade da criação humana em qualquer domínio.

A láurea conferida ao Sr. Gustavo Corção cabe também ao I. B. E. C. C., pela exata compreensão do sentido com que foi criado e pelo desejo sincero do seu ilustre presidente atual professor Lourenço Filho, nome vitorioso dentro e fora do país, e dos seus colaboradores de marcarem com firmeza a posição adquirida na cultura brasileira, como fôrça nacional e expoente internacional.

Espero que possa vir a ter em breve os meios indispensáveis para desenvolver em maior latitude a ação benfazeja dêste instituto, cuja ação, em nome do govêrno, me cabe aplaudir e da qual muito me orgulho, porque nada nos pode ser mais grato ao coração do que ver um sonho transformar-se em realidade sobretudo quando constituida pela inteligência, pela fé e pelo idealismo.

Para que seja pago o abono a servidores da CAP da Central

O ministro do Trabalho recebeu, uma comissão de médicos, enfermeiros e auxiliares acadêmicos da CAP dos Ferroviários da Central, que lhe fez um apêlo no sentido de lhes ser pago o abono de emergência.

Depois de tudo ouvir, atenciosamente, o ministro Segadas Viana, no próprio memorial, fez um despacho ao diretor geral do D. N. P. S., mandando estudar o assunto, com a devida urgência.

O delegado Olavo revistando os móveis da casa do assassino de Chediac

O matador do "Principe" quer tomar o sôro da verdade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma carta ao presidente da República pedindo para ser submetido a exame de sanidade mental, para tomar "o sôro da verdade e ser colocado no detentor de mentiras", pois não é débil mental nem está mentindo.

Um verdadeiro arsenal

O delegado Olavo Campos Pinto fez apreensão de vários punhais que se encontravam nas gavetas de quase todos os móveis. A autoridade quis saber o motivo porque a casa do criminoso parecia um arsenal, e o "capitão" Ney, sorrindo, explicou que era "pai de santo". Costumava frequentar "terreiros" e mostrou ao delegado vários livros de "Umbanda".

O escrivão Alexandre, que, também, procedia a arrecadação das armas, por ordem do comissário José Lucio, apreendeu um punhal que juntou aos demais. Ney, que parecia muito satisfeito, disse ao policial:

— Este pertence a outro "pai de santo". Não é meu.

Esteve em casa

Quando Ney acabara de abrir a porta de um dos armários para que o comissário retirasse dois punhais que estavam guardados no interior do móvel, exclamou que, pela manhã, já estivera no apartamento, fizera a barba, mudara a roupa, quando ali acompanhara o comissário Mario Cesar, numa diligência idêntica àquela.

O comissário José Lucio ficou surprêso com tal afirmativa do criminoso. Este, notando o espanto da autoridade, disse:

— O doutor ainda não reparou que estou de barba feita e com outro terno. Foi o comissário Mario Cesar, seu colega, que me trouxe aqui para fazer uma diligência à procura da arma que os senhores cismaram ser o objeto com que eu e meu empregado matamos Jorge Chediac.

Esteve no distrito — Dormiu no apartamento

Leolina Andrade Quintela, cujo apelido é "Lina", espôsa de Nei, conta 20 anos e é natural do Estado de Minas Gerais. Não se encontrava em casa quando a polícia lá chegou. O delegado Olavo perguntou ao falso capitão pela espôsa, e, êste, fingindo-se de inocente, disse ao delegado:

— Se o senhor me dissesse que queria falar com "Lina", eu lhe teria avisado quando ela estêve à noite no distrito. Conversamos muito tempo. De lá ela veio para casa, onde dormiu, saindo hoje pela manhã. À noite "Lina" voltará à delegacia, onde irá apanhar a chave do apartamento que deixou comigo.

"Meu amor, falaste demais"

O delegado mostrou a Nei um bilhete a êle, endereçado por "Lina", no qual dizia: — "Meu amor, Perdeste-te por falar demais."

Decretada a prisão preventiva de Nei e seu cúmplice

O delegado declarou à nossa reportagem que o juiz da 15ª Vara Criminal havia decretado a prisão preventiva dos dois assassinos.

Leolina Andrade Quintela, a mulher diabólica, que atraía a jovem Dely Gomes Cunha para o casarão do velho milionário Jorge Chediac e que com o falso capitão Nei, seu marido, "achacavam" o sirio-libanês assassinado, à hora em que deixamos a rua S. Francisco Xavier com as autoridades, ainda não havia aparecido.

Confirmou à nossa reportagem ter morto o velho Chediac, mas não a pau

Nei, diante do comissário José Lucio, ainda, em sua residência, na rua São Francisco Xavier, confessou ter assassinado o velho Jorge Chediac, da forma que descreveu na Divisão de Polícia Técnica e na delegacia do 24.º distrito policial. Contesta ter usado para a prática do crime, pau ou qualquer outro instrumento contundente, contrariando, assim o laudo médico, afirmando, entretanto, que as fraturas encontradas no cadáver "podem ser da queda sofrida pela vítima..."

Milionário sem tostão

Muito se tem falado na fortuna deixada por Jorge Chediac, afirmando-se mesmo que monta a milhões de cruzeiros entre prédios, depósitos bancários, joias e terrenos. Entretanto, a nossa reportagem apurou que causou verdadeira surprêsa entre a colônia síria a notícia dos milhões de Jorge Chediac.

Por outro lado, segundo informa o delegado Olavo de Campos, que preside ao inquérito, não foi encontrada nenhuma caderneta, ou mesmo um níquel de 10 centavos na residência de "Jorge Turco". Ali foram achados apenas promissórias. Também nenhuma escritura de propriedade. Ao que parece, a fortuna de Chediac não existe, a não ser que a guardasse em alguma caixa-forte.

O delegado do 24.º distrito vai oficiar à Superintendência da Moeda e do Crédito, pedindo que os bancos informem se Jorge Chediac tinha depósitos. Consta mesmo que, nestes últimos meses, Jorge atravessava situação financeira difícil queixando-se disto a patrícios. Outras pessoas que conversavam com o delegado Olavo de Campos, afirmam que todo o dinheiro do velho não ia além de quinhentos mil cruzeiros, que êle empregava em agiotagem.

Como temos noticiado, Nina, a mulher de Nei Quintela estava desaparecida desde o dia do crime. O delegado Olavo Campos mandou que fossem feitas várias diligências a fim de capturá-la.

Ontem porém, foi aquela autoridade procurada por uma pessoa que assumiu o compromisso de levá-la hoje, às 15 horas, para prestar declarações. O seu depoimento está sendo aguardado com ansiedade.

A reconstituição do crime

As declarações de Nei Quintela e seu cúmplice sôbre a maneira como teriam cometido o crime, se chocam com as conclusões a que chegou o médico legista, que autopsiou o cadáver. Conforme noticiamos acima, ontem Nei foi reinquirido, tendo confirmado o seu depoimento anterior, daí talvez a necessidade da reconstituição. O processo relativo ao caso, que baixou ontem à justiça para a decretação da prisão preventiva dos acusados, voltará hoje à delegacia do 25.º distrito policial, com o prazo de dez dias, para confirmento de outra diligência.

No dia 15, a execução

NOVA IORQUE, 29 (A. F. P.) — O juiz Kaufman fixou a execução dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg para a semana de 15 de junho.

ACEITOU

PARIS, 29 (A. F. P.) — Mendes-France aceitou a missão de formar o govêrno.

Absolvido os tripulantes do "São Domingos"

Adolfo Rodrigues Pina e José Umbelino de Lima, tripulantes do vapor "São Domingos", do Lóide Brasileiro, foram detidos no pôrto desta capital quando conduziam mercadorias consideradas como subtraídas de bordo, avaliadas em 450 cruzeiros. Denunciados como incursos nos artigos 155 e 168 do Código Penal, negaram a prática do crime e juntaram não só a fatura das pequenas quantidades de gêneros alimentícios adquiridos em Pôrto Alegre e Recife, como atestados de boa conduta e honestidade do comissário de bordo. O juiz da 12.ª Vara Criminal condenou os acusados a 3 meses de detenção, multa de 500 cruzeiros, taxa penitenciária e custas. Aos condenados foi concedido "sursis" por se tratar de infração penal primária.

Apelaram os réus para a instância superior indo os autos ao Tribunal de Justiça que, declarando sua incompetência, os remeteu ao Tribunal Federal de Recursos. A segunda turma desta Côrte na sua última reunião deu provimento à apelação para reformar a sentença condenatória e julgar improcedente a ação.

Extensão do Serviço de Carteiras Profissionais aos Estados

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hugo Faria, iniciou as inspeções nos diversos setores dessa repartição, visitando o Serviço de Identificação Profissional.

O Sr. Hugo de Faria, dando as suas impressões ao titular da pasta do Trabalho, elogiou o S. I. P. pela sua organização e presteza no serviço de expedição de carteiras profissionais, que estão sendo fornecidas em 30 minutos. Sugeriu que o Sr. Moniz de Aragão, diretor do SIP, seja comissionado para organizar êsse serviço nas Delegacias Regionais do Trabalho, iniciando por Pernambuco onde se faz sentir maiores atenções do Ministério do Trabalho.

Os delegados para o Congresso Nacional de Previdência Social

Comunicam-nos:

"A Comissão Permanente do Congresso Regional de Previdência Social, do Distrito Federal, responsavel pela parte executiva do referido Congresso, convida os Sindicatos aderentes e outras entidades sindicais de grau superior sediadas no Distrito Federal, a designar, com urgência, o delegado que representará cada Sindicato, no Conclave Nacional que se realizará no Rio de Janeiro, a 27 de junho próximo futuro.

Os delegados, que deverão ser designados nos termos do regulamento aprovado, deverão comparecer à sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, ou na do Sindicato dos Gráficos, a fim de serem devidamente relacionados.".

Ainda não foi concedido câmbio

O ministro da Fazenda não concedeu o câmbio oficial para a delegação brasileira à 36.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, inclusive para os próprios representantes governamentais, designados por decreto do presidente da República na pasta do Trabalho, fundamentando o despacho com a alegação que a lei do câmbio livre não permitia a referida concessão.

ELEITORES E NÃO ELEITORES

Quem não se qualificou, trate de fazê-lo para o próximo pleito — A multa cominada pelo Código Eleitoral — Também passíveis das sanções previstas no artigo 175 os funcionários públicos — Como falou a A NOITE o ministro Edgar Costa, presidente do T. S. E.

Aproxima-se o novo alistamento em massa para o futuro pleito eleitoral, e as autoridades do TSE determinam sejam cumpridas as exigências legais para a qualificação do cidadão cum dever de exercer o voto, uma prerrogativa do regime democrático. A êsse respeito instruções foram baixadas aos Poderes da República a fim de que os servidores do Estado apresentem certificados de que são eleitores, bem como de que votaram no último pleito.

Essa medida compulsória de apresentação do título de eleitor, segundo declarou à reportagem de A NOITE o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Eleitoral, é naturalmente pertinente ou extensiva a todos os cidadãos que, indistintamente, quer sejam ou não funcionários públicos devem estar quites com obrigação do exercício do voto. Não o estando serão passíveis das sanções previstas no artigo 175, do Código Eleitoral.

Não apenas o cidadão após completar a idade de 18 anos deve ser registrado eleitor, como ainda estará obrigado a comparecer às urnas. Não o fazendo sem motivo que analisado pelos juizes justifique a falta fica sujeito a uma multa de cem a mil cruzeiros.

Tal é também a sanção aplicável aos casos dos funcionários públicos que não sejam eleitores ou não tenham votado, conforme determina a lei em vigor.

As sanções previstas pela lei a serem aplicadas aos eleitores faltosos, são as da lei n.º 1.164, promulgada a 24 de julho de 1950, que estabelece em seu artigo 4: "O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de um e outro sexo, salvo: I — Quanto ao alistamento; a) os inválidos; b) os maiores de 70 anos; c) os que se encontram fora do país; d) as mulheres que não exerçam profissões lucrativas. II — Quanto ao voto, a) os enfermos; b) os que se encontrem fora de seu domicílio; c) os funcionários civis e militares em serviço no dia da eleição".

O artigo 5.º, por sua vez, estipula: "O eleitor que deixar de votar somente se exime da pena (art. 175, n.º 2) se prover justo impedimento". Quanto ao artigo 175, que abre o capítulo das infrações ao Código eleitoral, determina êle na sua alínea 2: "Deixar de votar sem causa justificada. Pena: multa, de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00".

Na Prefeitura

Segundo comunicação que fez ao Tribunal Superior Eleitoral, o prefeito Dulcidio Cardoso baixou portaria determinando sejam tomadas as providências que se fizerem necessárias no sentido de que, a todo funcionário ou servidor municipal, seja exigida a apresentação da prova de se encontrarem inscritos como eleitores, bem assim de terem votado nas últimas eleições realizadas, fixando aos que tenham porventura deixado de cumprir êsses deveres, o prazo de trinta (30) dias para se inscreverem como eleitores ou para regularização da sua situação perante o juizo eleitoral competente, tudo como consta do teor da resolução do mencionado Tribunal, estabelecendo, ainda, que sejam presentes aos seus superiores as respectivas relações dos funcionários não alistados e as providências que cada um tenha tomado, sob pena de ficarem sujeitos às sanções legais, que o Código Eleitoral prescreve.

Nas casas legislativas

O Senado da República iniciou, conforme noticiamos, a exigência da apresentação pelo seu funcionalismo, do título de eleitor, tendo em vista recente portaria do presidente do TSE.

Na Câmara Federal

Ouvido, na manhã de hoje, pelo repórter de A NOITE, a propósito da medida, relativamente aos funcionários legislativos no Palácio Tiradentes, o senhor Adolfo Gigliotti, diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Deputados, informou-nos que logo que recebera ordem para cumprimento dessa exigência, havia determinado a sua execução, tendo já sido apresentado a prova de eleitor por mais da metade dos servidores da Câmara Federal e estando quase a concluir-se o processamento de ssa medida entre os seus funcionários.

Na Câmara do Distrito Federal

Quanto ao Legislativo da cidade, declarou-nos o Sr. Arthur Massena, diretor-geral de sua Secretaria que já foram tomadas as devidas providências para o completo cumprimento da portaria relativa à exibição do documento eleitoral pelos funcionários da Câmara dos Vereadores. Disse mais o Sr. Arthur Massena acreditar que na próxima semana esteja satisfeita essa exigência emanada do TSE.

UMA CHANTAGE BEM URDIDA

Lesaram o fazendeiro em elevada quantia — Dinheiro, automovel e uma promissória com falsa assinatura

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Um inquérito instaurado na Delegacia de Falsificações e Defraudações, ora relatado pelo adjunto Lotito Salvia, registra estranho delito desenrolado num município de Barretos. Nessa cidade, em meados de 1949, o septuagenário Joaquim Alves de Barcelos, rico fazendeiro da localidade, numa farmácia, veio a conhecer o indivíduo Sinesio Leão dos Santos que alegou necessitar-lhe falar sôbre reservado caso. O fazendeiro, hesitante, acompanhou o personagem e no hotel em que se hospedara ficou ciente do que ocorria. Foi lhe dito que seu pai, já falecido, "baixara o espírito" durante uma sessão realizada na "Casa Mãe Espírita do Rio de Janeiro" e recomendava que utilizasse o filho, missão que Sinesio Leão dos Santos estava incumbido.

Meia-noite...

Exatamente ao romper as badaladas da meia noite, o fazendeiro e o "missionário", acompanhados por um tal "Dr. Jupiram", dirigiram-se a uma porteira existente na fazenda do septuagenário e puseram-se a escavar o solo para localizar o "despacho". A empreitada sinistra era auxiliada por um empregado do fazendeiro, de nome Jeronimo Lourenço Correia e durante os trabalhos, o "Dr. Jupiram" era tomado pelo espírito e realizava desenfreadas contorsões e gestos em meio de gritos lancinantes. Finalmente, foi encontrado o "mal feito" que era constituido de uma bola de pano em cujo interior estavam vários alfinetes e um rosário. Nesta altura, incutiram no velho que era êsse o "enterro" que lhe es[illegible] à saúde e transtornos na vida.

[illegible]

Com as encenações feitas, Sinesio Leão dos Santos e o "Dr. Jupiram" que não é outro senão um conhecido malandro identificado como sendo Jaci Menezes de Andrade, após uma "sessão" que organizaram e na qual compareceram familiares do fazendeiro, conseguiram que êste lhes entregasse vultosa importância em dinheiro, além de um automóvel. O incauto e rico fazendeiro firmou ainda a sua assinatura num papel em branco. Outros elementos foram qualificados no inquérito como sendo Luiz Amirabeli, Adjalma Machado de Araujo e Fortunato Machione.

Promissória

Em suas conclusões o delegado relator acrescenta:

— "Com as encenações Sinesio e Jaci conseguiram que o fazendeiro assinasse um papel em branco, que deve ter-lhe sido apresentado pelos malandros. Adjalma Machado de Araujo de certa vez, intitulando-se médico, fêz com que uma determinada pessoa assinasse um papel em branco, imprimindo, no mesmo, uma letra cambial, tendo o assinado se tornado avalista. Luiz Mirabiell confessa que foi procurado por Adjalma, que lhe exibiu uma promissória no valor de 550 mil cruzeiros. Essa promissória foi aceita pelo mesmo e no verso havia o aval de Joaquim Alves de Barcelos.

Em suas declarações disse Joaquim Alves de Barcelos que jamais teve negocio com Adjalma, não tendo assinado documento algum, aval ou endôsso de favor, e título algum."

"Societas sceleris"

Finalizando o relatório, arrematou o adjunto Lotito Salvia:

"Estou convencido, portanto, que Sinesio entregou-lhe algum papel em branco, com a assinatura de Barcelos. Com êsse papel, fácil seria a Adjalma mandar imprimir uma promissória fazendo figurar Barcelos como seu avalista. Adjalma já praticara igual delito com Pedrina Moretti, porque não praticar igual esperteza como referência ao velho e crédulo Barcelos? Luis Amirabile, por sua vez, declarou que conhecia Barcelos, porque negociava com bois, em Barretos, e também em virtude das referências que lhe foram feitas por intermédio de Fortunato Machione, mas êste declara que não se lembra de Luis Amirabile lhe pedir informações, telefonicamente, a respeito da fortuna de Barcelos. São tôdas essas contradições que levam a concluir que, entre os quatro indiciados, se formou uma verdadeira "societas sceleris" para tomar o patrimônio de Barcelos. De posse dessa promissória, Luis Amirabile descontou-a com o Banco Nacional do Comércio de S. Paulo S. A. desta capital, recebendo a respectiva importância. No dia do vencimento como a referida promissória não tivesse sido resgatada, o referido banco propôs contra Barcelos a competente ação executiva, que transita pela 3ª Vara Civel e Comercial desta capital. Na fase probatória, Barcelos se defendeu alegando que a assinatura fôra falsificada. Entretanto, pelo laudo pericial apresentado, verificou-se que sua assinatura era autêntica. De acôrdo com a prova colhida nêstes autos em consonância com o laudo pericial elaborado no feito civil, conclue-se fàcilmente que a assinatura colhida num papel em branco pelos indiciados Sinesio Leão dos Santos e Jaci Menezes de Andrade, foi utilizada por Adjalma Machado de Araujo, que mandou imprimir a nota promissória, preenchida e aceita por êle e descontada a Luis Amirabile. Somente Jaci Menezes de Andrade não foi prêso."

Cinema ? Leia CARIOCA

Bonde contra caminhão

O caminhão da PDF, chapa 8-55-28, dirigido pelo motorista Oscar de Matos Vital Junior, quando passava pela rua Riachuelo, em frente à avenida do Bairro de Fátima, chocou-se com o bonde 318 (da linha Praça 15 — Praça 11) arrancando tôda a frente do coletivo. Guiava o bonde o motorneiro Mamede Batista.

No bonde sinistrado viajava a Sra. Alice Serafim da Silva, de 31 anos, residente na rua Guaraci n.º 23 apartamento, 13, que foi acometida de uma crise nervosa dentro do veículo, sendo conduzida ao Pôsto Central de Assistência, onde foi medicada. Motorista e motorneiro foram presos em flagrante e conduzidos à delegacia do 5.º distrito policial, onde foram entregues ao comissário Hedival Benze, que mandou autuá-los.

Em Porto Alegre os incorporadores dos super-mercados de Nova Iorque

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade os Srs. Berent Friele, vice-presidente da International Basic Economy of Nova York, Elwit an Wagner e Richard Azevedo, proprietários da Economy Basic Venezuela, que vieram estudar a organização campal, no nosso Estado.

Os viajantes são os incorporadores dos super-mercados da cidade de Nova Iorque.

POR QUE PARLAMENTARISMO ?

Como o deputado Daniel de Carvalho combate a emenda Pilla

No debate da emenda Raul Pilla, no sentido de instituir-se o parlamentarismo no Brasil, o deputado Daniel de Carvalho começou explicando que não ia discuti-las porém fazer uma declaração de voto contra a proposição. Julgava-se obrigado a assim proceder porque a primeira tese do programa do P. R. em Minas era presidencialista, mas ultimamente a Convenção Nacional do P. R. abrira a questão e os Srs. Arthur Bernardes, Mario Brant e Tristão da Cunha se declararam parlamentaristas.

Continuando contrário ao parlamentarismo, "estava na obrigação de dar as razões do seu emperramento na posição tradicional do partido quando tão conspícuos correligionários haviam evoluído para o campo oposto".

O autor da emenda e seus defensores armam o seguinte silogismo: O regime vigente no Brasil é presidencialista; a êle se deve a maior parte dos nossos males políticos administrativos, sociais e econômicos. Logo, impõe-se a mudança.

O Sr. Daniel de Carvalho contesta as duas premissas e acha, portanto, falsa a conclusão.

Afirma que o sistema adotado pela Constituição de 1946 não é nem presidencialismo nem parlamentarismo, mas um amálgama de ambos, sem chegar aos seus extremos. O ex-presidente Dutra, disse o orador, com admirável intuição, compreendeu e praticou o sistema e lhe deu os verdadeiros lineamentos no discurso de 16 de maio. E' um sistema intermédio que se pode denominar brasileiro.

Animado o Sr. Daniel de Carvalho com o parlamentarismo do tempo do Império deu lugar a acerbas críticas de Euzebio de Queiroz, Cavalcanti, Alves Branco, Zacharias, Cotegipe, Ferreira Vianna e outros.

Travou-se aí animado debate entre o orador e os Srs. Raul Pilla, Coelho de Souza, José Augusto, Tristão da Cunha e outros que sustentaram que as arguições não eram contra o parlamentarismo e sim contra o poder pessoal do imperador.

O orador respondeu que, ao revés, o parlamentarismo só funcionou no Brasil porque acima dos partidos classificados por Nabuco como "cooperativas de colocação" estava a figura serena e clarividente do imperador.

Como reação contra os males do parlamentarismo do Império planta exótica na América, adotou-se o presidencialismo puro da Constituição de 1891.

Sustenta o orador que, ainda é cedo para o julgamento definitivo da República Velha. São numerosos os acusadores. Contra ela se ergueu a revolução de 1930. Mas — acrescenta além dos depoimentos de políticos como Campos Salles, Rodrigues Alves, Lauro Muller, João Pinheiro, Raul Soares, já começa a justiça da História.

O Sr. José Augusto contesta que alguém tenha saído em defesa da República Velha e o Sr. Daniel de Carvalho cita o livro do embaixador José Maria Bello, "História da República".

O Império não promoveu o progresso material do país, devido à instabilidade dos gabinetes que duraram em média dezessete meses ou treze meses, segundo Carlos Maximiliano.

A República pudera realizar, com o presidencialismo, a rêde de estradas de ferro, de linhas telegráficas, o aparelhamento dos portos, o combate à febre amarela e dezenas de outros empreendimentos que aí estão atestando o nosso progresso.

Não há negar, porém, que se avolumaram as censuras ao sistema pelo excessivo poder dado ao presidente da República.

Os constituintes de 1934 e de 1946, depois da tese parlamentarista do Império e da antítese presidencialista da República Velha, procuraram a síntese hegeliana. Um sistema misto equidistante do parlamentarismo inglês e do presidencialismo norte-americano.

Se, no conceito de Bagehot, o parlamentarismo impõe a união estreita, a fusão quase completa entre o Legislativo e o Executivo, a Constituição brasileira fez a união estreita entre os dois poderes. Não foi, porém, até à fusão.

Se o parlamentarismo se caracteriza pela responsabilidade ministerial conduzida aos extremos limites, a Constituição brasileira leva essa responsabilidade até quase êsse marco sem, entretanto, atingi-lo, porque não quis instituir o perigoso sistema das derrubadas dos Ministérios.

Não aceita responsabilidade atribuida ao sistema de govêrno vigente pelos males que atormentam ao país. As culpas se distribuem igualmente entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Entende o Sr. Daniel de Carvalho que não têm os deputados atuais mandato de constituintes e não podem votar uma emenda que subverte o regime instituido na Carta. Aparteado pelo Sr. Nestor Duarte e outros que a própria Carta prevê a emenda constitucional, desenvolve o orador uma tese nova e interessante. A Carta é destinada a durar cinquenta, cem anos ou mais. Não podia deixar de prever a sua emenda. O que os constituintes de 1946 não podiam prever por que lhes pareceria flagrantemente absurdo e que, antes de executar a Constituição se tratasse de emendá-la. E' o que se pretende fazer.

Se depois de executada fielmente a Carta, persistirem os males, apesar da terapêutica por ela prescrita, então poder-se-á pensar em mudar de medicação. Mas enquanto não se aplicarem todos os remédios por ela recomendados, não é lícito apresentar emendas que são inoportunas.

E pergunta o Sr. Daniel de Carvalho: — Já fizemos as leis complementares? Já mudamos a Capital da República para o interior? Já fizemos a lei agrária promovendo a entrega das terras públicas aos que queiram fecundá-las com o seu trabalho? Já criamos estabelecimentos de crédito especializado de amparo à Lavoura e à Pecuária? Já pusemos em ação os meios de responsabilidade ministerial?

Aí interveio o Sr. Coelho de Souza, relembrando o caso do "Impeachement" contra o ministro Lafer. Respondendo, o Sr. Daniel de Carvalho declara que até hoje não podia compreender "como homens de valor hajam podido embarcar naquela aventura desmoralizadora do poderoso instrumento criado pela Constituição. Seria, realmente, ridículo que a Câmara afastasse um ministro do cargo porque excedeu de 24 horas o prazo de remessa de uma informação"

Continuando, perguntou se a Câmara tinha cumprido o seu dever de tomada de contas ao Executivo.

Aí se desencadeou uma tempestade, com calorosos debates, entre os senhores Fernando Ferrari, Afonso Arinos, Lopo Coelho, porque vieram à baila as contas do presidente Dutra, aprovadas quase unanimemente, em votação secreta, e as contas do presidente Vargas ainda em exame.

Esgotada a hora, o vice-líder da maioria Eurico Sales requereu prorrogação para o orador continuar a sua oração.

Recela o Sr. Daniel de Carvalho que os motejos de Dickens, os sarcasmos de Carlyle, os argumentos de Spencer contra a tirania do número e a primazia da palavra sôbre a ação, da demagogia sôbre o caráter, se venham a multiplicar perigosamente entre nós.

Lembra Taine, Renan, Le Bon Adolphe Prins, para se fixar nas páginas de fina ironia de Eça, cujo livro "Conde de Abranhos" recomenda aos parlamentaristas. O Ministério gasto... É uma coisa que se sente no ar... É um não sei que... Derruba-se, assim, um Ministério que está cumprindo rigorosamente o seu dever. Na França, onde cresce o desapreço ao Parlamento e ao Parlamentarismo, diz-se que os Gabinetes dependem das estações. Cada primavera anuncia uma crise.

Não acredita em panacéias e fórmulas mirificas para resolver os nossos problemas. As necessidades políticas jamais podem ser completamente dominadas por fórmulas abstratas.

A realidade brasileira está exigindo trabalho, honestidade, perseverança, severa economia, controle da inflação, garantia de todas as liberdades, paz e segurança.

Conclui dizendo que tudo isso se pode conseguir com a Constituição atual.

O imperativo da situação nacional está em cumprir fielmente os mandamentos da Constituição e das leis.

Contrária a Bolsa Oficial de Santos ao aumento da taxa base do café

SANTOS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial desta cidade distribuiu o seguinte comunicado:

"Convocado pelo Conselho desta associação, reuniu-se o Conselho Consultivo da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, a fim de examinar uma sugestão que fôra submetida ao plenário da Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de passar para seis cruzeiros a base de quatro cruzeiros, até agora vigorante para as oscilações nos negócios do têrmo. Estudando convenientemente o assunto manifestou-se o Conselho, dadas as condições que ora imperam no negócio de café, unânimemente contrário a alteração, por julgá-la inoportuna. Essa, aliás, foi também a opinião dada pela diretoria desta associação ao tomar conhecimento, pelo noticiário da imprensa, da apresentação, na Assembléia Legislativa, da referida majoração.

PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

As inscrições serão encerradas dia 1.º de junho

Comunica-nos a Divisão de Propaganda do SAPS que, coincidindo o dia 31 do corrente com um domingo, o prazo de encerramento das inscrições para o "Prêmio de Literatura Infantil" foi prorrogado até 1.º de junho próximo. Os interessados poderão, em face da medida, enviar seus trabalhos até às 14 horas daquele dia.

Aparelhamento da E. F. Tocantins

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República o programa de aplicação da dotação de 960 mil cruzeiros que o orçamento vigente consigna para o aparelhamento do material rodante e de tração da Estrada de Ferro Tocantins, bem como para o serviço telegráfico e telefônico, obras de arte e engenharia sanitária.

Salientou o engenheiro Souza Lima a necessidade da autorização presidencial, para o emprêgo dessa dotação global, com a aprovação do programa elaborado, em obediência à rigorosa especificação.

Mais um restaurante do SAPS em Santa Cruz

Ampliando a rêde dos seus restaurantes populares, de acôrdo com o plano organizado pelo Sr. Edison Cavalcanti, o SAPS anuncia para a primeira quinzena do mês de junho próximo a inauguração de mais um restaurante em Santa Cruz o qual funcionará anexo ao matadouro daquela localidade do subúrbio carioca. O novo órgão, que será dotado mais tarde de biblioteca e discoteca, visa a atender a uma velha aspiração dos trabalhadores daquele matadouro.

Ao ato inaugural deverão comparecer o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, o vereador João Luiz Carvalho, secretário da Agricultura e outras autoridades.

REPORTER 43-3349
Telefone para CARIOCA

A EQUIPE DO AMERICA NO NORTE DA AFRICA

Em Argel, a apresentação da equipe carioca ao público africano — O mesmo quadro que derrotou o Reims deverá estar em ação

ARGEL, 29 (Especial para A NOITE) — O América chegou ontem a esta cidade procedente de Liege. A viagem durou cêrca de cinco horas de vôo, e foi realizada de um modo geral calma. Os rubros são considerados francos favoritos para a peleja desta tarde, em virtude da espetacular atuação, de anteontem, frente ao Reims, campeão francês, fato que aqui foi bastante comentado e noticiado nos jornais, pois Argel é capital de uma possessão francesa. Entretanto os "americanos" não se deixam impressionar com aquilo que é dito e escrito a seu respeito, acham que todos os adversários são capazes de derrotá-los, pois futebol é um jôgo de onze contra onze e tudo cheio de caprichos.

MELHOR NÃO PODERIA SER O MORAL DA RAPAZIADA

Outrossim, não se pode negar que os craques "americanos" acham-se possuidos de uma disposição invulgar para a peleja de logo mais. Não tem Oto Gloria nenhum problema que lhe preocupe para a escalação do quadro, pois se encontram todos os integrantes da embaixada em ótimas condições fisicas como se pode comprovar depois da peleja contra o campeão francês. Deverá portanto o América pisar o gramado com todo o seu poderio fisico e técnico, o que justifica as esperanças dos integrantes da delegação em ver o quadro fazer uma excelente exibição para a platéia africana.

UMA EQUIPE DE ARGEL, SERA' O ADVERSÁRIO

Até o presente momento, não se conhece qual será a equipe local que deverá entrar no gramado para dar combate aos "diabos rubros". Vemos somente nos jornais comentários isolados sôbre elementos que tomarão parte no jôgo, ressaltando as suas condições técnicas. Quanto ao conjunto que enfrentará os americanos, apesar de não conhecer ainda a chefia da delegação o seu nome, e os jornais não estamparem também a sua denominação, é por aqui divulgado na imprensa, que se trata de um quadro de boa fôrça conjuntiva e de grande entusiasmo.

O QUADRO AMERICANO

Como dissemos acima, Oto Gloria não se vê a braços com qualquer problema para a escalação do quadro, que deverá entrar no gramado. Estará assim constituido o quadro americano: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hello; Camelinho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.


Flagrante da entrega dos prêmios

A FESTA DA F. M. A.
AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO
DIPLOMAS E BRINDES EXPRESSIVOS

A Federação Metropolitana de Atletismo realizou, ontem, à tarde, no salão nobre do C. N. E., uma expressiva festa aos atletas campeões sul-americanos, pertencentes aos seus clubes filiados. Presentes altas autoridades esportivas da C. B. D., do seu Conselho Técnico de Atletismo, das federações co-irmãs, das entidades jornalistas e de dirigentes dos clubes e numerosos campeões, o coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa fez uma saudação cordial a todos os presentes e teceu hinos aos "seus atletas" pelo feito magnifico de Santiago, exortando-os a seguir uma trilha ainda mais forte para a manutenção de tão alto galardão em 1954, em São Paulo. Pregou ainda o presidente da F. M. A. uma coesão de vistas entre dirigentes e representantes de clubes para cuidarem melhor das verdadeiras necessidades do atletismo local e nacional. Apresentou a seguir os novos dirigentes daquela entidade e, a cada um dos atletas componentes da equipe nacional que venceu o recente sul-americano, diploma artístico e comemorativo.

Ainda falou o Sr. João Corrêa da Costa, presidente do C. T. A. da C. B. D., para aplaudir aquela justa homenagem aos atletas, e também pelo acerto da F. M. A., em promover uma aproximação mais sólida com os clubes filiados e acrescentou que também o C. T. A. está de olhos fitos no sul-americano de 54, tanto assim que ao lado dos certames puramente técnicos promoverá em 20 de junho próximo, uma reunião com os representantes do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

A todos os presentes foi servido a seguir um farto lanche.

CICLISMO
A FESTA INTIMA DA DIVISÃO DE CICLISMO DO C.R.V.G.

A Divisão de Ciclismo do Clube de Regatas Vasco da Gama, apresentou domingo último, suas despedidas ao seu valoroso defensor Orquis dos Santos, campeão brasileiro de ciclismo, realizando expressiva competição intima, na pista de São Januário.

Estiveram presentes abrilhantando as diferentes provas, ciclistas da A. A. Portuguêsa e Velo Clube Jacarepaguá e diretores locais. O Sr. João de Barros Netto diretor da Federação Metropolitana de Ciclismo que funcionou como locutor nessa festividade, assistida por regular público, associados e familias que não regatearam aplausos em todo o transcurso do programa.

OS RESULTADOS VERIFICADOS

1.ª prova — 1 volta, mista; 1.º lugar, Zilma Rabelo, 2.º lugar, Benjamin Pereira.

2.ª prova — 2 voltas, 1.º lugar, Edson Marques, 2.º lugar, Benjamin Pereira e 3.º lugar, Adilson Inácio Nunes.

3.ª prova — 10 voltas, Juvenis, 1.º, Jorge dos Santos (Griça), 2.º lugar, Gilton Cerqueira Carvalho e 3.º lugar, Sergio Pimentel Albino, todos do C. R. Vasco da Gama.

4.ª prova — 2 voltas, para moças, 1.º lugar, Iná dos Santos, 2.º lugar, Neide Pimentel, ambas do C. R. Vasco da Gama.

5.ª prova — 15 voltas, 4.ª categoria, 1.º lugar, Severino Pedro da Silva, C. R. Vasco da Gama, 2.º lugar, Ernesto de Souza, C. R. Vasco da Gama e 3.º lugar, Natal Rocha Carvalho do Vélo Clube Jacarepaguá.

6.ª prova — 20 voltas, 3.ª categoria, 1.º lugar, João Luiz da Silva, 2.º lugar, Antero da Fonseca e 3.º lugar, Luciano Ferreira Souto, todos da A. A. Portuguêsa.

7.ª prova — final — 1.ª e 2.ª categorias (coletivamente), 1.º lugar, Almir Gama, 2.º lugar, Orquis dos Santos e 3.º lugar, Giuseppe Santoro, todos do C. R. Vasco da Gama.

Até ao 3.º colocado, de cada categoria, à Divisão de Ciclo do Clube de Regatas Vasco da Gama, tendo à frente seu dinâmico diretor Sr. Marcelino Costa, ofereceu e entregou imediatamente, ricas medalhas. No final, associados, ciclistas, diretores e convidados, perfeitamente confraternizados, apresentaram à Orquis dos Santos, suas despedidas, ouvindo-se nessa ocasião o tradicional "Casaca". Lauta mesa de refrigerantes e sanduiches, foi servida aos presentes.

À VISTA A XVI "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Continuam as inscrições de avulsos — Facilidades para os atletas em geral na noite da grande festa

Está a findar o mês de maio e com isto, a aproximação célere de mais uma formidável disputa da "Corrida da Fogueira", a grandiosa festa atlética tradicional do carioca e a mais linda e mais original de quantas são feitas no Brasil.

Faltam exatamente vinte dias para o encerramento das inscrições à sensacional prova rústica de 23 de junho e o entusiasmo pela participação dos clubes, que avulsos e dos militares, do Rio e dos Estados mais próximos se avoluma em ritmo magnifico, intensificando-se a preparação final para o grande e original percurso de nove quilômetros aproximadamente.

E o povo carioca já está assistindo tôdas as noites, no largo trecho entre a Praça Marechal Tiburcio, na Praia Vermelha e a Praça Mauá, ao treinamento de dezenas de atletas que se aprimoram para desempenho condigno na grande noite de São João.

Assim estamos atingindo o mês tradicional da maior e mais perfeita competição rústica de atletismo em todo o Brasil.

CONTINUAM OS AVULSOS

A relação extensa de atletas avulsos que já se alistaram na grande prova, podemos juntar hoje os nomes dos jovens Hugo Villaça Guedes e José Claudio, já veteranos participantes de outras competições promovidas pela A NOITE.

FACILIDADES AOS PARTICIPANTES EM GERAL

Como nos anos anteriores A NOITE oferecerá tôdas as facilidades de participação aos atletas concorrentes na noite do certame, colocando à disposição dos mesmos um amplo salão no quarto andar do seu edificio para a troca e guarda de roupas ou uniformes, assim como, diversos caminhões que os conduzirão ao local de partida.

Esses serviços terão inicio às 18 horas de 23 de junho, partindo as derradeiras conduções às 19,30 em direção à Praia Vermelha, a tempo de positivar a carimbagem regular das fichas e o grupamento dos atletas.

Vitória do Fluminense no volibol

2x0, o placard da derrota do Botafogo — Vila Isabel e América também vitoriosos

Rodada sem atrativos foi a que ofereceu ontem o Campeonato Carioca de Volibol Masculino. Dos quatro encontros programados destacou-se o choque entre as equipes do Fluminense e do Botafogo. O grêmio tricolor, que era o franco favorito, não teve dificuldade de vencer os alvi-negros pela contagem de 2 a 0, assinalando as contagens parciais de 15 a 10 e 15 a 5. O Fluminense, que não vinha cumprindo boa performance no atual certame da F. M. V., vem aos poucos se redimindo dos seus insucessos iniciais. Depois de uma grande exibição frente ao Tijuca, voltou ontem a fazer nova exibição e desta feita de gala, não dando oportunidade aos comandados de Alvaro Roma, a qualquer esbôço de reação. Com esta vitória, o clube de Gilberto Cunha vem lutar pelas primeiras colocações no certame guanabarino, possibilitando, assim, a conquista do bi-campeonato.

OUTROS RESULTADOS

Como complemento da rodada de volibol foram realizados os seguintes jogos: — Vila Isabel x Grajaú, vitória do Vila, por 2 a 0. America x S. Cristovão, mesmo desfalcado, os pupilos de Nelson Santos venceram por 2 a 1. Os sancristovenses estão melhorando.

QUEM É RADAR, O FILHO DO SOMBRA?

CAMPEÃO CARIOCA DE ATLETISMO VAI SE TRANSFERIR PARA A ARGENTINA

Waldemar Caldas Varela defenderá o Independiente, de Buenos Aires — Seguirá pelo "Giulio Cesare" — Vai se especializar nas provas de 1.500 metros e "steeple-chase"

Waldemar Caldas Varela é um nome conhecido nos meios atléticos do país. Há alguns anos revelou-se êle um dos nossos melhores corredores nas provas de meio-fundo, chegando mesmo a conquistar o titulo de campeão carioca.

Ainda há pouco, o popular atleta viu-se envolvido em um caso de repercussão. Isso aconteceu por ocasião do ultimo Campeonato Carioca de Atletismo, quando então defendia as cores do Flamengo. Alegando não se encontrar em boa forma fisica, Varela não pôde concluir uma prova em que o rubro-negro tinha grandes aspirações. Esse fato deu margem a que alguns dirigentes rubro-negros, precipitadamente, acusassem o popular corredor de ter agido propositadamente.

A questão foi levada à Federação Metropolitana de Atletismo, tendo o Flamengo proposto a eliminação de Varela. Defendeu-se o atleta e o assunto, finalmente, foi julgado pelo Conselho Supremo e, como se esperava, foi o campeão carioca absolvido das acusações que lhe foram feitas.

AGORA, PARA A ARGENTINA — CORRERÁ PELO INDEPENDIENTE

E agora surge nova noticia sôbre Waldemar Caldas Varela. É que, segundo o que A NOITE pode adiantar em primeira mão, o conhecido fundista das nossas pistas, que com tanto sucesso defendeu as cores do Fluminense e do Botafogo, vai se transferir para a Argentina, desgostoso com os acontecimentos em que foi envolvido. Em Buenos Aires, ingressará êle no Independiente, por cuja equipe se alistará, prosseguindo assim em sua carreira esportiva.

Varela é particular amigo do treinador do Independiente, Sr. Miguel Cosi, que foi o autor do convite para o seu ingresso no clube de Avellaneda.

Adiantou-nos ainda o antigo campeão carioca que o seu embarque para Buenos Aires já está marcado para o dia 3 de setembro vindouro, pelo "Giulio Cesare".

Disse-nos, finalmente, Waldemar Caldas Varela que, em Buenos Aires, vai se especializar nas provas de 1.500 metros e "steeple-chase".

E, finalmente, revelou-nos que espera chegar a intervir no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no próximo ano, em São Paulo, defendendo naturalmente as cores do Brasil.


Waldemar Caldas Varela

HEXA-CAMPEÃS DE ESGRIMA AS CARIOCAS

Decidido com as gauchas o título máximo — Yolanda desempatou e decidiu para as cariocas — O tijucano Heitor Soares sagrou-se campeão individual de florete

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente de A NOITE) — Coube às moças cariocas levantar mais um titulo para a esgrima metropolitana, neste campeonato brasileiro, que ora se disputa nesta cidade, após derrotarem fàcilmente as paulistas por nove a zero, e abaterem as gaúchas, após uma peleja disputada palmo a palmo, por 5x4. Esta prova desenrolou-se sob grande tensão nervosa e grande expectativa do público presente, principalmente quando a contagem ficou empatada de quatro a quatro, cabendo, afinal, a Yolanda decidir o campeonato, de maneira mais categórica, derrotando sua adversária sulina por 4x0. A atuação das gaúchas deu maior valor à vitória das cariocas, que dêste modo se sagraram hexa-campeãs de esgrima.

GAUCHAS VICE-CAMPEÃS

As gaúchas tornaram-se vice-campeãs brasileiras, ao derrotarem espetacularmente as paulistas pelo alto escore de 9x0, mercê de uma atuação soberba e da indiscutivel superioridade das componentes da equipe sulina sôbre as integrantes da delegação da terra do café.

ATUAÇÃO DAS CARIOCAS

A principal figura da equipe carioca foi a jogadora do Flamengo, Yeda, bastando dizer que passou, invicta, por tôdas as adversárias que com ela se defrontaram. Yolanda a secundou, realizando boas performances, sendo, por outro lado, o elemento que decidiu o titulo a favor das côres guanabarinas, e Maria Eugênia atuou dentro das suas possibilidades e, se mais não fez foi porque as adversárias eram bem mais fortes.

ESPETACULAR O ARBITRO

As partidas decisivas foram arbitradas pelo árbitro uruguaio, coronel Andrés Gomes, atuando tôas elas de forma fenomenal. Nunca vimos um árbitro tão seguro nas suas decisões. Só podemos classificar a sua atuação de fenomenal.

HEITOR SOARES CAMPEÃO INDIVIDUAL DE FLORETE

Na prova de florete masculino, Heitor Soares, do Tijuca, sagrou-se brilhantemente campeão brasileiro, seguido do paulista Miguel Biancalana.

As vésperas da jornada decisiva

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

de não vir a contar com elementos indispensáveis à sua estrutura tática. Reflexos dos acontecimentos de domingo, pela manhã, no Maracanã, com Esquerdinha, Adãozinho, Joel e Pavão, no banco dos réus. Jordan, Paulinho, Mauricio e Hamilton, estão recebendo os mesmos cuidados dos demais, já que poderão ser chamados a intervir no jôgo de domingo, no Pacaembu. Como se observa, é bastante delicada a posição do Flamengo na rodada decisiva.

SEGUE EMBALADO PARA S. PAULO O FLUMINENSE

Depois da proesa de abater com alta categoria o Vasco da Gama, vai a São Paulo o Fluminense combater com a equipe do Palmeiras, já agora com vistas voltadas para uma das vagas do Octogonal. Sem problemas maiores, com o quadro escalado na base daquele que enfrentou o Vasco, o Fluminense crê que desta vez quebrará o seu próprio "tabu" em São Paulo, trazendo para o Rio um triunfo de sabor especial. Marinho e Robson, que ganharam posição na equipe principal, nela permanecerão, obedecendo assim a formação do quadro à constituição do último compromisso. Grande chance para o Fluminense, até certo ponto, para conquistar uma das vagas do Octogonal entre os cinco disputantes cariocas.

UMA ATRAÇÃO O CHOQUE BANGU x BOTAFOGO

O clássico local, reunirá as representações do Botafogo e do Bangu. Dois quadros que passaram nesta temporada a novas direções técnicas, e que realmente vêm se apresentando com méritos indiscutíveis. Ainda domingo coube ao Bangu uma demonstração eloquente de fôrça, superando com hierarquia o São Paulo F. C. Também o Botafogo, com Gentil Cardoso à frente, é um conjunto que dista muito daquele amontuado que desesperou sua torcida em 52. Botafogo e Bangu estão no páreo pela vaga do Octogonal, e só mesmo o confronto, que se anuncia, é que poderá mostrar qual dos dois reune condições mais aprimorada no momento. Nenhuma dúvida a preocupar as direções técnicas, e podem se antecipar as escalações, desde que outras novidades não estão em pauta em General Severiano, ou em Moça Bonita.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Competições para os atletas de qualquer classe e para os novíssimos

Duas grandes competições programadas

A Federação Metropolitana do Atletismo organizou um programa de preparação e apuro dos seus melhores atletas de ambos os sexos de sorte a habilitá-los não somente para as duas disputas do "Troféu Brasil" como também, para as competições que influirão na preparação para o Sul-Americano de 54, em São Paulo.

Assim é que, a direção técnica da entidade já traçou e programou para junho e setembro duas competições para homens e damas de melhor classe, envolvendo os atletas homens da categoria de novissimos, dando-lhes chance real de progresso até o final da temporada. O esquema das duas competições é o seguinte:

1.ª Competição — 13 de junho: local — Vasco da Gama — homens, 200 e 800 metros rasos, 3.000 metros com obstáculos, 400 metros com barreiras e revesamento de 4x400 metros; saltos com vara e em estensão; arremesso do disco e do martelo.

Damas — revesamento de 4x100 metros, lançamento do pêso, arremesso do dardo e salto em altura.

Novissimos (homens) — revesamento de 4x100 metros, 110 metros com barreiras, salto em altura e arremesso do dardo.

2.ª Competição — 20 de setembro — local: Vasco da Gama.

Homens — 100, 400 e 1500 metros rasos, 110 metros com barreiras e revesamento de 4x100 metros; saltos em altura e triplo; lançamento do pêso e arremesso do dardo.

Damas — 80 metros com barreiras e 100 metros rasos — arremesso do disco e salto em extenção.

Novissimos (homens) — revesamento, salto com vara, lançamento do pêso e arremesso do dardo.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

INTERESSE PELO JOGO DO JUVENTUS, EM COLÔNIA

COLÔNIA, Alemanha, 29 (U. P.) — Os aficionados alemães vaticinam que a partida de futebol, entre o Juventus, de São Paulo, Brasil, e o time alemão, de primeira divisão, "Preussen Bellebrueck", desta cidade, a ser disputada aqui, constituirá uma "pugna emocionante".

Os torcedores concentram tôda sua atenção no Estádio de Colônia, com a esperança de que o Preussen tenha uma atuação melhor que a do Rotweiss, de Essen, que foi batido pela equipe brasileira do América F. C., pela contagem de 4 x 0.

Esportes no mundo

PARIS, 29 (AFP) — A primeira semi-final das partidas simples para homens, dos campeonatos internacionais de tênis, da França, consagrou a vitória do australiano Ken Rosewall, que venceu o argentino Enrique Morea por 2 x 6, 6 x 2, 6 x 4, 6 x 6 e 6 x 2. Nas partidas simples para damas, semi-finais, foram os seguintes os resultados: Miss Doris Hart, Estados Unidos, venceu Miss Shirley Fry, Estados Unidos, por 8 x 6 e 6 x 4; Miss Maureen Connolly, Estados Unidos, venceu a Sra. Dorothy Knode, Estados Unidos, por 6 x 3 e 6 x 3.

MOSCOU, 29 (U. P.) — Israel derrotou a Iugoslávia por quarenta a vinte e nove, ontem, no primeiro jôgo dos finalistas pelo Campeonato Europeu de Basquetebol. Os resultados dos demais jogos foram os seguintes: Hungria quarenta e nove x Itália trinta e nove, Rússia quarenta e nove x Checoslováquia quarenta e um, e França setenta e três, x Egito sessenta e dois.

LIMA, 29 (U. P.) — O Comitê Nacional de Desportos, máxima dirigente das atividades desportivas do país, decidiu pedir ao Poder Executivo a modificação do Estatuto Desportivo no que diz respeito ao futebol profissional, com o fim de torná-lo independente. Recomenda o Comitê a separação das atividades do futebol de tôda entidade governista.

Cinema ? Leia CARIOCA

"Não estamos em crise"

Declara Newton Mota, presidente do Grajau

Tendo um matutino publicado, ontem, que o Grajaú estava em crise, motivada pela saída do seu diretor de volibol, Sr. Erasmo Batista, o presidente do Grajaú procurou a reportagem de A NOITE, para esclarecer alguns pontos do noticiário dado à publicidade. Iniciando as suas palavras declarou-nos que "absolutamente o Grajaú não está em crise. O que há simplesmente é a incompatibilidade do Sr. Erasmo Batista com a presidência. Sendo êste dispensado do seu cargo, por não ter querido cumprir uma ordem que lhe fôra dada. Quanto à ausência das nossas equipes da disputa do certame carioca de volibol esta não se dará, pois temos bons grajauenses que estão prontos a defender o clube em qualquer emergência. A ordem dada ao então diretor de volibol foi para que o mesmo suspendesse o treino da última terça-feira, a fim de que, em nosso quadro fosse realizado o jôgo programado pela F. M. B. Contra isso rebelou-se o Sr. Erasmo Batista e foi dispensado. Essa a realidade, o resto é querer fazer onda."

O PRECEITO DO DIA

COMO ESCOLHER O CALÇADO

No trabalho, como nos esportes, é necessário usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimento. Na escolha de um calçado deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés. Procure poupar os pés, preferindo calçados de fórmas adequadas. — SNES.

17 milhões o custo...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

se nos parece indicado para estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa do Torneio Octogonal, é, sem dúvida, a majoração dos preços dos ingressos no Maracanã, face à seguinte discriminação:

Tabela atual aprovada pela Câmara dos Vereadores, incluindo impôsto, para os jogos internacionais:

	Cr$
Cadeira numerada ...	55,00
Cadeira de fundo	44,50
Arquibancada	28,00
Geral	17,00
Geral para menor e militar	14,80

Tabela pleiteada pela C. B. D, com o impôsto:

	Cr$
Cadeira numerada	88,50
Cadeira de fundo	55,50
Arquibancada	33,50
Geral	17,00
Geral para menor e militar	11.50

Conforme se pode observar a C. B.D. pleiteia apenas um pequeno aumento no preço de cadeiras e arquibancadas, mantendo o preço das gerais e reduzindo o preço das gerais para menores e militares.

Convém salientar que um torneio de tal natureza, trás uma despesa de cêrca de onze milhões de cruzeiros e para conseguir êsse liquido é necessário que a receita bruta atinja a um minimo de dezessete milhões, o que é problemático, tendo em vista que seis jogos (três no Rio e três em São Paulo), serão realizados em dias úteis da semana.

Quando falamos no bruto de dezessete milhões para se apurar um liquido de onze milhões, é porque os jogos no Maracanã e um pouco menos no Pacaembu, trazem uma despesa forçada de 37%, correspondentes a impostos, alugueres de campo, bilheteiros, roleteiros, fiscais, etc.

Preços do Pacaembu:

	Cr$
Cadeira coberta	120,00
Cadeira descoberta ...	60,00
Arquibancada	30,00
Geral	15,00
½ arquibancada para menor	15,00
½ geral para menor e militar	10,00

Vencido o Náutico em...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

estranharam a "cancha" e em muitas ocasiões seus passes e combinações não foram acertados. O goleiro do Náutico, Manuelito, foi o herói da jornada, pois teve uma atuação destacada nos noventa minutos de jôgo. O goleiro visitante foi aplaudidissimo pela torcida local. O arqueiro francês, que também brilhou na defesa da sua meta, salvando-a em várias ocasiões, defendeu um penalti aos vinte minutos do primeiro tempo. Daniel, ponta-direita do "Toulouse", consignou os dois tentos da peleja. O primeiro aos dezoito minutos e o segundo aos trinta e seis minutos da fase complementar. Além de Manuelito, destacaram-se no quadro visitante Caiçara e Gilberto, na defesa, e na dianteira Ivanildo e Marcos. Entre os locais, o melhor homem foi o sueco Mellberg, centro-avante.

NÃO JOGARÁ EM PARIS O NÁUTICO

PARIS, 29 (U. P.) — O encontro entre as equipes do futebol do "Náutico", de Recife, Brasil, e o "Stade Français", desta capital, que ia ser realizado no dia 7 de junho, foi cancelado. A Comissão Francesa de Futebol não deu autorização para que o encontro interrompesse a partida que o Rennes e o Strasburgo realizarão pelo Campeonato Francês. Não foi fixada nova data para o jôgo com o Náutico. O campo de Parc des Princes não estará livre no dia 6 e a possibilidade de o encontro ser disputado no dia 3 desvaneceu-se, isto porque os brasileiros já concertaram um "match" em Saarbruecken, no dia 4.

REMO
DIA 14 DE JUNHO A PROVA RIACHUELO

Encerramento das inscrições no dia primeiro — O Flamengo retirou da F. M. R. grande número de formulários para transferências

No próximo dia 14 a Federação Metropolitana de Remo fará realizar mais uma disputa da já tradicional Prova Riachuelo, que compreende o percurso entre o Forte S. João e a enseada de Sta. Luzia. O encerramento das inscrições para esta prova será no dia primeiro de junho e é esperado grande número de inscrições.

TRANSFERENCIAS EM PERSPECTIVA

O representante do Clube de Regatas do Flamengo retirou na terça-feira passada grande número de formulários para transferências. A nossa reportagem pôsse a campo para ver se descobria os nomes dos elementos que iriam trocar de camisa, mas só nos foi dado a apurar que se tratam de nomes de grande prestigio no remo metropolitano. Prepara-se, dêste modo, o rubro-negro, para tentar a reconquista do titulo máximo do remo metropolitano, ora em poder do seu eterno rival, o Vasco da Gama, reforçando sua equipe com elementos de outros clubes.

Walter Pinto
ESTA' SUPERANDO OS MAIORES ESPETÁCULOS DO MUNDO COM
"E' FOGO NA JACA"
Gigantesca consagração do publico e da imprensa!
Um Espetáculo incomparavel!
Vesp. as 5ª 6ª Sab. Dom. as 16 hs.
hoje as 20 e 22 hs. no RECREIO
VESP. AS 5as FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS

INDOCIL, A BOMBA PAULISTA NO "DERBY"

Credenciado para repetir o feito de Bonitão — Ganhou de Huxley em Cidade Jardim — É fundista

Nas grandes competições sao muito comuns os "out-siders", embora o público com êles não se acostumem.

E mais que nenhuma outra, talvez, o "Cruzeiro do Sul" conta entre seus numerosos ganhadores, com vários azares de rateios elevados.

Citamos, como exemplos, Guatambu, que no antigo prado de S. Francisco Xavier, nos últimos galões derrotou Interview, que lhe era muito superior. Mas o pilôto dêste, Alexandre Fernandez, desarmou-o, tão destacado vinha na frente, do que se aproveitou o dirigente daquele, Claudio Ferreira, para conseguir uma vitória que parecia impossível.

Posteriormente, já na Gávea, houve dois triunfos que surpreenderam o público. Em 1940, Jamundá, uma eguinha, apenas ligeira, tomou a ponta e não mais a entregou, resistindo a Apolo e Don Quixote, conduzida por Walter Cunha, dando uma poule de quase mil cruzeiros.

Seis anos após, foi Bonitão, um cavalo de retrospecto fraquíssimo, que se deu ao luxo de derrotar Goyo, tirando-lhe o título de coroado.

Talvez, por ser o último, o representante do turfe paulista está mais na memória e, de quando em vez, é citado, como acontece agora ao aparecer Indócil entre os concorrentes ao "Derby".

Este pensionista de Farrajota possui, entretanto, bom cartaz, pois conta com vários triunfos em Cidade Jardim e vai bem nos tiros longos, tendo até, derrotado Huxley e vários outros da turma.

Além de "duro", Indócil é ligeiro e aparhando-se na frente resiste às atropeladas adversárias.

O bonito alazão chegou ontem de São Paulo, nada estranhando com a mudança, encontrando-se alegre e com o mesmo apetite devorador, sinal de que está bem.

Seu dedicado preparador Farrajota, falando à nossa reportagem, disse:

— Acredito que o páreo é muito difícil, pois conheço Huxley, que já derrotou o meu cavalo.

Sôbre Quiproquó — continuou — tenho as melhores informações e dizem que é o melhor da turma.

Assim — concluiu Farrajota — a parada é muito dura para Indócil, mas acredito que não fará "papelão".

Crônica de Turfe

O G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Alcança finalmente a importância que merece o tradicional «Cruzeiro do Sul» de nosso calendário clássico, calcado nos moldes do famoso «Derby» inglês. Dia virá em que êle suplantará até o «Brasil». Mas até lá vamos nos contentando com os espetáculos que os melhores «3 anos» nacionais são capazes de oferecer.

E logo em sua primeira disputa com o prêmio de um milhão de cruzeiros, o «Derby» não deverá decepcionar, embora tenha reunido número exagerado de inscrições. Não compreendemos as anotações de Draksar, Curió, Maru e Omerela, senão pelo desejo de abrilhantar a competição.

Quiproquó, Ravel, Huxley, Indocil e Targhi são as fôrças da carreira. Quiproquó, que venceu com brilho o «Outono», forneceu os melhores trabalhos para a prova e basta confirmá-los para vencer. Tem todo o tipo de fundista o filho de The Phornix e merecerá, certamente, levantar a triplice-corôa, caso vença o «Derby». Mas sua tarefa não será fácil, pois a parelha do Stud Seabra acha-se em grande forma. Huxley andou por São Paulo, onde produziu ótimas carreiras, ganhando dos melhores da turma local. Trabalhou e aprontou muito bem o filho de Felicitation e deve figurar destacadamente no páreo. Ravel foi preparado cuidadosamente para êsse compromisso, tendo recentemente galopado em 2.400 metros, ganhando de Acapulco e Curió. Fazendo-se na ponta, é perigoso o irmão de Radar. Indocil é um bom potro paulistano, tendo já derrotado Huxley e Fairplay em Cidade Jardim. Preferia uma areia, mas é perigoso em qualquer raia. Targhi, que teve por algum tempo a liderança da geração, reaparece com exercicios regulares. Também preferia uma raia molhada, mas não deve ser excluido na grama sêca, pois seu sangue é de fundista.

Dos outros candidatos, apenas Okinawa e Acapulco têm alguma «chance». A filha de Marante acaba de vencer espetacularmente o «Diana», na mesma distância do «Derby», e acha-se em bom estado. Com peripécias favoráveis, pode vencer, embora sua tarefa seja bastante árdua diante dos machos. E Acapulco, que secundou Omiproquó no «Outono», é corredor, mas provavelmente deixará aos companheiros a defesa das cores do Stud Seabra.

Só como grandes surpresas podem ser encarados os demais concorrentes. Quinto trabalhou muito mal e naturalmente procurará apenas ajudar o companheiro Quiproquó. Draksar vem de derrotar Danger em 1.300 metros, e trabalhou mal a distância. Og perdeu para Itim, o que não o recomenda muito. Curió anda «sentido» e também tem um fraco exercicio. Maru ganhou de Bom Nome e Og em março, o que não constitui credencial. E Querela está excluida pela Okinawa, que sempre a derrota.

Concluindo, vamos indicar Quiproquó, com Ravel ou Huxley na dupla. Como bons azares, Targhi e Okinawa.

BIAS

PALPITES PARA AMANHA

Gerbera — Guamará — Fayette
Sonhador — Landa — Califórnia
Croydon — Romano — Mar Negro
Jabre — Camocim — Guararapes
Jour de Fête — Rondinella — F. Trau
Charuto — Tarascon — P. Rico
Segrel — Marco — Ituassú
Old Glory — Maktub — Manolete
Aliado — I. Summer — Incendiári

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 13h.20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Graná, S. Câmara	54
2—2	Romã, A. Araujo	54
3	Rendeira, não corre	54
3—4	P. Linda, J. Araujo	54
5	Garantia, C. Moreno	54
4—6	Resedá, J. Marchant	54
"	Revoada, E. Castillo	54

2.º PAREO — Às 13h.45 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Scollops, L. Rigoni	54
2—2	Cabulete, E. Castillo	54
3—3	Retiro, J. Marchant	54
4—4	Gold Fox, não corre	52
5	Eager, B. Cruz	54

3.º PAREO — Às 14h.10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	N. Wonder, C. Moreno	54
2	Chimarrão, E. Castillo	54
2—3	Rupim, J. Marchant	54
4	Cleofas, B. Cruz	54
3—5	Paracambi, L. Rigoni	54
6	Rapineiro, não corre	54
4—7	Conqueror, A. Araújo	54
8	Palermo, J. Tinoco	54

4.º PAREO — Às 14h.35 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Malar, C. Moreno	56
2	Francisquinho, O. Moura	56
2—3	Clarel, D. Silva	56
4	El Gordito, E. Castillo	56
5	Harpa, U. Cunha	54
3—6	El Gin, P. Fernandes	56
7	Vigoroso, L. Rigoni	56
8	Esporte, B. Marinho	52
4—9	Nigromante, O. Macedo	56
10	Netunio, B. Cruz	56
11	Nora, S. Lourenço	54

5.º PAREO — J. F. DE ASSIS BRASIL — (Handicap Especial) — Às 15h.00 — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Kg
1—1	Panther, E. Castillo	60
2—2	Solano, L. Rigoni	58
"	Retang, U. Cunha	58
3—3	Reveur, R. Ferrer	52
4	Garufero, J. Portilho	58
4—5	Gatillo, não corre	56
"	G. Girl, J. Tinoco	53

6.º PAREO — Às 15h.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Prédica, J. Marchant	56
2	Ma Griffe, O. Fernandes	56
3	N. Star, L. Leiton	56
2—4	Nativa, O. Ullôa	56
5	Linfa, D. Silva	56
6	Darìege, não corre	56
3—7	Lilac, J. Coutinho	56
8	S. Madre, C. Moreno	56
9	Amaragi, R. Martins	56
4-10	Halloween, G. Cabrera	56
11	Ardena, A. Rosa	56
12	Maruquinha, A. Aleixo	56
13	Elegal, J. Baffica	52

7.º PAREO — Às 16h.00 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Baviera, C. Moreno	55
"	Orissa, U. Cunha	55
2	F. Stella, O. Macedo	55
3	Baracéa, R. Filho	55
2—4	Jones, E. Castillo	55
5	Amancai, J. Portilho	55
6	Ufanita, R. Martins	55
7	Frida, B. Cruz	55
3—8	Inhoaiba, G. Cabrera	55
9	Tucumana, G. Greme	53
10	Sereia, P. Tavares	55
11	E. Star, A. Ribas	55
4-12	Dindymon, J. Tinoco	55
13	Andula, R. Urbina	55
14	Bassoroca, O. Moura	55
15	Iny não corre	53
"	Albira, S. Lourenco	55

8.º PAREO — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL) — (2.ª prova da Triplice-Corôa) — Às 16h.30 — 2.400 metros — (Betting). — Cr$ 1.000.000,00.

		Ks.
1—1	Quiproquó, Marchant	55
"	Quinto, E. Castillo	55
2	Draksar, D. P. Silva	55
2—3	Huxley, F. Irigoyen	55
"	Ravel, D. Ferreira	55
"	Acapulco, x x x	55
3—4	Indócil, L. Latorre	55
5	Okinawa, O. Ullôa	53
"	Og G. Cabrera	55
4—6	Targhi, L. Rigoni	55
7	Curió, J. Graça	55
8	Maru, A. Ribas	55
"	Querela, R. Martins	55

9.º PAREO — Às 17h.00 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

1—1	Curare, F. Irigoyen	54
"	Acrópole, U. Cunha	50
"	Flamboyant, D. Ferreira	56
2—2	Mengo, J. Tinoco	53
3	F. Grass, E. Castillo	53
4	Intrépido, R. Martins	50
3—5	Catão, P. Fernandes	50
6	Duc D'Anjou, C. Moreno	62
"	Manguarito, L. Lins	53
4—7	P. de Anjo, A. Barbosa	57
8	Rio Verde, J. Baffica	50
"	Idealista, D. Silva	52



Guamará é a indicação franca do retrospecto no primeiro páreo da sabatina. Mas terá que correr muito para derrotar Gerbera, que retorna em ótimas condições como "tertius", Ré.

Landa perdeu outro dia para Indiscreto no "photochart" e deve agora ganhar a segunda carreira. Sonhador é o seu maior adversário, ficando Hale para "tertius".

Croydon, que anda correndo mais na areia, está bem colocado no terceiro páreo. Romano, que se acha em ótima forma, e Elati, são também competidores.

Camocin vem de uma derrota no "photochart" e está agora na vez de ganhar a eliminatória do quarto páreo. Jabre, Minochino e Guararapes também têm possibilidades.

A estreante Rondinella traz uma ótima campanha da Argentina e pode estrear vitoriosamente na Gávea. Jour de Fête e Four Tran também são candidatos ao triunfo.

Tarascon, que vem correndo bem na grama e produz mais na areia, é o melhor trunfo no sexto páreo, Charuto e Porto Riso são seus adversários.

Marco tem perdido carreiras de azar e volta a ser o favorito da sétima carreira. Terá, porém, que correr muito para derrotar Ituassú e Segrel.

Old Glory, que só correu uma vez na grama e manqueou, indo para o haras, reaparece com exercicios favoráveis, devendo vencer a eliminatória do oitavo páreo. Manolete e Energy são os candidatos à dupla.

Incendiário pode vencer de novo na areia, malgrado os sessenta quilos. Aliado, Indian Summer e Attacker são os adversários.

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul
DOMINGO,
31 DE MAIO, NO
HIPÓDROMO
DA GAVEA
Cr$ 1.000.000,00
PARA
O VENCEDOR DO
PAREO
PARA CAVALOS
NACIONAIS DE 3
ANOS, OFERECIDOS PELO
JOCKEY CLUB BRASILEIRO





MONTARIAS OFICIAIS

1º. páreo — às 13,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Guamará, L. Rigoni	54
2—2	Gerbera, E. Castillo	54
3—3	Ré, O. Moura	54
4	M. Platina, D. Silva	54
4—5	Fayette, A. Rosa	54
"	Sunmaid, B. Alves	54

2º. páreo — às 13,45 horas — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00:

		Kg
1—1	Sonhador, P. Fernandes	60
2	Good Friend, L. Lins	52
2—3	Hale, J. Baffica	60
4	Ornato, A. Ribas	56
3—5	Landa, L. Rigoni	58
6	Recruta (ex-Don Ricardo), A. Araujo	56
4—7	California, E. Castillo	52
8	Orissimo, S. P. Ribeiro	54

3º. páreo — às 14,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00:

		Kg
1—1	Romano, L. Rigoni	58
2—2	Elati, P. Fernandes	52
3—3	Croydon, F. Irigoyen	60
4—4	Mar Negro, n/c	58
5	Gasconha, O. Fernandes	58

4º. páreo — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Camocin U. Cunha	54
2	Ever Night, L. Rigoni	54
2—3	Jabre, G. Cabrera	54
4	Gorro, J. Araujo	54
3—5	Guararapes, J. Portilho	54
6	Sunkist, A. Ribas	54
4—7	Minochino, C. Moreno	54
8	Mister Guri D. Silva	54

5º. páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Kg
1—1	Jour de Fête, U. Cunha	54
2	Rio, I. Pinheiro	58
2—3	Four Trau, C. Moreno	54
4	Sportiluza, O. Macedo	52
3—5	Rondinella B. Cruz	52
6	Caçamba, P. Tavares	52
4—7	Populacho, J. Marins	54
"	Vedas, L. Domingues	54

6º. páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Tarascon, E. Castillo	54
2	Tarimbeiro, A. Reis	52
2—3	Loio, S. Camara	56
4	Porto Rico, A. Ribas	58
3—5	Peteim, M. Motta	52
6	Creoulo, A. Rosa	51
"	Mahon, L. Domingues	58
4—7	Espadarte, J. Coutinho	60
8	Charuto, O. Macedo	54
"	Barriga Verde, J. Ramos	54

7º. páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Segrel, U. Cunha	55
2	Marsala, J. Marins	53
2—3	Ituassú, G. Greme	55
4	Quaraí, A. Rosa	55
5	Itupava, não corre	53
3—6	Bom Nome, F. Machado	55
7	Elzorro, B. Cruz	55
8	Hilanilza, A. Barbosa	53
4—9	Marco, E. Castillo	55
10	Johil, A. Araujo	55
11	Facita, O. Moura	53

8º. páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Old Gory, L. Leighton	55
2	Embuqui, A. Rosa	55
3	Brincador, L. Rigoni	55
2—4	Manolete, J. Tinoco	55
5	Ego M. Silva	55
6	Maktub, E. Castillo	55
3—7	Boca Calada, A. Araujo	55
8	Lightning, A. Barbosa	55
9	Aclaro, P. Tavares	55
10	Soluvel, J. Portilho	55
4-11	Marius, C. Moreno	55
12	El Banner, U. Cunha	55
13	Energy, O. Macedo	55
14	Bom Conselho, A. Ribas	55

9º. páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Incendiário, F. Irigoyen	60
2	Crambe, A. Rosa	52
2—3	Hollywood, U. Cunha	54
4	I. Summer, P. Fernandes	52
3—5	Gravador, B. Cruz	56
6	Aliado, A. Araujo	56
7	Maco, M. Henrique	52
4—8	Attacker, C. Moreno	54
9	Lobelia, J. Araujo	50
10	Atrevidaço, L. Lins	52

QUEM É
RADAR,
O FILHO DO SOMBRA?

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.200 mts.

Guamará — Fôrça, mas não "barbada".

Gerbera — Melhor que na estréia.

Ré — Debutará com alguma chance, Ligeira.

Miss Platina — Corre pouco. Não cremos.

Fayette — Volta melhor, podendo aparecer.

Sunmaid — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.900 mts.

Sonhador — O páreo está à feição. Deve ganhar.

Good Friend — Trabalhou em 110 a milha. Nada fará.

Hale — Ligeiro. Folgando, poderá assustar.

Ornato — Não está no páreo.

Landa — Serve para dupla. Rende menos na areia.

Recruta — Mudou de nome, mas continua ruim.

Califórnia — Leve e bem, podendo chegar placê.

Oríssimo — Fez 1.300 em 90, caindo Difícil.

3.º Páreo — 2.200 mts.

Romano — Otimo e perigoso, bem pilotado.

Elati — Trabalhou em 138. Achamos duro.

Croydon — Tem 100 para 1.500, suave. Sério inimigo.

Mar Negro — Nada fez há dias. Cuidado.

Gasconha — Correndo pouco e não agrada.

4.º Páreo — 1.200 mts

Camocim — Retrospecto, mas não é "barbada".

Ever Night — Pouco progrediu. Difícil.

Jabre — Inimigo sério. Anda tinindo.

Gorro — Melhorou, mas é duro o páreo.

Guararapes — Estreante. Tem trabalho para ganhar.

Sunkist — Corre pouco. Não está no páreo.

Minochino — Correu pouco, mas tem possibilidades.

Mister Guri — E' cedo ainda Falta estado.

5.º Páreo — 1.300 mts.

Jour de Fête — Poderá ganhar. Agrada o páreo.

Rio — Só ligeiro. Não é inimigo.

Four Tran — Perigoso. Ligeiro e duro.

Sportiluza — Bem, mas é difícil o páreo.

Ronainella — Chegou sexta da argentina. E' corredora.

Caçamba — Tem regular trabalho. Não agrada.

Populacho — Ruim. Não está no páreo.

Vedas — Nem para ajudar.

6.º Páreo — 1.500 mts.

Tarascon — Sempre bem e perigoso.

Tarimbeiro — Bem e vale o placê.

Loio — Volta suave e pode aparecer no final.

Pôrto Rico — Reaparece bem. Saindo junto, inimigo.

Peteim — Regular. Depende do piloto.

Creoulo — Alguma chance para o placê.

Mahon — Reforça pouco a poule.

Espadarte — Como azar serve. Anda bem.

Charuto — Sério inimigo. Na areia rende mais.

B. Verde — Reforça bem a poule.

7.º Páreo — 1.800 mts.

Segrel — Retrospecto, mas não é "barbada".

Marsala — Não está no páreo, com os machos.

Iriassu — Melhorou e pode ganhar.

Quaraí — Turma indigesta. Não está no páreo.

Itupava — Tem de esperar. Difícil aqui.

Bom Nome — Vem de corridas apagadas. Não agrada.

Elzorro — Páreo aborrecido. Nada fez.

Hilanilza — Com os machos não é inimiga.

Marco — Adversário temível bem pilotado.

Johil — Nada tem feito. Difícil.

Facita — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.300 mts.

Old Glory — Reaparece regular, com 87 3|5. Pode ganhar.

Embuqui — Falta estado, ainda.

Brincador — Estreante. Pode aparecer colocado.

Manolete — Tem ótimo trabalho. Inimigo.

Ego — Há fé, mas não cremos.

Maktube — Empapelado, porém pode ser o ganhador.

Boca Calada — Tinindo, mas é duro o páreo.

Lightning — Trabalhou bem, porém é duro.

Aclaro — Não agrada. Nada fez ainda.

Solúvel — Corre pouco. Não está no páreo.

Marius — Chiador, mas vai aparecer bem.

El Banner — Regular trabalho, Difícil.

Energy — Reaparece com alguma chance.

Bom Conselho — Ligeirinho, apenas. Não agrada.

9.º Páreo — 1.400 mts.

Incendiário — Embora o pêso pode vencer.

Crambe — Bom azar. Tinindo e vai leve.

Hollywood — Bem, mas não cremos que repita.

Ind. Summer — Na distância poderá aparecer.

Cravador — Agrada o páreo, mas é manhoso.

Aliado — Esperando areia. Cuidado! E' de clandestinos de São Paulo.

Maco — Trabalhou mal e não agrada.

Attacker — Confirmando, poderá chegar colocado.

Lobelia — Correu mal e não agrada.

Atrevidaço — Anda mal. Não está no páreo.

Com vistas à diretoria do Jóquei Clube!

Há muito que vimos recebendo reclamações de carreiristas quanto aos serviços de bares e restaurantes do hipódromo da Gávea, nos dias de corridas. Realmente, já tivemos oportunidade de verificar a deficiência dêsses serviços, que ultimamente têm deixado a desejar mormente o restaurante da tribuna especial nova e o bar da tribuna velha. Aquêle cobra preços exorbitantes pelas refeições que fornece e que não são da melhor qualidade; e êste, sem oferecer confôrto ou higiene absoluta, no serviço de bar, descontenta bastante aos milhares de aficionados que tôdas as semanas frequentam aquelas tribunas.

Soubemos que o Jóquei Clube Brasileiro, para sanar essas deficiências, realizou uma concorrência no sentido de entregar a um só responsável todo o comércio existente no interior do hipódromo, em dias de corrida, pois só assim poderá exercer uma fiscalização e um contrôle perfeitos em benefício dos frequentadores. Há mais de três meses, porém, que a concorrência foi feita e até agora não se sabe o seu resultado. Deve ter havido um vencedor, desse páreo "sui-generis", mas a diretoria até agora não lhe entregou o prêmio...

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Graná, S. Câmara, 360 em 22.
Romã, A. Araujo, 800 em 51 2/5.
Pinta Linda, J. Araujo, 600 em 36 2/5.
Garantia, C. Moreno, 600 em 37 3/5.
Scollops, L. Rigoni, 600 em 36.
Retiro, J. Marchant, 600 em 38/5.
Cabulete, E. Castillo, 600 em 37.
Chimarrão, E. Castillo, 700 em 42.
Dupim, J. Marchant, 700 em 44 2/5.
Pacaembu, L. Rigoni, 600 em 36 2/5.
Conqueror, A. Araujo, 600 em 36.
Francisquinho, O. Moreno, 800 em 39 3/5.
El Gordito, E. Castillo, 800 em 51 2/5.
Halda, M. Henrique, 600 em 37 3/5.
Nigromonte, O. Macedo, 800 em 50 3/5.
Nora, S. Lourenço, 600 em 39.
Panther, E. Castillo, 800 em 50.
Solano, L. Rigoni, 800 em 49 3/5.
Retang, Lad 700 em 45 2/5.
Reveur, R. Ferrer, 800 em 48 2/5. na reta oposta.
Grey Girl, J. Tinoco, 1.000 em 63 3/5.
Nativa, O. Ullôa, 600 em 38.
Sierra Madre, C. Moreno, 600 em 36.
Amaragi, R. Martins, 600 em 37 2/5.
Hallowen, G. Cabrera, 600 em 36 2/5.
Ardena, A. Rosa, 600 em 37 3/5.
Maruquinha, A. Aleixo, 600 em 37.
Elegal, J. Baffica, 360 em 22 1/5.
Baviera, C. Moreno, 600 em 39.
Baracéa, R. Filho, 600 em 36 2/5.
Jones, E. Castillo, 600 em 39.
Frida, B. Cruz, 360 em 22 3.5.
Inhoaiba O. Sena, 600 em 36 3/5.
Tucumana, G. Gerne, 600 em 3? 2/5.
Sereia, F. Tavares, 700 em 44 2/5.
E. Star, A. Ribas, 600 em 37 2/5.
Dindymon, J. Tinoco, 600 em 36.
Andula, R. Urbina, 700 em 46 3/5.
Aibira, S. Lourenço, 800 em 51 3/5.
Quiproquó, J. Marchant, 1.000 em 62.
Quinto, E. Castillo, 1.000 em 63.
Draksar, D. P. Silva, 1.000 em 63 4/5.
Huxley, F. Irigoyen, 1.000 em 61.
Ravel, D. Ferreira, e Acapulco, R. Latorre, 1.000 em 62.
Indocil, R. Latorre, 1.000 em 64 4/5.
Okinawa, O. Ullôa, 1.000 em 63 3/5.
Og G. Cabrera, 1.000 em 64.
Targli, L. Rigoni, 1.000 em 63 1/5.
Curió, J. Graça, 700 em 43.
Maru, A. Ribas, 800 em 52 2/5.
Querela, R. Martins 800 em 54.
Curare, D. Ferreira, 600 em 37.
Acropole, U. Cunha, 700 em 43 4/5.
Flamboyant, D. Ferreira, 600 em 36 2/5

VISIGODO VENCEU O MELHOR PAREO

Os resultados da reunião de ontem no Hipódromo de Corrêas — Subiu a mais de 2 milhões o movimento de apostas

Mais uma reunião realizou, ontem, o Jóquei Clube de Petrópolis, no Hipódromo de Corrêas.

A principal carreira foi ganha pelo cavalo Bambocho, sob a direção do jóquei waldemiro de Andrade.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1.º Pantera, 54, A. Rosa
2.º Q. Fontes, 54/3, L. Domingues
3.º Ala Sola, 54, S. Machado
4.º Damarena, 54, M. Henriques
5.º Cainana, 50, O. Moura
Dupla: (14) Cr$ 18,00.
7.º Julita, 56, A. Brito
8.º Capita, 56/3, I. Gama
9.º Adriene, 56/3, G. Almeida.
Tempo: 104" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: (1) Cr$ 18,00.
Dupl: (14) Cr$ 18.
Placés: (1) Cr$ 11,00, (7) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 10,50.
Propriestário: Adão João Predebon.
Tratador: Alvaro Rosa.
Movimento do páreo Cr$.... 231.300,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Descamisado, 59/5, P. Ferreira
2.º Don Antonico, 54, S. Machado
3.º Ocol, 50/3, R. Martins
4.º Futurista, 51/43, J. Baffica
5.º Welcome, 55/7, R. Freitas
6.º Minepolis, 53, L. Domingues
7.º Delba, 50/2, B. Ribeiro
Não correu: Borlantim.
Tempo: 100" 2/5.
Placés (1) Cr$ 26,00 (3) Cr$... 36,00.
Proprietário Stud Serraverde.
Tratador: G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ ... 313.860,00.
Diferenças 4 e 1 corpo.
Vencedor: (1) Cr$ 19.50.
Dupla: (12) Cr$ 73.00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Ojeriza, 50/2, R. Martins
2.º Harinha, 52, A. Brito
3.º Ever Iriend, 50/48, J. Baffica
4.º Mandu, 52, O. Moura
5.º Tiberius, 51/48, G. Almeida
6.º Hoda-hu, 53/5, I. Pinheiro
7.º Junior, 50/3, C. S. Souza
8.º Alvino, 50/1, A. Reis
9.º Abre Campo, 50/2, M. Vieira
Não correu: Fogo Belo.
Tempo: 102" 2/5.
Diferenças: 2 1/2 e 4 corpos.
Vencedor — Cr$ 22,50.
Dupla: — Cr. 26,00.
Placés: (3) Cr$ 11,00, (1) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 14,00.
Proprietário: Francisco Rodrigues
Tratador: J. Venâncio.
Movimento do páreo: Cr$ ... 331.900,00.

4.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 14.000,00.
1 Bambocho, 55, W. Andrade
2 Brow Boy, 56|4, P. Fernandes
3 M. Pereira, 55, O. Moura
4 Intermezzo, 53|4, M. Henriques
5 Xirka, 55|2, J. Baffica
6 Espomoso, (ax) 60, B. Ribeiro (x) Ficou parado.
Não correu: Arrobtar
Tempo: 135" 2/5
Diferença: 3 e 3 corpos
Vencedor: (4) Cr$ 16,50
Dupla: (23) Cr$ 16,60
Placés: (4) Cr$ 30,00, (3) Cr$ 77,50.
Proprietario: H. E. Sanches
Tratador: O. Andrade
Movimento do páreo: Cr$ .... 353.950,00.
1 Evoé, 54, A. Rosa
2 Jambi, 58, B. Ribeiro
3 Cheta, 50|41, G. Donato
4 Tempo Feio, 58, E. Silva
Não correram: Fnieuli, Tartaro, Jacobeus e Warwick.
Tempo: 102" 2|5.
Diferenças: 4 e 6 corpos
Vencedor: (8) Cr$ 12,00
Dupla: (14) Cr$ 15,00
Proprietário: Stud Olinda
Tratador: Alvaro Rosa
Movimento do pareo: Cr$ .... 352.150,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1 Valentin., 51|5, B. Alves
2 Fulano, 52, R. Martins
3 Fogo Bravo, 54, M. Henriques
4 Tatá-Assu, 52, W. Andrade
5 Tatico, 54|3, L. Domingues
6 Galiani, 54|1, J. Barrica
Não correram: Heroin, Irish Star.
Tempo: 99" 1|5
Diferenças: 4 e 1 1|2 corpo.
Vencedor: (1) Cr$ 32,00
Dupla: (13) Cr$ 53,00
Placés: (1) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 18,00.
Tratador: O. Rosa
Proprietário: José Nelson Frota Junior.
Movimento do páreo: Cr$ .... 398.150,00.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1 Visigodo, 54|1, L. Vieira
2 Letrado, 54|3, N. Pereira
3 Tuparay, 57, N. Henrique
4 Bergamota, 54, R. Martins
5 Carinhoso, 55, B. Cruz
6 Rouxinol, 51|48, J. Baffica
7 Souverain, 57, B. Ribeiro
8 Crasso, 54|1, J. Barros
Não correu: Alvear.
Tempo: 77"3|5.
Diferenças: 1 1|2 e 2 corpos
Vencedor: (1) Cr$ 44,00
Duplas: (12) Cr$ 99,00
Placés: (1) Cr$ 23,00, (4) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 17,00.
Proprietário: Stud Estherita
Tratador: Coutinho
Movimento do páreo: Cr$ 403.740,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.285.050,00.
Pista: leve.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac Med.) R Senador Dantas. 20-9.º 22-886

Indocil na Gávea

Já se encontra na Gávea, o cavalo Indocil que veio disputar o "Cruzeiro do Sul".

Acompanhando-o veio o treinador Farrapeta, O neto de Congratulations ficou alojado nas cocheiras de Luiz Tripodi.

JOGOS DO CAMPEONATO NITEROIENSE

NITERÓI, 29 (Asapress) — O Campeonato Niteroiense de Profissionais terá inicio domingo próximo com os jogos Niteróiense x Manufatura e Cruzeiro x Fonseca. Os juvenis terão lugar às 9,15; aspirantes às 13,15 e os profissionais, às 15,15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Voluntários F. C. x 18 de Julho F. C.

O amistoso de domingo próximo, em Olaria

No campo do Voluntários F. C., em Olaria, será travado, domingo próximo, o esperado encontro amistoso entre êste grêmio e o 18 de Julho F. C., também daquele subúrbio leopoldinense.

A peleja, que reunirá, certamente, valores desconhecidos de ambos os litigantes, pois que há muito não se defrontam, reunirá grande número de adeptos e fanáticos "torcidas" que incentivarão os jogadores, motivo porque são esperadas várias surprêsas. Tradicionais rivais, por isso mesmo não se pode prever um resultado favorável para êste ou aquele clube, em vista do equilíbrio de fôrças e de técnica que caracterizou, das outras vezes, as partidas disputadas.

Para êste jôgo, que reunirá os quadros principais do Voluntários e do 18 de Julho, Gerson da Silva, técnico do clube que oferece o campo, convoca os seguintes jogadores do quadro principal para comparecerem às 15,30 horas: Jaguary, Mosqueira e Angelo; Joel, Milton e Atila; Manoelzinho, Juarez, Rubens, Freitas e Gerson.

A preliminar, que reunirá os segundos quadros dos dois grêmios terá inicio às 13,30 horas.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

NUM CARRO-MIDGET DE CORRIDAS. VOCÊ DESCE POR UMA LADEIRA BEM INCLINADA. BATE NUMA COLUNA...

... E SAI VOANDO NUMA INCLINAÇÃO DE SESSENTA GRAUS! ASSIM!

JOHNNY, POSSO FALAR-LHE UM INSTANTE?

McNaught Syndicate Inc

ALFREDO E RAIMUNDO DEIXAM TAMBEM A EQUIPE CAMPEÃ DE BASQUETEBOL DO FLAMENGO!

ÀS VESPERAS DA JORNADA DECISIVA

ENTRAM NO FOGO OS CINCO CARIOCAS



O "ASSOCIATION" DOMINA NOS EE. UU.

NOVA IORQUE — O futebol do tipo jogado entre os brasileiros — o "soccer", como o chamam — já consegue entusiasmar os norte-americanos. É o que mostra a multidão de torcedores reunidos neste jôgo, um da série internacional organizada pela Liga Americana de Soccer e a Liga Teuto-Americana. Vemos uma defesa espetacular do quiper alemão Eduard Schaffer, do "I. F. C. Nurenberg", para deter um tiro de Bill Jones (à esquerda) do "Liverpool F. C.". Os ingleses venceram por 4 x 3 a partida disputada no Triborough Stadium em Randall's Island. (Foto United Press, via aérea)

RODADA DECISIVA NA LUTA PELAS VAGAS NO TORNEIO OCTOGONAL

Tocam os clarins clamando pela torcida numa rodada expressiva do Torneio Rio-São Paulo. Não é apenas a luta pelo título, e sim o empenho pela vaga no Octogonal. Para campeão, o Vasco tem esperanças fundadas, já que depende exclusivamente de cada equipe obter um resultado da significação, e que viria a ser a primeira vitória carioca nas competições de tal natureza. Mas passemos em revista as possibilidades e os problemas dos cinco candidatos cariocas que vão intervir na rodada desta semana em compromissos de envergadura inegável.

O VASCO ANUNCIA OSVALDO COMO ÚNICA NOVIDADE

Contra o Corintians, veremos em ação o Vasco da Gama, depois de ter sido amplamente superado pelo Fluminense. Flávio Costa não tem manifestado nenhum desejo de alterar o conjunto que tão mal se houve naquela jornada, mas a batalha pela contratação do goleiro, encerrada com a assinatura de Osvaldo, foi o que movimentou a semana em São Januário. Reconhecido como a grande revelação de 52, o zagueiro Haroldo ainda não logrou se impor completamente no conceito do treinador e sua desatenção em certos lances, está dando margem a que Elas fique de sôbreaviso. Também Friaça, Alvinho e Hélio amedrontam os titulares Genuino, Ipojucan e Chico. O ambiente no reduto cruzmaltino está, no entanto, a indicar que de início o Vasco formará como perdeu para o Fluminense, apenas com Osvaldo na meta. Problema tremendo é, de fato, o adversário que se chama Corintians, e que vai trazer ao Rio, um grosso de sua gente torcedora.

CORRE RISCO O FLAMENGO EM SUA ESTRUTURA

Situação de expectativa, a dos rubro-negros. Ameaçado por rival como o São Paulo F. C., em partida programada para o Pacaembu, cancha que é verdadeiro terror para o Flamengo, ainda se encontra na iminência (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)



O FLUMINENSE EM S. PAULO — Em situação bropicia na tabela do Rio-São Paulo, surge ao Fluminense como derradeiro compromisso, o jôgo com o Palmeiras, no Pacaembu. Se repetirem os tricolores a atuação de sábado passado, por certo poderão trazer belo triunfo. Aí está Pinheiro, em luta com Jorge, do Vasco

Equipes brasileiras na Europa

VENCIDO O NAUTICO EM TOULOUSE E O JUVENTUS, DE S. PAULO EM MALMOE

MALMOE, Suécia, 29 (U. P.) — O quadro de futebol do "Malmoe", desta cidade, quebrou a invencibilidade do conjunto brasileiro do "Juventus" em gramados europeus ao derrotá-lo por 1 a 0, no encontro disputado ontem nesta cidade. O único tento do "match" foi marcado no primeiro tempo.

A DERROTA DO NÁUTICO EM TOULOUSE

TOULOUSE, França, 29 (U. P.) — Boa sorte, agilidade e precisão nos passes determinaram a vitória do clube de futebol "Toulouse" sôbre o "Náutico", de Recife. Brasil, por 2 a 0, no encontro internacional realizado ontem aqui. O primeiro tempo do "match" terminara empatado por 0 a 0. Os brasileiros opuseram tenaz resistência, porém não conseguiram dominar os locais senão nos últimos minutos da partida, quando a reação já era demasiado tarde. Os brasileiros (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A NOITE — 6.ª-feira 29/5/953 - N.º 14.413

PRONTA A PORTUGUESA para a estréia

ótimo o apronto do "benjamin" da F. M. F. — Seguem amanhã os jogadores para Santos

A Portuguesa carioca encerrou ontem os preparativos para a sua primeira apresentação oficial, depois do seu ingresso na Federação Metropolitana de Futebol.

Como se sabe, o time preparado por Zoulo Rebelo vai se defrontar domingo com a Portuguesa Santista, em prélio amistoso que desperta vivo interêsse na cidade praiana.

Para esse compromisso inaugural, a Portuguesa realizou ontem o seu apronto. Foi um ótimo exercício que terminou com a vitória do quadro titular, por 6x1, sendo Colangelo o artilheiro, com três pontos.

Os jogadores lusos cariocas seguem amanhã para Santos, enquanto os dirigentes embarcam hoje, pelo "Serpa Pinto".

DEZESSETE MILHÕES O CUSTO DO OCTOGONAL

RIVADAVIA CORRÊA MEYER E A SUA EXPOSIÇÃO DE ONTEM SÔBRE A PARTE FINANCEIRA DO PRÓXIMO CERTAME INTERNACIONAL

Aos edis cariocas o Sr. Rivadavia C. Meyer fez ontem, uma clara exposição sôbre a impossibilidade de serem mantidos os preços atuais dos jogos de futebol no Torneio Octogonal de cunho inernacional.

Mostrando os preços cobrados aqui e no Maracanã e, alinhando cifras, pelas quais se constata que o custo do certame internacional atingirá 17 milhões de cruzeiros, o presidente da C. B. D. apresentou a tabela organizada só para os torneios com equipes estrangeiras.

PREÇOS MAIS BAIXOS PARA AS GERAIS

O aumento pretendido pela C. B. D. atingirá mais as cadeiras numeradas, sendo pequeno nas arquibancadas. Mas, reduz os preços das gerais e as entradas dos mesmos. Nas arquibancadas, o aumento será de 5 cruzeiros e 50 centavos. A proposta cebedence foi recebida com muita simpatia pelos vereadores que levarão o assunto a plenário.

ENTREVISTA COLETIVA

Ontem mesmo, à tarde, o presidente da C.B.D. reuniu os cronistas credenciados naquela entidade e, depois de exaltar a importância da imprensa e do rádio no êxito dos certames já efetuados, fez-lhes uma larga exposição que concluiu da seguinte forma:

Assim sendo, o único meio que (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

UM JUIZ ITALIANO

Na "Taça Rivadavia Corrêa Meyer"

O Conselho Técnico da C. B. D. reuniu-se ontem para empossar a Comissão de Arbitragem do Torneio Octogonal. E, assentou medidas para que na terça-feira, já se possa conhecer o quadro de juizes que atuará naquele certame internacional.

Adiantou-nos o Sr. Castelo Branco que será convidado um juiz italiano, o mesmo que dirigiu a peleja Brasil - Holanda, nas últimas Olimpiadas. Segundo S. S., trata-se de excelente apitador e que hoje se destaca dentre os melhores da Europa.

HIBERNIANS E NACIONAL

Em conversa com a reportagem, o Sr. Castelo Branco antecipou que, também na terça-feira, a nova tabela de jogos será conhecida, sendo pensamento geral designar-se o Hibernians, e o National para o grupo do Maracanã. Dessarte, o Olimpia e o Sporting jogarão no Pacaembu.

PELO MENOS O FLAMENGO ESTA LIVRE DE JORGE MIGUEL — Atuando em São Paulo, o Flamengo estará livre de Jorge Miguel na marcação de seu jôgo com o São Paulo. Êsse juiz poderá no entanto, ser sorteado para o Maracanã, e aí as coisas se complicarão inteiramente. A zaga do Flamengo em ação, numa lembrança do jôgo com a Portuguesa.

Entusiasmo também em Montevidéu

Pelo encontro da equipe nacional com o "English-Team"

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Faltando apenas algumas horas para o sensacional encontro que vão disputar as seleções de futebol da Inglaterra e do Uruguai, reina em todo o país um entusiasmo e expectativa poucas vezes vistos nos anais desportivos do Uruguai.

A presença de uma equipe inglêsa no Uruguai depois de muitos anos foi suficiente para esgotar tôdas as entradas, desde há vários dias.

Para os desportistas uruguaios os problemas mundiais foram relegados a um plano secundário e o encontro com os ingleses adquiriu o caráter de uma festa nacional.

Os jogadores locais prepararam-se convenientemente e estão concentrados numa quinta, distante uns vinte quilômetros desta capital. Dali seguirão diretamente para o Estádio Centenário.

OS MELHORES ASES DO CELESTE NO JOGO

Defenderá as cores celestes os melhores craques do futebol uruguaio, com a deserção obrigatória do centro-médio Obdulio Varela, que está contundido, e do ponta direita Giggia, que está cumprindo uma pena de suspensão. Seus substitutos, Carballo e Abadie são dois elementos jovens que podem muito bem preencher os postos vagos.

A meta uruguaia estará defendida por Maspoli, figura veterana das lides internacionais. A zaga, formada por Matias Gonzalez e Martinez, inspira confiança; Rodriguez Andrade, Carballo e Cruz, constituem a melhor linha de médios que se pode formar atualmente.

A linha de frente estará formada por Abadie, que até bem pouco tempo foi um dos melhores "insiders" uruguaios. Formará ala com Julio, Perez, o endiabrado meia campeão do mundo e artífice no manejo da pelota. Comandará o ataque o agil Miguez, um jogador que possui um forte chute. Na meia esquerda estará Schiaffino, outro dos velozes craques da equipe. Finalmente, na ponta esquerda jogará Pelaez, um ponteiro veloz e produtivo.

Até o momento, o quadro britânico será o mesmo que enfrentou o Chile, domingo passado.

TRIUNFOU O ATLÉTICO SOBRE O METALUZINA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em jôgo antecipado de domingo para a noite de hoje, em cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se as representações do Atlético e do Metaluzina, o qual terminou com a vitória dos atleticanos pela contagem de 4 x 2.

PALMEIRAS E S. PAULO ESPERAM O FLA-FLU

Experiências de Feola, conservação de Ondino

De São Paulo nos vem a notícia que tanto o Palmeiras como o São Paulo esperam a dupla Fla-Flu com altos propósitos de vitórias. Entre os sampaulinos salientaram-se as experiências de Feola, buscando maior rendimento do conjunto, e penetração objetiva mais acentuada. Sergio revezou com Poy, Pirani com Mauro, Pian com Pé de Valsa, Maurinho com Lazolinho, Benedito com Martino, Lanza com Bajulfo e, finalmente, Bernardi com Teixeirinha. Qual a escalação que melhor agradou ao responsável, isso não está decidido, mas o certo é que o São Paulo recepcionará o Flamengo, com algumas novidades em sua formação. Já no Palmeiras, outros são os propósitos de Ondino Viera, pela primeira vez satisfeito com a produção do conjunto que esteve prestes a derrotar o Corintians. Juvenal, Rui e Carlyle, definitivamente afastados, e assim o quadro entrará em campo para topar o vencedor do Vasco, com Rujilo, Rubens e Sarno; Fiume, Gersio e Dema; Lima, Odair, Liminha, Jair e Rodrigues.

PEDIU RESERVA DE CADEIRAS, O CORINTIANS

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Corintians vem de solicitar a C.B.D. a reserva de 500 cadeiras para o jôgo de domingo, em Maracanã, frente ao C. R. Vasco da Gama.

O "Hibernian" no Octogonal

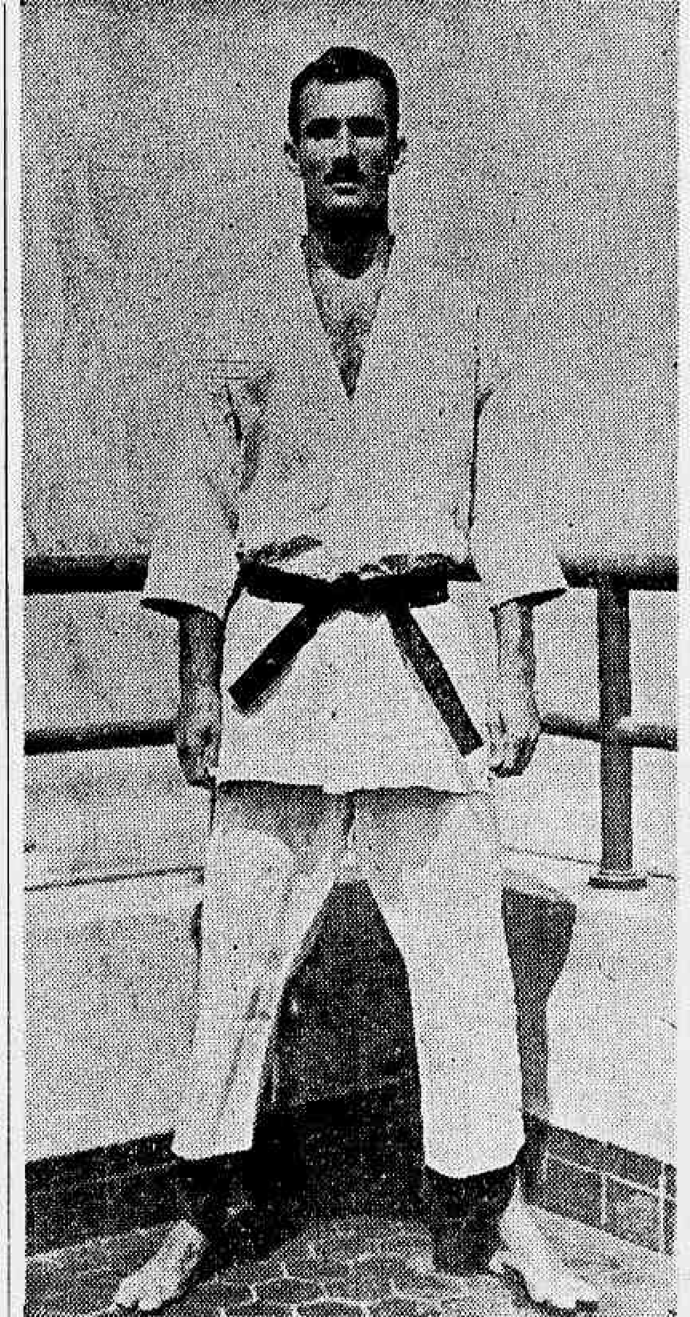
LONDRES, 29 (B.N.S.) — A atuação do clube escocês Hibernian, jogando contra o Celtic, em Hampden Park, Glasgow, para o final da Copa da Coroação, foi uma espécie de ensaio para o campeonato internacional de clubes que começará no Rio, no próximo mês, e acreditamos que tenha brilhantes possibilidades de êxito em tal competição internacional.

O Hibernian partirá de Londres com destino ao Brasil no dia da Coroação, 2 de junho; serão quinze jogadores e quatro adjuntos (dois diretores, o gerente, Sr. Hugh Shaw, e o treinador Sr. J. Mccolleun).

Entre os preparativos que realiza a equipe para enfrentar as condições no Rio, estão o vestuário adequado, com camisas de seda, de meia manga, calças semi-curtas, meias finas e chuteiras leves, especialmente fabricadas na Europa no ano passado, e de que se utilizou a equipe em sua viagem pela Alemanha.

Nessa viagem foram selecionados os onze jogadores regulares do clube — Govan e Howie; Buchan, Paterson e Combe; Smith, Johnstone, Reilly, Turnbul e Ormond — e quatro bons reservas.

TOLDOS
Gôsto — Qualidade e preço
Visite, sem compromisso, o
PALÁCIO DAS LONAS
R. do Catete, 36, T. 25-7494



Hélio Gracie, um dos astros do jiu-jitsu

DEZ QUESITOS E UM SO OBJETIVO ORIENTARÃO OS GRACIES PARA O FUTURO

A Academia Gracie pede-nos a publicação do seguinte:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração que seu nome tem servido de exploração nos meios esportivos brasileiros, notadamente na metrópole, e desejosos de prosseguir na campanha que fêz dêsse nome um motivo de orgulho para o Brasil, bem como inconformados com a incompreensão dos que visam apenas o lucro imediato, em sacrifício mesmo do nobre esporte do jiu-jitsu, fazendo dêle veículo para fins inconfessáveis, resolveram tornar público o seu gesto de revolta e o seu protesto, após o qual aceitarão qualquer desafio, de quem quer que seja. Entretanto, pelo regulamento que é o verdadeiro, e que norteia suas lutas, os Gracie estão à disposição dos interessados em qualquer tempo local ou época. E isso pelas razões que se seguem:

1 — Porque cabe aos Gracies a introdução do jiu-jitsu no Brasil, sendo Carlos Gracie o verdadeiro criador e iniciador dessa modalidade de lutas em nosso meio, tendo adquirido seus conhecimentos com o famoso conde Koma.

2 — Porque em vinte e cinco anos, sem corrupções nem "marmeladas", defendem sempre o nome do verdadeiro jiu-jitsu, fazendo do mesmo patrimônio nacional.

3 — Porque nunca, na história do jiu-jitsu no Brasil, brasileiro algum tomou iniciativa, ou, pelo menos, se prontificou a defender o prestigio ou a supremacia do nosso país nesse esporte, que não fôsse um membro da família Gracie.

Porque o verdadeiro jiu-jitsu compreende, necessàriamente:

1.º) Queda — equilíbrio (Judô);
2.º) Colocação — posições preparatórias;
3.º) Golpes decisivos — rendição.

5 — Dêsse modo impossível se torna separar do jiu-jitsu qualquer dos três elementos acima mencionados, a não ser por ignorância, ou por pretender praticá-lo de forma preconcebidamente incorreta.

6 — Porque o Judô é nada mais que a forma incompleta de se praticar o jiu-jitsu e foi criado há setenta anos pelos japoneses, com o evidente intuito de desvirtuar o verdadeiro jiu-jitsu. Para isso contam eles com a colaboração de estrangeiros ignorantes, e no Brasil com os maus intencionários e refratários ao progresso neste país.

7 — Porque a imprensa é uma das principais responsáveis pelo prestigio dos irmãos Gracies em nossa terra, pelo incentivo e apoio que nunca nos negou, espontaneamente nos auxiliando e propagando nosso trabalho.

Não podemos, portanto, ser incoerentes e ingratos e respeitamos a imprensa acima de tudo, porque ela é a verdadeira voz do povo.

8 — Porque é o nosso desejo e nosso dever fazer uma repressão aos oportunistas que, devido ao grande desenvolvimento do jiu-jitsu, o Brasil, fruto de um trabalho nosso de 25 anos, imediatamente êsses imitadores, que em sua maioria não passam de verdadeiros charlatães despidos de todo o interêsse patriótico, são movidos, apenas, por interêsses egoísticos e mercenários, não sendo justo que tais indivíduos mereçam e contem com nossa colaboração como desejam no sentido de qualquer competição de caráter público, a não ser dentro do regulamento que sempre existiram no verdadeiro jiu-jitsu desde a sua origem.

9 — Porque não é favor nenhum dizer que o Brasil possui, hoje, uma situação privilegiada em todo o mundo ocidental, e isso graças à família Gracie que fomenta o verdadeiro segredo na arte de dominar o mais forte A prova evidente são as vitórias sucessivas sôbre os mais famosos japoneses em excursão pelo ocidente. Jornais japoneses atribuíram a invencibilidade dos Gracies a sua perfeita técnica de origem considerando, mesmo, Hélio Gracie, o verdadeiro campeão do mundo em sua categoria, confirmando esta opinião os campeões Kato e Kimora, êste último campeão mundial como ficou sobejamente provado.

10 — Assim, pelo que ficou exposto, repetimos nesta declaração que, a partir desta data, não mais competiremos com quem quer que seja, ou em qualquer núcleo que se denomine escola de Jiu-Jitsu ou Judô, em público, a não ser pelos regulamentos de origem, pois o nosso objetivo e um só, ou seja, não dar divulgação a aventureiros.

REVOADA!

Niterói está se transformando numa espécie de Reno do basquetebol. Quando os nossos "astros" querem se desvencilhar dos seus clubes e livrarem-se das restrições impostas pelas leis da F. M. B., transferem-se para vizinha capital, onde jogam durante um ano, logo após a transferência ingressando depois, noutro clube carioca. Se a mudança fosse direta, teriam êles que ficar um ano inativos.

O QUE HÁ COM O FLAMENGO

O mais visado pela nova tática "divorcista" é, sem dúvida, o bicampeão da cidade. Primeiro o Flamengo perdeu os titulares Tião, Mario, Hermes e Gedeão, todos via-Niterói. Agora, acaba de sofrer o desfalque de Alfredo e Raimundo, os quais usaram idêntico processo.

Não se consegue saber ao certo o que está se passando na Gávea. Mas é certo que uma "revoada" dessa ordem deve ter alguma causa.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Um terceiro goleiro do Vasco, o juvenil Clix, vítima de um acidente, foi socorrido pela Assistência Pública



Este traje de banho, criado por Simonetta Visconti, é para ser feito em tecido de algodão listrado. Nas costas do amplo cinto estão impressas figuras de antigos estilos da Moda. Serve de modêlo Anna Maria Florête e esta foi a sua primeira apresentação em Roma.

Um presente de Emmy Koch originou a descoberta do bacilo da tuberculose

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Ser a espôsa de um homem de valor, quanta glória, quanta renúncia representa. Tornar-se o incentivo, animando nos momentos de declínio, mostrar-se confiante mesmo quando em tôrno a desaprovação é manifesta; suportar com resignação os descontrôles de gênio oriundos dos insucessos, eis o que, em síntese, deve constituir a preocupação da companheira de todos os dias daqueles a quem Deus destinou uma missão mais destacada a cumprir junto à humanidade. Raras são aquelas que, havendo contribuido para o êxito da carreira do espôso, têm seu nome recordado pelas gerações posteriores. Ter-lhes-á ficado, no entanto, a satisfação incomparável de haver colaborado na penumbra, na modéstia, como auxiliar invisível, porém vigilante, a impedir os esmorecimentos.

No caso de Emmy Frank, nem mesmo do marido veio a ser, mais tarde, merecedora do reconhecimento... Quão pouco seu nome tem sido divulgado, embora de um presente dado ao espôso, haja surgido uma das descobertas mais importantes da ciência médica! Sua influência junto a êle se fez sentir desde os tempos em que, recém-formado, nas folgas dos trabalhos prestados em um manicômio de Hamburgo, a procurava para extravasar seus descontentamentos e transmitir-lhe seus desejos de aventura. Juntos, os dois caminhavam, à noitinha, pelas ruas da cidade e, quase instintivamente, se dirigiam até um banco em frente ao mar, onde, em linguagem repassada de doçura, ela procurava acalmar os ímpetos do temperamento do rapaz. Durante longos meses, uma simples amizade parecia existir entre os dois jovens, mas, numa tarde em que o sol parecia mais rútilo, ao descambar no horizonte, Robert pediu à moça que o aceitasse como espôso. Emmy respondeu, então, que êsse era também o seu desejo, pois, de há muito vivia sob o encanta-



A NOITE — 29/5/53 — N.° 14.413 — 2.ª SEÇÃO Não pode ser vendida separadamente

mento das horas passadas junto a êle. Uma coisa, contudo, se tornava imperativa para a realização daquele ideal: Robert teria de abandonar a idéia das estranhas viagens de exploração que se haviam tornado o motivo principal de suas palestras.. Aquele pensamento havia sido expandido em tom suave e brando, pois tal era o feitio da personalidade da moça. Por isso, tendo chegado à conclusão de que a vida decorrendo ao lado de Emmy, poderia constituir a mais bela das aventuras, Robert resolveu basear no casamento o seu futuro.

ENFRENTANDO A VIDA ÁRDUA DE MULHER DE MÉDICO DE ROÇA

Realizadas as núpcias, o rapaz deixou de prestar seus serviços no hospital destinado a alienados, por não se conformar com os métodos ali empregados para o tratamento dos internados. Resolveu transportar-se, com a espôsa, para o interior, onde tentaria a clínica, entre a gente rude do campo. Assim, durante muitos anos, sem ter hora para comer ou dormir, fez longos trajetos pelas aldeias da Prússia, para tratar dos doentes, e, não raro, levar o confôrto de sua presença, quando havia alguém às portas da morte.

Emmy suportava aquelas repetidas ausências, com serenidade, sempre reservando ao espôso o melhor de seus sorrisos. Após um dia afanosíssimo, era comum êle não lhe poder trazer senão uns poucos marcos, apenas suficientes para as despesas mais necessárias a um modesto padrão de vida.

Advindo do cansaço uma natural irritação, Robert costumava recriminá-la por o haver desviado do rumo idealizado nos primeiros tempos da mocidade.

O desejo de se embrenhar por zonas desconhecidas, repontava ainda, com frequência, na palestra do modesto médico de aldeia...

Falava das viagens que poderia ter feito, como se, de fato, houvesse perdido ocasiões insubstituíveis de ver coisas espantosas.

UM PRESENTE PARA O CONSOLAR

Emmy, por certo, sentia ter sido a causadora da insatisfação em que vivia o espôso.

Robert ia fazer anos e ela precisava descobrir um presente, com o qual pudessem ser suavizadas as horas passadas no lar. A intuição feminina a levou a comprar um microscópio, para isso fazendo economia durante meses. Chegado o dia do aniversário, ela colocou o embrulho, feito com esmêro, sôbre a mesa de trabalho do marido.

Ao se mostrar surpreso com aquela dádiva, ela lhe disse: "Imaginei que, com êste aparelho, também poderias "explorar mundos desconhecidos" e te consolares da perda de outras viagens..."

A GRANDE DESCOBERTA

A vida do jovem médico mudou por completo, a partir daquele dia. Vivendo em Wollestein, na Prússia, apesar de dispor de reduzida aparelhagem científica, começou a trazer dos campos percorridos no exercício da clínica, material para examinar. Reinava, então, na redondeza, verdadeira epidemia de carbúnculo, dizimando o gado e levando a miséria aos criadores.

Dias e noites de observação levaram Robert à descoberta daquele bacilo mas, para se mostrar bem certo de sua conquista, deveria provar que êles viviam e se multiplicavam. Adotando, por fim, a técnica da cultura "in vitro", conseguiu verificar a reprodução de tais bacilos.

Um belo dia, trajando seu melhor terno e levando como principal bagagem, seu microscópio, e uns tubinhos de vidro, aquele médico, de apenas 34 anos de idade, rumou para Breslávia, a fim de se avistar com o professor Cohn, com o qual vinha, desde algum tempo, mantendo correspondência.

Na noite seguinte, perante os luminares da medicina, demonstrou detalhadamente, a causa da moléstia que tantos estragos vinha fazendo entre os animais.

Já então, voltado para suas descobertas, deixando de atender aos clientes, outro médico se instalou em Wollestein tornando-se quase senhor da clientela.

Não querendo perturbar a marcha dos trabalhos do esposo, Emmy se via na contingência de fazer prodígios de economia para ter o necessário em casa. Enquanto isso, a notícia daquela descoberta dividia a opinião dos cientistas de todo o universo em campos opostos.

Por fim, Robert recebeu um convite do govêrno para se transferir para Berlim onde, como membro extraordinário, ocuparia um lugar no Serviço de Saúde. Puseram à sua disposição, um laboratório fornecido com todo o necessário e dois assistentes. As discussões levantadas em tôrno de seus trabalhos levaram o cientista a se voltar para o bacilo da tuberculose.

Sim, por que, Robert Koch era aquele médico surgido de uma aldeia para assombrar seus colegas com suas teorias.

O primeiro material obtido para seus estudos foi retirado dos pulmões do cadaver de pobre operario. Daí à descoberta do bacilo que viria a ter seu nome, houve centenas de dificuldades a serem vencidas. Emmy compartilhava daquelas horas de anseio, quando, por vezes, tudo parecia redundar em fracasso...

ACOMPANHANDO A GLORIA, VEIO O ESQUECIMENTO...

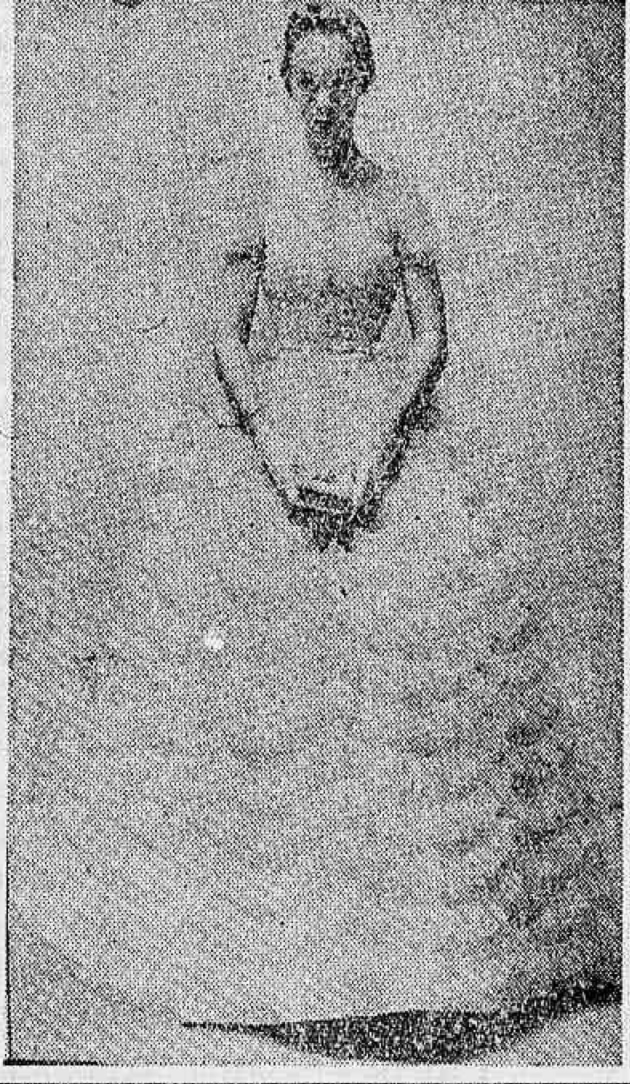
A 25 de março de 1882, pe-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)





TULLE E RENDA, GRAÇA DE UMA NOIVA



O modêlo que você procurava em azul marinho e branco



SENHORAS E SENHORITAS!!!
TENHA DIAS FELIZES USANDO
EVARGENO
REGULADOR E ANALGÉSICO
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 - Tel 43-1186



EXPERIMENTE ESTA...

Pudim de bananas

Cosinhe doze bananas prata bem maduras (com a casca), descasque-as e passe-as na peneira. Faça, à parte, uma calda em ponto de pasta com trezentas e cinquenta gramas de açúcar. Misture as bananas, um cálice de vinho Moscatel ou Pôrto, uma colher de manteiga, uma colher de maizena e seis ovos batidos. Leve ao fôrno regular em banho-maria, untando antes a fôrma com calda.

Maravilhas de queijo

Bata, em neve, cinco claras e vá misturando com queijo (de Minas) ralado até formar uma massa boa de enrolar com a mão. Tempere com sal e pimenta do reino. Faça, então, bolas de tamanho regular, passe-as em farinha de rosca e frite-as. Sirva-as bem quentes.

"Rizzoto"

Faça um refogado com temperos e azeite, acrescente uma xícara de arroz e deixe refogar. Acrescente, aos poucos, caldo de carne ou de galinha, o bastante para poder cozinhar o arroz. Quando êste estiver pronto, adicione uma colher das de sopa de extrato de tomate, e quatro colheres de sopa de queijo ralado. Ao servir, disponha o "rizzoto" no centro do prato e enfeite em tôrno com folhas de alface.

Você tem que ser bonita!

EMBELEZANDO OS INSTRUMENTOS DE BELEZA



Os cosméticos vêm acondicionados de um modo bonito para que sua penteadeira e as prateleiras no seu banheiro não façam vergonha a você diante das visitas, e de você mesma. Vidros, potes, tubos, caixas, escovas, têm que estar limpos e brilhantes não só pela aparência, como também e muito pela higiene.

Escova de dentes — Tenha ao menos duas, de modo que uma possa estar secando enquanto você usa a outra. Depois de usar a escova, enxague-a bem para que desapareçam tôdas as partículas de pasta ou pó dentifrício que se prendem à base dos pêlos. Pendure a escova de cabeça para baixo, para secar bem. E certifique-se de que ela não entra em contacto com outras escovas de dentes.

Escova de cabelos — Se você lavar sua escova entre o uso, seu cabelo ficará mais limpo e mais brilhante entre um xampu e outro. Tenha um par de escovas, de modo a ter sempre uma sêca e limpa para usar. Lave a escova e o pente ao mesmo tempo, aproveitando um para limpar o outro. Água morna e sabonete suave não estragarão o nylon ou os pêlos naturais, mas não escalde suas escovas. Enxague bem depois de lavar e sacuda o excesso de água. Deixe secar ao sol — ou pelo menos ao ar livre. Não use aquecimento artificial para secar.

Pincel para os lábios — Para conservar o pincel esterilizado, enxague-o em álcool depois de usá-lo.

Vidros e potes — Proteja a tampa de metal dos potes e vidros contra o contacto de qualquer coisa que os enferruje ou manche: água de colônia, removedor de esmalte, qualquer substância que contenha álcool. Cubra as partes metálicas com um esmalte de unhas transparente (natural) para conservá-las brilhantes e limpas. Um ou outro mergulho de um frasco de vidro ou de plástico em amônia manterá o brilho. Depois de usar o pote de creme ou o vidro de loção, limpe as bordas com um lenço de papel. Quando acabar de passar vernis nas unhas, umedeça um pedacinho de algodão no removedor de esmalte e limpe cuidadosamente a boca do vidrinho e o pincel. Os tubos de creme devem ser enrolados pela base, e não expremidos dos lados. Água de colônia, tônico para a pele, perfumes, loções de limpeza e adstringentes contêm álcool — os vidros devem ser bem fechados para impedir a evaporação. Mantenha essas preparações voláteis longe de luz forte (a luz do sol muda o cheiro dos extratos).

Esponja para pó — Esponjas sujas são desagradáveis à vista e pouco sanitárias. Mantenha, pois, à mão, um pequeno estoque de quadradinhos de algodão hidrófilo ou de pequenas esponjas a serem mudadas diàriamente. Se você gosta de esponja grande, prefira a de lã que pode ser frequentemente lavada em espuma de sabão e manter-se fôfa.

Alegria de nossa vida





AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

AMOR COM AMOR SE PAGA, E COM DESDEM SE APAGA.

O noivo ou a noiva que ao contrair núpcias espera encontrar no seu par a perfeição, sujeita-se a um grande desapontamento, porque a perfeição não existe onde entra o fator humano. Deve-se desejar que espôso ou espôsa tenham, no cômputo de virtudes e defeitos, um saldo favorável àqueles.

Quando a espôsa, que tem um bom marido, vive se queixando da vida, é porque antes do casamento imaginou que seu companheiro seria perfeito. E teve, naturalmente, uma decepção, cujas consequências são as suas lamúrias.

O mais simples exame demonstra a impossibilidade de existir o homem perfeito. As emoções podem transformar o mais cordato, em intransigente, o mais calmo, em violento. E o homem, que parecia perfeito, deixa de sê-lo em tais ocasiões.

AOS NOIVOS

QUADRA

FUI À MULHER QUE PÕE CARTAS
E ELA DISSE O NOSSO FADO
TU HÁS DE SER VENTUROSA
EU HEI DE SER DESGRAÇADO!

LUIZ EDMUNDO



PUCK
Armações alemães
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS, Assembléia. 77

BOLOS E SALGADOS

Mme. Lucilla aceita alunos e encomendas.

Quinta-feira, dia 4, fará o magistral bolo dos cavalheiros em homenagem ao aniversário de César de Alencar. Preço da aula, Cr$ 50,00.

Inicio das aulas, às 14 horas.

Mme. Lucilla — R. Barão de Mesquita, 978, Apt. 202 — Praça Verdum (Grajaú) — Telefone 38-1830.

"FOX" O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — COMPANHIA DE CALÇADOS FOX — EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco. 141 esq. R. Assembléia

JOALHERIA VILLAR — URUGUAIANA — 32 — TELEFONE 22-3066

O PRECEITO DO DIA

ASSOAR O NARIZ

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vezes contendo micróbios, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz com o lenço e assoando o nariz. E' anti-higiênico esgaravatar as narinas com os dedos ou assoar-se com violência.

Procure assoar o nariz suavemente, conservando o lenço apenas em contacto com o rosto. — SNES.

Casamentos, etc.

Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840 — DIARIAMENTE

Casamento sôbre o regime de separação de bens
TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1234

Korff lança o mais gracioso Boino para este inverno.
BOINAS DE ANTÍLOPE
Madame Mademoiselle vá ver êste delicado modêlo, em lindas côres, e que dá elegância à mulher.
Exclusividade da CASA **Korff**
-Chapeus para Senhoras-
Assembléia 92

PLISSE E SOLEIL

TODOS OS MODELOS — CINTOS FORRADOS — ENTREGAS EM 24 HORAS - BORDADOS EM GERAL LINGERIE, BORDADOS, CAMA E MESA, CONFECÇÃO
O BORDADOR DO CATETE
RUA DO CATETE N.º 314 — TELEFONE 25-3221

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

A Cia. de Calçados Fox completa 38 anos neste mês. São 38 anos de atividade ininterrupta, quase oito lustros de constantes sucessos com a criação de novos tipos de calçados, que muito representam para a história da indústria nacional.

Calçando o Brasil de norte a sul, os calçado "Fox" acabaram transpondo nossas fronteiras para constituirem, no Exterior, um honroso índice do grande aperfeiçoamento a que chegamos em tal gênero industrial. Assinalamos, pois, o 38.º aniversário da Cia. de Calçados Fox, com a sua inclusão em nosso Quadro de Honra.

BOLSAS DE COURO • CROCODILO CAMURÇA • BOLSAS DE SOIRÉE BOLSAS DE STRASS • BIJOUTERIE FINA E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda URUGUAIANA, 69

REGISTRO ESPECIAL

ENLACE ETIENNE SOUBRE-MARIA VIRGINIA SANTOS

Realiza-se dia 30, o enlace matrimonial da senhorita Maria Virginia Santos, filha do casal Gonçalo José dos Santos-Maria Francisca Santos, com o Sr. Etienne Soubre, filho da Sra. Maria Pedreira Soubre e do Sr. Jorge Soubre. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. João Francisco dos Santos e o Sr. Washington Torres da Cunha e na cerimônia religiosa serão paraninfos a Sra. Ilka Soubre Leite e o Sr. João Francisco dos Santos.

ENLACE WILSON FERNANDO DOS SANTOS-MARIA THEREZINHA DE MENDONÇA

Realiza-se sábado, dia 30, na Igreja São Luiz Gonzaga, às 18 horas, o casamento da senhorita Therezinha de Mendonça, filha do casal Francisco de Almeida Mendonça-Amália Cardoso de Mendonça, com o Sr. Wilson Fernando dos Santos, filho do casal Abilio José dos Santos-Maria Francisca dos Santos. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. Wilson Migou e senhora e na cerimônia religiosa o Sr. Adriano Storino e senhora.

ENLACE JURACY MACHARETH-DJALMA ALBUQUERQUE PONTES

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Juracy Machareth, filha do Sr. José Maria Correia de Figueiredo, nosso companheiro de trabalho e de sua espôsa D. Geralda Brandão, com o Sr. Djalma Albuquerque Pontes, filho do Sr. Francisco Albuquerque Pontes e de sua esposa D. Antonia Meira dos Santos.

Serão padrinhos no ato civil, por parte da noiva a senhorita Maria Aparecida Januzzi e Jorasil Machareth, e por parte do noivo a senhorita Ilma Pimentel e Vanio Melo. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54 e serão paraninfos por parte do noivo a senhorita Zilda Sabino e o major Adavio Sabino e por parte da noiva a Sra. Celina Brandão Lopes e seu espôso Sr. Antonio Lopes.

ANIVERSARIO

A viúva Professor Eduardo Meirelles viu passar em 27 do corrente mais um aniversário natalício.

— Completou, ontem, sete primaveras, o interessante menino Gilberto, filho do casal Dirce Moureu-Dorival de Araújo Moureu, êste, alto funcionário da Esso Standard do Brasil Inc.

NASCIMENTO

Está em festa o lar do casal Nilton Martins da Rocha-Gildette Santos da Rocha, com o nascimento, em 18 do corrente, de um interessante menino que na pia batismal receberá o nome de José Mauro.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Dacyra, filha do casal Magno Dias Ribeiro e Alvina Pessanha Ribeiro, com o jovem Waldenir, filho do Sr. Alfredo Batista Manhães e Onorinda Pereira Manhães. O ato civil está marcado para as 8 horas, na rua D. Manoel, e o religioso para as 17 horas, na Igreja N. S. de Copacabana, onde os noivos receberão os cumprimentos.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estófo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3003

CHIC — **GRINALDAS**
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

CR$ 200.00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada a partir de Cr$ 200,00.
Ruy Mafra & Irmão
Rua Aristides Lobo, 134
Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 84 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

Abbe Lane, da Universal, aqui aparece como um brinde de noiva, apresentando um deslumbrante modêlo de vestido nupcial

ENXOVAIS com 12 peças CR$ 750,00
Completo sortimento de enxovais para casamento, 1.ª comunhão e batizado. — Guarnições de cetim para quarto a começar de Cr$ 295,00
Manteaux pura lã todo forrado Cr$ 298,00, 2/4 e 3/4, etc. Grande variedade de malhas para homens, senhora e criança. Cobertores de todos os tipos.
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95
Vendas a crédito — Tel. 23-4404

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... o Rio S. Francisco é mais largo do que profundo? Sendo a sua largura média de 1.000 metros, atingindo às vezes, a 3.000 metros, a profundidade é de apenas três metros, atingindo, em alguns pontos, a 20 metros.

★

... o Dr. Test, de Paris, dizia que o café era o responsável pelo maior número de nevralgias na França? Uma xicara de café fresco e bem feito, tomado de manhã, não faz mal, e pelo contrário, ativa as energias para o trabalho. Mas o abuso e o seu uso repetido causam danos irreparáveis, especialmente nos homens de negócios, de vida agitada, homens de côr morena, magros e altos.

★

... há mais de dez mil anos as mulheres arrancavam o linho silvestre, punham-no a secar, separavam-lhe as fibras, fiavam-nas e delas faziam um tecido escuro e grosseiro?

★

... os saltos altos modificam o centro de gravidade do corpo?

★

... a ansiedade a respeito dos cuidados domésticos prejudica a saúde?

★

... na cidade síria de Antiochia, em 115, um terremoto matou 260.000 pessoas e em 583, outro terremoto destruiu-a. A cidade viveu 468 anos.

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

Noivas de maio - Atenção!
Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as
VANTAGENS do BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensilios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953. — Telefone 29-2531

MEDICOS, CLINICAS E LABORATORIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

FABRICAM-SE JOIAS
A Fabrica de Joias 'Esser' Ltda. a Praça 11 de Junho, 18, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2 130 1.º andar. Telefone 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora por 1 500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros anéis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, fabricam-se jóias em geral, especialmente colares para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

CONSELHOS

A REUNIÃO

A noiva não deve estranhar se seu noivo vai a uma reunião e não pode levá-la. Há reuniões em que mesmo depois de casados as esposas não podem comparecer, pois são exclusivamente destinadas aos homens.

AS COMPRAS

As compras para o enxoval dos noivos devem ser feitas, em casas, como as que anunciam nesta seção, onde se encontra tudo de que necessita um lar.

AS ATENÇÕES

As atenções são devidas mutuamente, de futura nora para a futura sogra e dela para aquela. Não creia naquele velho conceito de que "sogra e nora não se dão bem".

O ENXOVAL

A noiva, dias antes do casamento, deve fazer uma reunião das suas amigas a fim de mostrar-lhes o enxoval.

A BEBIDA

Os noivos devem ter todo cuidado com excesso de bebida, que nesses dias se dão com mais intensidade.

O SOFA

Os noivos de hoje já não ficam mais sentados no sofá, para serem cumprimentados. Basta que a noiva fique descansando por alguns minutos, com o noivo ao lado, porém em pé.

AS QUALIDADES

Não é um rosto bonito e um fisico gracioso que trarão a felicidade que um homem almeja ter, mas tambem as qualidades morais, que, aliadas à formosura, completam o ideal.

OS CONVIDADOS

Existem duas categorias de convidados para o casamento: 1.º) Pessoas que são tratadas com certa cerimônia e que por isso não são convidadas para a recepção em casa dos pais da noiva, que é mais intimo. Estas recebem apenas o convite para o ato religioso. 2.º) Parentes e pessoas mais intimas, cuja presença na recepção é indispensável. Além do convite, recebem um cartão indicando que serão prazeirosamente recebidas, após a cerimônia religiosa, na reunião das familias dos nubentes.

OS DISCURSOS

A mesa, onde será servido o "champagne" são comuns os discursos. Mas êsses devem ser breves, para não fatigar os noivos e convidados.

Academia de Corte e Costura Mme. Nogueira
Senhoras e senhoritas! Façam um curso rápido de "corte e costura e lingérie, em uma das escolas de Mme. Nogueira e terão um livro gratuito no ato da matricula "O Sistema Prático", explicando todos os detalhes de corte e costura. Diplomas legalizados para professoras. RUA FELICIO DOS SANTOS, 5 — Av. Rio Branco, 151-11.º — S/ 1103 — Telefone 42-6279.

VAI VIAJAR? VISITE **A MALA CARIOCA**
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

ATE' CR$ 3.500,00
Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias.
RUY MAFRA & IRMÃOS
RUA ARISTIDES LOBO, 132 — TELEFONE 28.7547

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

Mme. IRENA
CORTE E ALTA COSTURA
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

ADVOGADOS

KEPLER ALVES BORGES
ADVOGADO. Av. Graça Aranha, 416-8.º-S/824 (Ed. Comercial) 22-8171

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR WASHINGTON TORRES DA CUNHA Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs. 23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS, CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 78
TEL.: 22-9664

CONFEITARIA CAVE'
LANCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 42-2583 e 22-0634

Vagalume
Poesias de Mauro Carmo, autor laureado com o prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras. Últimos volumes de uma edição esgotada. Nas livrarias Freitas Bastos e Royal, na Cinelândia, a vinte cruzeiros.

ATENÇÃO
NOIVAS!...
Não deixem para fazer suas compras na parte da tarde, hora que aumenta o trânsito e o número de noivas que preferem realizar suas compras depois do meio-dia.
Este mês é o preferido pelas noivas. Não vá tarde à cidade, vá, se possivel na parte da manhã, onde você comprará comodamente.

JOALHERIA VILLAR — 32 - Uruguaiana - 32

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro n.º 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modêlo a seu gôsto
Remetemos pelo Reembolso Postal

CHAPEUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

CINTAS E SOUTIENS prontos e sob medida
Mme. ERAMILDA
Ex-colcteira da Casa Moraes
R. URUGUAIANA, 24 — 1.º andar — Fone: 23-9114

GRAVATAS
Para o Noivo. — "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso
32 — ANDRADAS — 32

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CINTAS PLASTICAS E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida. reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige a quadris.
Mme. PERES
TV. NESTOR VICTOR, 100-Sob. Transversal à Haddock Lobo
Telefone 28-0955

Que são as vitaminas ?

As vitaminas não têm, como as proteinas e os sais minerais uma função plástica, nem como os hidratos de carbono e as gorduras, uma função energética. São, entretanto, indispensáveis ao normal funcionamento orgânico como auxiliares imprescindiveis dos outros elementos nutritivos. Sem elas é impossivel a realização perfeita dos fenômenos da nutrição, já que atuam como reguladores dêstes. Têm, assim, uma função primordial nos fenômenos vitais, pois sem elas surgem alterações capazes de desequilibrar a harmonia orgânica.

Antes da descoberta das vitaminas numerosas eram as moléstias que sacrificavam a humanidade, sem que se soubesse que eram causadas pela avitaminoses e hipo-vitaminoses, isto é, pela carência total ou parcial destas substâncias. Assim, durante séculos, muitos e muitos seres humanos sofreram sob as garras do escorbuto, do beri-beri, da pelagra, da cegueira noturna, do raquitismo e tantas outras moléstias que, sabemos hoje, a falta ou a insuficiência de vitaminas acarreta.

Depois, a luz veio se fazendo aos poucos, e as vitaminas foram surgindo no campo da medicina e na nutrologia nascentes. Pesquisas e experiências foram realizadas por cientistas, em vários paises, e as moléstias de carência vitaminicas podem agora ser debeladas, ou melhor evitadas, por uma alimentação equilibrada, em que figurem diàriamente êsses elementos. Contamos atualmente com mais de 20 vitaminas, o que representa uma grande conquista em prol da saúde humana. — (Divisão de Propaganda do S. A. P. S.).

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Curso Primário — 1.ª Série "B"
Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso

LUIZ M. CAMARGO XAVIER FILHO; ANTONIO SERGIO DE ALMEIDA MONTEIRO e PAULO MARCIO DACORSO

RÁDIO

LUZ

Venho há dias sofrendo prejuizos tremendos. Eu e muita gente. Ontem, por exemplo, fui à coleção de livros para serem lidos, coleção esta que me aguarda no alto da estante onde amontôo os que já foram lidos. O index correu os nomes e arranquei de lá o drama de Pérez Galdoz — "Electra". A seguir, numa poltrona, mergulhei na chegada do "marquês" ao palácio dos senhores de "Garcia Yuste". E a "Electra II" não tinha ainda entrado em cena, quando o "apartamento-mansão", por mim habitado, no sossegado Grajaú, ficou às escuras...

Segunda-feira passada, César Ladeira pediu-me para contar como tenho vivido nestes últimos trinta e um anos, ao microfone. Lá fui eu, mau falador, nervoso, dominado por terrivel antrofobia (pois o microfone, para mim, é a multidão me ouvindo), participar do "O cartaz em pessoa", na Rádio Nacional. César foi perguntando e eu fui respondendo o que sabia sôbre mim mesmo. Aliás, diga-se de passagem, das coisas que sei sôbre mim mesmo poucas devem ser contadas. Conclusão: quando vinha lá pelos 15 anos, faltou energia e a estação saiu do ar, provavelmente deixando os ouvintes convencidos de que não posso assistir, ainda, aos filmes impróprios para menores...

Há poucos dias, um amigo me convidou para uma exibiçãozinha cinematográfica em sua casa. Lá fui eu. Confesso que não posso dizer qual o assunto do filme. Mas não posso dizer, porque faltou luz na hora em que um brotinho meu conhecido sorria na tela, anunciando que iríamos assistir a uma história com amor e perdição...

Minha máquina elétrica anda criando teias de aranha nas teclas. Meu abajur de leitura vai trabalhar, qualquer dia, a gasogênio. O liquidificador vai acabar solidificando o que dermos para êle ruminar e a geladeira está quente por dentro como um dia dêste comprido verão carioca. E meu pobre rádio, adquirido com grande facilidade de pagamento na Casa Neno? que fazer diante de seu silêncio? Outro dia tentei obrigá-lo a funcionar. Mexi no botão do dial e aguardei ansiosamente a voz de um locutor que me trouxesse informações locais, nacionais e internacionais. Esperei, escutando. E acabei ouvindo um ruido esquisito. Virei a caixa do aparelho e descobri a presença de imensa barata cascuda fazendo o "footing" em seu alto-falante sem fôrça...

Eu, porém, senhores, sou um. Um só, diante da multidão. E a multidão? Como estará vivendo ela, diante das constantes faltas de luz nesta maravilhosa cidade que a Light encheu de fios e a GE abasteceu de lâmpadas? Lembro-me dos hospitais, onde devem faltar luz nas horas de operação, de aplicação de Raios X, de ultra-som, infra-vermelho, bisturis elétricos, análise de laboratório. Fábricas que param. Oficinas que silenciam a sinfonia de suas máquinas. Moças que temem atravessar perimetros escuros de ruas suburbanas. Prejuizos materiais de propagandistas de letreiros luminosos que se apagam. Etc & tal...

As emissoras, estas, têm sofrido danos terriveis. A Light corta energia nos bairros onde funcionam os transmissores, sem um aviso sequer. Segunda-feira, era eu próprio quem estava ao microfone, de onde saí, como disse, com apenas 15 anos de idade. Eram 11,30. A Nacional só voltou a funcionar quando já faltavam 15 minutos para as 13 horas. Uma hora e quinze em silêncio. Quase cinquenta mil cruzeiros de prejuizo. E isto acontece todos os dias — às vezes, até, repetindo-se. O Rio tem 16 estações de rádio. Tôdas têm feito, diàriamente, horas de silêncio em sinal de pesar pela morte da energia elétrica. Já imaginaram o que isto significa, de baixa, na contabilidade de qualquer uma dessas "pé-érres"?!

Se não fôsse a boa orientação que lhe dá o dinâmico Cesar Ladeira, tenho a impressão de que a Rádio-Relógio, com êsses atrasos, já estaria a esta altura, dando meio-dia às 10 horas da noite do dia seguinte...

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

CONTRATADO PELA NACIONAL

Acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional o locutor Murilo Neri, egresso da Rádio Clube do Brasil, emissora na qual vinha atuando já havia algum tempo. Seu contrato com a PRE-8 terá inicio a partir do dia primeiro de junho, devendo êle viajar para os Estados Unidos, dentro de poucos dias, a fim de gravar em português vários filmes naturais para o Brasil. Assim sendo somente depois de seu regresso Murilo Neri iniciará, em caráter definitivo, suas atividades na Nacional.

PALLUT NA PRE-8

Outro elemento que acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional é o locutor e repórter Carlos Pallut. Noticiamos nesta seção que Pallut seria o supervisionador dos jornais falados da Vera Cruz. De fato, tal notícia foi amplamente divulgada. No entanto, podemos assegurar hoje que o ex-chefe das reportagens da Continental não poderá mais colaborar com a PRE-2, em virtude de seu novo contrato, para figurar no quadro de auxiliares de Heron Domingues, o chefe do Departamento de Jornais Falados e Reportagens da E-8. Não obstante, Carlos Pallut continuará emprestando seu concurso à Rádio Roquette Pinto.

NOVO CRONISTA

Max Gould, elemento que vem há vários anos comentando em jornais assuntos ligados ao rádio, é o responsável pela seção especializada de "O Popular". Trata-se de jornalista grandemente relacionado nos meios radiofônicos, pois trabalhou longos anos na Globo e atualmente é o publicista da Rádio Guanabara, além de exercer as funções de repórter da "Revista do Rádio".

PALESTRA DE DIAS GOMES

Dias Gomes, diretor de "broadcasting" da Rádio Clube do Brasil, vai realizar uma palestra em junho próximo sôbre sua viagem à Europa. Falará sôbre literatura, cinema, teatro e artes em geral, dizendo de suas observações na recente viagem que empreendeu ao Velho Mundo. Sendo, como é, jovem talentoso e de bom preparo, tudo indica que a palestra de Dias Gomes despertará o mais vivo interêsse entre seus colegas de profissão.

QUEM É
RADAR,
O FILHO DO SOMBRA?

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

a Rádio Nacional
Apresenta
RADAR, O FILHO DO SOMBRA
3as Feiras às 22os
Oferta da Toddy do Brasil S.A.

APÓS 40 ANOS DE SERVIÇO

Aposentou-se o Sr. Antonio Eduardo Russomano

Sr. Antonio Eduardo Russomano

Tendo alcançado o ultimo pôsto de sua carreira, acaba de aposentar-se com 40 anos de serviço o senhor Antonio Eduardo Russomano, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, servindo na seção telegráfica do Palácio do Catete.

Exercia funções no mesmo Palácio desde 1926, quando foi auxiliar da Casa Militar.

Foi, também, auxiliar de Secretaria, subchefe do Serviço de Comunicações e intendente dos Palácios Presidenciais.

O Sr. Russomano exerce, há longos anos, o cargo de diretor-secretário da revista "Brasil Telegráfico".

Através de seu longo tirocinio, o Sr. Russomano sempre se impôs à estima e consideração dos seus superiores e companheiros de trabalho pela sua competência, predicados morais e fina educação pessoal.

O Sr. Russomano tem recebido, por aquele motivo, várias homenagens.

Professora ou senhor a de responsabilidade

Procura-se uma para tomar conta de uma Colônia de Férias de crianças de 5 a 10 anos, nos meses — junho, julho e agôsto. Tratar pessoalmente à rua México, 31 — 15.º — sala 1502.

A reversão de pensões em favor dos filhos da herdeira

As senhoras Arminda, Aida e Ambrosina Travers, propuseram uma ação ordinária contra a União Federal para conseguirem a reversão, em seu beneficio, de uma pensão deixada pelo funcionário Olinto Barreto, em favor da sua irmã Salvina Barreto Travers, em vista de não ter outros herdeiros.

O juiz Mário Brasil de Araújo, em exercicio na 4ª Vara da Fazenda Pública, julgou procedente a ação para mandar lhes fôsse paga a pensão, dividida em três partes iguais, a partir de 20 de julho de 1948, até a morte ou casamento de qualquer delas, juros de mora e custas.

Subiram os autos, em grau de apelação, ao Tribunal Federal de Recursos, tendo o Sr. Alceu Barbedo, titular da Sub-Procuradoria Geral da República oferecido parecer pleiteando a reforma da sentença de primaira instância, esclarecendo que a reversão prevista refere-se a viúva do contribuinte e nunca a pessoa que nouve a pensão de um irmão falecido. Ontem a primeira turma do T.F.R., por unanimidade, deu provimento ao recurso para tornar improcedente a ação.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 29 de maio — As pessoas que nascem neste dia possuem muito encanto e magnetismo pessoal. Mas não devem abusar dêsse dom que os astros lhes concederam. São naturalmente hábeis, mas devem concentrar-se em determinado objetivo se quiserem triunfar integralmente. As coisas lhes virão fàcilmente, desde que assim procedam. Não devem desesperar nunca. Antes, com calma, solucionarão todos os seus problemas, que não serão muitos na vida.

Têm muita sorte e poderão fàcilmente converter qualquer obstáculo em proveito próprio. São de temperamento muito inconstante. As mulheres são muito ambiciosas e desejarão alcançar posição de grande destaque na sociedade. Procurarão fazer um bom casamento. Pouco sentimentais, muito interesseiras e egoistas. É possível que o casamento lhes anule ou atenue essas falhas. Os homens desejam triunfar em sua profissão ou nos negócios. Dão, tambem, grande valor ao dinheiro e à posição social.

São muito inteligentes e possuem o dom da palavra. Darão bons oradores e advogados de fama. Tambem estadistas e diplomatas. Necessitam, porém, de um pouco de auto-domínio. Contem até cem, sempre que se sintam prestes a encolerizar-se. Seguindo êste conselho evitarão a si próprios muitos aborrecimentos sérios. Devem casar-se com alguém de gênio calmo e compreensivo, se quiserem encontrar felicidade no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure ausentar-se um pouco do lugar onde mora. Ainda que não seja para muito longe.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Dia propicio ao amor. Fará ou receberá uma declaração amorosa.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Terá uma surpresa muito alegre. Dia de muito contentamento intimo.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não há como o otimismo para dissipar dúvidas e tristezas. Seus esforços serão coroados de êxito.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não gaste mais do que pode. É possivel que surjam despesas forçadas.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não descuide os trabalhos pequenos. Nem sempre são tão insignificantes quanto o aparentam.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Empregue bem suas horas livres. Há muito que fazer durante êsse tempo.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Há uma tarefa importante que não deve ser protelada. Cumpra-a, pois.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça planos para um fim de semana agradável. Descanse um pouco.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não acumule trabalho. Com mais método será mais eficiente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Bom dia para dar um novo arranjo em seu lar ou praticar um pouco de esporte.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A critica viciosa, cedo ou tarde, recai sôbre quem a faz. Seja construtivo ao empreendê-la.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 —
Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

A batalha eleitoral na Itália

Opinião do ex-rei e dos líderes monarquistas — Não existem mais direitas?

MERCEDES LA VALLE (Correspondente de A NOITE)

A residência do ex-rei Umberto II, em Cascais (Portugal)

ROMA, maio (Por via aérea) — Alfredo Covelli, secretário do Partido Nacional Monárquico, voltou para Roma. Tinha estado em Madri, onde juntamente com o prefeito de Nápoles, Armatore Lauro teve um encontro com o ex-rei Humberto II.

Correram vários boatos a respeito desta visita marcada para a capital espanhola afim de não serem infringidos os deveres de hospitalidade para com o govêrno português. Entre outras coisas, disseram que o ex-soberano teria enviado uma mensagem aos eleitores monárquicos com objetivos nas próximas eleições.

Esta particularidade foi excluida pelo Sr. Covelli, em recente discurso, pronunciado em um comicio monárquico. O ex-soberano não pretende intervir na competição eleitoral. A saudação que êle dirigiu aos italianos, vale para os membros de qualquer partido. Humberto II deseja conservar uma rigida reserva na atual batalha eleitoral italiana.

Isso foi confirmado também pelo jornalista Luiz Barizi Jr., que teve ocasião de aproximar-se mais vêzes do ex-soberano. O jornalista assegura que Humberto repetiu-lhe muitas vezes: «Eu sou chefe de uma facção italiana. Eu sou o rei, aceito pela Nação, ou então sou um italiano no estrangeiro, que leva uma vida privada».

Os comicios eleitorais nestes dias em Roma registraram a extinção da liga entre neofascistas do M. S. I. (Movimento Social Italiano) e os monárquicos, nos seus diversos pontos de vista.

O secretário do MSI, Augusto de Marsanich, contestou ser seu partido um partido da direita, mas da esquerda e revolucionário.

Não existem mais direitas?

Os monárquicos, por sua vez, não querem figurar como aderentes de um partido de direita. Covelli declarou: «Nós somos o verdadeiro partido liberal italiano».

Esta reivndicação de «partido do centro», feita pelo Sr. Covelli, é objeto de comentários da imprensa politica.

Dois jornalistas, abertamente declarados monárquicos, Santi Savarino, diretor de «Giornale d'Itália» (vespertino de Roma) e o senador Renato Angiolillo, diretor do diário matutino romano «Il Tempo», sustentam que o referendum institucional não é um problema de atualidade nestes tempos de ânsia internacional. Um e outro se apresentam como liberais independentes para as eleições do senado, e com apoio dos democratas cristãos. O senador Angiolillo escreve: «Os liberais monárquicos colocam-se não num problema de audácia romântica, mas de responsabilidade e de coerência politica: Não podem considerar o tema monárquico sob o aspecto de um só partido, mas no conjunto dos partidos do país. A Monarquia liberal esta ligada aos plebiscitos. E se ela precisasse ser defendida por um só partido sua causa ficaria isolada. Aquêle partido seria acusado de favorecer não somente a Monarquia como também a reação.

Os outros grupos, por motivos eleitorais, constituiriam uma coalisão intransigentemente republicana, e a hipótese monárquica sairia provavelpais.

FÉSTA DA ROSA
DIA 31 DE MAIO
BAILE — "SHOW" — PRÊMIOS
Realizar-se-á no dia 31 de maio de 1953, das 16 às 22 horas, na rua Ibituruna 81 (próximo à rua General Canabarro — Maracanã), a tradicional festa popular organizada pela diretoria da MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE, em beneficio desta prestimosa instituição.
ORQUESTRA IANQUE
*
GRANDE "SHOW"
Participará desta festa elevado número de artistas do nosso "broadcasting" carioca
PRÊMIOS
Serão sorteados vários prêmios, entre os quais AUTOMÓVEL — GELADEIRA — TELEVISÃO — RÁDIO e uma infinidade de outros valiosos brindes

Restituidos os dólares apreendidos no petroleiro "Salte 57"

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Serão restituidos os 3.300 dólares, apreendidos, como contrabando, a bordo do navio petroleiro "Salte 57", fundeado no Mucuripe. Essa decisão da F. I. B. A. N., que é a carteira de fiscalização bancária do Banco do Brasil, decorre do esclarecimento de que a entrada de dólares não é contrabando, e a sua apreensão só poderia ser feita se em ato de comércio, justamente do que não pode ser acusado o comissário de vapor, que sofrera o constrangimento.

Os dois sufixos de paulista, sulista, nortista e brasilista

A. d'Arcanchy

"Dois sufixos em Paulista, Sulista, Nortista e Brasilista... Como é que pode?" — perguntaram-me no D. I. N. alguns dos numerosos amigos meus e do seu mui digno, criterioso e bonissimo diretor Sr. Alberto de Brito Pereira.

E' muito simples, meus amigos. Vou explicar. Os sufixos de *Brasilis-ta, Nort-is-ta, Sul-is-ta, Paul-ista*, etc são os monossilabos monomórficos: *TA* (natural de) e *TA* (o que age em favor de), sufixados: o 1º diretamente ao genitivo *Brasilis* (do Brasil) e os demais, por intermédio de letras eufônicas, aos radicais *Nort, Sul* e *Paul*. "Ista" não é sufixo, mes pseudo-sufixo. A êle não se referem as gramáticas latinas. Nem as gregas a "istés". A referência é sempre a *TA* no Latim e a *TES* no Grego. Em *Croiset et Petitjean* (Grammaire grecque, 4 eme édition, pg. 433) lê-se: "Les terminaisons *ēus, tos* et *TES*... indiquent la *nationalité*"... E mais adiante, na mesma página: "Dans les substantifs dérivés de verbes, les terminaisons *ter, tor, TES*... designent *l'auteur* de *l'action* marquée par le verbe..."

Assim como em *gafanhão* (natural da Gafanha e gafanhoto grande) há duas palavras e dois sufixos: *ão* (natural de) e *ão* (aumentativo), assim como o sufixo *TA* de *patri-o-ta* no sentido primitivo, conservado em *compatri-o-ta* e derivado do Grego *patri-ô-tes* ("qui est du même pays, indigêne": Bailly — Dict. Grec), é diferente, pela idéia que exprime, do de *patri-o-ta* (o que age em favor da pátria), assim também diferentes são, por exprimirem idéias diferentes, os sufixos das palavras *BRASILIS-TA* (natural do Brasil) e *BRASILIS-TA* (o que age em prol do Brasil). Si a palavra segundo a ciência do raciocinio, é a "representação verbal de uma idéia" e a idéia de *natural* de é inconfundivel com a de alguém *que age* em favor seja do que for, é óbvio que, havendo duas idéias, ainda que morfonèticamente haja unidade verbal, semânticamente há duas pàlavras. Lógicamente, portanto, para os que não balipodizam a lógica, deve haver duas...

Outro exemplo: *Nacionalis-ta* (partidário do nacionalismo e *nacionalis-ta* (dos naturais da Nação a que pertencemos). Nêste sentido foi empregada com acêrto pelo eminente escritor brasilista presidente Vargas no belo exemplo que merece ser divulgado, como excelente lição de brasilismo, em tôdas as escolas do Brasil: *"NINGUEM ARREBATARÁ' DAS MINHAS MÃOS A BANDEIRA NACIONALISTA"*. Substituindo-se *Nacionalis* (da Nação) por *Brasilis* (do Brasil) ter-se-á o gentilico *Brasilista*, adjetivamente empregado. A bandeira não é somente dos nacionalistas (partidários do nacionalismo), mas de todos os nacionais ou naturais do Brasil. A *"BANDEIRA NACIONALISTA"* a que se refere o presidente Vargas é, pois, como seu sinônimo perfeito, a *BANDEIRA BRASILISTA*...

BRASILISTA é denominação científica, porque de acôrdo com a "*scientia* isto é, o *conhecimento* que, graças a Deus, temos dos cânones mais rigorosos de formação vocabular. Está cientificamente formado. E, por isso, é que o professor Dr. José de Sá Nunes, mestre e remestre em Português e Brasilista, depois de afirmar que *"BRASILISTA* é bem formado e bem significativo, consagrado no Brasil e em Portugal, útil e vivedouro", assim conclui: "Só o consideram errado os que desconhecem as normas para a formação das palavras e os que não sabem o que é o progresso das linguas".

Consagrado está, portanto o *BRASILISTA*: pelo parecer de um dos mais notáveis doutores em Filologia Portuguesa — o professor José de Sá Nunes, e pelo valioso apôio brasilizador que no *DIARIO OFICIAL*, lhe tem, ininterruptamente, dado o esclarecido diretor do *D. I. N.* Sr. Alberto de Brito Pereira, credor de eterna gratidão dos amigos de brasilizar, e cuja bondade é tal que nos próprios inimigos — os *Britostes* — nunca se viu perseguir. Felizmente tão diminuto é o número dêstes que, em comparação com o dos *Britistas*, a que temos a honra de pertencer, nada exprime. Graças a Deus.

N. B. — O 2º elemento de *Brit-ostes* é o Latim *hostes* (inimigos), desprovido do *h*, que, segundo dizem, *"littera non est"* Daí: *Brasilostes* e *Getulostes* (inimigos do Getulio e do Bramenta da órbita politica do sil).

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140
Sala 303. Das 9 às 17 horas

A situação de São Paulo em face da crise do racionamento de energia

Encontram-se, nesta capital, os senhores Remo Forli e Waldemar Ferreira da Silva, do Sindicato dos Metalúrgicos, que vieram verificar o andamento de processos de seus associados no Tribunal Superior do Trabalho, alguns aguardando pauta desde 1949.

No T. S. T. foram atendidos pelo diretor de Secretaria, Sr. Kotuco Nunes Galvão, que prometeu tomar providências para solucionar o andamento dos referidos processos.

Em declarações prestadas à imprensa, o Sr. Remo Forli considera a situação de São Paulo das mais graves, em face do racionamento da energia elétrica e das consequências que essa crise está provocando contra os trabalhadores. Informou que outro assunto que está suscitando atenções dos operários de São Paulo é a questão da pluralidade sindical, contra a qual se insurgem, devendo ser promovida uma campanha de caráter nacional contra essa pretendida cláusula.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádi-

A CIDADE — A NOITE

TRANSPORTES URBANOS

Os serviços de ônibus estão, diante da gravidade em que se encontram as emprêsas, de dia para dia, reduzindo a sua capacidade, tornando mais, muito mais difícil o problema de transporte na cidade. De um lado, como alegam essas emprêsas, — e devem proceder as alegações, a penúria de material, sem o que não pode ser conservado em uso de acôrdo com as necessidades, e de outro, pelos cada vez mais constantes desastres. Desse modo as frotas vão se reduzindo, o que é fàcilmente verificável pelas pessoas que se valem dêsse meio de condução. Estão se adotando medidas muito oportunas. A Câmara do Distrito ultima um projeto de reforma de tarifas. No correr da discussão vários vereadores se manifestaram pela unificação dêsses serviços a exemplo do que se passa em várias capitais. Outros preferem a sua oficialização, o que é recomendado pelo caráter social, na verdade de alta valia para a população que trabalha, que se desloca diuturnamente. Muitos concessionários estão nas mais precárias condições financeiras enquanto outras jamais passaram de pseudo emprêsas, sem nenhuma idoneidade para atender serviço de tal natureza, pondo em tráfego veiculos sem nenhuma segurança e desconfortáveis e sob a responsabilidade ou irresponsabilidade de pessoal inhábil. Nos bairros a coisa já não pode ser pior. Sujeitam-se as populações por não contarem com outro meio. Como exemplo podemos citar, entre outros, o subúrbio de Madureira. Nessa estação passam cêrca de oito mil pessoas diàriamente, e que têm de completar na maioria a sua viagem até o lar em ônibus. Parece-nos que seria oportuno estudar o assunto com mais profundeza, mais realidade, reunindo esfôrços, no mais amplo entendimento entre autoridades, técnicos e emprêsas. O que objetiva o projeto que se ultima na Câmara do Distrito atende a uma face, mas só a uma face, embora bem importante. Há, nomeada pelo prefeito, a Comissão Organizadora dos Transportes Coletivos. Há mais outro ou outros projetos, inclusive de oficialização. Certamente seria mais proveitoso êsse entendimento, alcançando-se maior objetivo com que se dê, afinal, à cidade meios de transporte mais de acôrdo com as necessidades. E à margem dêsses estudos prosseguirão as da construção do Metropolitano, que não será para os próximos anos. — H. D. C.

O assunto do dia...

Telefonaram para A NOITE moradores da rua Carolina Santos, no Lins Vasconcelos, solicitando do diretor do D. A. E. se apiade da situação afflitiva em que se encontram. Há três meses que a água falta e só aparece já uma vez ou outra e por tamina. Segundo declararam os reclamantes parece ser defeito da distribuição do liquido o que será fácil de apurar.

Que é que há com a distribuição da água na rua Coronel Camisão, em Cordovil? No trecho além da rua Rio Apa as torneiras sempre estão sêcas. Têm sido inúteis as seguidas reclamações dirigidas ao 3.º Distrito de Águas. E êsse suplicio já dura há três anos! Não sobrará um pouquinho de água para os moradores daquele trecho de rua?

PASSEIOS E TERRENOS

Muita coisa há que enfeia a cidade porque não se cumpre a lei. É lei em pleno vigor. Passeios sem pavimentação e com esta mal conservada e terrenos baldios sem vedação se encontram em tôdas as ruas, a cada passo. Quando, agora, a Limpeza Urbana sofreu um hiato nas suas atividades, os terrenos baldios serviram de vasadouros de tôdas as imundicies. Fôsse a Prefeitura aplicar multa, e uma renda respeitável entraria para os seus cofres. Entretanto a lei tem outro objetivo, que é o de se evitar, justamente, o que, infelizmente, estamos verificando — terrenos devolutos transformados em lixeiras. A Prefeitura não exige o cumprimento da lei. Finca um pau com uma taboleta em que se lê que "é proibido despejar lixo" e ameaça de multar... Pavimentação dos passeios e vedação dos terrenos vasios são assuntos de rotina dos Distritos de Obras. Por que êstes não cumprem a lei?

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Um presente de Emmy Koch originou a descoberta do bacilo da tuberculose

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

rante os membros da Sociedade de Fisiologia de Berlim, sem nenhum floreio oratório, Robert Koch expôs os resultados a que havia chegado em seus estudos sôbre a tuberculose. Sentou, por fim, à espera das objeções que deveriam surgir. Naquele momento, todos os olhares se voltaram para o famoso Dr. Virchow, um dos maiores luminares da ciência alemã, naquela época, o qual, pouco tempo antes, procurara lançar ao ridiculo o médico de Wollstein e seus micróbios. Aquele, porém, não encontrando o que contestar, preferiu levantar-se, pôr o chapéu na cabeça e sair: estava ganha a batalha, os demais se mostraram unânimes em reconhecer a verdade.

Como homem, Robert Koch teve uma grande fraqueza: pouco tempo após a descoberta do bacilo da tuberculose êle vendia a Hoecnster Ferbwerke, pela quantia, entao, fabulosa de um milhão de marcos, uma sua fórmula para a cura da molestia, antes mesmo de ter sido esgotado o periodo experimental. Inúmeras pessoas morreram em consequência, aquela soma lhe servira para se divorciar da sensata Emmy.

A fama e a abastança já o faziam frequentar outras rodas e êle se havia apaixonado perdidamente por uma jovem atriz, muito loira... A esta, porém, faltava o espirito de renúncia tão necessário à companheira de um homem de tal valor. Ela se tornou um pêso, na vida do cientista, quebrando-lhe a energia, e isso se fez sentir mais tarde, quando viu cair por terra, sua teoria a respeito da patogênese da malaria.

Falecido em 27 de maio de 1910, o nome de Robert Koch é reverenciado como um dos maiores benfeitores da humanidade. A seu grande valor deve, porém, ser associada a dedicação de Emmy, aquela que, talvez atendendo a uma admirável intuição, lhe fez presente do primeiro microscópio.

O representante de São Paulo no Convênio dos Estados Cafeeiros

SANTOS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado nomeou para representá-lo no Convênio dos Estados Cafeeiros o Sr. Geraldo Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos.

Superior aos dos super-mercados norte-americanos o movimento da "Campal"

Declarações do senhor Behrendt Friele em Porto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Behrendt Friele, superintendente da International Basic Economy, de Nova Iorque, falando à imprensa desta capital, afirmou que o movimento da Campal é superior ao dos super-mercados norte-americanos, nos quais a média é de setecentos fregueses por dia com dois dólares de compra "per-capita". Nos armazéns da Campal, tanto o movimento de compra, como o de compradores, superam em muito os indices de aceitação dos referidos super-mercados.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

No Instituto Brasileiro do Café

Estão sendo tomadas tôdas as providências para a realização das eleições dos delegados da Lavoura na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, a serem realizadas em 10 de setembro do corrente ano.

Na semana próxima, o I. B. C. distribuirá a todos os municipios da zona cafeeira os formulários para a inscrição eleitoral dos lavradores.

O número provável de delegados eleitos vai ser de 8 em São Paulo, 3 no Paraná e em Minas Gerais e 2 no Espirito Santo.

No Paraná, já vai adiantada a campanha da Associação Paranaense dos Cafeicultores para estimular a lavoura na designação de seus delegados.

Foram realizadas concentrações em Cambará, Jacarezinho, Bandeirantes e Cornelio Procópio.

No próximo dia 7 será realizada a concentração de Maringá, comparecendo o diretor do Instituto Brasileiro do Café, Cel. Paulo Soares, o qual visitará ainda as novas zonas de plantação de café, situadas nos municipios de Campo Mourão e Peabiru.

Cinema ? Leia CARIOCA

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 — 3.º and., grupo 802 — às 14 horas

SOCIEDADE

PROGRESSO BRASILEIRO E PROGRESSO FEMININO

Ao que parece, a moda do "não me ufanismo" está pegando aqui no Brasil, com a rapidez com que pegam as modas que vêm de Paris, pois a todo instante se ouve, se fala, se escreve criticando as coisas brasileiras, seja de politica, finanças, vida social, etc. Entretanto, quem observa com amor o desenrolar da vida nesta linda terra nossa, justamente se convence de que não estamos tão atrasados como comentam, mas que seguimos "pari-passu" o progresso do mundo.

Em 1946, tivemos ocasião de encontrar em Nova Iorque um grupo de oficiais do Exército que estava fazendo um curso, se não nos enganamos, de motomecanização, numa academia militar de Aberdeen, no Estado de Maryland, e ouvimos comentários de que nada do que estavam estudando era novidade para êles, pois aqui já haviam feito esta alta aprendizagem, parecendo-lhes apenas uma revisão da matéria estudada. E ainda mais, espantavam-se às vezes de certas perguntas que julgavam ingênuas de seus colegas americanos. E na ultima guerra, sòmente gente ranzinza e murmuradoura negará os altos conhecimentos e eficiência técnica de nossos oficiais do Exército nas frentes onde lutaram.

Há pouco passou pelo Rio, num cruzeiro turistico, uma senhora americana, grande conhecedora de assuntos econômicos e bancários, a primeira mulher na América, realmente presidente de um grande banco, o Bank of America, da Califórnia. Convidada por um grupo de senhoras brasileiras a visitar nossa grande organização que é o Banco do Brasil, e lá recebida com a distinção e cortesia que é tradicional na nossa maior casa de crédito, teve ela palavras altamente elogiosas ao nosso sistema bancário, e à organização perfeita e harmoniosa que estava logrando apreciar na sua visita. E contou que uma sociedade de banqueiros, na América, organizou e sustenta um curso especializado em técnica e prática bancária, e até os bancos, ao contratar um novo funcionário, custeia-lhe esse estudo de extensão universitária.

Pois bem, aqui no Brasil, também já estamos nesse mesmo nivel de progresso. Assistimos há tempos a entrega de diplomas de um "Curso de Técnica Bancária", organização mantida pelo Sindicato dos Bancários. Apenas notamos que não haviam diplomado uma mulher! Quando justamente o trabalho em banco é uma atividade, "in door" delicada movimentação de papéis, dinheiro, etc., o que requer atenção, honestidade, eficiência virtudes essas inegáveis também na mulher brasileira.

Por falar nisso, soubemos que um grupo de senhoras estudiosas e conhecedoras de assuntos econômicos, tentando organizar um "Banco Brasileiro de Crédito Feminino", recebeu a sugestão de abrir de inicio uma "Carteira Feminina de Crédito", no que encontraram a cooperação inteligente e de alta significação do diretor de um dos nossos fortes bancos da praça. E essa carteira, que visa divulgar nos meios femininos, não sòmente a prática bancária, mas também o sentido de economia, orientação no emprego de capitais em mãos de mulher, e abrir mesmo créditos populares à mulher que trabalha, naturalmente dentro de certas normas bancárias oficiais, mas, mais compreensivas e humanas, e essa Carteira já está em inicio de funcionamento.

Com mais essa boa nova, cujos detalhes não cabem nestas notas, vemos que o Brasil não está tão atrasado e confuso como propalem as más linguas. E uma das provas disso é justamente o progresso da mulher brasileira, corajosa, capaz e eficiente na defesa de sua economia, de sua própria vida, responsável na familia e útil à sociedade. Com ela o Brasil progredirá mais rapidamente.

NAIR MESQUITA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores:

Afonso Gentil da Silva Morais, delegado de Policia.

Cônego João Peluzio, capelão da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Miguel Couto Neto, estudante.

Comendador Alvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

Senhoras:

Joana Araujo Primo, funcionária da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Meninas:

Eliane, filha do Sr. Edú Pereira e da Sra. Iris Lima Pereira, neta do conhecido cronista parlamentar João Lima.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu ontem muitas homenagens a senhora Rita Guedes de Oliveira.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que se chamará Ricardo, acha-se aumentado o lar do Sr. Anisio Rocha, redator-chefe do "Diário do Povo", e de sua espôsa, senhora Angelina Rocha.

CASAMENTOS

Dyrce-Newton — Realiza-se amanhã, na igreja de N. S. das Graças, em Agostinho Porto, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Dyrce A. Marinho, filha do Sr. e Sra. Alvaro de A. Marinho, com o Sr. Newton P. de Magalhães, filho do Sr. e Sra. Antonio P. de Magalhães.

Serão padrinhos, no civil, o senhor Eustachio P. de Castro e senhora. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, tendo como padrinhos o Sr. Jaime Marinho, escrivão da 13.ª Vara Criminal, e senhora. Cumprimentos em casa da noiva.

Adhecir Corrêa da Silva-Sônia Marques — Amanhã, às 17 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, realizar-se-á o enlace matrimonial do distinto jovem Adhecir Corrêa da Silva, comerciante, com a encantadora senhorita Sônia, filha do Sr. e Sra. Alfredo Dias Marques. O noivo é filho do Sr. Ademar Corrêa da Silva, do nosso alto comércio, e da senhora Ocirema Correia da Silva.

Os cumprimentos serão apresentados no templo.

Amanhã, às 16 horas, na igreja de Santo Antonio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, realizar-se-á o casamento do Sr. Severo Gimenez Martins, com a senhorita Elvira, filha do Sr. Joaquim Cezário e da Sra. Maria Odalia Cezário. O noivo é filho do Sr. Tomás Gimenes Lucas e da Sra. Trindade Martins.

Serão padrinhos, no civil, o senhor e senhora Otavio José Soares e, no religioso, o senhor e a senhora Vitor Farnandes Carreira.

FESTAS

Amanhã, das 18,30 às 21,30 horas, haverá danças no Olimpico Clube. Encerrando o programa de festas deste mês, o Botafogo F. R., realizará depois de amanhã, à noite, uma reunião dançante.

RECITAIS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para 31 de agosto, o recital de piano que Fioravante Testa deveria realizar hoje, no auditório da ABI

HOMENAGENS

No próximo dia 3 de julho, às 10 horas, será inaugurado na Galeria dos Retratos dos ex-diretores do Campo de Provas de Marambáia, o do coronel técnico Edgard Alvares Lopes. Falará o atual comandante do campo, coronel Aureo José de Carvalho.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DR CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

VÉUS - ENFEITES DE PENAS etc. Artigos em geral para chapeleiras A Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado — fone: 22-6091

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MÉXICO. 31-15.º Tel. 22-0425 De 3 as 6

QUEM É RADAR, O FILHO DO SOMBRA?

GRINALDAS E VÉUS PARA NOIVAS
A. Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado — fone: 22-6091
fone: 22-6091.

O falecimento do delegado Newton Bonilha

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento do seu consócio honorário Sr. Newton Bonilha de Figueiredo. Associando-se às homenagens prestadas à sua memória, a A. B. I. fez hastear em funeral seu pavilhão social, tendo apresentado condolências à familia enlutada.

Percorre o sul um cônsul da Alemanha

Muito apreciado o discurso do visitante, em Santa Rosa

SANTA ROSA, Santa Catarina (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Rudolf Pamperrien, consul geral da República Federal da Alemanha, que foi festivamente recebido. O prefeito local, Sr. José Saling Filho, homenageou o visitante com um almôço, durante o qual, êste, em discurso que pronunciou, concitou aos teutos-brasileiros uma fiel obediência às leis e às instituições de sua nova pátria, o Brasil. O discurso do consul alemão causou excelente impressão. Prosseguindo viagem o visitante, em companhia da espôsa, rumou para o municipio de Três Passos.

SAIAS E CALÇAS
Preços da Fábrica A. Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado fone: 22-6091.

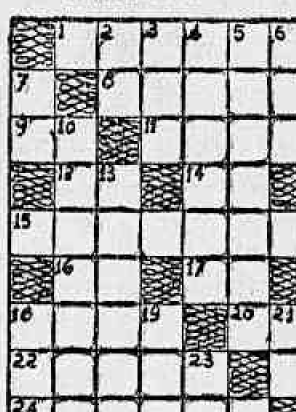
Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

"MOTOR DIESEL"
Compra-se a dinheiro. Indicar horas, serviço, estado, local exame, preço. À Caixa Postal 702 - Rio.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 867



HORIZONTAIS — 1. Protestar em voz alta — 8. Fio de metal — 9. Antes de Cristo — 11. Argolas — 12. Artigo plural — 14. Aparência — 15. Bétele — 16. Prefixo que traz a idéia de posição em derredor — 17. Eximio — 18. Lavrar — 20. Sufixo que denota o autor — 22. Pesar para tirar a tara — 24. Machuca, amolga.

VERTICAIS — 2. Nota musical — 3. Pedra do altar — 4. Filho da índia com branco — 5. Carinhoso — 6. Rente — 7. Simbolo do rádio — 10. Examinaram com atenção — 13. Fruto indeiscente — 15. Pinha — 19. Nobre etiope — 21. Nota musical — 23. Abreviação de réis.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 866
HORIZONTAIS: amenas — arame — ás — aval — gás — are — avariei — rei — Sir — eira — só — frade — cosina.
VERTICAIS: ma — era — navais — amarela — seleiros — magarefe — saveiro — saíras — adi — sa.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

FLORES PARA CHAPÉUS E VESTIDOS
Fabricação própria — Preços baratissimos. A. Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado — fone: 22-6091.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

LETRAS E ARTES

O MODERNO TAMBEM ENSINA O REALISMO

ROMA, VENEZA, PARIS — Essas e outras cidades, espalhadas pelo mundo, têm sido pretextos admiráveis aos pintores. Valem como traços humanos da grande paisagem universal. Mais do que "humanos", — como expressões coletivas, encarnando a alma de comunidades. Uma côr, uma atmosfera, um sabor local, em cada uma. Um pouco da região, um pouco do clima, um pouco do homem. Cada artista as compreende de maneira diversa. Para o realista vulgar, — o paciente "copista" da natureza, — a paisagem aparece nos seus pequenos episódios, numa dissociação de "vulgaridades", transpostas por osmose do sitio para a tela. É uma maneira medíocre de ver e de interpretar. Para os impressionistas, a natureza se dilui ante o espetáculo da atmosfera, essa "realidade inconsistente, sem forma, fluida, porém envolvente, definitiva, colorista". Os modernos fazem da praça pública jogos deliciosos: equacionam-na com moderação ou soltam-na nas acrobacias da criação mais livre e desassombrada. Ruy Campelo assimilou a grande lição do modernismo, sem trair a sua vocação realista. Aprendeu, desde Cezanne, o construtivismo da pintura. Pintura não é acidente: é alguma coisa que se põe de pé, na tela, com profundidade e volume. O delírio cubista ensinou-lhe que, da decomposição, resulta uma nova composição. Para atingir a estrutura, não há necessidade de fugir do figurativismo em busca de abstrações absolutas: pode-se perfeitamente "construir" sôbre o tema real, imediato e presente. É o que realiza, nessas três paisagens, Ruy Campelo — pintor de talento e de consciência. (Como raramente andam juntos êsses dois atributos!) Roma, Veneza, Paris sofrem reduções plásticas, na interpretação pictórica: estão "situadas" na tela, dentro de um ligeiro, disfarçado geometrismo (porém geometrismo, que lhes assegura construtividade, base).

★

ENTONAÇÃO SURDINA — A segunda virtude dessas paisagens é a sua entonação. O enquadramento básico conduz a essa harmonia. Não há necessidade de excessos de côr, nem de clarinadas de luz. A entonação processa-se discreta, suave, em tons graves. Dir-se-ia uma música de câmera... Uma paleta em surdina. Então, o espectador encontra a intenção do autor. O artista havia abandonado o episódico e o vulgar em busca das grandes massas construidas, obtendo as sinteses. Abandonara, tambem, o colorido ruidoso, que é, quase sempre, um grifo que se apõe às coisas. Abandonara, mais ainda, os contrastes violentos da luz e da sombra, dramaticidade que conduz à emoção efêmera em prejuizo das puras e altas emoções estéticas. Ruy Campelo encarna essas conquistas da pintura moderna. Como êle, construindo, planificando, sintetizando, Bustamante Sá é outro admirável moderno realista, para quem cabem aqui as considerações feitas a propósito de Campelo, embora seja Bustamante uma sensibilidade completamente diferente. O que expõe, êste ano, revela a boa construtividade de suas áreas urbanas: Capri-Santa Teresa-Calabouço. Uma diferença: a luz filtrada, sem violência. Outra diferença: alguns traços nervosos. Na essência, entretanto, a mesma seriedade, quer na tomada do tema, quer na transformação plástica.

CELSO KELLY

Biblioteca Castro Alves

Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, falará, no dia 12 de junho, o professor Alvaro Franco, da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre aspectos da Bolivia.

Olegário Mariano

Ao poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras, será prestada uma grande homenagem, por motivo da indicação do seu nome para embaixador do Brasil em Portugal, consistente num almôço na A. B. I. A Comissão Organizadora é constituida dos Srs. Fioravanti De Piero, Oswaldo de Souza e Silva, Lopes Rodrigues, Jaime da Vasconcelos, Maciel Pinheiro, Mario do Amaral, Antônio de São Payo e Luiz Guimarães.

Psicologia

— A próxima aula (2.ª-feira, às 17,30 horas), do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, está confiada ao professor Mira y Lopez e versará sôbre "psicologia do individualismo". Local: o salão nobre do Liceu Literário Português.

PEN-Clube

Diante do elevado número de solicitações, a diretoria do PEN-Clube aquiesceu em dar mais uma récita pública da peça "Resposta de Euridice", em dois atos, da autoria de Claudio de Souza — continuação do episódio da peça "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch — e nova e última representação será depois de amanhã, sábado, às dezesseis horas e trinta minutos. A interpretação estará a cargo, como das outras vezes, da Sra. Maria Luiza Drummond, que tem alcançado o maior sucesso no papel, sob a direção da Sra. Maria Wanderley de Menezes.

MEIAS — SOUTIENS E CAMISOLAS
Preços de atacado A. Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado — fone 22-6091.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITE

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Ameaçada a frota automobilística nacional
PN desta quinzena informa sôbre o desgaste de automóveis e caminhões em relação à importação permitida. Em São Paulo existem 204.857 veículos, mas é no Distrito Federal que se encontra a maior concentração.
Leia ainda em PN:
BANCO NÃO CRIA RIQUEZAS:
(entrevista com o Deputado Daniel Faraco sôbre a reforma bancária)
É UM ÊRRO PROIBIR A PROPAGANDA NOS CINEMAS
JACINTO DE THORMES E A CRÔNICA SOCIAL
PUBLICITÁRIO BRASILEIRO LANÇA A MODA PARA ÊSTE INVERNO
RELAÇÃO DOS BANCOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR
PN A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas Cr$ 5,00.

Precisa-se de...

— Arrumadeira para casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 500,00. Avenida Atlântica, 3054, apto. 1.208. Tel. 47-1492.

— Precisa-se de uma cozinheira para o trivial fino e passar roupa. Informações pelo telefone 45-2248.

— Empregada que durma no aluguel e dê referências. Para todo o serviço. Telefone: 28-9714.

Precisa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço, menos lavar roupa. Rua A, bloco 41, apartamento 408, 4.º andar.

— Menina para serviços leves em casa de familia. Telefone 26-1381.

— Empregada para tomar conta de casa de uma senhora que trabalha fora. Tratar no Café Jorge V, com D. Marisa. Rua Ouvidor, esquina de Primeiro de março.

— Empregada portuguesa para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Tratar das 7 às 10 horas, diàriamente. Rua Francisco Otaviano, 60, apto. 301. Telefone: 27-0664.

— Empregada para os serviços de pequena familia. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Tratar das 7 às 12,30 horas, com D. Isabel, à rua Uruguaiana, 87, 4.º andar.

— Empregada com referência. Ordenado, Cr$ 500,00. Tel. 28-8969.

— Empregada para cozinhar e outros serviços leve. Para casa de pouca familia. Pedem-se referências. Tratar na rua Dias da Cruz, 208, Méier.

— Copeira competente. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1389.

— Cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Telefone 26-6390.

— Familia de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4857 dando referências.

— Empregada para todo serviço, exigem-se referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4337.

— Empregada de meia idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 48-6114.

— Copeira-arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

— Cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, que conheça o trivial fino. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

OFERECEM-SE

— Senhora com um filho de três meses. Cartas para D. Dagmar, nesta seção.

— Rapaz para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 32-3136.

— Empregada para trabalhar por hora. Dá referências. Ordenado a combinar. Tratar com Lucidia, depois das 13 horas, pelo telefone 48-6505.

— Senhora com uma filhinha de dez meses, para trabalhar em casa de familia como cozinheira ou lavadeira. Tratar com Celina Mendes, à avenida Santa Cruz, 3.476, em Senador Camará.

Dona de casa: Se precisa de copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se pregada doméstica — cozinheira, ocupe o espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINO OS CANAIS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

CARAPUÇAS E BOINAS — PREÇOS BARATISSIMOS
Tôdas as cores. A. Petroni — R. Ramalho Ortigão 6 — sobrado — fone: 22-6091

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ ÀS 11 HORAS
Malha 51 .... Cr$ 14,80
Malha 60 — Fio Cristal com desenhos, preto ou marron, no calcanhar .... Cr$ 30,00
Malha 60 — Fio Cristal .... Cr$ 25,00
Meias para homens, nylon 100%, saldo .... Cr$ 18,00
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sobrado - Entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS 43-4915
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI 43-3553
LLOYD BRASILEIRO 23-1771
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-8331
LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 23-5871
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5888

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
30/6 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
13/6 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
28/6 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
14/7 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
1/6 (x) LOIDE-CHILE - Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
30/6 (x) LOIDE PERU — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
17/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
28/7 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
15/8 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
12/6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
25/6 ANDREA C — Bahia, ev. Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
2/6 DELFLAND — Holanda e Alemanha

WILSON, SONS & C.ª Ltd.
30/5 ARABIA — Finlândia

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
29/5 STRAAT MAKASSAR — Africa do Sul, Singapura, Hong

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
4/6 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
12/6 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/6 LOUIS LUMIÈRE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
2/7 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
29/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/7 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª Ltd.
30/5 JUAN DE GARAY — B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
30/5 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
31/5 (x) LOIDE-BRASIL — Baltimore, Filadelfia e New York
23/6 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
2/6 BOCAINA — Ilhéus, Salvador e Aracaju
7/6 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
8/6 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
10/6 D. PEDRO II — Salvador e Recife
10/6 FARRAPO - Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
12/6 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

4/6 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

LIVRO VERMELHO DO AUTOMOBILISTA
INFORMAÇÕES RUAS E ROTEIROS PROFISSÕES AUTOMOVEIS
GUIA VERMELHO DO AUTOMOBILISTA
COMPRE HOJE MESMO A EDIÇÃO DE 1953
Preço Cr$ 50,00
À VENDA NOS PRINCIPAIS POSTOS DE SERVIÇOS, CASAS DE AUTOMÓVEIS, BANCAS DE JORNAIS E LIVRARIAS.
Anuário editado pela S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandi, 2 - 13.º andar — Telefones 42-1363 e 22-9260
sob o patrocínio oficial do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103 — RIO —

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas



O NASCIMENTO DA ARTE DO CINEMA

SONHO DE ANDALUZIA
De LUIS LUCCAS

NO PRESIDENTE, PATHE, ETC.

De comêço tudo são flores. E a graça contagiante da antiga Espanha. A música, a dança folclórica, o espírito buliçoso popular são fartamente realçados pelos suaves tons do colorido Gevacolor. Este encanto para os sentidos e tão pictórico, com todo o seu valor, sòmente pode constituir uma parcela de agrado. Acontece que, ao cessar esta ambientação, se vai penetrando na fraqueza da história. Há uma parte dramática que aborda o tema das touradas, com situações evidentemente forçadas. Tanto a carreira do toureador quanto a da bailarina da história são superficialmente tratadas. O setor humorístico, a cargo de Antonio Casal, é mais aceitável mas repete por demais os mesmos motivos. Há o espetáculo para os olhos onde apenas se pode excetuar a desumanidade das touradas. Porém, mesmo tomando-se em conta ser a transposição de uma opereta — «Andalucia», de Francis Lopez — poderia haver muito menos artificialismos.

Ainda que se aceite ter sido o tratamento ligeiro a idéia do diretor isto não justifica que mesmo os instantes de drama sejam expostos nessa linguagem. Insinua-se o desequilíbrio do conjunto embora, como espetáculo de expressão de sentimentos de um povo tenha o seu inegável atrativo. Ficam muitas visões fugazes para os sentidos mas se perde o conteudo. Luis Mariano está fraco no herói toureiro e Carmen Sevilla o supera fàcilmente como atriz, independente dos méritos de intérprete de bailados espanhóis. A causa dos choques entre ambos é a carreira da dançarina. Antonio Casal é um cômico que tem os seus exageros mas não aborrece. Maruja Dias (Reyes), Enroque Guitart, (Valiente), José Nieto, (Vicente) e Fernan-


Carmen Sevilla, com o seu encanto para a dança espanhola, é um dos atrativos do razoável filme.

do Sancho, (Schnell), são alguns dos principais intérpretes. Toma parte o Corpo de Baile Pilar Montarde. Título original: «Sueno de Andalucia», Espanha, distribuição Columbia.

CONCLUSÃO — A parte típico-regional tem os seus inegáveis atrativos mas, como adaptação de opereta deixa a desejar. Em conjunto é um regular espetáculo, mais aceitável ainda porque retrata o ânimo popular da Espanha, com seus bailados e canções.

JONALD

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Tu és minha paixão", com Mario Lanza e Doretta Morrow. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Tu és minha paixão", com Mario Lanza e Doretta Morrow. — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA e MIRAMAR — "As Neves de Kilimanjaro", com Gregory Peck e Susan Hayward. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PALACIO — "Alina — a Transviada", com Gina Lollobrigida e Amedeo Nazzari. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, AZTECA, IMPERIO, ROXY, LEBLON, AMERICA e IRIS — "Uma pulga na balança", com Waldemar Wey e Gilda Nery — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Besta Humana", com Jean Gabin e Simone Simon. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHE' — "Sonho de Andaluzia", com Luis Mariano e Carmen Sevilla. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Pelo Vale das Sombras", com Gary Cooper. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A vingança do elefante" e "Somos da Marinha". — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Amei um bicheiro". — A partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "As Neves de Kilimanjaro" — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Lydia" — A partir das 18 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PAX, PRESIDENTE, LEME e ALVORADA — "Sonho de Andaluzia", com Luis Mariano e Carmen Sevilla. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSE' — "A Besta Humana", com Jean Gabin e Simone Simon. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha". — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "O Máscara de Ferro". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O fim do mundo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sonho de Andaluzia". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Agora sou tua". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA' — "Sonho de Andaluzia", com Luis Mariano e Carmen Sevilla. — Sessões a partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Meu coração tem dono" e "Detetives medrosos". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Castelo Invencivel". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — 2.ª Semana — "O Cangaceiro". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINE MARIANA — "Danby". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Rio da Aventura". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Sonho de Andaluzia". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Raposa do Deserto". — A partir das 14 horas (quinta, sábado e domingo). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Uma pulga na balança". — A partir das 14 horas.

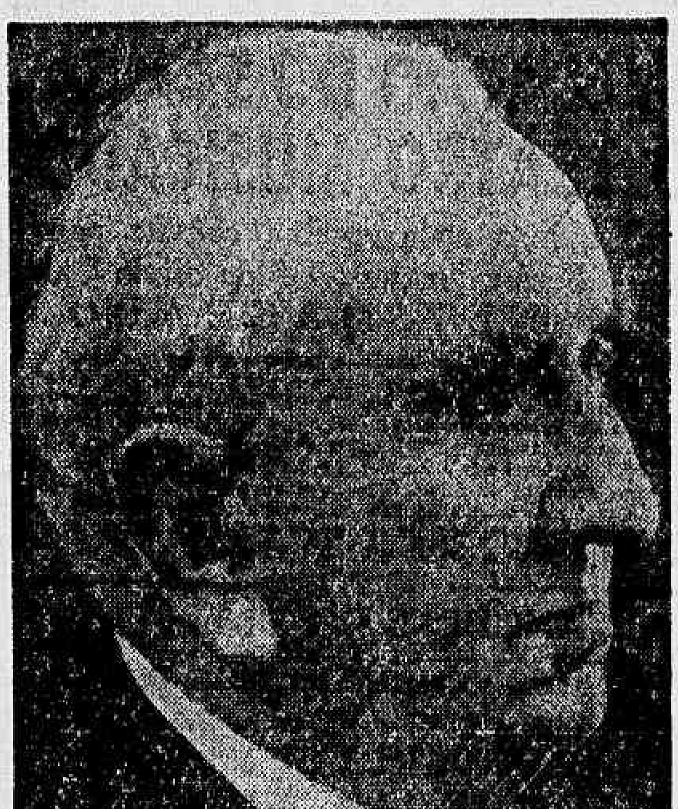
EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Virgem e Pecadora". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Uma pulga na balança". — A partir das 16 horas.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.


Luiz Lumière, o inventor do cinema, que cedeu a Méliès os direitos para a sua exploração. Ainda assim, Méliès faleceu na miséria. Agora, em 1953 o cinema vai homenageá-los.

Revivendo a história das primeiras películas do mundo – Simulando a coroação do rei da Inglaterra, figurado por um lavador de louça, de vulcões, etc. – O grande Meliés morreu na miséria, internado na Casa dos Reformados – Somente em 1953 surgiu o filme em sua homenagem

"O grande Méliès". Estas três palavras formam o título do filme que Georges Franju dedica, agora à memória do homem que deu ao cinema a direção espetacular. Talvez grande não seja a palavra que acode à mente quando se pensa em Méliès. O homem não pretendia, de nenhum modo, à grandeza. Mas não vale a pena censurar Franju pelas suas boas intenções. Feita esta observação, por amor à verdade, é uma enorme alegria ver a lembrança de Georges Méliès, o encantador, ressuscitado na tela. Os seus méritos foram postos em relêvo pela arte de que êle, mais do que ninguém, soube mostrar as possibilidades.

Os irmãos Lumière, inventores do Cinematógrafo, não viram nesta, mais do que um meio de observar, registrar e reproduzir os fenômenos da Natureza e os movimentos da Vida. As pequenas fitas que gravaram, como para se convencerem do que podiam fazer, e cuja projeção, diante do público parisiense, se efetuou a partir de 28 de dezembro de 1895, não mostram a mínima preocupação do espetacular.

No dia em que Georges Méliès se ofereceu para comprar aos irmãos Lumière o seu aparêlho e em que, tendo êstes recusado, construiu um que não é mais do que uma contrafação do seu, tudo muda. Homem de teatro, por instinto e gôsto, criador de ilusões por ofício visto que era diretor do pequeno teatro Robert Houdin, Georges Méliès ocupava, em face da Cinematografia, uma posição diametralmente oposta à dos irmãos Lumière. A tela o interessava porque via um meio de oferecer aos frequentadores do seu estabelecimento espetáculos novos. Nada se opunha realmente a que o aparêlho de filmar não servisse também para registrar o irreal. O próprio Méliès conta como teve esta idéia audaciosa.

"Um dia, filmava a praça da Opera. De repente, o aparêlho cessou de funcionar. Enquanto se procedia ao exame do maquinismo, as personagens da rua tinham evidentemente mudado. Mas ao revelar, que surprêsa! Começara a tomar a imagem do ônibus que vinha do boulevard des Capucines e quando o veículo chegou à entrada do boulevard des Italiens, transformara-se em carro mortuário!"

O princípio das cenas de transformação foi descoberto dêsse modo. Durante dez anos foi o delírio. O público só gostava disso, só queria cenas de truques. O repertório de Robert Houdin passou por aí todo. Lancei-me, a seguir, nas mágicas. Finalmente, a prática dêstes truques levou-me à reconstituição no estúdio de "actualidades-posticas".

A falar francamente, estas "atualidades-posticas" eram um falso abuso de confiança, pois tratava-se de reconstituição, feita com atores, de fatos extraídos da mais recente atualidade, e apresentados como documentos reais. A guerra hispano-americana, a guerra do Transvaal, a revolta dos Boxers chineses, a questão Dreyfus forneceram a Méliès os temas que melhor se prestevam para excitar a sua engenhosidade e saciar a curiosidade pública. As suas obras-primas neste gênero foram "A erupção do Monte Pelé", reconstituída com um pequeno cenário, uma tina de água e uns restos de estopa inflamada, que devastou a Martinica em 8 de maio de 1902, e "O coroamento do rei da Inglaterra", realizado no estúdio de Montreuil, num pequeno estúdio transformado em abadia de Westminster, com um lavador de louça, vagamente parecido com Eduardo VII, servindo de rei.

O êxito tornara Méliès ambicioso, cada fita nova era um passo a mais no domínio espetacular. "Cendrillon", "Le voyage à travers l'impossible", "New-York-Paris en automobile", "Les Aventures du baron de Munchausen", "Les 400 coups du Diable", "20.000 lieues sous les mars", "Le voyage dans la lune"; era o "Châtelet em tôdas as telas.

Naturalmetne, o tamanho dos filmes dependia da importância dos assuntos. De 1895 a 1896, os irmãos Lumière utilizaram 16 metros de película. Méliès passa de 60 para 100 e 200, para chegar em 1900 a 700! Enriquece, ao mesmo tempo, a sua técnica, inventando truques de mecânica e ótica, permitindo aparições e desaparições, desdobramentos de personalidade que estarreciam o público. Por tôda a parte o imitavam. Defendia-se, energicamente sem perder a boa disposição. A guerra de 1914 foi um golpe rude: o seu estúdio foi requisitado e os estoques de filmes destruídos. Não conseguiu refazer-se mais.

Em 1928, descobriram-no vendendo numa pequena loja da gare de Montparnasse, brinquedos para crianças. Todo o Paris acorreu ao apêlo de alguns amigos, a Sala Pleyel encheu-se para ver os seus filmes e o govêrno concedeu-lhe a Legião de Honra. Recebido na Casa de Reformados do Cinema, em Orly, aí morreu em 1938.

E' tudo isso que o filme de G. Franju lembra e bastante a propósito, pois muito mais autenticamente que tantos outros cujos nomes são ruidosamente celebrados, George Méliès, o Encantador, tem direito ao reconhecimento daqueles que amam o Cinema e, mais ainda, de todos aqueles que dêle vivem. (De notas de René Jeanne, através do eficiente serviço do SFI).



ONDE NOS LEVA O REUMATISMO

Esta dôr subita é um aviso salutar de que vos deveis aproveitar. Não bastará observar as regras de um regimen alimentar para escapar a esse mal dissimulado. Somente o energico

OMAGIL
ANTIREUMATISMAL E ANALGESICO

eliminará os residuos toxicos que paralisam as articulações

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da prós tata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 8

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 10-6-1953, às 14 horas, gêneros alimentícios de primeira qualidade, para fornecimentos aos seus navios nêste porto, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 22, 23 e 25-5-953. O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados, na Diretoria de Abastecimento (Rua do Rosário, 2-23), a partir desta data.

Raymundo Eduardo Japsen
Diretor de Abastecimentos

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA
FESTIVIDADE DO DIVINO ORAGO

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à solene festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago, Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem manda celebrar em seu Templo, à rua Conde de Bonfim n.º 50, domingo, dia 31 do corrente, às 10 horas, acompanhada de grande orquestra, sermão ao Evangelho, Te-Deum e sermão à noite.

As 10 horas terá início a solenidade, sendo oficiante o Revmo. Monsenhor Francisco de Assis Caruso, DD. Pré Vigário Geral, acolitado por ilustres sacerdotes.

Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador sacro Exmo. Sr. cônego Dr. Olympio de Mello.

A noite, às 20 horas, será rezado solene "Te-Deum", sendo pregador o eloquente orador sacro Revdo. padre Sr. Alberto Martins Real.

Estes atos serão precedidos de sorteios de legados instituídos por finados irmãos benfeitores, a favor de órfãos e viúvas de irmãos da nossa V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 27 de maio de 1953.

O Secretário — VASCO BORGES DE ARAUJO



Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.



MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

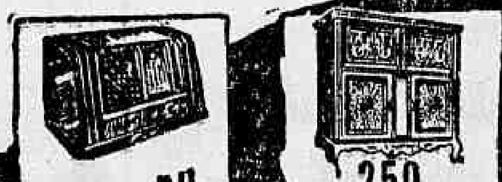
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

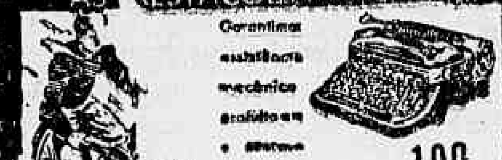


Pudera!
O difícil torna-se facil, depois de uma gostosa Coca-Cola!
Reanime-se Você tambem com uma saborosa Coca-Cola!
Isto faz um bem...

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ROUPAS SOB MEDIDA





desde 30, — 250, — desde 60, — 100, — 65, — 100, — 100,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento

Avenida Passos, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O HOMEM
Em Função das Glândulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantona à base de extratos testiculares, acantis virilis, hipófise e vitaminas é de evidente ação racional. Glantona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 30 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias. Expansão Científica S/A. — Caixa Postal, 396 — São Paulo.

Cinema ? Leia CARIOCA

CARIOCA

As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro — Contos — Crônicas — Flagrantes mundiais — Modas



NO CORAÇÃO DE TODO O MARINHEIRO EXISTE UMA GAROTA DO CAIS — Reportagem especial para a CARIOCA.

A PRINCESA DA TELEVISÃO — Um broto de 18 anos com formas de Venus de Milo.

OS GRANDES SUCESSOS DO MOMENTO — Ampla reportagem fotográfica com Angela Maria e Ivon Curi.

CONVERSANDO COM O AUTRR DE "CIGARRO EM CIGARRO" — Luiz Bonfá, compositor e solista de violão

Os melhores de 1952 nas Emissoras Associadas — Dante Orgolini no programa Cesar de Alencar — Novidades, boatos e mexericos de Hollywood

Miss Marte invade a terra do cinema — Fim do Festival de Cannes — Esporte Feminino — Flagrantes Mundiais — Teatro — Decoração — Bridge — Modas — Como pensam os rádio-ouvintes — Critica cinematográfica de Van Jafa.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas 88 (Esquina de Alfândega) — Rio | R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio | R. 7 de Setembro, 104 (Prox. Praça da Independência) Rio | Avenida Marechal Floriano 47 Rio | Rua da Carioca, 30 — Rio | Afonso Pena, 64 - B Horizonte E. de Minas Gerais

FLUMINENSE E BOTAFOGO NO TEATRO DE BOLSO



O CARTAZ DO DIA



Notícias de Minas Gerais informam que a excursão artística de Marly Sorel e Emilio Castelar por numerosas cidades do interior mineiro revestiu-se de um êxito que excedeu de muito as melhores expectativas. Marly, princesa do Rádio de 1952 e estrêla cinematográfica, e Emilio Castelar, um dos mais apreciados galãs do cinema nacional, fizeram de dupla a sua "tournée". Viajaram cêrca de mil quilômetros em automóvel e se apresentaram numa infinidade de cinemas do Estado de Minas, despertando a maior curiosidade em tôda parte. Numa nova feição de seu dinamismo artístico, Marly Sorel está interpretando músicas populares, cantando foxes, sambas e canções

NOTAS E NOVAS

"LOURA OU MORENA", APRESENTA UM GUARDA-ROUPA MARAVILHOSO

A revista de Jardel, que reune duas famosas "vedettes", Mara Rubia e Renata Fronzi, apresenta nos seus diversos quadros de fantasia um guarda-roupa maravilhoso.

Há um desfile de modas, desde o bikini até o vestido de noiva, que é um espetáculo à parte dentro da revista. "Loura ou Morena" estará em cena só até o dia sete de junho. Dia nove deverá estrear "Vai na Valsa", revista de Cesar Ladeira, Haroldo Barbosa e Jean Cartier.

"E' FOGO NA JACA", EVISTA VITORIOSA

Walter Pinto apresenta nesta revista os mais audaciosos recursos de técnica, elevadores gigantes, uma cascata natural que se despenca do fundo do palco, um baile refletido num grande espelho, enfim, uma série de quadros realmente maravilhosos em sua montagem. "E' fogo na jaca" está levando multidões todas as noites ao Teatro Recreio. A parte cômica está muito bem defendida por Mesquitinha (em grande forma). Violeta Ferraz, Paulo Celestino, Manoel Vieira, Pedro Dias e Ankito.

"RIBALTA"

Deverá estar nas bancas ainda esta semana um semanário dedicado exclusivamente ao teatro, "Ribalta", dirigido por Jota Maia e com colaboração de famosos teatrólogos.

TEATRO INFANTIL

Amanhã e domingo o Teatro João Caetano apresentará, às 16 horas, a peça infantil de J. Reis "Os Três Valentes", sob direção de Mauricio Shermann e com um grande elenco.

"A BRUXA", NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O público terá na próxima segunda-feira, no Teatro Dulcina, a volta de Itala Ferreira, Delorges, Déa Selva e Ruy Viana na interessante comédia de Nestor de Holanda "A Bruxa". Bilhetes à venda na bilheteria daquele teatro.

HORARIO ESPECIAL DE "VIVENDO EM PECADO", AOS SABADOS E DOMINGOS

A Emprêsa do Teatro Dulcina pode que alertemos o público para o horário especial em que é exibida a comédia "Vivendo em pecado": de terça a sexta, às 21 horas; sábado, às 16, às 20 e 22 horas. Domingo, só duas sessões, às 16 e às 20 horas. Vesperal às quintas-feiras, às 16 horas.

ESTREOU O CIRCO ROMANO

Acaba de estrear no seu grande pavilhão da avenida Presidente Vargas, junto à Central, o Circo Romano, que trouxe muita novidade nos números de picadeiro.

Uma distração diferente para o público carioca.

TERMINA O TERCEIRO MÊS DE SUCESSO

Terminará domingo o terceiro mês de sucesso extraordinário da comédia de Pedro Bloch "Dona Xepa", sem dúvida nenhuma a maior vitória de Alda Garrido em toda a sua brilhante carreira de comediante. "Dona Xepa", continua mantendo os mais altos "bordereaux" do nosso teatro de comédia.

DELORGES NO ELENCO DE EVA TODOR



O ator Delorges Caminha, que voltou ao cartaz recentemente, na comédia-simbólica de Nestor de Holanda, "A Bruxa" (temporada de segundas-feiras, no Teatro Dulcina), vai integrar o elenco de Eva Todor no próximo espetáculo do Serrador, na comédia de Lajlo Vilahy, "Viver é fácil", em tradução de Luiz Iglezias e Formaneck, a estrear no dia 16 de julho. A inclusão de Delorges no elenco de Eva não tem, ainda, caráter definitivo, havendo a obrigação de aparecer, apenas, na próxima peça. Entretanto, as suas reais qualidades de grande ator poderão influir para um novo ajuste e não será de admirar que tenhamos um final de temporada com os nomes de Eva-Delorges nos espelhos Serrador

ELIZETE CARDOSO, A REVELAÇÃO DO SAMBA-CANÇÃO, INGRESSA NO TEATRO MUSICADO

Elizete ganhou fama com "Canção de amor" e logo após recebia convite para cantar em Paris, Cannes, Deauville e Lion — Será a "namorada" de Silvio Caldas no "show" "Feitiço da Vila"

NEY MACHADO

O teatro da madrugada continua revelando novos valores e lançando em cena cartazes famosos do cinema e rádio. Do extraordinário elenco de Carlos Machado saíram já uma dezena de estrêlas para o teatro de revista, como Yolanda Ferrer, Rose Rondelli, Diana Morel, Aniza Leoni, Rosinha Lorcal, Carmen Verônica e muitas outras. Por outro lado, nomes conhecidos de outros setores têm tido o primeiro contato com os "shows" de "boites" em Monte Carlo e Casablanca, como Villaret, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos etc. No próximo "show" de Casablanca, "Feitiço da Vila", teremos mais um lançamento: Elizete Cardoso, a maior revelação do ano passado na música popular brasileira, que se tornou famosa com um só disco: "Canção de amor", de Elano D. Paula e Chocolate (vendeu mais de 10.000 exemplares). Logo após, Elizete foi convidada a participar do grande baile de Jacques Fath, em Coberville, tendo cantado em Paris, Cannes, Deauville e Lion. Hoje, é um nome popular no rádio brasileiro, artista exclusiva da Rádio Tupi e da televisão Tupi, com mais de 15 discos gravados, entre os quais, "Dá-me tuas mãos", "Canção de amor" e "Falsos beijos" que também alcançaram grande venda. Elizete Cardoso será lançada por Carlos Machado como primeira figura feminina do "show" "Feitiço da Vila", a estrear no próximo dia 8 de julho, em Casablanca. Sôbre o fato, Elizete nos diz:

— E' a minha estréla em teatro musicado e estou satisfeitíssima com a oportunidade, ainda mais porque serei aproveitada na minha especialidade, que é o samba-canção. Em um dos quadros da maravilhosa sequência de surprêsas que é "Feitiço da Vila", receberei a homenagem de uma serenata de Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil. Esta homenagem, embora seja parte do roteiro do "show", emocionaria a qualquer uma que começa a pisar o palco de uma "boite" ou teatro. Entre outras canções de Noel Rosa, interpretarei aquele gostoso "Meu último desejo". Minha ânsia é uma só: agradar a êste novo público e não empanar o brilho dêsse elenco de astros, que Carlos Machado reuniu.



Elizete Cardoso, a maior revelação da música popular em 1952 ("Canção de amor", 100 mil discos), foi tentada pelo teatro musicado e será a primeira figura feminina no próximo "show" da "boite" Casablanca, "Feitiço da Vila", ao lado de Silvio Caldas, Jardel Filho, Black-Out, Mary Gonçalves, Nina de Luca, "Ballet Wells" e muitos outros cartazes. As mais recentes conquistas do teatro de revista têm surgido através de dois lançadores: Carlos Machado e Teatro Duse

"Mulheres Feias", a estréia de hoje, no Copacabana

Os Artistas Unidos vão apresentar hoje, em premiére, a famosa peça de Achille Saitta «Mulheres Feias», em tradução de Henrique Pongetti. Será, sem dúvida, outro êxito seguro do elenco de Carlos Brant e Hello Rodrigues e que tem nos principais papéis Henriette Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro (estréia na companhia) e Ligia Nunes. Direção de Henriette Morineau.

MÃES QUE TRABALHAM

Em homenagem ao "Dia das Mães" neste mês de Maio, o Clube de Recreação Infantil São Paulo receberá crianças (Créche e Jardim de Infância) com isenção da jóia de matrícula. Informações Rua México, 31 — 15.º — Tel. 42-2905. De 8 às 18 horas.

Colheitas prejudicadas pela falta de chuvas

Totalmente perdida a safra de arroz — Perspectivas alarmantes

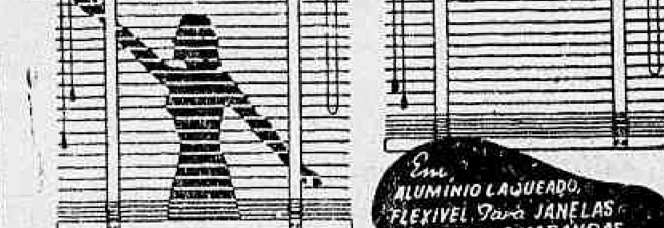
FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Com a cessação das chuvas verificou-se a perda da maior parte das colheitas. Sòmente no município de Várzea Alegre, o maior produtor de arroz do Estado, a perda foi de 90% da safra. Os agricultores dali reclamam que, caso lhes tivessem sido fornecidas as motobombas pleiteadas da CAN, teriam salvo a safra, superior a 100 mil sacas de arroz.

O plano da Can era de revender 5.000 motobombas em todo o Ceará. Enquanto isto, o Ministério da Agricultura remete apenas 80 conjuntos de moto-bombas, disputados por interessados, valendo-se de prestígio político.

Em face da precariedade da safra, prevê-se para êste ano a mesma dramática situação do ano passado, quando ondas de famintos desesperados assaltaram cidades, saqueando-as para mitigar a fome.

Cinema ? Leia CARIOCA

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Telefone ?2-0522
Rua da Assembléia, 98-2.º andar



Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade
AV RIO BRANCO, 257-.º — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

A MANCHETE DO DIA:

Fluminense e Botafogo no Teatro de Bolso

(A última idéia de Silveira Sampaio)

Enquanto o público aplaude "Cavalheiro sem Camélias", recém-estreada, Silveira Sampaio prepara o próximo espetáculo que iniciará dentro de oito dias, a nova programação do Teatro de Bolso: às 20 horas, "Cavalheiro sem Camélias", e às 22 horas, "Festival 1900", sendo êste espetáculo composto de três peças em um ato: "Paz no lar", de George Courteline, em tradução de Sérgio Cardoso Ayres; "Palavras Cruzadas", de Alfredo Mesquita, e "No tempo do amadorismo", de Silveira Sampaio. Este último ato substituirá "Tutuquinho", de Guilherme de Figueiredo, que resolveu transformar a história numa comédia em três atos, não se adaptando mais ao espírito do "Festival"

— "No tempo do amadorismo" — diz-nos Silveira Sampaio — é passado no vestiário do Fluminense, após um jôgo duro com o Botafogo, numa época que poderá ser marcada entre os anos de 1905 a 1910. Nós todos usaremos uniforme do Fluminense, e dentro do diálogo surgem nomes famosos no amadorismo, ainda vivos, como Flavio Ramos, Alberto Borghet, Gustavo de Carvalho, Mimi Sodré, etc. O assunto é tratado com muita originalidade e deverá agradar mesmo aos que não conhecem futebol.



QUINTA-FEIRA VESP. PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
(EX-REGINA)
DULCINA DE MORAES e ODILON AZEVEDO na divertidíssima comédia
"Vivendo em pecado"
QUINTA SEMANA DE SUCESSO
De Terence Rattigan. Tradução de R. Magalhães Jr.. — HOJE AS 16 E 21 HS.

CIRCO ROMANO
DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL
Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e tôdas as grandes sensações exigidas pelo espírito mórbido dos Césares
Diariamente, às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14.30 e às 17 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

STUD DO TÉO
A única «boite» turística da América
AV. ATLANTICA, 4.266
(Esq. Joaquim Nabuco) — Posto 6
Reservas — 47-2438 — Não há couvert.
A única "boite" que oferece brincadeiras de salão com participação do público — Corridas de cavalos e as atrações artísticas renovadas diàriamente. — As 4as. feiras "Avant-Première" de "Cuco" que Leon Eliachar publica em Manchette — As 6as. feiras "Frases Célebres da Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. Bebida honesta. Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin apresenta
DANY DAUBERSON
CHITO GALINDO e BALLET WELLS
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente, retransmissão da Boite pela Radio Tupi, das 23.30 às 24 hs. sob o patrocínio da Viação Cometa S.A.
RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOW ÀS 24.30 E 1.30 DA MADRUGADA

VOGUE
APRESENTA
João Villaret e Armando Rodrigues
1.º "Show" às vinte e três e meia (Jantar) o único jantar Carioca que apresenta um "show" a preços de restaurante.
2.º "Show" às 3 de madrugada. Dois "shows" diferentes com JOAO VILLARET, o maior ator da lingua portuguêsa. Poesias Canções — Tel. 57-1881

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEI e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco na comédia musical
"UM AMERICANO EM RECIFE"
(UM SHOW QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)
Informações e reservas: 47-0844 e 27-5863
Marquês de São Vicente, 200 — Jockey Club)



CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JÁ FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia — SILVIO CALDAS em
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!" NOEL ROSA. Jardel Filho, Grande Othelo, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

COPACABANA Tel.: 57-1818
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
HOJE, AS 21,30 HORAS
ESTRÊIA DO ÊXITO MUNDIAL
"MULHERES FEIAS"
Com MORINEAU - Jardel Filho - Laura Suarez - Francisco Dantas - Fernanda Montenegro - Ligia Nunes
MODELOS "ALICE-MODAS"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
GEYSA BOSCOLI apresenta as 6 maiores atrações do teatro na revista
MULHERES DE TODO O MUNDO!
ÚLTIMAS SEMANAS!
DERCY, SILVA FILHO, MARIA SAMPAIO, DEO MAIA, ADELE ADAMOWA (do Colon) e VLADIMIR IRMAN (do original Ballet Russe) — HOJE, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES — Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta sua 4.ª produção
COLÉ e seu elenco
"MULHERES... CHEGUEI"
de Paulo Orlando e Z. Ribeiro
com NÉLIA PAULA, NORBERT, Aniza Leoni e Consuelo.
Uma revista cheia de beleza, humor e malícia!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS em
"Larga meu homem"
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
HOJE, AS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-9146
HOJE, AS 21 HORAS
"PAPAI É O MAIOR!"
De JOTA GAMA
Um retrato real da geração coca-cola
JAIME COSTA, num papel de grande comicidade. Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 hs.

GEYSA BOSCOLI apresenta RENATA FRONZI MARA RUBIA na revista
"LOURA OU MORENA"
CESAR
SADI CABRAL CLAUDIO NONELLI RUI CAVALCANTTI
JARDEL
2 ÚLTIMAS SEMANAS!

Itala ★ Delorges
Dêa Selva ★ Ruy Viana
"A BRUXA"
DE NESTOR DE HOLANDA
TEATRO DULCINA Ex-Regina
2.ª-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda. Inf. tel. 32-5817

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
Hoje e todas as noites, e às quartas e sextas-feiras, no chá dansante.
CASTRITO e sua famosa orquestra que vale um espetáculo
NO MELHOR "SHOW" DA CIDADE
BAILARINOS MODERNOS
ELZA MARVAL — O rouxinol das Américas
Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL
HOJE, AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO SENSACIONAL! Mais de 100 representações!

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 - HOJE, AS 21 HORAS
Silveira Sampaio
COM A SUA NOVA PEÇA
"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"
TERESA AUSTREGESILO E RAYMUNDO FURTADO
MOACYR, SONIA CORRÊA, VANDA OITICICA, RACHEL

Para o exame da conjuntura economica brasileira

Concorridíssima a primeira reunião da indústria, em São Paulo — Importantes discursos dos Srs Maciel Filho e Euvaldo Lodi — Aspectos, econômico-financeiros, técnicos e sociais da vida nacional — Instalação das comissões especiais

Sob a presidência do Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, presente altas autoridades federais e estaduais, civis e militares, delegações de todos os Estados do país de numerosas cidades do interior, das entidades de classes produtoras e associações técnicas e outras figuras gradas, instalou-se no Palácio Mauá, na capital paulista, a 1.ª reunião plenária da Indústria para exame de conjuntura econômica brasileira. A mesa que presidiu os trabalhos foi composta pelo Sr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, representando o Governador do Estado; Hesildo de Queiroz Facó, representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; general Floriano Peixoto Keller, da 2.ª Região Militar; senador Apolonio Sales; J. B. Maciel Filho, do Banco de Desenvolvimento Econômico; deputado Jarbas Maranhão; Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo e Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Usou da palavra abrindo os trabalhos o deputado Euvaldo Lodi. A seguir falaram os senhores José Alves Cunha Lima, J. S. Maciel Filho e Antonio Devisate, salientando a importância do conclave que naquele momento inaugurava os seus trabalhos

O discurso do Sr. Euvaldo Lodi

O Sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso que foi ouvido com a máxima atenção.

«E' preciso criar uma unidade espiritual para a solução dos nossos problemas econômicos. Cumpre-nos trabalhar num clima de compreensão e patriotismo. Disse o procer industrial.

A primeira reunião plenaria da indústria brasileira é um certame de patriotismo onde se congregam nossos esforços comuns, continuou, o presidente da Confederação Nacional da Indústria. O Sr. Euvaldo Lodi, pronunciou um discurso de análise da situação econômica do país, afirmando que era com grande satisfação que o presidente da Confederação Nacional da Indústria participara como brasileiro à abertura do importante certame que naquele instante, congregava as forças da indústria brasileira para estudo da situação atual economica do país. Disse em seguida que os industriais brasileiros de vários pontos do país estavam animados pelos mesmos princípios da unidade espiritual diante da crise em que se debatia para dar solução a problemas dos quais dependem os dias futuros do Brasil, e prosseguindo, acrescentou que problemas com o comércio exterior, importação de materias primas, câmbio, mão de obra, abastecimento de gêneros de primeira necessidade e tantos outros, que se avolumam cada dia mais, constituem em verdade o aspecto básico da nossa posição em face do mundo atual.

Compreensão e unidade

O Brasil é uma criança que cresceu de mais, salientou o Sr. Euvaldo Lodi, para quem as roupas já são pequenas, os sapatos não servem, os chapéus não entram na cabeça. Cumpre-nos renovar os métodos que lhe deram seu desenvolvimento, porque e que há antes de tudo é uma profunda crise decorrente do mundo que se debate e para cuja salvação é mister empreender uma renovação no mais amplo sentido da palavra. Unidade de idéias diante da crise e sobretudo uma alta compreensão de nossos deveres a fim de que culminemos com a inauguração de uma época florescente para o país, onde os direitos do homem ratifiquem a presença do Brasil no concerto dos povos como nação culta e civilizada.

"Unidade de pensamento e de ação", eis o que nos cabe concluir e para êsse objetivo aqui estamos todos imbuidos dos mesmos sonhos e da mesma tenaz resolução: levar ao coração das populações do "interland" a mensagem anunciadora de tempos novos, mais felizes e mais fortes. Continuou o Sr. Fuvaldo Lodi o seu discurso analisando a situação atual da economia brasileira e saudando por fim as delegações dos diversos Estados presentes à abertura da primeira reunião plenária da Indústria Brasileira.

Não há perigo de crise bancário — Afirmações do Sr. Maciel Filho

Em seguida, o presidente da reunião concedeu a palavra ao Sr. Maciel Filho, superintendente da Moeda e do Crédito e do Banco do Desenvolvimento Econômico, que pronunciou de improviso importante discurso, atentamente ouvido pelos presentes. Respigamos os seguintes tópicos:

Batalha da inflação

Disse o Sr. Maciel Filho que o atual govêrno lutou e venceu a batalha da inflação. "A inflação foi contida. a tarefa da emissão moeda foi detida" mas, ponderou que se a inflação é um mal e inflação é um perigo e o govêrno brasileiro visa o equilíbrio entre os dois processos para que não haja perturbação nos setores financeiros. Mesmo assim, afirmou, a contenção só produzirá os seus resultados aos poucos, por isso é preciso resistir. Além disso, o govêrno está vigilante, atuando em sua própria carne, cortando nas despesas até o sacrifício. E' preciso ponderar que a fase do crescimento do Brasil é espantosa. "Nossos índices de progressos são pavorosos, pois enquanto a Rússia, com seus apregoados planos quinquenais, teve um progresso global cinco por cento ao ano, a média geral no Brasil é de catorze por cento, atingindo em alguns setores, dezoito por cento e em outros até cinquenta e quatro por cento. Por mais otimistas que sejam as nossas previsões, elas ficam muito aquém da realidade final. O caso da Light — é expressivo — suas previsões foram de tal monta que no Canadá a duração da emprêsa no Brasil foi tida como utópica. E a verdade foi ao contrário, pois, como vemos hoje, as previsões da Light são superadas de longe.

Na indústria não há especulação

"Esse fenômeno", acentuou o Sr. Maciel Filho, "está preocupando o govêrno, além de sua máxima preocupação, que se exprime na correção da mentalidade de que se criou no Brasil, do lucro fácil. A especulação crescen tanto que todos querem ganhar o capital num ano. isto é, perigoso porque como informa a ciência econômica, o risco deve ser proporcional ao lucro que quer ganhar cem por cento se arrisca a perder tudo. Felizmente me encontro entre homens da indústria e na indústria não há clima para as especulações". Por outro lado, disse ainda, "o nosso sistema bancário sofreu a invasão de elementos perturbadores."

O apôio do govêrno

— "Quando a politica industrial está em jôgo, o govêrno tudo faz em seu favor. O problema do câmbio de importações são termos dessa inflação. Sem dúvida, a crise é proveniente de grave desajustambento, como no caso da moeda, mas êsses fenômenos financeiros são decorrentes de nosso crescimento. Todo o nosso esfôrço visa precisamente a ordenação sistemática de nosso comércio exterior. Nesse sentido a coordenação do orçamento em moedas estrangeiras, que está sendo feita pelo levantamento dêsses dados, tem sido dramático." Foram essas as palavras do Sr. Maciel Filho, superintendente da Moeda e do Crédito.

Instalação e início dos trabalhos nas Comissões

As comissões que irão debater as teses oferecidas à Primeira Reunião Plenária da Indústria para o exame da conjuntura econômica brasileira, serão instaladas hoje, às nove horas, nos salões do 5°. e 13°. andares do Palácio Mauá, em São Paulo. Serão, ao todo, quatro comissões, assim distribuidas:

1ª. Comissão: Problemas do Comércio Exterior — Problema Cambial — Importação de máquinas novas para reequipamento e modernização de indústrias existentes — Importação de máquinas novas para instalação de novas indústrias e exportação de produtos industriais.

2ª. Comissão — Problemas de mão de obra — Abastecimento de gêneros de primeira necessidade — Artigos essenciais — Medidas para estabilização dos gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais.

3ª. Comissão — Politica monetária e de crédito — Sistema bancário e Politica fiscal.

4ª. Comissão — Problema de energia elétrica e Combustiveis sólidos e liquidos.

Eleito relator geral o Sr. Manuel Garcia Filho

Reunidos os presidentes de tôdas as delegações à Primeira Reunião Plenária da Indústria. foi eleito relator geral. por unânimidade, o Sr. Manuel Garcia Filho, vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Esses mesmos delegados aprovaram também o Regimento Interno na Primeira Reunião Plenária da Indústria.

Nada conseguiram antigos servidores da Caixa Econômica

Inúmeros funcionários da Caixa Econômica desta capital nomeados entre 1918 e 1933 moveram ação contra aquela instituição para o fim de serem promovidos para o padrão "N" a partir de 1.º de novembro de 1949 e ainda serem considerados integrados na letra "M" a partir de dezembro de 1943, tudo porque, várias reestruturações, desdobramentos de classes e reformas lhes teriam assegurado tais direitos. A sugestão fôra julgada improcedente na primeira instância tendo o magistrado prolator da sentença concluido pela inexistência do direito adquirido à promoção, assegurando que as regras de acesso são estabelecidas com inteira autonomia administrativa. A primeira turma do Tribunal Federal de Recursos, apreciou, ontem, a hipótese, em grau de apelação, concluindo pela confirmação do julgado por manifestação unânime.

O 4.° aniversário da cidade mais jovem do Brasil

Inauguração da Usina de Luz e Fôrça e diversos prédios — Ressaltado o valor da ajuda do govêrno federal

CAXIAS, Maranhão, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Parnarama, a cidade brasileira mais jovem, comemorou o seu quarto aniversário, inaugurando os seus serviços de eletricidade e alto-falantes. As solenidades estiveram presentes o governador do Estado, outras autoridades e grande massa popular. O equipamento da usina geradora de fôrça é de fabricação nacional e de ótima qualidade, e o seu custo está orçado em mais de 400 mil cruzeiros, que foram conseguidos graças à quota de auxílio fornecida pelo govêrno federal. Diversos oradores, que se fizeram ouvir na ocasião dos festejos, tiveram oportunidade de ressaltar que os referidos melhoramentos eram frutos da campanha municipalista que ali vem sendo incrementada, inclusive os inúmeros prédios públicos já concluidos e entregues ao serviço ativo.

PEDIU, IMPLOROU:

-POUPE-A, ASSASSINO!

Esteve mortos — todos assim diziam. E ela — infeliz, infiel pelas mãos do outro, encontraria, também, a morte...

Em

POLICIAL EM REVISTA

N.° 228

ESTA EMOCIANTE NOVELA DE

TALMADGE POWELL

EM BUSCA DE UM ANTASMA...

Surge, espetacularmente,

A CORISTA PERTURBADORA

E A RUBRA PROFECIA

(A histórica verídica da capa dêste número)

Era aquela a verdade que todos ignoravam Da a razão daquele

DESABAFO

Um conto impressionante

O ABISMO ERA ABIGAIL... E ERA PRECISO FAZÊ-LO DESAPARECER

OS QUATRO PONTOS REVELODORES

E mais: O RETRATO — APENAS UM DESCUIDO — EU, SENHORES JURADOS! SIDDARTHA, O INDU — DUPLA TRAIÇÃO (Fotocrime) — COMO FAZER UM CONTO POLICIAL — FEITICEIROS

POLICIAL EM REVISTA

N.° 228

Tôda em rotogravura e capa em off-set — Cr$ 4,00 — À venda nos jornaleiros

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"









A MULHER-PANTERA









A VOLTA DE JOE SOPAPO









MARY DUGAN em "Gente de Teatro"









PIADAS DE MUTT & JEFF









GILDO, O INCRIVEL









JANE POUCA-ROUPA









48 quilos e 380 bananas

CARUARU, 29, Pernambuco (Servico especial de A NOITE) — No sitio Santo Antônio, de propriedade do Sr. Waldemar Pôrto, situado no município de Brejo da Madre de Deus, foi colhido um cacho de bananas pesando 48 quilos e contando com 280 nutridíssimas bananas. O cacho foi exposto na Farmácia Ferreira, nesta cidade, onde tem sido admirado.

CAMPANHA DO NORDESTE

Novos donativos recebidos pela Rádio Nacional

A campanha em favor dos flagelados pela sêca do Nordeste prossegue. Temos a registrar mais os seguintes donativos recebidos pela Rádio Nacional:

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 26 do corrente: — 25, saldo até esta data, 1.036.907,90. — 26 — Grupo Escolar "Barão de Palmeiras". P/Reg. 376 — Werneck — Municipio de Paraiba, Estado do Rio, 71,00; Antônia B. de Souza — P/Reg. 1175, Araponga — Paraná, 445,00; Eloá F Nery — P/Reg. 191250, 50,00; João Estevam Garcia — P/cheque n.° 83243 — Contribuição do Municipio de Borborema, 2.050,00; Rádio Clube de Jaboticabal — PRG-4. P/cheque n.° 56868 — Jaboticabal, São Paulo, 1.735,00; João Guilherme de Oliveira e Belarmino Palmeira. P/cheque número 29879 — Bauru — São Paulo 1.500,00; Arraias Aguiar Pinheiro — P/cheque número 528545 — S. José das Torres, Esp. Santo, 2.237,00. — Total 8.088,00.

Saldo que passa para o dia 27 do corrente — Cr$ 1.044.995,90

Cinema? Leia CARIOCA

EXPERIENCIA ESTATAL VISANDO O AUTO-ABASTECIMENTO NACIONAL:

10 MILHÕES DE CRUZEIROS NA PRIMEIRA COLONIA DE TRIGO DO BRASIL

Começará a funcionar em julho, no município de Curitibanos, em Santa Catarina, com assistência e direção de técnicos do Ministério da Agricultura, explorando inicialmente sete mil hectares — Será o primeiro elo de uma grande cadeia de organização do mesmo tipo, em várias zonas produtoras do país — Mais de mil colonos aproveitados no empreendimento, entre estrangeiros e brasileiros — A palavra do diretor do Serviço de Expansão do Trigo, Sr. Itagiba Barçante

Em julho próximo, mobilizando mais de 1.000 trabalhadores, entre nacionais e estrangeiros, e cêrca de 10 milhões de cruzeiros, começará a funcionar no município de Curitibanos, em Santa Catarina, a primeira Colônia de Trigo do Brasil, realizando assim uma experiência que visa avaliar o que podemos obter, realmente, com vistas ao abastecimento nacional — afirmou o Sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, ao focalizar o recente acôrdo Brasil-Argentina, de cujo cumprimento transmitiu ligeiras informações.

A colonização, como se vê, de iniciativa estatal no caso da cultura tritícola — acentuou — é inédita nos moldes como será explorada a Colônia de Curitibanos, servindo assim como um teste do quanto podemos realizar visando a autosuficiência nacional. E acrescentando:

— Para se ter uma idéia do avanço extraordinário dado pelo Brasil nêsse terreno, basta se verificar a produção do ano passado e a atual em relação ao aproveitamento de novas áreas. Nada menos de 30 por cento registamos a mais em 1953, nos seus primeiros meses, de modo que, de 600 mil toneladas produzidas em 1952, devemos assinalar no término da corrente safra um acréscimo bastante animador. Ou ainda pelos recursos financeiros: no presente exercício iremos aplicar um pouco mais do dobro do anterior, passando de cinquenta para cento e trinta milhões de cruzeiros, abrangendo verbas e créditos abertos para compra de adubos e fertilizantes, máquinas e sementes.

ELO DE UMA CADEIA DE COLONIAS DE TRIGO

A Colônia de Curitibanos — acrescentou o Sr. Itagiba Barçante —está planejada nos moldes da colonização especializada estrangeira mais avançada, sendo dotada de instalações completas — desde maquinária aos recursos de pessoal selecionado, habitações para trabalhadores, cooperativas, etc. — representando pois o primeiro élo da grande cadeia que pretendemos forjar nas diversas zonas produtoras do país. Exatamente sete mil hectares serão cultivados em Curitibanos, sob rigoroso planejamento, tendo em vista sobretudo um melhor rendimento por unidade de área. Ou seja: esperamos, agora, produzir muito mais do que 900 quilos por hectare, que é o remédio obtido.

Esclareceu o diretor do S. E. P. que, sendo realmente notável o aumento que se registra na produção tritícola nacional e enormes as possibilidades com que iremos no aproveitamento progressivo de novas áreas, contudo é verdadeiramente surpreendente a febre de produtividade que está animando os produtores brasileiros, em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e mesmo São Paulo. O plano de fomento do trigo — acentuou — abrange não só as zonas de grande produção como as que podemos considerar «experimentais», como é o caso da Bahia. Em tôdas elas o propósito é o mesmo, de se obter, dentro do menor prazo possível, uma produção que cubra o consumo nacional, possibilitando nossa tão sonhada autosuficiência.

O ACÔRDO BRASIL-ARGENTINA

— O acôrdo que firmamos com a Argentina — informou ainda o Sr. Itagiba Barçante — está sendo cumprido normalmente, pois estamos recebendo regularmente as diversas partidas de trigo que nos devem ser entregues. Em Buenos Aires, segundo a última notícia, estão sendo embarcadas 400 mil toneladas, da primeira e segunda remessas, devendo chegar ao Rio, em julho próximo, a terceira partida, num total de 150 mil toneladas.

COMO CAIXAS DE SAPATO EM LOJA DE CALÇADO

OS AUTOMOVEIS PODEM SER ARRUMADOS UNS POR CIMA DOS OUTROS

O problema do estacionamento de veículos no centro urbano e um sistema genial surgido nos Estados Unidos — "Pombal" de automóveis



Eis a última novidade norte-americana para aliviar as áreas de estacionamento e aproveitar o espaço no centro urbano. O processo, que recebeu o nome de "estacionamento sistema pombal", admite a arrumação de 160 carros uns por cima dos outros

O tráfego, apesar das suas complicações, não deixa de ser um problema atraente. Pelo menos para os que não têm nenhuma responsabilidade na sua solução. Essa pletora de veículos que congestionam as nossas ruas e, também, a imaginação, pejada de idéias, dos nossos técnicos, é um "puzzle" bastante convidativo para os que gostam dêsses jogos que chamados de "quebra-cabeças". O do tráfego é um dos que nunca se armam porque sempre falta a "última pedra". No nosso caso essa "última pedra" não é a falta de ruas mais largas ou a inexistência de "subways", mas sim, a questão do estacionamento. A Prefeitura e o Serviço de Trânsito já lançaram mão de todos os recursos para contornarem êsse obstáculo. E, no entanto, a dificuldade continua desafiando a argúcia das nossas autoridades. Se a falta de locais para estacionamentos já é, na época presente, uma questão difícil, imagine-se daqui a alguns anos. Deixará de ser, então, um simples problema, porque não há problema sem solução, para se transformar num mal sem remédio... a não ser que fôsse possível estacionar os automoveis uns por cima dos outros, arrumadinhos e em ordem como caixas de sapato em loja de calçado.

Uns por cima dos outros

Essa solução, que era a apresentada a título de galhofa, nada tem, entretanto, de impossível. Já se pode arrumar dêsse jeito mais de 200 automoveis. O processo, que é uma das mais recentes novidades surgidas nos Estados Unidos, já está sendo regularmente adotado em muitas cidades norte-americanas e chama-se "Pigeon Hole Parking". O título, trocado em miudos, quer dizer: "estacionamento em tipo pombal". Dá, realmente, uma idéia perfeita do sistema, que, para melhor compreensão, ilustramos aqui com uma interessante fotografia.

O sistema consiste numa simples estrutura de aço, com várias prateleiras sobrepostas, onde os automoveis podem ser cuidadosamente arrumados. No centro dessa estrutura funciona, em vão aberto, um grande elevador que tanto tem movimento vertical como horizontal. Esse elevador apanha o carro à entrada do "pombal" e vai colocá-lo em qualquer ponto das prateleiras superiores. Essa operação, mesmo quando feita entre a parte inferior e o extremo oposto superior da estrutura, pode ser feita, segundo os inventores do sistema, em menos de meio minuto.

No "pombal" mostrado pela gravura — que não é dos maiores — podem ser arrumados, uns por cima dos outros, 160 automóveis. Eis aí uma solução inteligente para o problema do estacionamento. São 160 carros, arrumados e estacionados num espaço bem aproveitado e no qual, pelo sistema comum, não caberiam mais que 40.

O único inconveniente

Esse processo de estacionamento é de exclusividade da emprêsa que o instituiu. Está garantido por patentes e não pode ser adotado livremente. Esse é o grande inconveniente do sistema porque o seu emprêgo implica na concessão obrigatória do direito de sociedade aos concessionários do processo. Estes terão que auferir o "royalty", que serve de base à lavratura do contrato de exploração. Desconhecemos a base dessa taxa, mas em última análise, deve influir pesadamente no preço do estacionamento.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) GERALMENTE E' O HOMEM O AGRESSOR NATURAL!

RESPOSTA — Não no casamento, diz-nos os Drs. Clellan Ford e Frank Beach, da Universidade de Yale, em "Modelos de comportamento sexual", um livro que inclui o estudo do gênero do relatório Kinsey até todo o gênero humano e a muitas espécies de animais. Com exceção de algumas poucas sociedades humanas, tanto o homem como a mulher podem tomar a iniciativa e ambos tem uma ação equidistante no prosseguimento do companheirismo. A grande divergência nas sociedades humanas a êsse respeito é provavelmente devida não a diferenças biológicas entre homens e mulheres, e sim aos efeitos, que duram a vida toda, do que lhe ensinaram quando criança.

*

b) SUA MENTE PRECISA DE EXERCICIO?

RESPOSTA — Do mesmo modo como o corpo e, as vezes, mais. A regra de que a falta de exercício significa atrofia ou morte lenta se aplica aos nossos mecanismos de pensamentos numa proporção maior do que aos nossos músculos. Uma vez que perdemos interesse em novas idéias, inclinamo-nos a ficar confusos a respeito das velhas. Mas, "progrediremos mentalmente" muito mais, lendo livros e estudando assuntos que gostamos, de preferência a escolher aqueles que são meramente "informativos". Como bem diz um editorial na "Revista de Literatura, "o progresso depende da curiosidade. A curiosidade é o único teste de inteligência que nos diz o que seremos, bem como o que somos.

*

c) FRATURAS DE CRANIO REPRESENTAM UM DANO IRREPARAVEL?

RESPOSTA — Nas crianças, somente nos casos muito graves, diz-nos o Dr. Probts, de Zurich, no "Jornal Suiço de Psiquiatria Infantil". Tira suas conclusões de um estudo em noventa e cinco crianças de um total de cento e cinquenta e quatro, cujos crânios tinham sido fraturados antes que completassem os quinze anos. Os sintomas imediatos que se seguem depois do acidente dependem de fatores pessoais e que o cercam e gradualmente desaparecem se o ferimento não interferiu com os estudos ou o trabalho. De modo geral, a criança parece estar tão feliz ou ser tão inteligente e bem ajustada socialmente como se nunca tivesse sofrido nada.

A NOITE — 6.ª-feira
29/5/953 - N.º 14.413

FALTA DE ESTOQUE DE CAFÉ NO RIO

Um telegrama ao presidente da República

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, D. D. presidente da República, Palácio do Catete, Distrito Federal.

Tomando conhecimento telegrama Centro Comércio Café endereçou Vossência, pedimos vênia reiterar nosso telegrama memoroal 17 setembro ano passado, constatando que infelizmente nossas previsões se tornaram realidade. Por falta estoque para movimentar negócios porto Rio, despeito seu magnífico aparelhamento, foi estrangulado, vendo reduzidas em quarenta por cento suas atividades. Resultou daí menos trabalho para todos nossos associados menos serviços, menos proventos, menos salários e menos renda para o erário da cidade. Apelamos Vossência iníqua medida se não repita futuro regulamento de embarques, neste momento imensa carestia e dificuldades para tôdas as classes, restabelecendo-se porto Rio estoque mínimo indispensável manutenção suas atividades como exportador café. Confiamos sábia decisão govêrno Vossência. Atenciosas saudações.

Associação Comercial do Rio de Janeiro — Carlos Brandão de Oliveira, (presidente);

Liga do Comércio do Rio de Janeiro — Paulo Rodrigues Alves, (vice-presidente);

Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro — Rui Gomes de Almeida, presidente;

Associação dos Exportadores de Café do Distrito Federal — José Mendes de Oliveira Castro — presidente;

Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro — Luiz Megliora — presidente;

Sindicato dos Trapiches e Armazens Gerais do Rio de Janeiro — Paulo Rodrigues Alves — presidente;

Associação dos Corretores e Intermediários em Negócios de Café do Rio de Janeiro — Jaci Frossard — secretário;

Sindicato das Emprêsas de Transportes Interestadual de Carga do Rio de Janeiro — Othon José Antunes — secretário;

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro — Antonio Pereira dos Santos —1.º tesoureiro;

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — José Mariano — presidente;

Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro — Gustavo de Carvalho — presidente;

Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro — Manuel Gusmão Filho — presidente;

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Jorge Frias de Paula.

Mantidas as sentenças em favor do I. A. P. C.

O Tribunal Federal de Recursos, julgando as apelações civeis interpostas por D. Maria Augusta Ribeiro êessoa, de Pernambuco, e Casemiro Conecki, Distrito Federal, negou provimento por unanimidade, a ambos os recursos, mantendo assim as sentenças de primeira instância favoráveis ao IAPC. a

---



HOMENAGEM AO PIANISTA INGLÊS SOLOMON — Nos salões da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, realizou-se ontem, um coquetel de homenagem ao pianista inglês Solomon, por ocasião de sua passagem por esta capital com destino a Buenos Aires. No coquetel viam-se nomes da diplomacia, das letras e das artes, da sociedade e da imprensa brasileiras. O Sr. Solomon foi apresentado aos presentes pelo Sr. V. E. Blomfield, Delegado Geral do Conselho Britânico e diretor executiva da «Cultura Inglêsa». Na gravura um flagrante colhido durante o coquetel.

PELO MUNDO

ESPECIAL DA "FRANCE PRESSE" PARA "A NOITE")

A CORÉIA EM 1952

(Especial da FRANCE PRESSE por MAX OLIVIER para A NOITE)

SEOUL, dezembro de 1952 — Uma expansão militar e diplomática caracterizou o terceiro ano do conflito coreano onde o Este e o Oeste se reencontram, de armas na mão, na extremidade do continente eurasiano.

Em Nova Iorque, os paises de «boa vontade», como a India e o México, elaboram, incansávelmente, planos destinados a provocar a assinatura da paz. A grande esperança provocada no começo do ano pelos acôrdos sucessivos dos negociadores sôbre os pontos vitais desapareceu em maio, quando surgiu, a propósito dos prisioneiros de guerra, a questão do principio de repatriamento voluntário.

Os comunistas queriam a troca simples e pura dos prisioneiros de guerra e civis internados. Os representantes do Comando das Nações Unidas exigiram que os prisioneiros fossem libertados no lado da cortina de bambu que preferissem.

Nada se conseguiu.

No fim do ano, o general Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos, fez uma viagem sensacional de três dias a Seoul, inspecionando um numero recorde de divisões e de corpos do exército, conferenciando com os generais dos exércitos aliados e com o presidente da Republica da Coréia. De volta a Nova Iorque o antigo comandante supremo da segunda guerra mundial, declarou: «Tenho esperanças de encontrar uma solução para a guerra da Coréia», sem precisar se a solução seria militar — marcha a Yalou, invasão da China comunista — ou politica: acôrdo diplomático em Pan Mun Jom, nas Nações Unidas, ou em qualquer outra parte.

Quais são as perspectivas da Coréia para o ano de 1953?

Tudo dependerá, evidentemente, da temperatura das relações entre o Este e o Oeste. Tudo dependerá do grau de tensão que prevalecer entre Washington e Moscou. Parece muito pouco provável que a solução do problema sobrevenha após a conclusão de um armistício tipo «Pan Mun Jom». Ao contrário, uma regulamentação geral dos problemas pendentes entre os dois blocos provocará o fim do conflito, sejam quais forem os gritos de Synghman Rhee.

No caso das potências ocidentais decidirem terminar o conflito pelas armas, os azares da guerra decidirão sôbre a Coréia. As potências democráticas revelaram um pouco impensadamente — ou talvez seja uma «simulação» — suas intenções de levar o front sôbre a linha Pyong-Yang-Wonsan, ao ponto em que a península é mais estreita. Os comunistas replicaram anunciando pelo rádio que estariam em Seoul no Natal...

Qualquer que êle seja, o futuro da Coréia é, ainda, muito vago. A sorte de vinte milhões de homens e de uma base capital da geopolitica mundial não será, sem duvida, decidida em 1953. (AFP).

Falecimento de conhecido pianista em Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Os circulos sociais e musicais ficaram sentidos com a morte do conhecido pianista Demofilo Xavier, acompanhador de quase todos os artistas que se exibem nesta cidade. Na sexta-feira passada o falecido tinha participado do concerto do violonista Oscar Borgerth, e após o mesmo, jantara entre amigos, em pequena quantidade, e fazendo referência à sua hipertensão arterial, que o atraiçoou.

A educação pré-escolar

Faltam jardins de infância — Como o problema vem sendo encarado nos Estados Unidos — Fala a educadora Celina Nina, do Departamento Nacional da Criança



Professora Celina Nina

O amparo à população infantil pre-escolar vem preocupando as autoridades brasileiras e instituições de classe há muitos anos, embora só ultimamente o problema esteja sendo tratado com maior cuidado. Existem já especialistas de renome no assunto.

A professora Celina Nina, técnico de educaçoã do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação, que muito de perto acompanha o problema, falando à nossa reportagem, disse, inicialmente:

— Na atualidade, é reconhecida a grande importancia da fase inicial da vida e, por toda parte, procura-se prestar assistência e amparo à população infantil.

No Brasil cogita-se também do problema e, embora as condições sociais da vida brasileira não demonstrem, de modo mais evidente, a necessidade da criação de instituições pre-escolares, o problema existe, sobretudo nas grandes cidades.

Raras são, entre nós, as crêches e escolas maternais com finalidades pedagógicas. Apresentam, em geral, o caráter de proteção à infancia e de higiene social.

Quanto aos jardins de infancia, embora a criação de instituições dêsse tipo fôsse prevista desde 1879, quando, pela primeira vez, o govêrno cogitou da sua criação e embora o primeiro jardim de infancia particular exista no Brasil desde 1887, não há, ainda hoje, instituições dessa gênero em numero que esteja de acôrdo com a população brasileira.

A maior parte dos Estados tem, anexo às escolas normais e institutos de educação, um jardim de infancia para campo de experimentação e demonstração de suas alunas-mestras.

Surgiu, depois, um outro aspecto do problema. A criação em alguns Estados, sobretudo do sul do país, de jardins de infancia ou, pelo menos, de turmas infantis, anexas aos grupos escolares, como meio de nacionalização dos filhos de colonos estrangeiros. E no norte, no Estado do Amazonas, nas Missões Salesianas, para amparar, o mais cedo possível, os filhos dos caboclos e dos indios.

As instituições de educação pré-primária

Passando a tratar da educação pré-primária, revelou-nos a professora Celina Nina:

— As instituições de educação pré-primária são, porém, em maior número devido à iniciativa particular. Não há, de maneira geral, cursos regulares para a formação do professorado que se pretenda dedicar à educação pré-primária. Apesar do primeiro curso para formação de educadoras do pré-escolar ter se realizado em 1889, criado e organizado pela grande educadora patrícia Maria Guilhermina Loureiro de Andrade que, a fim de se preparar para êsse trabalho, fez um curso nos Estados Unidos, so muito recentemente há notícias de outros cursos dêsse gênero: o Instituto de Educação de São Paulo mantém um curso de dois anos para as suas alunas e o Colégio Bennett e o Jacobina, no Distrito Federal, deram início a um curso destinado a preparar educadoras para pré-escolares.

Alguns Estados, porém, sentindo essa necessidade providenciaram cursos intensivos para as educadoras já em exercício, solicitando, para essas realizações, o auxílio técnico do Departamento Nacional da Criança.

Preparo dos encarregados da educação pré-escolar

Entra em seguida a professora Celina Nina a analisar um dos pontos mais importantes da educação pré-escolar, dizendo-nos.

— Não há dúvida que, para melhorar a situação das instituições, que prestam assistência sob os seus múltiplos aspectos à criança pré-escolar, a medida básica é o preparo, cada vez mais cuidadoso, das pessoas encarregadas dêsse mister.

Nos Estados Unidos o problema tem sido encarado mas não, ainda, de forma satisfatória. Em número recente de uma revista educacional norte-americana, vimos um artigo de uma autoridade no assunto — Winifred E. Bain — denominado: "Nursery schools — a neglected area in the school program".

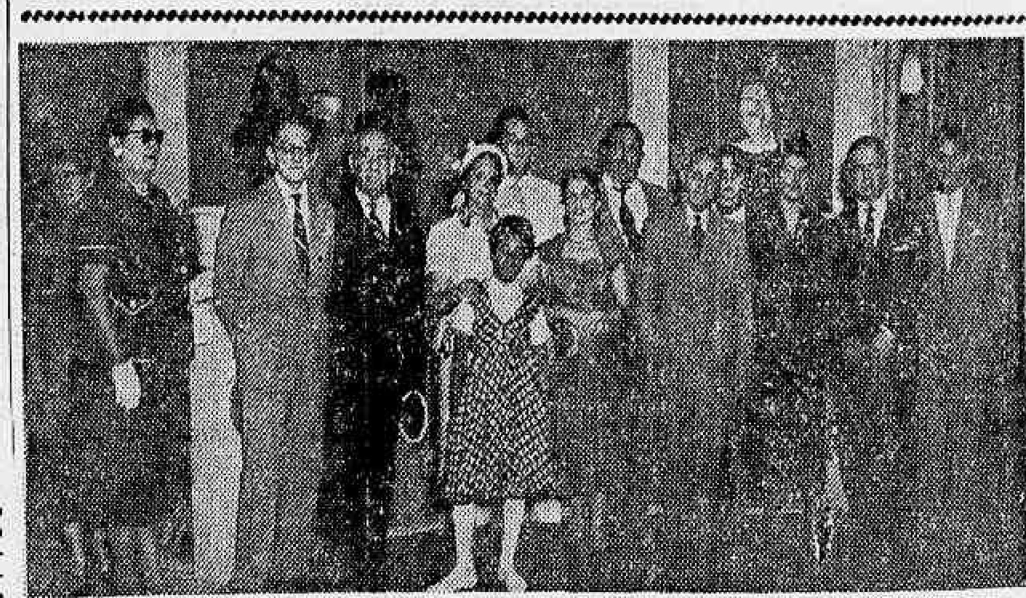
Lá, como aqui, não tiveram, de início, finalidades pedagógicas; no primeiro movimento de criação dessas instituições encontramos pesquisas a respeito do desenvolvimento infantil com o objetivo principal. Em 1930, o movimento de propagação de instituições dêsse gênero foi intensificado, com o fim primordial de prover colocação para desempregados — professôras e trabalhadores de modo geral; em 1941, quando da segunda grande guerra, o objetivo em mira foi proporcionar às mulheres, com filhos pequenos, a possibilidade de ajudar no "esfôrço de guerra".

De modo geral, porém, nota-se preocupação com a educação do pré-escolar em todo o mundo. Daí, o ter surgido a criação da Organização Mundial Pela Educação Pré-Escolar, organismo integrante da UNESCO e ora criado entre nós.

Da união de todos os interessados por êste nível de educação muito se pode esperar, sobretudo a modificação da mentalidade pública à respeito do trabalho que se realiza nessas instituições e que deve ser entendido como de fato é — educação, formação integral da criança pré-escolar e não brinquedo, simplesmente como em geral é interpretado.

Jornais do Brasil, pedaços da pátria distante

Agradecendo a mensagem de boas vindas que lhe dirigiu o presidente da A. B. I., o comandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Sylvio Borges de Souza Mota, enviou ao Sr. Herbert Moses a seguinte carta de agradecimento: — "Prezado Dr. Moses. Recebi sua carta de 20 do corrente, em que felicita o "Almirante Saldanha", em nome da Associação Brasileira de Imprensa, pela volta à pátria após a mais longa viagem da sua história. Durante a realização desta viagem, quando nos encontravamos no cumprimento do agradavel dever de levar aos povos amigos dos pontos mais distantes da terra a nossa gloriosa bandeira, foi sempre um emocionante prazer ler jornais do Brasil: eram pedaços da Pátria que nos chegavam, falando das nossas coisas, quando maiores eram as nossas saudades. Agora, novamente no aconchego de nossas famílias e amigos, temos de agradecer a todos os brilhantes jornalistas e jornais da nossa culta e excelente imprensa, o apoio e o estímulo que dêles sempre recebemos, durante a preparação e a realização da nossa viagem; as notícias e os comentários com que nos mantinham na lembrança dos nossos patrícios durante a nossa marcha por entre as nações amigas dos mares e continentes que visitamos. Muito grato, atenciosamente. — (as.) *Sylvio Mota*, CMG, comandante do NE "Almirante Saldanha".



EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — A bordo do paquete "Bretagne", seguiu, ontem, com destino a Marselha, o Segundo Grupo de participantes da grande Excursão Cultural à Europa de 1953, promovida pelo Touring Club do Brasil. Distintos elementos da sociedade desta capital e dos Estados tomam parte na viagem, que será filmada, nos seus aspectos mais sugestivos, pelo cinematografista I. Rozemberg, que faz parte integrante do Grupo. A fim de apresentar cumprimentos de boa viagem aos excursionistas esteve a bordo uma comissão de diretores do Touring Club, composta dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente; Ten.-cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, e Edgard Chagas Doria, secretário geral. Em julho próximo, a bordo do mesmo paquete francês, seguirá o Terceiro Grupo, cuja organização está sendo feita, presentemente pelo Departamento de Turismo do Touring Club. Nosso clichê fixa um aspecto do embarque de alguns dos participantes no "Bretagne"

insinuante ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!